

**RELATÓRIO**  
**SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA EM  
GESTÃO FINANCEIRA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

**enade**2018  
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO  
SÍNTESE DE ÁREA  
TECNOLOGIA EM  
GESTÃO FINANCEIRA**

Brasília-DF  
Inep/MEC  
2018

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)**

---

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

### **EQUIPE TÉCNICA**

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

### **REVISÃO**

Fundação Cesgranrio

### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL**

Fundação Cesgranrio

## **DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)**

---

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

---

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

---

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	1
<b>Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2018</b> .....	7
1.1 Objetivos .....	7
1.2 Matriz de avaliação .....	9
1.3 Formato da prova.....	12
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	20
1.5.1 Índice de facilidade .....	20
1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial.....	21
<b>Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil</b> .....	23
<b>Capítulo 3 Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares</b> .....	36
3.1 Perfil do estudante.....	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse .....	54
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores em relação às atividades acadêmicas e extraclases.....	57
3.2 - Perfil do Coordenador .....	62
<b>Capítulo 4 Percepção da Prova</b> .....	72
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	73
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	73
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	75
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	77
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	79
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	79
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	81
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	83
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	85
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova.....	87

4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	89
<b>Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....</b>	<b>92</b>
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	92
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região.....	94
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região .....	99
<b>Capítulo 6 Análise Técnica da Prova .....</b>	<b>105</b>
6.1 Estatísticas Básicas da Prova.....	106
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	106
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	108
6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	111
6.2 Análise das Questões Objetivas .....	114
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	114
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	117
6.3 Análise das Questões Discursivas .....	121
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	121
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.....	124
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	125
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.....	129
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	130
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	133
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa .....	135
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	141
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	143
6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	145

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	146
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	148
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	150
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	151
6.3.3 Considerações Finais.....	152
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	154
ANEXO I Análise Gráfica das Questões .....	163
ANEXO II Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	199
ANEXO III Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes .....	209
ANEXO IV Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e ExtraclasseS .....	282
ANEXO V Questionário do Estudante.....	318
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso .....	327
ANEXO VII Prova de Tecnologia em Gestão Financeira.....	337
ANEXO VIII Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Gestão Financeira .....	370
ANEXO IX Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	385

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	



# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - Que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Financeira, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Financeira, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Financeira e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Financeira) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

---

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Financeira é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Alcides Feitosa Neto, Universidade Estadual Vale do Acaraú;
- Bento de Matos Félix, União Pioneira de Integração Social;
- Bruno Cesar de Melo Moreira, Instituto Federal Minas Gerais;
- Charline Barbosa Pires, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Claudia Basilio, Universidade Estácio de Sá;
- Glaucilene Pedroso Trapp, Faculdade Senac Porto Alegre; e
- Marta Fioravante Delgado, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Financeira estão definidas na Portaria Inep nº 473, de 5 de junho de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

---

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

“I. analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos;

II. incorporar práticas inovadoras na gestão financeira;

---

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 473, de 5 de junho de 2018.

III. integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário;

IV. colaborar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares;

V. apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;

VI. gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;

VII. utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;

VIII. planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais;

IX. avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais; e

X. avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado. ”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:<sup>6</sup>

“I. Ético e comprometido com os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;

II. Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;

III. Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;

IV. Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira; e

V. Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. ”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

“I. Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas;

---

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 473, de 5 de junho de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 473, de 5 de junho de 2018.

II. Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado;

III. Análise das Demonstrações Contábeis;

IV. Matemática Financeira;

V. Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback;

VI. Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços;

VII. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional;

VIII. Captação e aplicação de recursos financeiros;

IX. Mercado de Capitais;

X. Gestão do fluxo de caixa;

XI. Gestão de contas a receber e de contas a pagar; e

XII. Planejamento, execução e controle orçamentário. ”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%<sup>9</sup>.

---

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 473, de 5 de junho de 2018.

9 Nota técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>10</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme

---

<sup>10</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/Daes nº 16/2018.

enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/Daes<sup>11</sup>. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>12</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

---

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>13</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota média no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

---

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>14</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

---

<sup>14</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NCK_j$  em Conceito Enade – Enade/2018**

Conceito Enade (faixa)	$NCK_j$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/Daes nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>15</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## **1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE**

### **1.5.1 Índice de facilidade**

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito*

<sup>15</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

*fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
$\leq 0,19$	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira contou com a participação de estudantes de 234 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 228 dos 234 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, número correspondente a 97,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 137 cursos, ou 58,5% do total nacional. A Região Sul participou com 52 cursos, correspondendo a 22,2% do total de cursos. A Região Nordeste teve 28 cursos participantes, correspondendo a 12,0% do total. A Região Centro-Oeste participou com 11 cursos (4,7% do total). A Região de menor representação foi a Norte, com seis cursos ou 2,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a Região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (9,1%). Em contrapartida, todos os cursos das regiões Norte, Nordeste e Sul são em Instituições *Privadas* (100,0%). Na Região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 132 dentre os 228 dessa categoria.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 188 dos 234 - oferece *Educação Presencial*. A exceção da região Norte, as demais regiões tinham cursos vinculados nas duas Modalidades de Ensino, e a região Nordeste apresenta a maior proporção de cursos na Modalidade *Presencial* (85,7%).

Os 46 cursos (19,7%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são assim distribuídos: nenhum curso na região Norte, quatro na Região Nordeste, 24 na Região Sudeste, 15 na Região Sul e três na Região Centro-Oeste.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	234 100,0%	6 2,6%	228 97,4%	188 80,3%	46 19,7%
NO	6 100,0%	0 0,0%	6 100,0%	6 100,0%	0 0,0%
NE	28 100,0%	0 0,0%	28 100,0%	24 85,7%	4 14,3%
SE	137 100,0%	5 3,6%	132 96,4%	113 82,5%	24 17,5%
SUL	52 100,0%	0 0,0%	52 100,0%	37 71,2%	15 28,8%
CO	11 100,0%	1 9,1%	10 90,9%	8 72,7%	3 27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 234 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no exame, 66, equivalentes a 28,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 97 cursos (41,5% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 70 (29,9% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram apenas um curso (na Região Sudeste), o que corresponde a 0,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (43), *Faculdades* (51), *Centros Universitários* (42) e *CEFET/IFET* (um) quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 52 cursos, dos quais 17 eram vinculados a *Universidades*; 21, a *Faculdades*, e 14, a *Centros Universitários*. Essa Região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (32,7%).

Já a Região Nordeste contou com quatro cursos em *Universidades*, 14 cursos em *Faculdades* e dez em *Centros Universitários*, em um total de 28 cursos, apresentando essa Região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (35,7%).

A Região Centro-Oeste contou com dois cursos em *Universidades*, seis em *Faculdades* e três em *Centros Universitários* num total de 11 cursos.

Como já mencionado, a Região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, seis cursos, sendo que cinco em *Faculdade*

e um em *Centro Universitário*. Essa Região foi a com maior proporção de cursos em *Faculdades* (83,3%).

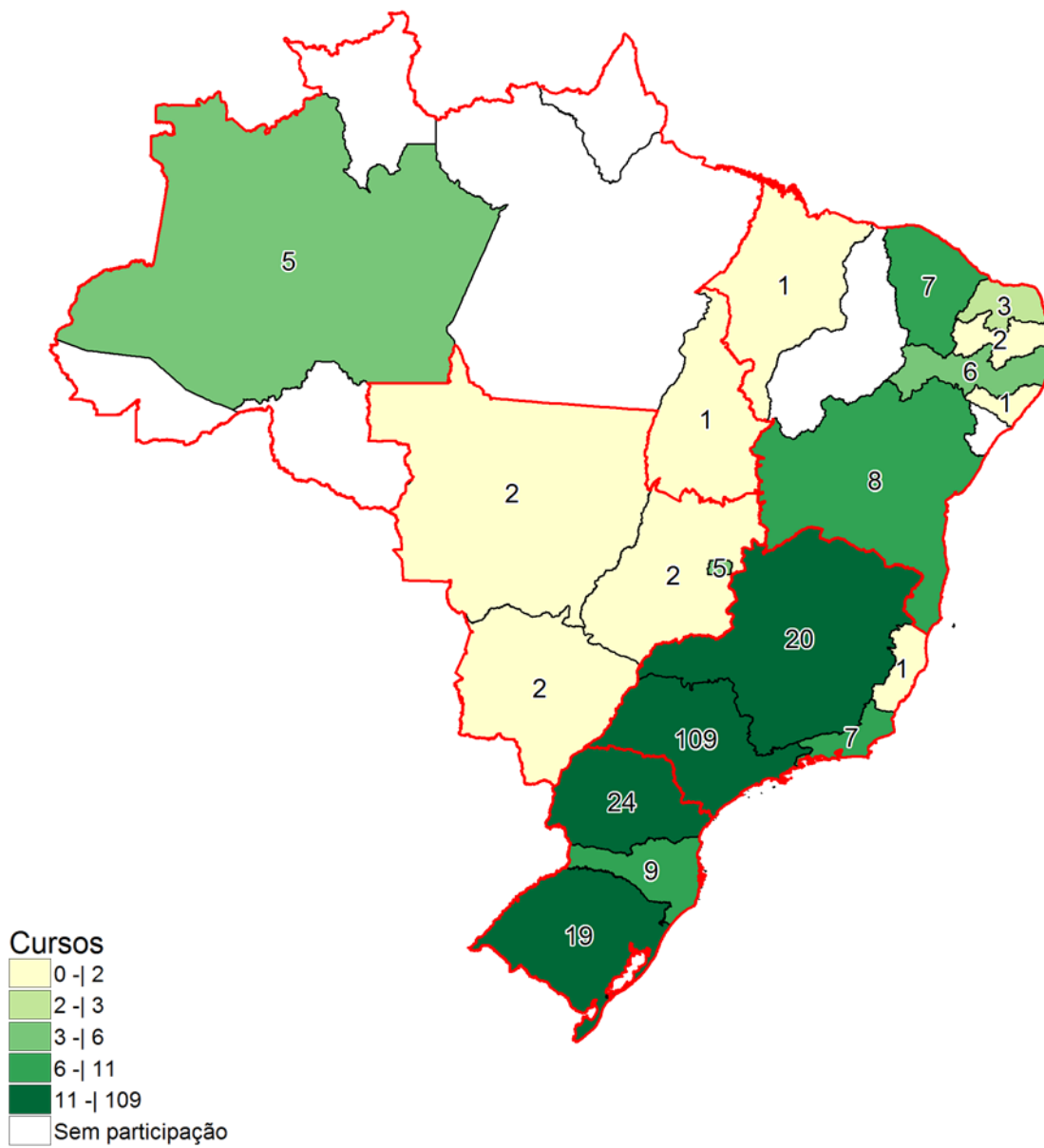
**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	234 100,0%	66 28,2%	70 29,9%	97 41,5%	1 0,4%
NO	6 100,0%	0 0,0%	1 16,7%	5 83,3%	0 0,0%
NE	28 100,0%	4 14,3%	10 35,7%	14 50,0%	0 0,0%
SE	137 100,0%	43 31,4%	42 30,7%	51 37,2%	1 0,7%
SUL	52 100,0%	17 32,7%	14 26,9%	21 40,4%	0 0,0%
CO	11 100,0%	2 18,2%	3 27,3%	6 54,5%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

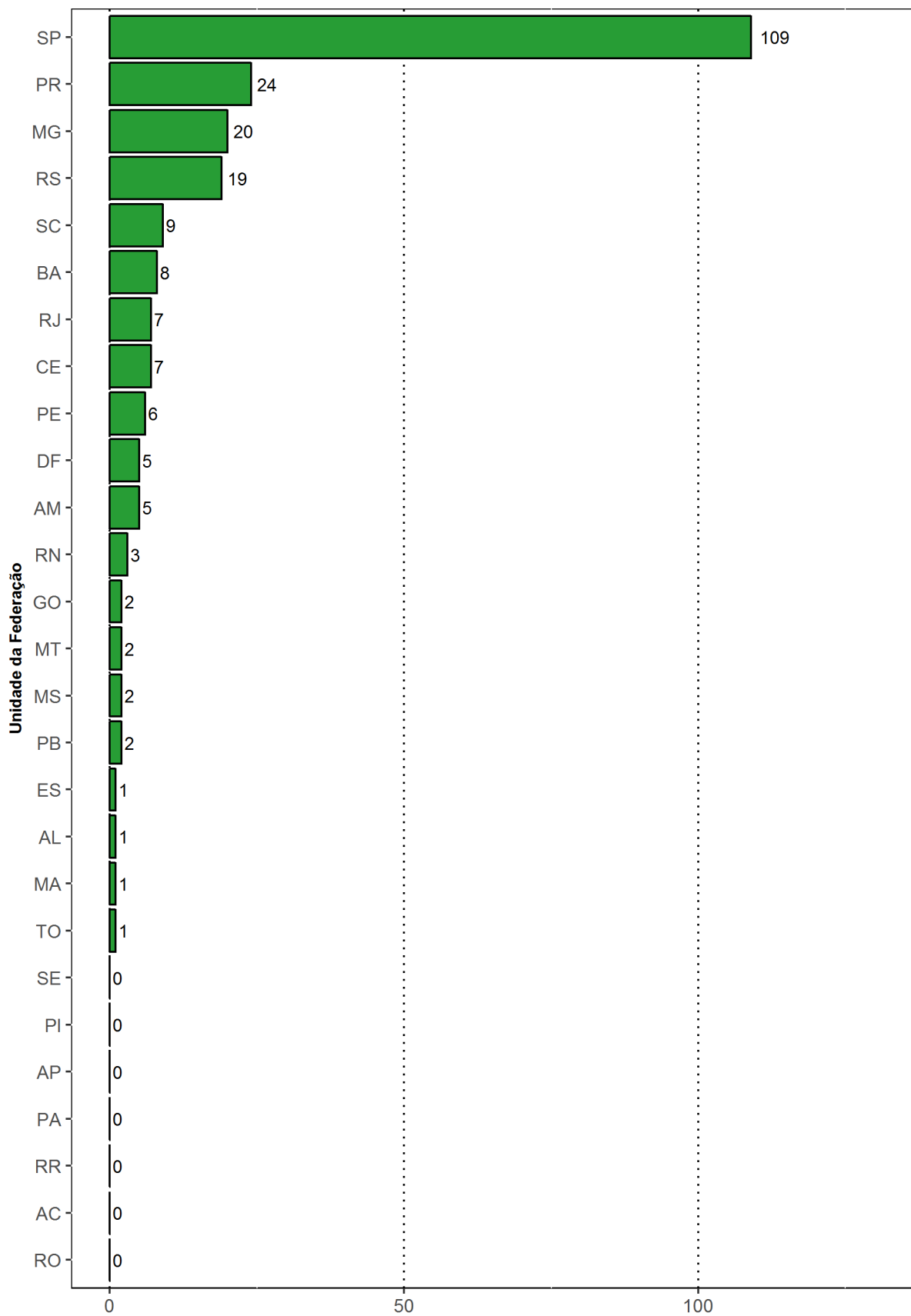
A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x - | y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Financeira em 20 UF, exceto Rondônia, Acre, Roraima, Pará, Amapá, Piauí e Sergipe. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 73,5% dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, não considerando as UF que não ofereceram cursos na área, os estados com menor participação foram Tocantins, Maranhão, Alagoas e Espírito Santo, com um curso cada, correspondendo a 1,7% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018  
Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Gestão Financeira, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.461 estudantes, sendo que 5.003 estavam *Presentes* (22,6% de ausências) e 3.483 (53,9%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 2.978 alunos encontrados em quase todas as regiões, exceto na região Norte. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na Região Norte (10,7%), e a maior, na Região Nordeste (29,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (22,9%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (13,4%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (19,4%) em relação aos de *Educação a Distância* (26,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 96,5% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o país inscritos no Enade/2018 (6.237 estudantes em IES *Privadas* e 224 em IES *Públicas*).

A Região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 4.248 alunos, correspondendo a 65,7% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Financeira em IES *Privadas* foi de 94,9%. Nessa Região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (2.536, correspondentes a 59,7%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (1.712, correspondendo a 40,3%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa Região foi de 22,6%.

A Região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.635, todos oriundos de Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 25,3% dos alunos inscritos na área. Quanto à Modalidade de Ensino, 1.144 estudantes (70,0%) cursavam a *Educação a Distância*, e 491 (30,0%) a *Presencial*. O absenteísmo nessa Região foi de 22,3%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 348 estudantes, correspondentes a 5,4% em termos nacionais, todos da rede Privada. Nessa Região, 287 estudantes (82,5%) cursavam a Modalidade *Presencial* e 61 (17,5%) a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa Região foi de 29,0%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A Região Centro-Oeste apresentou 155 inscritos, correspondentes a 2,4% em termos de Brasil. Desses, 148 eram alunos de Instituições *Privadas*, e sete, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 95,5% e 4,5% do total regional. No que se refere à modalidade de Ensino, 94 (60,6%) frequentavam a *Educação Presencial* e 61 (39,4%) a *Educação a Distância*. O absenteísmo nessa Região foi de 14,8%.

A Região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, 75 estudantes inscritos, correspondendo a 1,2% do total nacional, todos da rede Privada e todos na Educação *Presencial*. O absenteísmo aí nessa Região foi de 10,7%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.458	30	1.428	676	782
		100,0%	2,1%	97,9%	46,4%	53,6%
	Presentes	5.003	194	4.809	2.807	2.196
		100,0%	3,9%	96,1%	56,1%	43,9%
	% Ausentes	22,6%	13,4%	22,9%	19,4%	26,3%
NO	Ausentes	8	0	8	8	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	67	0	67	67	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	10,7%	-	10,7%	10,7%	-
NE	Ausentes	101	0	101	75	26
		100,0%	0,0%	100,0%	74,3%	25,7%
	Presentes	247	0	247	212	35
		100,0%	0,0%	100,0%	85,8%	14,2%
	% Ausentes	29,0%	-	29,0%	26,1%	42,6%
SE	Ausentes	962	30	932	503	459
		100,0%	3,1%	96,9%	52,3%	47,7%
	Presentes	3.286	187	3.099	2.033	1.253
		100,0%	5,7%	94,3%	61,9%	38,1%
	% Ausentes	22,6%	13,8%	23,1%	19,8%	26,8%
SUL	Ausentes	364	0	364	80	284
		100,0%	0,0%	100,0%	22,0%	78,0%
	Presentes	1.271	0	1.271	411	860
		100,0%	0,0%	100,0%	32,3%	67,7%
	% Ausentes	22,3%	-	22,3%	16,3%	24,8%
CO	Ausentes	23	0	23	10	13
		100,0%	0,0%	100,0%	43,5%	56,5%
	Presentes	132	7	125	84	48
		100,0%	5,3%	94,7%	63,6%	36,4%
	% Ausentes	14,8%	0,0%	15,5%	10,6%	21,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 5.003 estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 2.012 (40,2%) estudavam em *Universidades*; 1.734 (34,7%), em *Centros Universitários*; 1.207 (24,1%), em *Faculdades*; e 50 (1,0%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando nos quatro tipos de Organização Acadêmica foi a Sudeste. Considerando-se a distribuição dos participantes *Presentes*, na Região Sudeste, dos 3.286 participantes (65,7% do total), 1.640 estavam em *Universidades*; 889, em *Centros Universitários*; 707, em *Faculdades*; e 50, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 49,9%, 27,1%, 21,5% e 1,5% do total regional e 81,5%, 51,3%, 58,6% e 100,0% do total nacional de cada Organização Acadêmica. Essa Região apresentou o maior contingente de participantes vinculados em todos os tipos de Organização Acadêmica. Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, os 1.271 participantes da Região Sul (25,4% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (55,5%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (26,4%) e em *Faculdades* (18,1%). Trata-se da Região com maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A Região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa Região, dos 247 participantes (4,9% do total), 22 estavam em *Universidades*; 95, em *Centros Universitários*; e 130, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 8,9%, 38,5% e 52,6% do total regional.

Dos 132 alunos participantes da Região Centro-Oeste (2,6% do total), 11,4% estavam em *Universidades*; 17,4%, em *Centros Universitários*; e 71,2%, em *Faculdades*, respectivamente, 15, 23 e 94 estudantes. Trata-se da Região com maior percentual de participantes vinculados a *Faculdades*.

Na Região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (67), além do menor contingente de inscritos, os 21 participantes de *Centros Universitários* correspondiam a 31,3% do total regional, sendo de 68,7% a proporção dos alunos de *Faculdades* (46). Nessa Região não houve alunos vinculados a *Universidades* e nem a *CEFET/IFET*.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

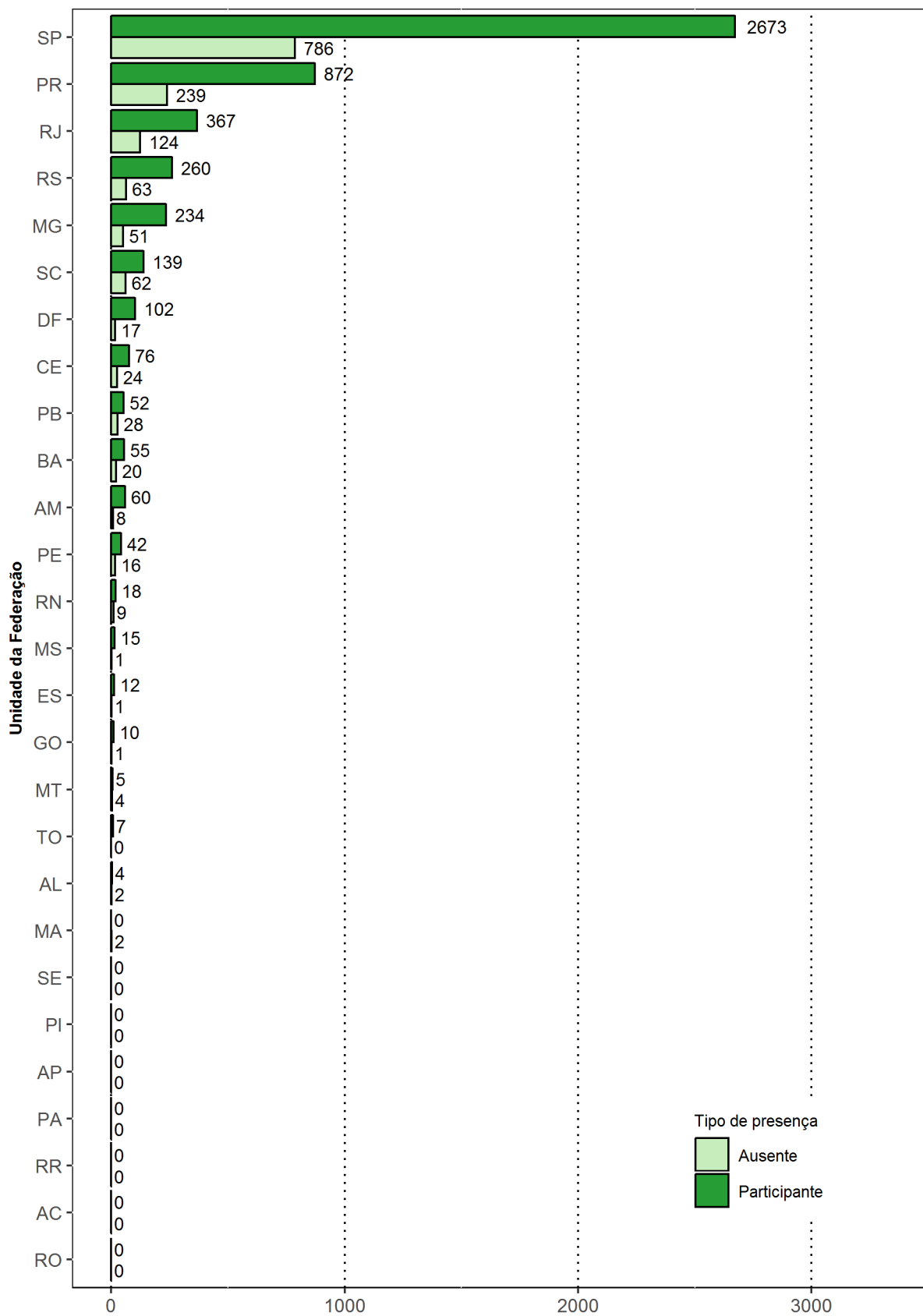
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.458	591	522	344	1
		100,0%	40,5%	35,8%	23,6%	0,1%
	Presentes	5.003	2.012	1.734	1.207	50
		100,0%	40,2%	34,7%	24,1%	1,0%
	% Ausentes	22,6%	22,7%	23,1%	22,2%	2,0%
NO	Ausentes	8	0	0	8	0
		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	67	0	21	46	0
		100,0%	0,0%	31,3%	68,7%	0,0%
	% Ausentes	10,7%	-	0,0%	14,8%	-
NE	Ausentes	101	13	33	55	0
		100,0%	12,9%	32,7%	54,5%	0,0%
	Presentes	247	22	95	130	0
		100,0%	8,9%	38,5%	52,6%	0,0%
	% Ausentes	29,0%	37,1%	25,8%	29,7%	-
SE	Ausentes	962	470	286	205	1
		100,0%	48,9%	29,7%	21,3%	0,1%
	Presentes	3.286	1.640	889	707	50
		100,0%	49,9%	27,1%	21,5%	1,5%
	% Ausentes	22,6%	22,3%	24,3%	22,5%	2,0%
SUL	Ausentes	364	107	195	62	0
		100,0%	29,4%	53,6%	17,0%	0,0%
	Presentes	1.271	335	706	230	0
		100,0%	26,4%	55,5%	18,1%	0,0%
	% Ausentes	22,3%	24,2%	21,6%	21,2%	-
CO	Ausentes	23	1	8	14	0
		100,0%	4,3%	34,8%	60,9%	0,0%
	Presentes	132	15	23	94	0
		100,0%	11,4%	17,4%	71,2%	0,0%
	% Ausentes	14,8%	6,3%	25,8%	13,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 20 UF, exceto em Rondônia, Acre, Roraima, Pará, Amapá, Piauí e Sergipe (ver Gráfico 2.2) e em 45 mesorregiões (92 mesorregiões, 67,2%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

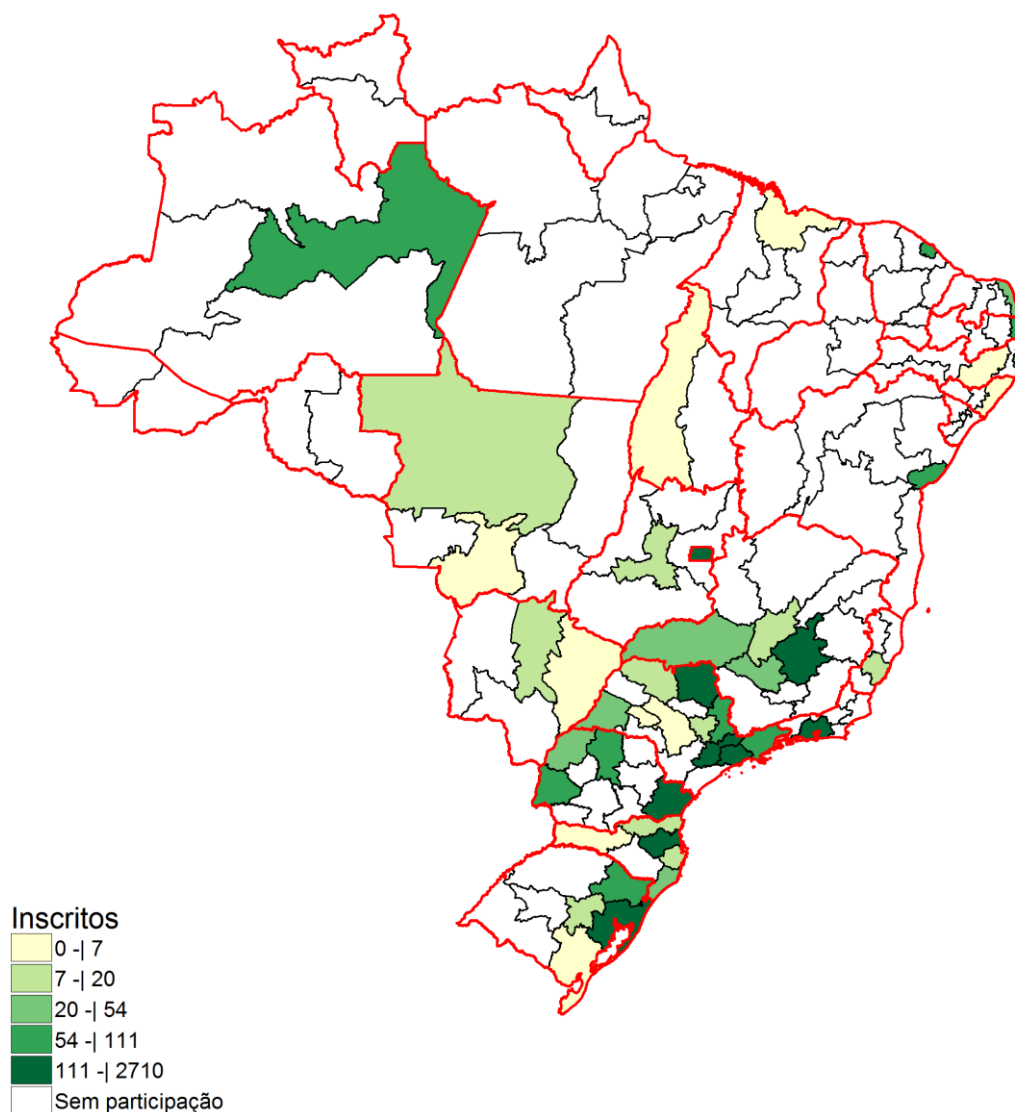
Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Financeira por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 83,3% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram

Mato Grosso, Tocantins, Alagoas e Maranhão, com uma participação muito pequena, totalizando 0,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 83,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília), além de Ribeirão Preto (SP), Macro Metropolitana Paulista (SP), Vale do Itajaí (SC) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 41,9% dos estudantes.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,**  
**segundo a Condição de Presença - Enade/2018**  
**Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

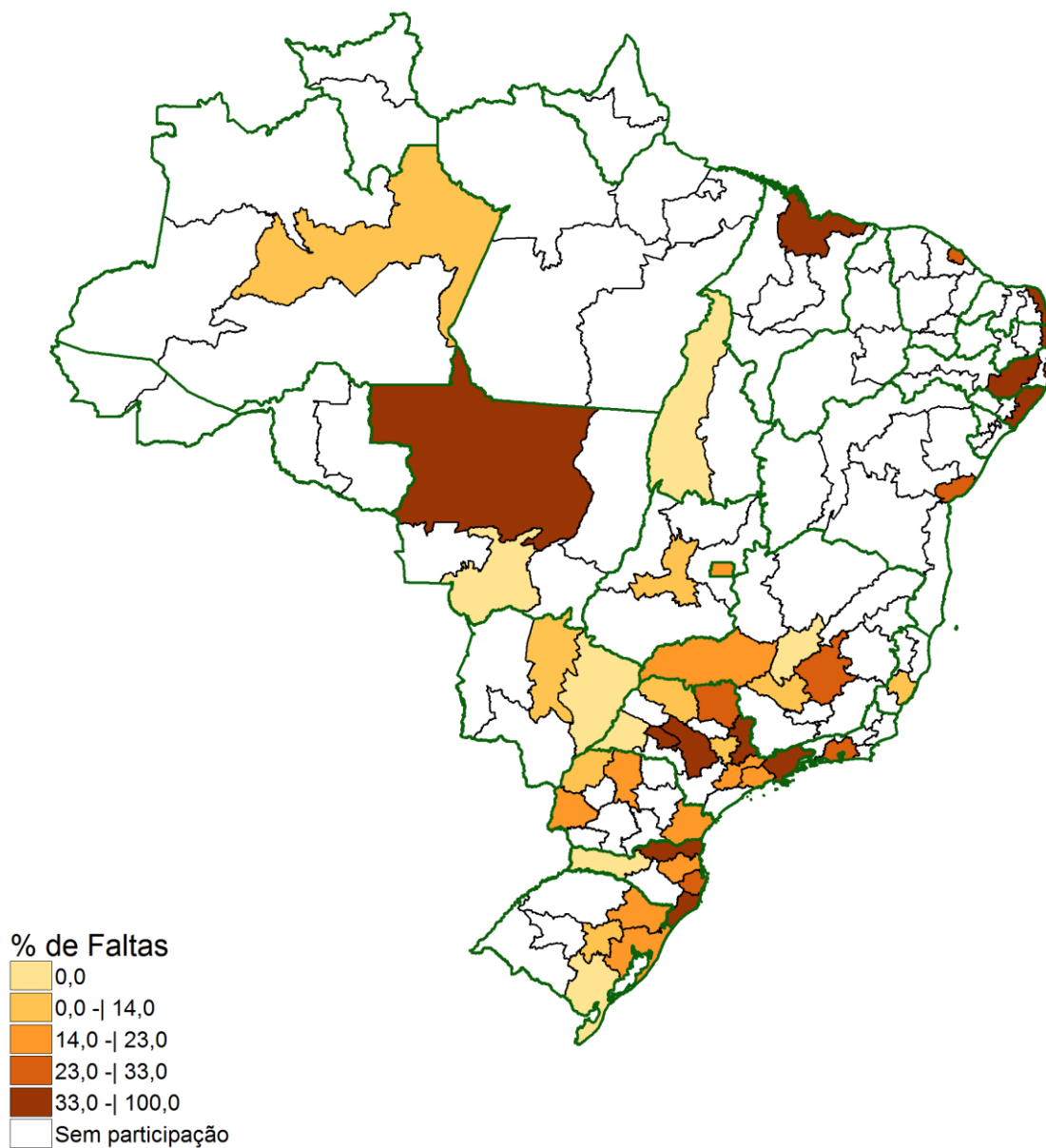


**Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 22,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Norte Maranhense (MA), com dois inscritos e dois *Ausentes* (100,0%), e o Norte Catarinense (SC), com 19 inscritos e 11 *Ausentes* (57,9%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

# CAPÍTULO 3

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Financeira. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI apresentam-se, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 4.982 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será a de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>16</sup>

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

---

<sup>16</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 55,2% e 61,5%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 9,2% na *Educação a Distância* e 27,0% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos, na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

Na modalidade a *Distância*, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 30 e 34 anos*, com 22,8% do total (10,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 12,5%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 24,3% do total (9,7% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 14,7%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira do sexo *Feminino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Masculino*, respectivamente, 27,5 e 27,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi inversa: média 33,1 e 32,5 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

**Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	45,2%	18,2%	27,0%	15,5%	6,3%	9,2%
entre 25 a 29 anos	24,3%	9,7%	14,7%	24,5%	11,1%	13,4%
entre 30 a 34 anos	14,8%	5,0%	9,8%	22,8%	10,3%	12,5%
entre 35 a 39 anos	8,1%	2,6%	5,4%	18,5%	7,9%	10,6%
entre 40 a 44 anos	4,0%	1,4%	2,6%	8,9%	4,7%	4,2%
acima de 45 anos	3,6%	1,6%	2,0%	9,8%	4,5%	5,3%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%
Média	27,3	27,1	27,5	32,8	33,1	32,5
Desvio padrão	7,4	7,6	7,2	8,2	8,2	8,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão*

Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 51,8% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (19,9% do sexo *Masculino* e 32,0% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 34,1% do total de estudantes (12,5% do sexo *Masculino* e 21,7% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 9,5% do universo: 4,1% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (2,6%), *Indígena* (0,3%), sendo que 1,6% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 61,9% *Branca* (26,1% do sexo *Masculino* e 35,8% do sexo *Feminino*), 27,0% *Parda* (13,3% do sexo *Masculino* e 13,6% do sexo *Feminino*), 6,0% *Preta* (3,0% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*), 3,0% *Amarela* e 0,2% *Indígena*. 1,8% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	51,8%	19,9%	32,0%	43,8%	17,6%	26,2%	54,0%	20,5%	33,5%
Preta.	9,5%	4,1%	5,4%	12,1%	4,2%	7,9%	8,8%	4,1%	4,7%
Amarela.	2,6%	0,8%	1,8%	1,3%	0,3%	1,0%	2,9%	0,9%	2,0%
Parda.	34,1%	12,5%	21,7%	41,6%	16,1%	25,5%	32,1%	11,5%	20,6%
Indígena.	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar.	1,6%	1,0%	0,6%	0,7%	0,2%	0,5%	1,9%	1,3%	0,6%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	38,6%	61,4%	100,0%	38,4%	61,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	61,9%	26,1%	35,8%	51,7%	23,2%	28,4%	63,0%	26,4%	36,6%
Preta.	6,0%	3,0%	3,0%	10,9%	6,2%	4,7%	5,5%	2,7%	2,8%
Amarela.	3,0%	1,4%	1,6%	2,8%	1,9%	0,9%	3,0%	1,3%	1,7%
Parda.	27,0%	13,3%	13,6%	32,7%	12,3%	20,4%	26,3%	13,4%	12,9%
Indígena.	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar.	1,8%	0,8%	1,1%	1,9%	0,0%	1,9%	1,8%	0,9%	1,0%
Total	100,0%	44,8%	55,2%	100,0%	43,6%	56,4%	100,0%	44,9%	55,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM* (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00), com 25,9% do total (10,5% para o sexo *Masculino* e 15,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM* (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), com 31,9% do total (10,5% para o sexo *Masculino* e 21,4% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 24,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (15,2% do sexo *Masculino* e 9,1% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 12,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,3% do sexo *Masculino* e 5,8% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 9,7% e 14,7% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM* (até R\$ 1.431,00).

**Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	14,7%	5,2%	9,4%	9,7%	3,8%	5,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	31,9%	10,5%	21,4%	23,8%	7,8%	15,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	28,0%	11,0%	17,1%	25,9%	10,5%	15,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	13,3%	5,5%	7,8%	16,4%	7,4%	8,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9,0%	4,5%	4,5%	15,8%	9,4%	6,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2,7%	1,6%	1,1%	7,8%	5,3%	2,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,4%	0,2%	0,2%	0,7%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4 apresenta-se a distribuição dos estudantes quanto à existência de renda e sustento. Entre os concluintes das Modalidades a Distância e Presencial, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda, e contribuo com o sustento da família*, respectivamente, 33,5% e 29,4%. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (4,5% contra 2,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (22,0% contra 10,7% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase um quarto dos alunos de cursos a Distância (24,3%) e mais de dois quintos entre os de cursos Presenciais (40,2%).

**Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,5%	1,9%	2,6%	2,1%	1,1%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	12,4%	4,4%	8,0%	9,3%	2,7%	6,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,3%	8,2%	15,1%	12,9%	4,8%	8,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	19,7%	8,4%	11,3%	20,2%	10,9%	9,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	29,4%	10,2%	19,2%	33,5%	10,5%	23,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,7%	5,3%	5,3%	22,0%	14,8%	7,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,5%</b>	<b>61,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>44,8%</b>	<b>55,2%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado, comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, com 33,9% (12,1% do sexo *Masculino* e 21,8% do sexo *Feminino*), e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 30,0% (9,9% do sexo *Masculino* e 20,0% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 34,3% (15,1% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, com 28,9% dos concluintes da modalidade (14,3% do sexo *Masculino* e 14,5% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 30,0% (9,9% do sexo *Masculino* e 20,1% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,6% do total de estudantes de ensino a Distância (7,9% do sexo *Masculino* e 8,7% do *Feminino*) e 19,9% dos estudantes na modalidade Presencial (7,1% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possuía o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 9,7% e 7,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 7,8% e 7,1% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,1%	2,5%	4,6%	7,8%	3,1%	4,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,0%	9,9%	20,1%	33,9%	12,1%	21,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	19,9%	7,1%	12,9%	16,6%	7,9%	8,7%
Ensino Médio.	34,3%	15,1%	19,2%	28,9%	14,3%	14,5%
Ensino Superior - Graduação.	7,5%	3,3%	4,2%	9,7%	5,4%	4,3%
Pós-graduação.	1,3%	0,6%	0,7%	3,2%	2,0%	1,2%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 revela-se que 31,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (15,0% do sexo *Masculino* e 16,1% do sexo *Feminino*) e 37,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (16,3% do sexo *Masculino* e 20,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a Educação Presencial. Já para a modalidade a Distância, a escolaridade modal foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 14,1% e 11,2% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 12,9% e 8,8%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas.

**Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,6%	1,5%	3,1%	5,8%	2,1%	3,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,7%	8,2%	18,5%	31,2%	11,5%	19,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,2%	7,3%	13,0%	17,9%	7,9%	9,9%
Ensino Médio.	37,2%	16,3%	20,9%	31,1%	15,0%	16,1%
Ensino Superior - Graduação.	8,6%	3,9%	4,7%	9,5%	5,6%	3,8%
Pós-graduação.	2,6%	1,3%	1,3%	4,6%	2,7%	1,9%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 76,1% (33,9% do sexo *Masculino* e 42,2% do sexo *Feminino*) entre aqueles

concluindo cursos na modalidade a Distância, e 86,6% (32,9% do sexo *Masculino* e 53,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de *EJA*, de curso *Normal* ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,6%	32,9%	53,6%	76,1%	33,9%	42,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,4%	2,6%	3,8%	12,2%	5,8%	6,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,5%	0,0%	0,4%	2,2%	0,4%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,4%	2,3%	3,1%	8,5%	4,0%	4,4%
Outra modalidade.	1,1%	0,5%	0,6%	1,1%	0,6%	0,4%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Gestão Financeira. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 12,4% contra 82,9% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 8,1%, contra 85,0% dos que cursaram de escolas públicas.

Tais resultados contradizem uma tendência observada em parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	82,9%	85,0%	82,8%	81,3%	83,0%	87,3%
Todo em escola privada (particular).	12,4%	8,1%	10,8%	10,3%	14,0%	6,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,6%	4,2%	5,4%	5,3%	2,0%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	1,0%	2,5%	1,1%	2,9%	1,0%	2,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira. Há registro de cursos apenas em instituições privadas.

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	73,2%	-	66,8%	-	78,4%
Todo em escola privada (particular).	-	15,8%	-	20,4%	-	12,1%
Todo no exterior.	-	0,1%	-	0,0%	-	0,2%
A maior parte em escola pública.	-	6,5%	-	7,4%	-	5,7%
A maior parte em escola privada (particular).	-	4,2%	-	5,1%	-	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,1%	-	0,2%	-	0,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9a apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. Quase metade (49,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 43,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

**Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	62	41	82
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	27	178	210
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	25	185	197
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	132	74
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	15	95	55
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	41	15
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	5	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	15	32
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	7	28	53
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	4	33	42
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	12	15
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	10	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	1
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	4	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	9	14
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	4	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	7	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	7	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	54	97
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	19	114	215
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	17	99	152
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	61	42
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	34	22
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	10	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	1
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	3	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	9	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	4	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9b apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. Menos de um terço (29,3%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de mais de dois terços (68,7%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminuiu com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

**Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora curso não seja gratuito	Algum tipo de meubolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	33	29
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	183
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	269
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	188
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	175
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	99
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	9
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	15
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	17
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	11
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	14
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	14
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	34
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	99
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	90
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	66
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	65
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	24
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	4
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10a apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 47,5% dos alunos do sexo *Masculino* e 50,0% dos do *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

**Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	29	45	72	43	70	151
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	24	98	172	32	235	331
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	26	122	158	23	209	245
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	10	87	56	6	131	82
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	74	43	9	76	40
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	36	8	0	22	9
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	4	1	0	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 67,7% dos alunos do sexo *Masculino* e 69,6% do sexo *Feminino*.

**Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	18	32	33	16	66	47
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	98	71	0	222	127
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	151	78	2	245	89
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	120	42	0	153	42
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	154	51	2	106	32
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	97	18	0	47	9
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	11	1	1	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11 apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. Quase metade dos alunos do Presencial e menos de um terço dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 49,0% e 29,3%.

**Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	72	115	223	34	98	80
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	56	333	503	2	320	198
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	49	331	403	3	396	167
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	16	218	138	1	273	84
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	150	83	3	260	83
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	58	17	0	144	27
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	8	2	1	13	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12a apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, os do sexo *Masculino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	362	193	514	379
Preta.	61	54	78	73
Amarela.	16	6	27	23
Parda.	202	146	301	304
Indígena.	4	1	2	2
Não quero declarar.	18	11	8	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, exceto para o sexo feminino que se autodeclararam da cor ou raça *Preta*.

**Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	429	143	488	296
Preta.	44	22	31	35
Amarela.	21	9	26	10
Parda.	213	79	184	114
Indígena.	3	0	1	1
Não quero declarar.	11	6	12	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13 apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declararam receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

**Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	138	73	41	3
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	718	495	1028	476
Algum tipo de bolsa ou financiamento	737	632	394	247

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14 apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Gestão Financeira. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que *Não*.

**Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	2731	2172
Sim	62	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	44	100,0%	0	0,0%	40	100,0%	0	0,0%
AL	6	85,7%	1	14,3%	10	90,9%	1	9,1%
AM	50	86,2%	8	13,8%	13	100,0%	0	0,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
BA	52	91,2%	5	8,8%	54	93,1%	4	6,9%
CE	76	92,7%	6	7,3%	43	91,5%	4	8,5%
DF	49	98,0%	1	2,0%	66	93,0%	5	7,0%
ES	12	92,3%	1	7,7%	31	96,9%	1	3,1%
GO	17	100,0%	0	0,0%	46	97,9%	1	2,1%
MA	5	100,0%	0	0,0%	12	92,3%	1	7,7%
MG	181	92,3%	15	7,7%	174	92,6%	14	7,4%
MS	8	100,0%	0	0,0%	10	90,9%	1	9,1%
MT	4	100,0%	0	0,0%	24	92,3%	2	7,7%
PA	4	100,0%	0	0,0%	36	97,3%	1	2,7%
PB	50	96,2%	2	3,8%	12	100,0%	0	0,0%
PE	41	95,3%	2	4,7%	35	94,6%	2	5,4%
PI	3	100,0%	0	0,0%	7	70,0%	3	30,0%
PR	176	94,1%	11	5,9%	277	96,9%	9	3,1%
RJ	28	84,8%	5	15,2%	205	92,8%	16	7,2%
RN	9	100,0%	0	0,0%	12	92,3%	1	7,7%
RO	1	100,0%	0	0,0%	14	100,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%
RS	183	96,8%	6	3,2%	224	96,1%	9	3,9%
SC	20	90,9%	2	9,1%	90	90,9%	9	9,1%
SE	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%	0	0,0%
SP	1580	93,5%	109	6,5%	613	95,8%	27	4,2%
TO	7	100,0%	0	0,0%	6	85,7%	1	14,3%
Não se aplica	13	100,0%	0	0,0%	8	100,0%	0	0,0%
Total	2619	93,8%	174	6,2%	2076	94,8%	113	5,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 21,3%, com valores um pouco menores para os do sexo masculino: 21,4% para os alunos e 21,3% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	450	105	737	156
Preta.	90	25	104	47
Amarela.	20	2	44	6
Parda.	252	96	453	152
Indígena.	4	1	2	2
Não quero declarar.	28	1	13	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância

de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,6%, com valores um pouco menores para o sexo feminino: 9,8% para as alunas e 9,4% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*.

**Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	523	49	724	60
Preta.	53	13	56	10
Amarela.	26	4	34	2
Parda.	266	26	255	43
Indígena.	3	0	2	0
Não quero declarar.	17	0	19	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é pouco maior do que um quinto: 21,3%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,6%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* e *Parda*.

**Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1187	261	1247	109
Preta.	194	72	109	23
Amarela.	64	8	60	6
Parda.	705	248	521	69
Indígena.	6	3	5	0
Não quero declarar.	41	4	36	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de

alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas do que para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares.

**Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	977	169	47	599	4	33	227	70	7	231	3	4
Todo em escola privada (particular).	123	14	11	54	2	5	14	2	0	9	0	0
Todo no exterior.	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	49	8	4	36	0	1	13	0	0	4	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	35	1	2	16	0	2	7	0	1	4	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas

**Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	896	78	39	380	2	23	92	22	3	64	0	4
Todo em escola privada (particular).	212	16	16	81	0	6	9	1	1	4	0	0
Todo no exterior.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	79	7	4	41	3	4	3	0	1	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	56	7	1	19	0	3	5	0	1	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio

em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares.

**Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	669	206	1160	336
Todo em escola privada (particular).	100	11	109	14
Todo no exterior.	1	0	2	0
A maior parte em escola pública.	48	9	50	8
A maior parte em escola privada (particular).	25	4	31	8
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram a maior parte do Ensino Médio no exterior.

**Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	580	75	838	110
Todo em escola privada (particular).	191	9	140	6
Todo no exterior.	0	0	2	0
A maior parte em escola pública.	70	3	68	1
A maior parte em escola privada (particular).	45	5	41	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para as categorias *Profissionalizante magistério, EJA e Outra modalidade* as proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	721	199	1181	317
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	56	18	83	23
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1	0	11	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	54	11	66	20
Outra modalidade.	12	2	12	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é menor para os alunos que concluíram o curso em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

**Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	673	70	836	87
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	115	11	125	15
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8	1	34	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	79	9	87	10
Outra modalidade.	13	1	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais e a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo no exterior ou em escolas privadas.

**Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1829	542	1418	185
Todo em escola privada (particular).	209	25	331	15
Todo no exterior.	3	0	2	0
A maior parte em escola pública.	98	17	138	4
A maior parte em escola privada (particular).	56	12	86	7
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22 apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

**Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1902	516	1509	157
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	139	41	240	26
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	12	1	42	7
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	120	31	166	19
Outra modalidade.	24	7	21	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 46,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (18,5% do sexo *Masculino* e 27,5% do sexo *Feminino*) e a 57,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (20,2% do sexo *Masculino* e 37,1% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 29,1% dos concluintes de *Educação a Distância* e 21,8% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,2% e 5,3% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 6,6% e 4,7%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,8%	5,4%	5,4%	9,0%	4,4%	4,6%
De uma a três.	57,4%	20,2%	37,1%	46,0%	18,5%	27,5%
De quatro a sete.	21,8%	8,7%	13,0%	29,1%	13,4%	15,7%
De oito a doze.	5,3%	1,8%	3,5%	9,2%	4,3%	4,9%
Mais de doze.	4,7%	2,3%	2,4%	6,6%	4,1%	2,5%
Total	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	44,8%	55,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pediam-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 49,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 61,6% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes das duas modalidades.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 28,0% do total de estudantes da modalidade a Distância (13,5% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*) e por 21,0% do total de estudantes da modalidade Presencial (8,0% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*). Já 12,8% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,3% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*), assim como 9,8% dos estudantes da modalidade Presencial (4,3% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,4% entre os de *Educação a Distância* e 3,7% entre os de

*Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 4,9% optaram por algum nível de discordância com a asserção, e 3,8% dos estudantes de *Educação Presencial* também optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

**Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	2,6%	1,0%	1,7%	3,6%	1,7%	1,9%
Discordo	1,2%	0,4%	0,8%	1,3%	0,6%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,7%	1,4%	2,3%	4,4%	1,8%	2,7%
Concordo Parcialmente	9,8%	4,3%	5,5%	12,8%	6,3%	6,5%
Concordo	21,0%	8,0%	13,0%	28,0%	13,5%	14,5%
Concordo Totalmente	61,6%	23,0%	38,6%	49,9%	22,0%	27,9%
Total	100,0%	38,1%	61,9%	100,0%	45,8%	54,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 57,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 59,6% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 25,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 20,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 9,8% e 9,7%. Apenas 8,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 10,7% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,2%	1,6%	2,7%	3,0%	1,3%	1,6%
Discordo	2,2%	0,8%	1,4%	1,0%	0,4%	0,5%
Discordo Parcialmente	4,3%	1,7%	2,6%	4,1%	2,0%	2,1%
Concordo Parcialmente	9,7%	3,9%	5,8%	9,8%	4,4%	5,3%
Concordo	20,0%	7,5%	12,5%	25,1%	11,4%	13,8%
Concordo Totalmente	59,6%	22,8%	36,7%	57,0%	25,9%	31,1%
Total	100,0%	38,2%	61,8%	100,0%	45,5%	54,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

### 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores em relação às atividades acadêmicas e extraclasse

Nos Questionários do Estudante (Anexo V) e o Questionário do Coordenador (Anexo VI) há algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total) apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a exibem comparação, para os cursos em modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para essa asserção, coordenadores optaram por todas as alternativas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, com quase metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,6%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	2,8%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	5,5%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	10,6%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,8%	16,1%	21,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,8%	44,3%	49,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	16,7%	83,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b exibem comparação, para os cursos em modalidade de Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para essa asserção, os coordenadores optaram pelas três alternativas de concordância. Já os alunos se distribuíram por todas as categorias, com 33,0% escolhendo a alternativa máxima de concordância, e os valores apresentam crescimento com o afastamento da classe Discordo.

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	6,6%	7,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,9%	5,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	9,7%	11,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	14,7%	17,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,1%	20,1%	25,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	26,8%	33,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	17,0%	82,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a exibem comparação dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, a exceção são os níveis Discordo e Discordo Parcialmente. estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	6,0%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,7%	3,3%	4,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	7,9%	9,6%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,7%	2,7%	10,9%	14,5%
Concordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,7%	4,1%	16,3%	21,2%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	3,3%	39,0%	43,0%
Total	0,4%	0,0%	0,0%	3,8%	12,4%	83,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 26,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 77,4% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É possível notar padrão para os níveis de concordância dos estudantes: as proporções são decrescentes com o afastamento da concordância plena, com exceção do nível Discordo Totalmente para o qual se observa um crescimento.

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,6%	0,7%	9,1%	11,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,1%	5,3%	6,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	0,7%	9,1%	12,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	1,1%	15,6%	19,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	4,3%	1,1%	18,4%	23,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	1,1%	20,0%	26,4%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	17,6%	4,8%	77,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a exibem comparação, para a modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os coordenadores optaram por quatro dos níveis de concordância/discordância, os níveis não escolhidos foram *Discordo* e *Discordo parcialmente*. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe

modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	5,4%	7,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	3,7%	5,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	6,5%	8,5%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	2,3%	10,9%	13,6%
Concordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	2,2%	16,5%	19,4%
Concordo Totalmente	0,3%	0,0%	0,0%	0,7%	2,5%	42,9%	46,4%
Total	0,6%	0,0%	0,0%	2,0%	11,5%	85,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b exibem comparação, para a modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,8%	4,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,8%	3,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,8%	5,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	9,9%	11,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,8%	21,0%	25,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	12,3%	36,8%	49,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	20,7%	79,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a exibem comparação, para o curso Presencial, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos três níveis de concordância e, como nas outras questões analisadas, os estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	5,2%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,6%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	6,1%	7,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,6%	11,1%	14,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,4%	16,6%	20,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,3%	43,0%	47,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	12,0%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, cerca de 33,6% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 81,3%. Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: os valores são decrescente com o afastamento da concordância plena, com um crescimento na discordância total.

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	7,0%	8,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,3%	4,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,9%	8,2%	10,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	14,6%	17,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	5,4%	20,7%	26,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	26,5%	33,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	18,6%	81,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

### 3.2 - PERFIL DO COORDENADOR<sup>17</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, pelo sexo masculino: 105 em 165, na *Educação Presencial*, e 27 em 43, na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*, mas para os cursos a Distância, a distribuição é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para o sexo *Masculino* e 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de *Mais de 61* anos para o sexo *Masculino* e de 46 a 50 anos para os coordenadores do sexo *Feminino*.

<sup>17</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

**Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	3	2,9%	2	3,3%	1	3,7%	0	0,0%
31 a 35	7	6,7%	5	8,3%	1	3,7%	3	18,8%
36 a 40	19	18,1%	7	11,7%	5	18,5%	2	12,5%
41 a 45	15	14,3%	11	18,3%	4	14,8%	2	12,5%
46 a 50	14	13,3%	20	33,3%	4	14,8%	6	37,5%
51 a 55	15	14,3%	9	15,0%	3	11,1%	2	12,5%
56 a 60	14	13,3%	5	8,3%	2	7,4%	1	6,3%
Mais de 61	18	17,1%	1	1,7%	7	25,9%	0	0,0%
Total	105	100,0%	60	100,0%	27	100,0%	16	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 67,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a de *Ciências Humanas*, com 17,0%, seguida de *Ciências Exatas e da Terra*, 8,5%, e *Engenharias*, 3,6%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

**Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total	Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET		
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna		
Ciências Exatas e da Terra.	14	8,5%	0	0,0%	14	8,8%	3	7,1%	2	4,4%	9	11,7%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	0,6%	0	0,0%	1	0,6%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	6	3,6%	1	20,0%	5	3,1%	2	4,8%	3	6,7%	1	1,3%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	2	1,2%	0	0,0%	2	1,3%	0	0,0%	2	4,4%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	112	67,9%	3	60,0%	109	68,1%	29	69,0%	31	68,9%	51	66,2%	1	100,0%
Ciências Humanas.	28	17,0%	0	0,0%	28	17,5%	6	14,3%	7	15,6%	15	19,5%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	2	1,2%	1	20,0%	1	0,6%	1	2,4%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%
Total	165	100,0%	5	100,0%	160	100,0%	42	100,0%	45	100,0%	77	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

De acordo com os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, mais de 80,0% dos coordenadores eram da área de *Ciências Sociais Aplicadas* na formação na graduação.

**Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	4,7%	0	-	2	4,7%	1	4,3%	1	5,9%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	2	4,7%	0	-	2	4,7%	1	4,3%	0	0,0%	1	33,3%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	38	88,4%	0	-	38	88,4%	20	87,0%	16	94,1%	2	66,7%	0	-
Ciências Humanas.	1	2,3%	0	-	1	2,3%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>	<b>23</b>	<b>100,0%</b>	<b>17</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (99), seguida pela de *Especialização* (42) e pela de *Doutorado* (23). Além desses, um coordenador declarou ter título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 60,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 24,2% em *Ciências Humanas*, e 7,9%, em *Ciências Exatas e da Terra*.

**Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	4	7	2	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	1	5	0	1
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	26	60	13	0
Ciências Humanas.	0	10	24	6	0
Linguística, Letras e Artes.	0	1	0	1	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	2	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>99</b>	<b>23</b>	<b>1</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32b apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (27), seguida pela de *Doutorado* (oito) e pela *Especialização* (sete). Apenas um coordenador afirmou ter título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 81,4% dos coordenadores têm a formação de

mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 9,3% em *Engenharias*, e 7,0%, em *Ciências Humanas*.

**Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	1	2	1
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	7	24	4	0
Ciências Humanas.	0	0	2	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	7	27	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33a apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas, Públicas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades* é a do *Mestrado*. Os CEFET/IFET tem um único coordenador, que tem título de *Doutorado*.

**Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	42	25,5%	1	20,0%	41	25,6%	8	19,0%	15	33,3%	19	24,7%	0	0,0%
Mestrado.	99	60,0%	3	60,0%	96	60,0%	22	52,4%	24	53,3%	53	68,8%	0	0,0%
Doutorado.	23	13,9%	1	20,0%	22	13,8%	11	26,2%	6	13,3%	5	6,5%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado.	1	0,6%	0	0,0%	1	0,6%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	165	100,0%	5	100,0%	160	100,0%	42	100,0%	45	100,0%	77	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33b apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas* nem em *CEFET/IEET*. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas, Universidades e Centros Universitários* é a do *Mestrado*. Para as *Faculdades*, a moda encontra-se na *Especialização*.

**Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	7	16,3%	0	-	7	16,3%	3	13,0%	2	11,8%	2	66,7%	0	-
Mestrado.	27	62,8%	0	-	27	62,8%	14	60,9%	12	70,6%	1	33,3%	0	-
Doutorado.	8	18,6%	0	-	8	18,6%	5	21,7%	3	17,6%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	1	2,3%	0	-	1	2,3%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>	<b>23</b>	<b>100,0%</b>	<b>17</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos coordenadores de curso Presencial, 64,8% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Financeira**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20	Total							
1 a 4	72	74,2%	13	13,4%	5	5,2%	6	6,2%	1	1,0%	0	0,0%	97	100,0%
5 a 8	10	43,5%	11	47,8%	2	8,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
9 a 12	4	50,0%	2	25,0%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Mais de 20	20	60,6%	9	27,3%	2	6,1%	1	3,0%	0	0,0%	1	3,0%	33	100,0%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>64,8%</b>	<b>36</b>	<b>21,8%</b>	<b>13</b>	<b>7,9%</b>	<b>7</b>	<b>4,2%</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>	<b>165</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos coordenadores de curso a Distância, 74,4% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Financeira**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).							Total				
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20						
1 a 4	22	81,5%	2	7,4%	3	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	27	100,0%
5 a 8	7	77,8%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
9 a 12	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	4	100,0%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>74,4%</b>	<b>6</b>	<b>14,0%</b>	<b>3</b>	<b>7,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>2</b>	<b>4,7%</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 58,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 60,5% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na

Tabela 3.35 apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	96	58,2%	26	60,5%
5 a 8	36	21,8%	8	18,6%
9 a 12	15	9,1%	6	14,0%
13 a 16	12	7,3%	0	0,0%
17 a 20	4	2,4%	1	2,3%
Mais de 20	2	1,2%	2	4,7%
Total	165	100,0%	43	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36 apresenta-se a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 32,7%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 67,3% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 58,1%, também não coordenam concomitantemente outro curso, mas 41,9% declararam coordenar curso em outra Área.

**.Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	10	66	19	16	111
	Não.	17	23	6	8	54
Educação a Distância	Sim.	0	6	6	6	18
	Não.	7	14	1	3	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 14 fatores que explicam 82,6% da variabilidade do conjunto. Note-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para

facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	<b>0,800</b>	0,196	0,135	-0,056	0,170	-0,039	0,156	0,074	0,135	-0,028	0,000	-0,200	-0,097	-0,122
Q21	0,201	<b>0,768</b>	<b>0,558</b>	0,002	0,070	0,022	-0,034	0,129	0,074	0,004	0,000	-0,072	0,016	-0,027
Q22	0,267	0,262	0,158	-0,004	0,000	0,007	0,218	<b>0,745</b>	0,120	0,068	-0,004	-0,009	0,060	-0,065
Q23	<b>0,633</b>	0,134	0,479	-0,011	0,264	-0,027	0,304	0,205	0,038	-0,011	-0,008	-0,037	0,184	0,052
Q24	<b>0,722</b>	0,092	0,079	0,159	0,102	0,172	0,151	0,044	0,205	0,177	-0,023	0,073	0,027	0,102
Q25	0,202	0,255	<b>0,854</b>	0,007	0,037	0,042	0,076	0,291	0,137	0,029	0,002	-0,067	0,021	-0,017
Q26	0,058	-0,009	0,032	-0,013	-0,050	0,006	-0,008	-0,040	0,054	<b>0,904</b>	-0,003	-0,100	-0,142	0,087
Q27	<b>0,613</b>	0,095	<b>0,590</b>	-0,017	0,079	-0,018	-0,122	-0,007	0,095	0,011	-0,007	0,278	-0,055	-0,091
Q28	<b>0,769</b>	0,077	0,221	0,157	0,308	-0,092	0,116	0,115	0,124	0,025	-0,013	0,133	0,035	-0,021
Q29	0,337	<b>0,708</b>	<b>0,528</b>	-0,002	0,143	0,014	0,075	0,181	0,049	0,023	-0,002	-0,083	0,103	-0,035
Q30	<b>0,720</b>	0,185	0,163	0,196	0,187	-0,011	0,192	0,083	-0,001	0,045	-0,012	0,170	0,348	-0,032
Q31	<b>0,680</b>	0,091	0,084	-0,050	0,118	-0,004	0,170	0,364	0,091	0,205	-0,011	-0,391	0,074	0,034
Q32	0,207	0,134	0,168	-0,048	0,159	-0,022	-0,055	<b>0,537</b>	0,343	-0,080	0,002	0,004	0,074	0,116
Q33	<b>0,531</b>	0,249	0,354	-0,039	0,064	0,309	0,360	0,197	0,072	0,040	-0,006	-0,006	0,175	-0,015
Q34	0,175	0,209	<b>0,908</b>	0,008	0,049	0,035	0,081	0,172	0,122	0,026	0,003	0,008	0,020	-0,019
Q35	0,383	0,170	0,136	-0,024	0,054	-0,007	0,064	<b>0,680</b>	0,043	0,031	-0,016	0,233	-0,077	-0,104
Q36	<b>0,668</b>	0,078	0,074	0,160	0,165	0,180	0,395	0,245	0,175	-0,034	-0,012	0,118	0,008	0,074
Q37	0,247	-0,038	0,144	-0,049	0,185	0,227	0,085	0,276	0,333	0,106	-0,004	<b>0,629</b>	0,077	-0,005
Q38	<b>0,509</b>	0,064	0,043	-0,078	0,248	0,218	0,082	0,206	0,450	-0,088	-0,013	-0,082	0,093	0,040
Q39	0,059	-0,004	-0,019	<b>0,992</b>	-0,026	0,007	-0,009	-0,021	0,064	-0,004	-0,001	0,000	-0,008	0,001
Q40	0,318	0,228	0,096	0,194	0,120	-0,048	0,099	0,164	<b>0,572</b>	0,003	0,004	0,353	0,144	0,070
Q41	0,193	0,118	0,068	0,142	0,168	-0,049	0,026	0,172	<b>0,737</b>	0,162	-0,015	0,168	0,028	0,014
Q42	0,210	0,118	0,119	0,082	-0,076	0,005	0,260	0,031	<b>0,595</b>	0,062	-0,039	-0,065	0,027	-0,139
Q43	0,113	0,103	<b>0,594</b>	0,006	0,080	0,035	0,068	-0,002	0,118	<b>0,600</b>	-0,004	0,035	0,081	0,144
Q44	<b>0,549</b>	0,267	0,203	-0,040	0,072	0,006	-0,159	0,384	0,043	0,014	-0,012	0,368	0,007	0,114
Q45	<b>0,752</b>	0,095	0,330	-0,060	0,094	-0,041	0,110	0,200	0,029	-0,033	-0,015	0,209	0,108	0,032
Q46	0,184	<b>0,772</b>	<b>0,559</b>	-0,003	0,062	0,014	-0,030	0,107	0,069	0,013	0,007	-0,061	0,008	-0,014
Q47	0,015	0,026	0,026	-0,009	-0,031	-0,011	0,011	-0,021	-0,030	0,014	0,000	0,006	-0,022	<b>0,872</b>
Q48	-0,029	-0,001	-0,094	0,009	0,060	-0,041	-0,063	0,112	-0,008	<b>0,815</b>	-0,003	0,149	0,266	-0,135
Q49	0,163	0,123	<b>0,756</b>	0,017	0,165	-0,030	0,167	-0,024	-0,055	-0,021	-0,005	0,141	0,030	0,073
Q50	0,112	0,392	0,275	0,006	0,405	0,427	0,046	0,302	-0,002	0,023	0,004	-0,023	0,059	0,100
Q51	0,234	0,233	0,270	0,018	<b>0,602</b>	-0,047	0,178	0,257	0,079	-0,047	0,007	0,078	0,146	0,161
Q52	<b>0,705</b>	0,435	-0,061	0,056	0,044	0,090	-0,128	0,127	0,155	-0,055	0,117	0,182	-0,192	-0,039
Q53	0,050	0,035	0,446	-0,025	0,206	0,042	0,079	-0,091	0,333	0,493	0,014	0,002	-0,344	-0,041
Q54	-0,004	0,002	0,000	-0,002	-0,011	-0,002	-0,004	-0,004	-0,018	-0,002	<b>0,999</b>	-0,002	-0,005	0,000
Q55	-0,003	0,001	0,001	-0,002	-0,012	-0,002	-0,005	-0,008	-0,020	-0,002	<b>0,999</b>	0,000	-0,003	0,001

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

**Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q56	0,053	-0,005	-0,026	<b>0,992</b>	-0,025	0,005	-0,010	-0,019	0,060	-0,004	-0,002	0,001	-0,011	0,002
Q57	0,062	0,467	0,037	0,006	<b>0,578</b>	-0,097	0,071	0,146	-0,095	0,012	-0,014	0,164	-0,138	0,024
Q58	0,360	0,122	0,109	-0,023	<b>0,751</b>	0,174	0,152	-0,117	0,063	0,047	-0,013	0,048	0,052	-0,084
Q59	0,390	0,086	0,083	-0,028	<b>0,681</b>	0,166	0,257	0,023	0,145	0,073	-0,007	-0,035	-0,037	-0,086
Q60	0,022	-0,003	-0,017	-0,005	0,059	<b>0,970</b>	0,045	-0,022	-0,006	-0,005	0,001	0,051	-0,028	-0,007
Q61	0,237	0,070	0,072	-0,050	<b>0,559</b>	0,150	0,145	0,107	0,193	0,071	-0,019	0,030	0,359	-0,070
Q62	0,041	-0,002	-0,036	0,018	0,076	<b>0,966</b>	0,041	-0,007	-0,008	-0,007	-0,004	0,039	-0,008	-0,009
Q63	0,165	0,112	0,433	<b>0,505</b>	0,218	<b>0,523</b>	0,108	-0,056	0,065	0,002	-0,001	0,009	0,163	-0,057
Q64	0,052	-0,006	-0,028	<b>0,992</b>	-0,025	0,007	-0,013	-0,019	0,057	-0,002	-0,002	0,001	-0,011	0,001
Q65	0,301	-0,089	0,116	-0,021	0,252	-0,085	<b>0,754</b>	0,280	0,128	-0,021	-0,003	-0,037	-0,082	0,001
Q66	0,402	0,204	0,177	-0,029	0,319	0,219	<b>0,681</b>	-0,044	0,158	-0,027	-0,004	0,085	0,203	0,001
Q67	0,433	0,160	0,168	-0,036	0,317	0,199	<b>0,652</b>	-0,040	0,141	-0,009	-0,007	0,026	0,226	0,032
Q68	0,395	0,230	0,119	-0,040	0,269	-0,022	0,202	0,022	0,250	0,097	-0,005	0,056	<b>0,676</b>	-0,040
Q69	0,158	<b>0,934</b>	-0,117	-0,011	0,122	-0,021	0,026	0,130	0,085	0,001	-0,001	-0,026	0,074	0,003
Q70	0,190	<b>0,862</b>	0,256	0,044	0,154	0,006	0,057	0,102	0,096	0,042	-0,002	0,036	0,122	0,054
Q71	0,178	<b>0,629</b>	0,445	<b>0,578</b>	0,034	0,019	-0,027	0,079	0,086	0,004	-0,001	-0,064	0,003	-0,026
Q72	<b>0,608</b>	0,214	0,104	0,236	0,151	-0,024	0,325	0,087	0,228	0,043	0,003	-0,163	0,248	-0,015
Q73	<b>0,507</b>	0,060	0,086	0,135	0,387	0,193	-0,047	-0,023	0,354	-0,080	-0,016	-0,192	0,226	0,134
Q74	0,089	<b>0,644</b>	0,061	-0,042	0,146	0,184	0,354	-0,024	0,243	-0,006	-0,008	0,306	-0,012	0,052

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

**Tabela 3.38 - Fatores Latentes**

- 
1. NDE e CPA atuantes; desenvolvimento de competências e de capacidades cognitivas, críticas, analíticas e reflexivas; as atividades práticas e a articulação teoria-prática contribuem para a formação profissional; aprendizado inovador; relação professor-aluno estimulam o estudo; o nível de exigência e os planos de ensino são adequados; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; ofertas de extensão universitária para os estudantes; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
  2. O espaço destinado aos professores, a infraestrutura de refeição e sanitária, a biblioteca e o acesso a periódicos são adequados; experiências diversas com estágio supervisionado; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; conteúdo atual.
  3. As referências bibliográficas são adequadas; os estudantes desenvolvem consciência ética e avaliam o curso periodicamente.
  4. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica e disponibilização de monitores para os estudantes; os professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
  5. Staff em quantitativo suficiente, qualificado, e que conta com plano de carreira; as avaliações são adequadas; uso de TIC's no ensino.
  6. Os docentes contam com plano de carreira e formação pedagógica; a coordenação conta com apoio institucional.
  7. A infraestrutura das aulas é adequada.
  8. Os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; oportunidades para a superação de dificuldades na formação; os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
  9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios e de participação em eventos para os estudantes.
  10. Os estudantes aprendem a trabalhar em equipe e participam de colegiados; acompanhamento de egressos.
  11. Os professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas.
  12. A coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica.
  13. Espaço destinado ao coordenador é adequado.
  14. O TCC contribui para a formação profissional.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

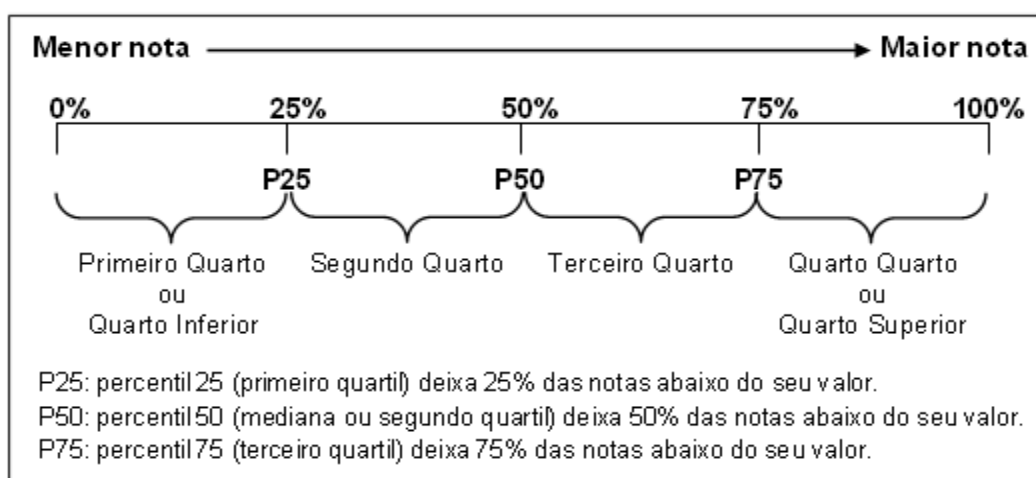


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95,0% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

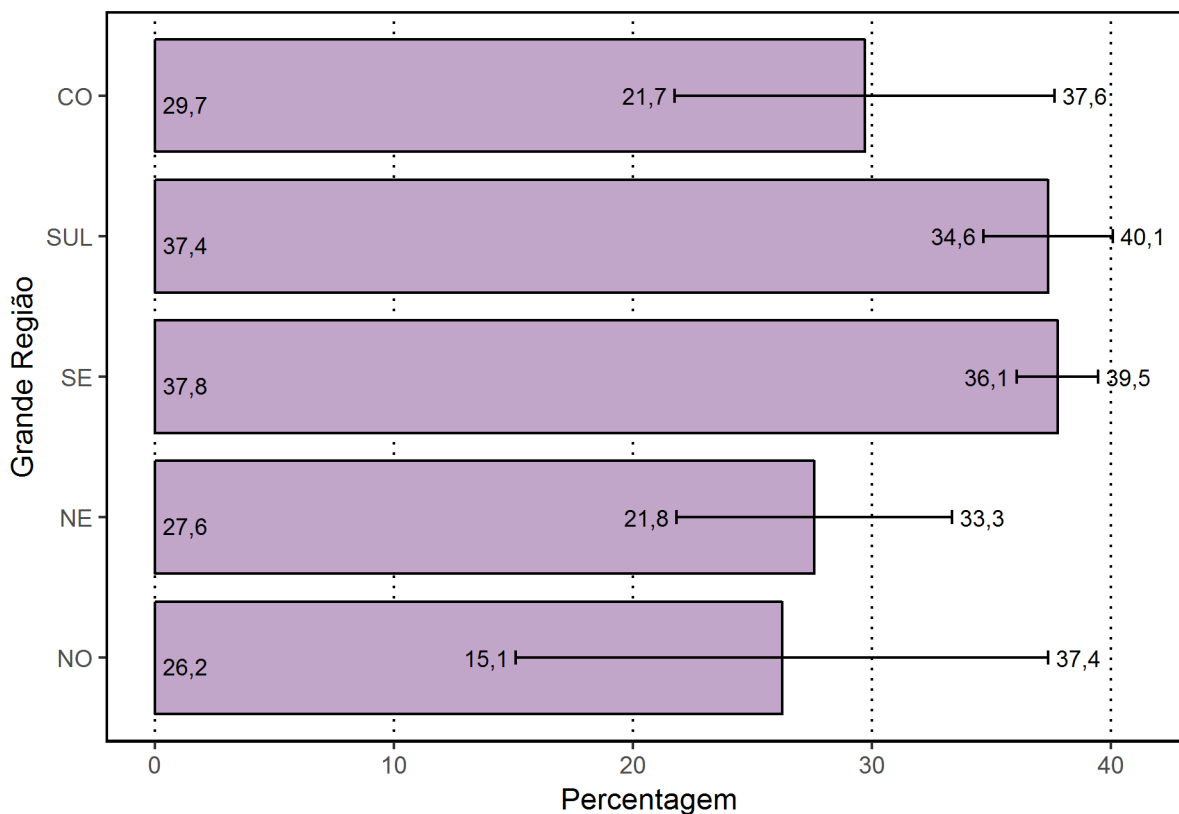
Ao avaliarem *qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 36,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (54,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sudeste, onde a proporção foi de 37,8%, enquanto a de menor incidência ocorreu na Norte, com 26,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre as regiões Nordeste e Sul. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que

---

<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

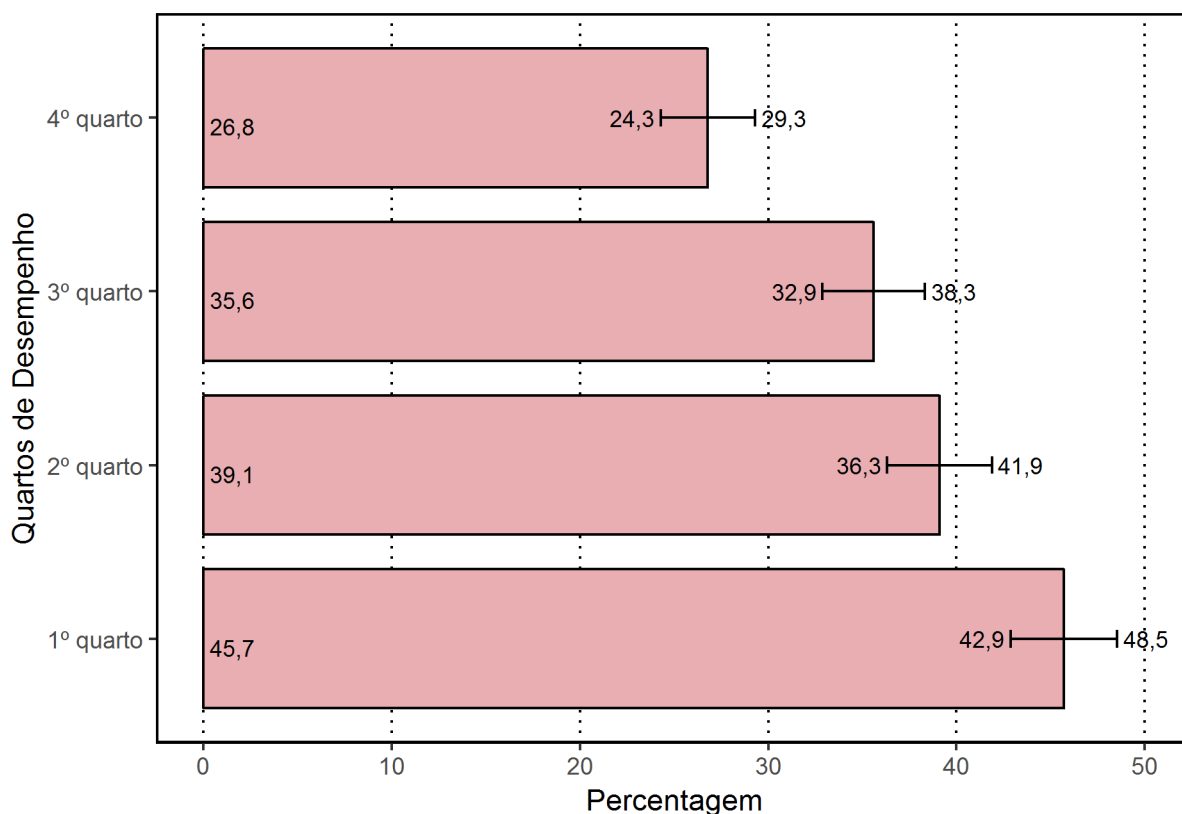
consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,4%, na região Sudeste, e 65,4%, na região Nordeste.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 45,7% no primeiro quarto e 26,8% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 39,1% no segundo quarto e de 35,6% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, exceto a diferença entre o segundo e o terceiro quarto. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 48,7% e 59,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



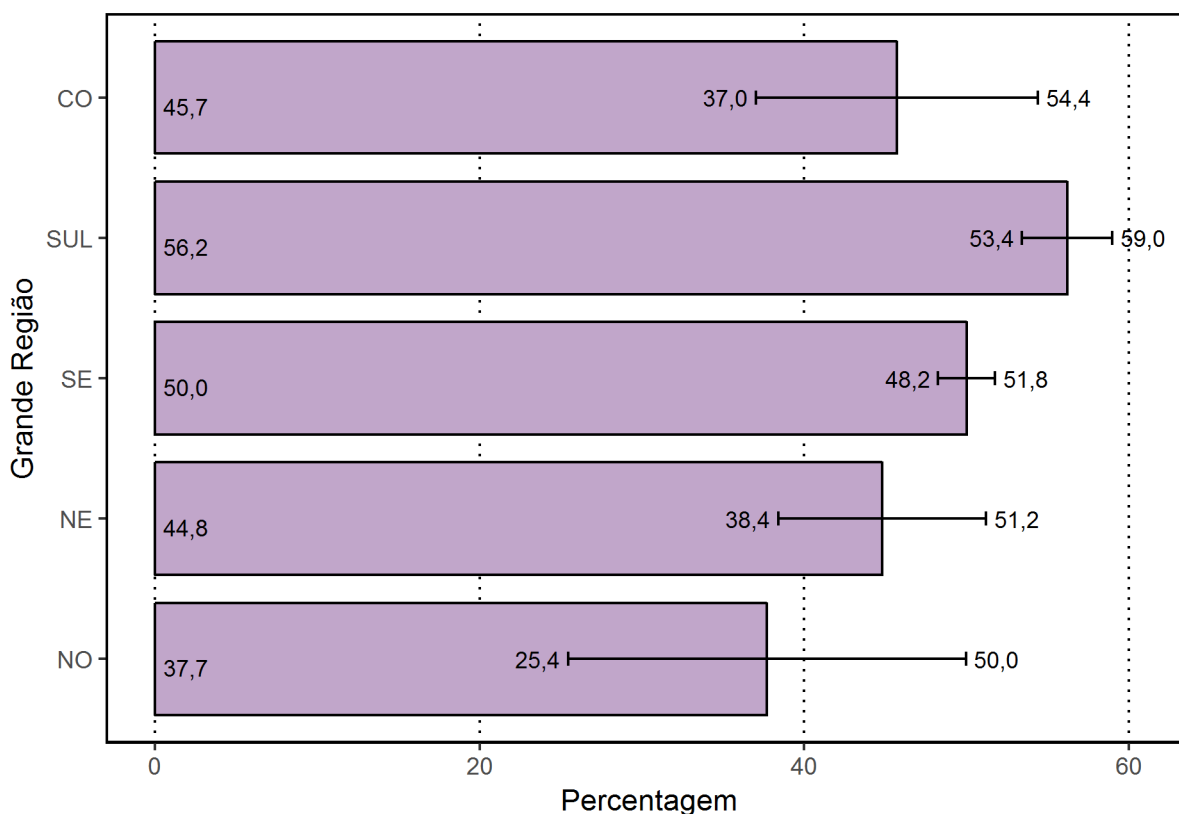
**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 51,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 45,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

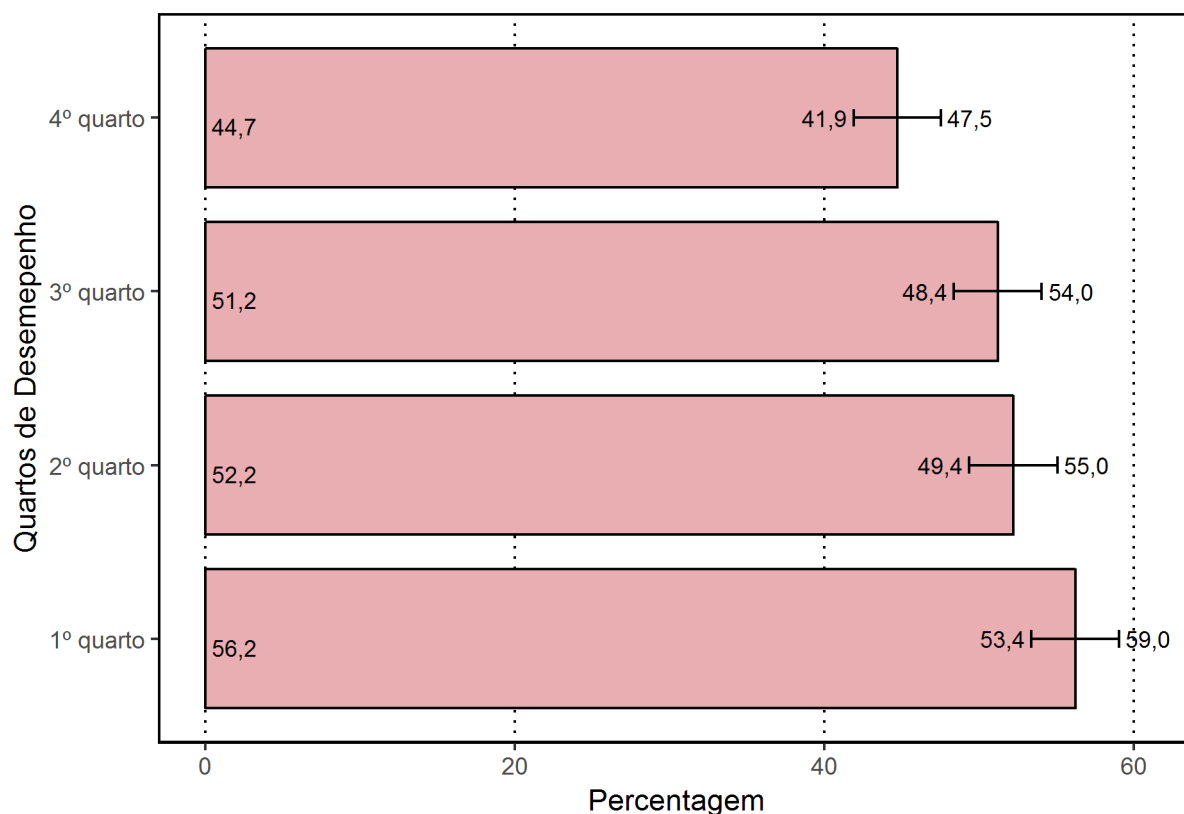
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a menor, na região Norte (37,7%), e maior proporção na região Sul (56,2%). Assim como a diferença da região Nordeste com as regiões Sudeste e Sul. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 40,8% a 52,5%, regiões Sul e Norte, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa nos resultados dentre os quartos de desempenho quando comparados ao último quarto. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 44,7% (último quarto) a 56,2% (primeiro quarto) e é decrescente com o desempenho. As demais proporções dessa reposta foram de 51,2% e 52,2%, no terceiro quarto e segundo quarto, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 40,0%, no primeiro quarto, a 51,0%, no último quarto.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

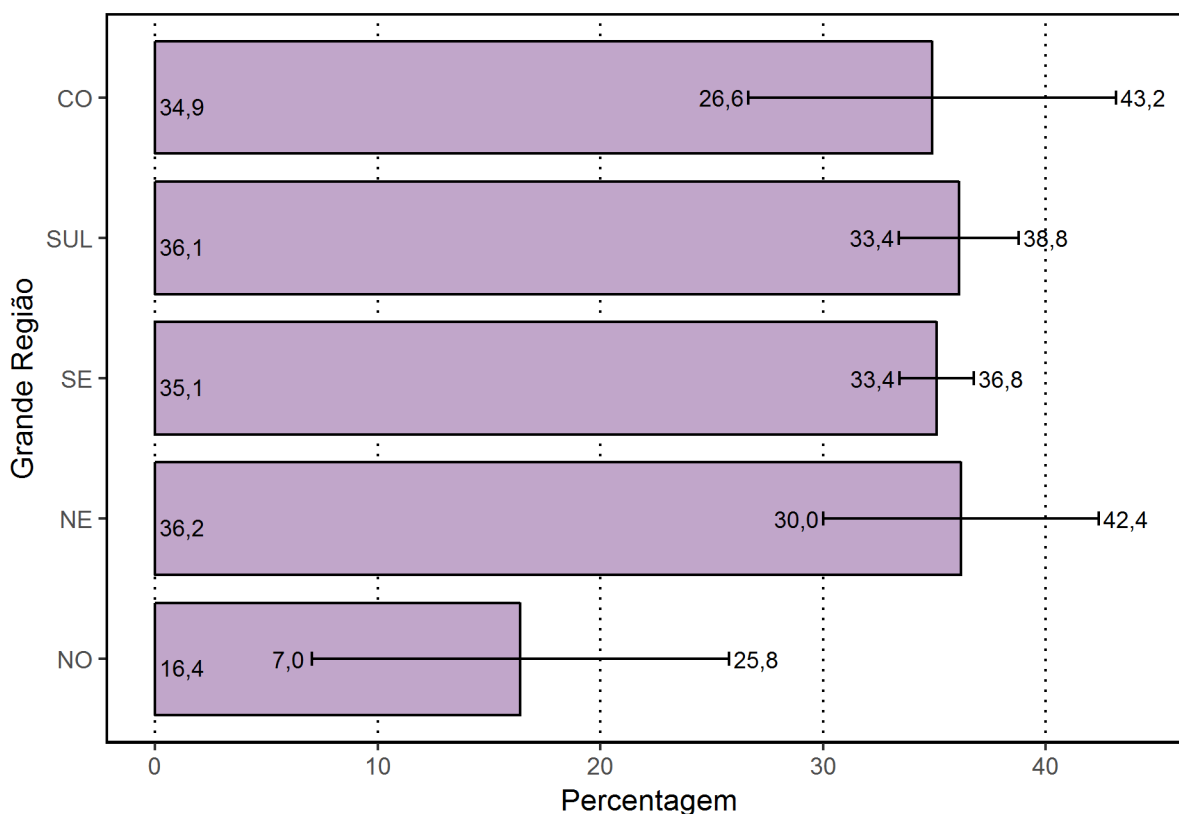
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 57,5%. Já 35,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,4% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 16,4%, na região Norte, até 36,4%, na região Nordeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e todas as outras regiões. Já entre as regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste não há diferença estatisticamente significativa.

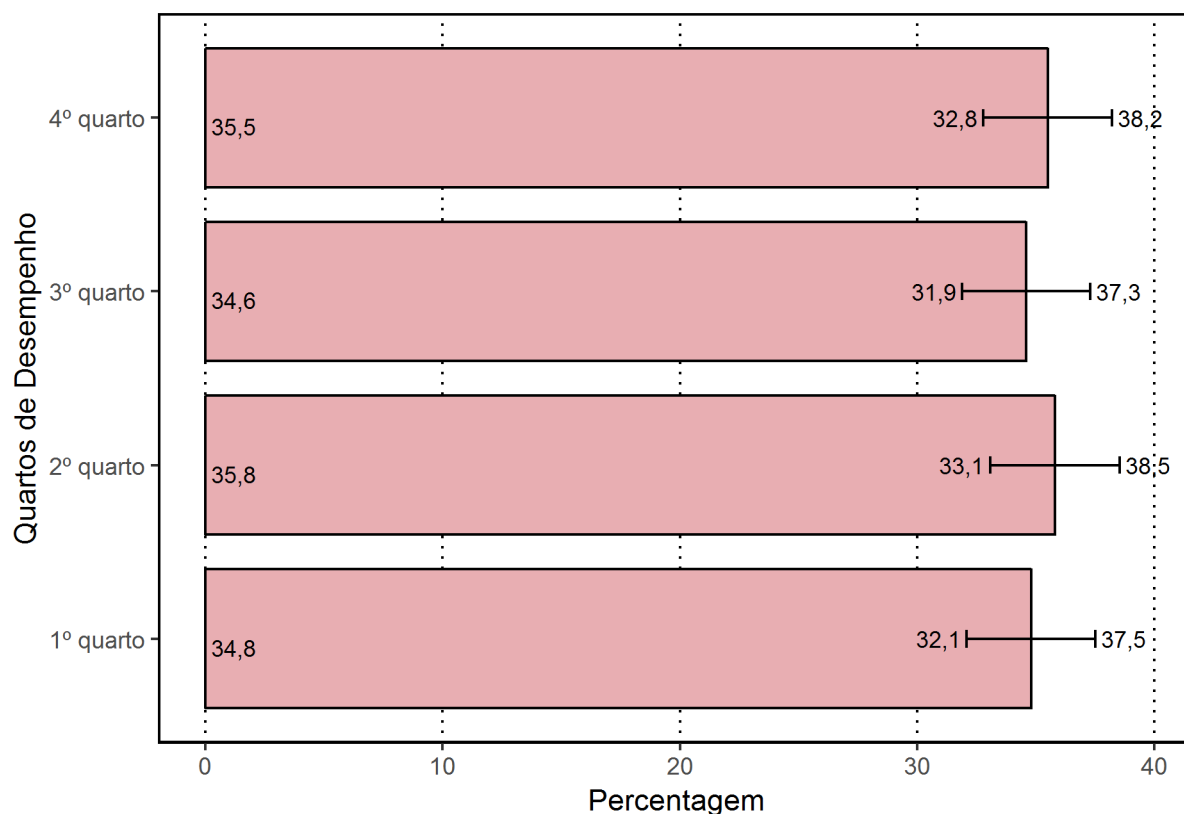


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 58,8% consideraram a extensão da prova *adequada*, no quarto de desempenho inferior, e, 55,8%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 59,1%, no segundo quarto e de 56,2% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (35,8%), e a menor, no terceiro quarto (34,6%).



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

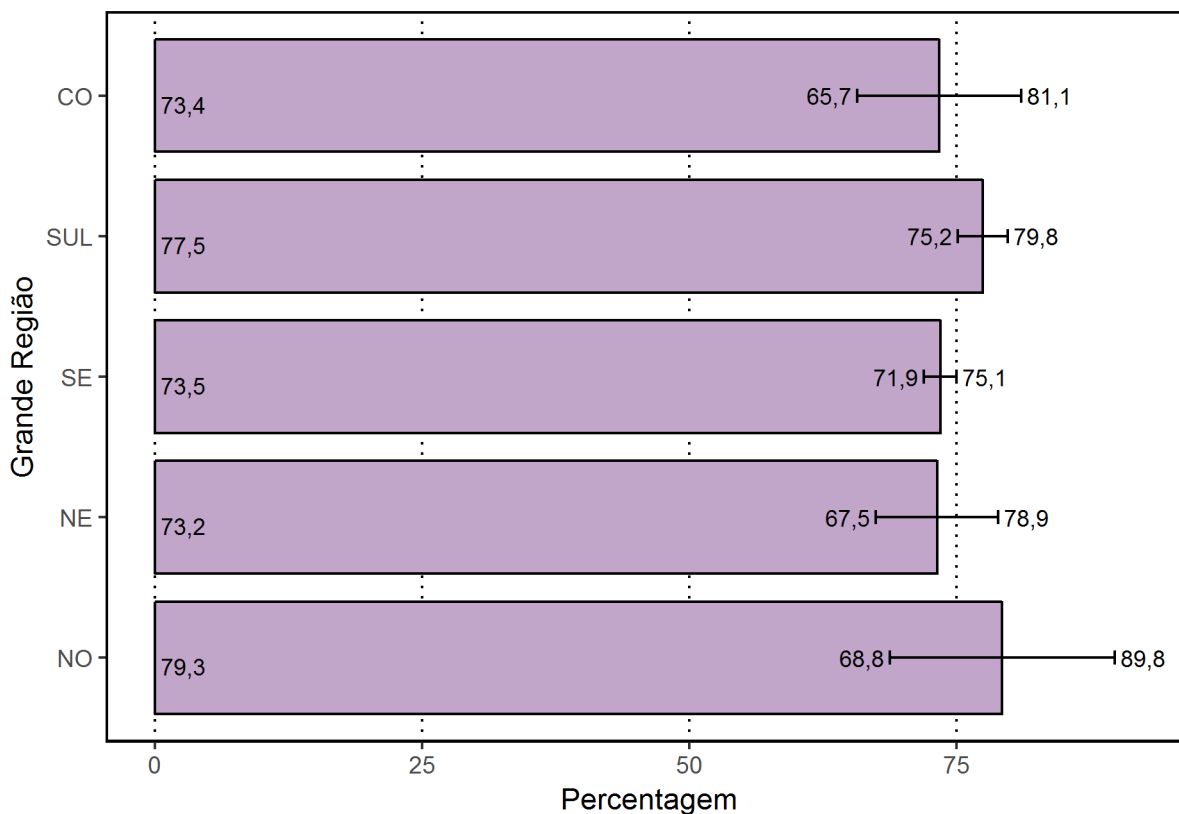
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que, 74,6% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, estavam *claros e objetivos* variou de 79,3%, na região Norte, a 73,0%, na região Nordeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar-se que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

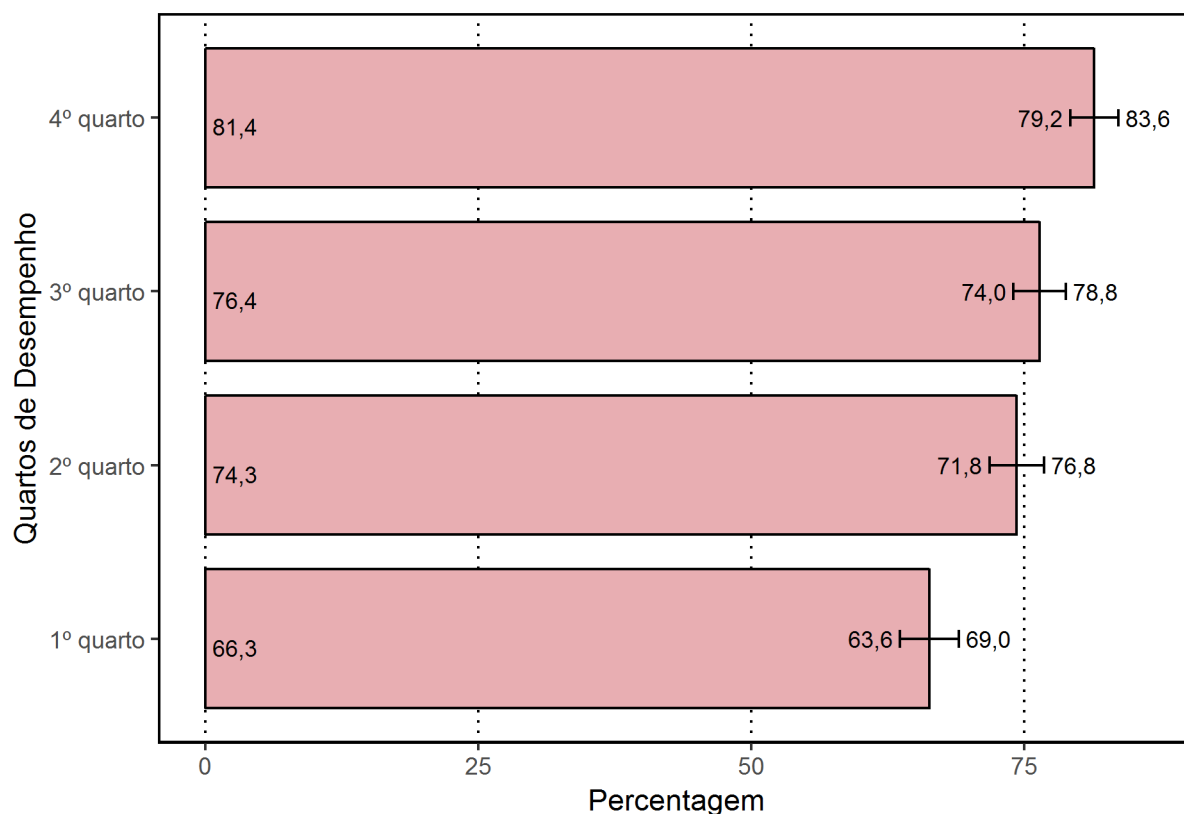
dos respondentes (maior ou igual a 73,2% em todas as regiões e maior ou igual a 66,3% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto entre o segundo e o terceiro. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 81,4%.



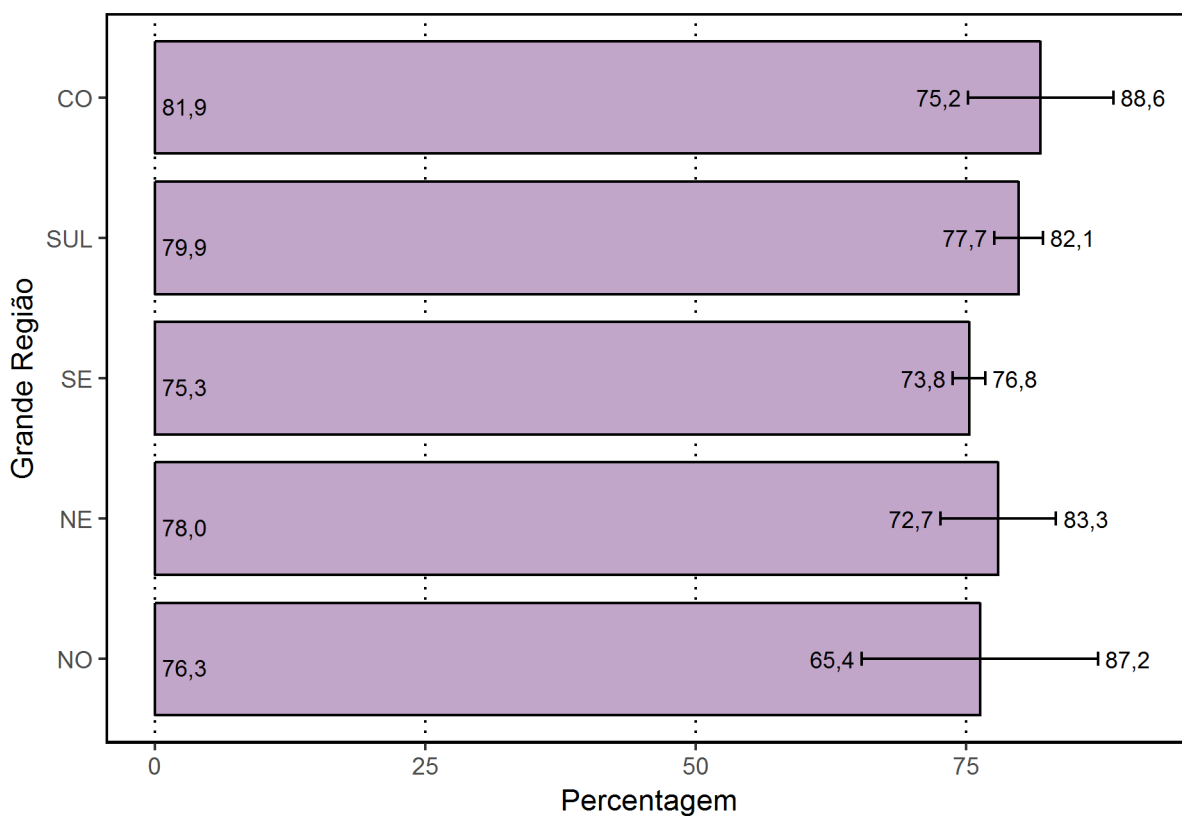
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

#### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,8% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

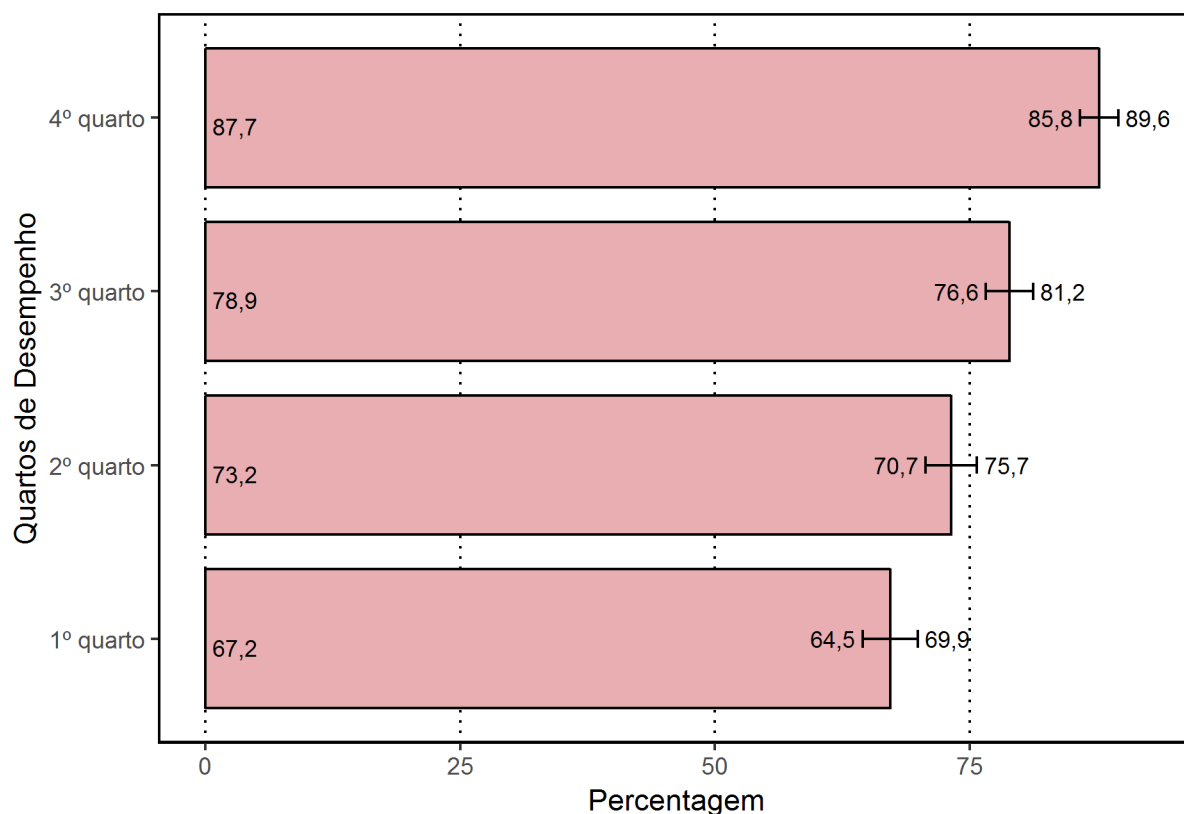
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas*, ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, com um percentual sempre maior ou igual a 75,3%. A diferença entre as regiões Sudeste e Sul é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente, em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,7%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,2%). Existe diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho.



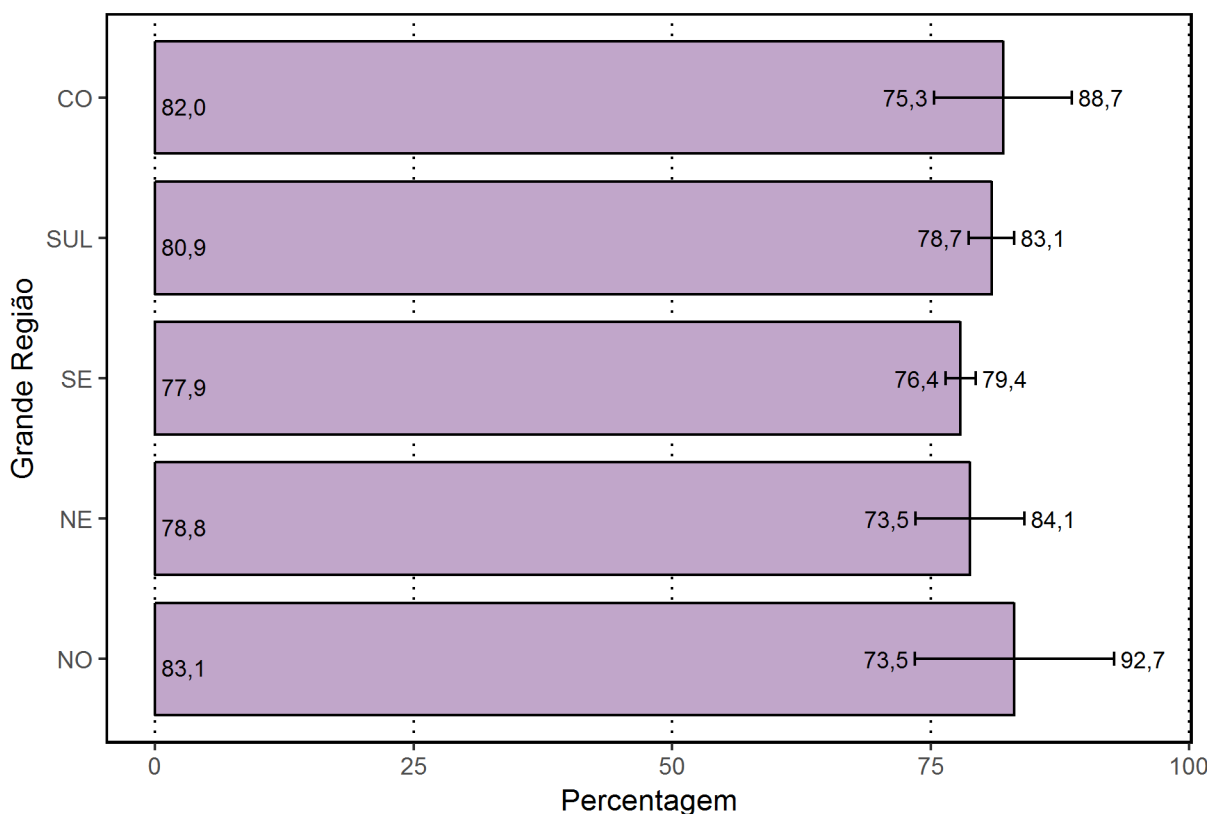
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 78,9% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas*, ou *na maioria* das questões, (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

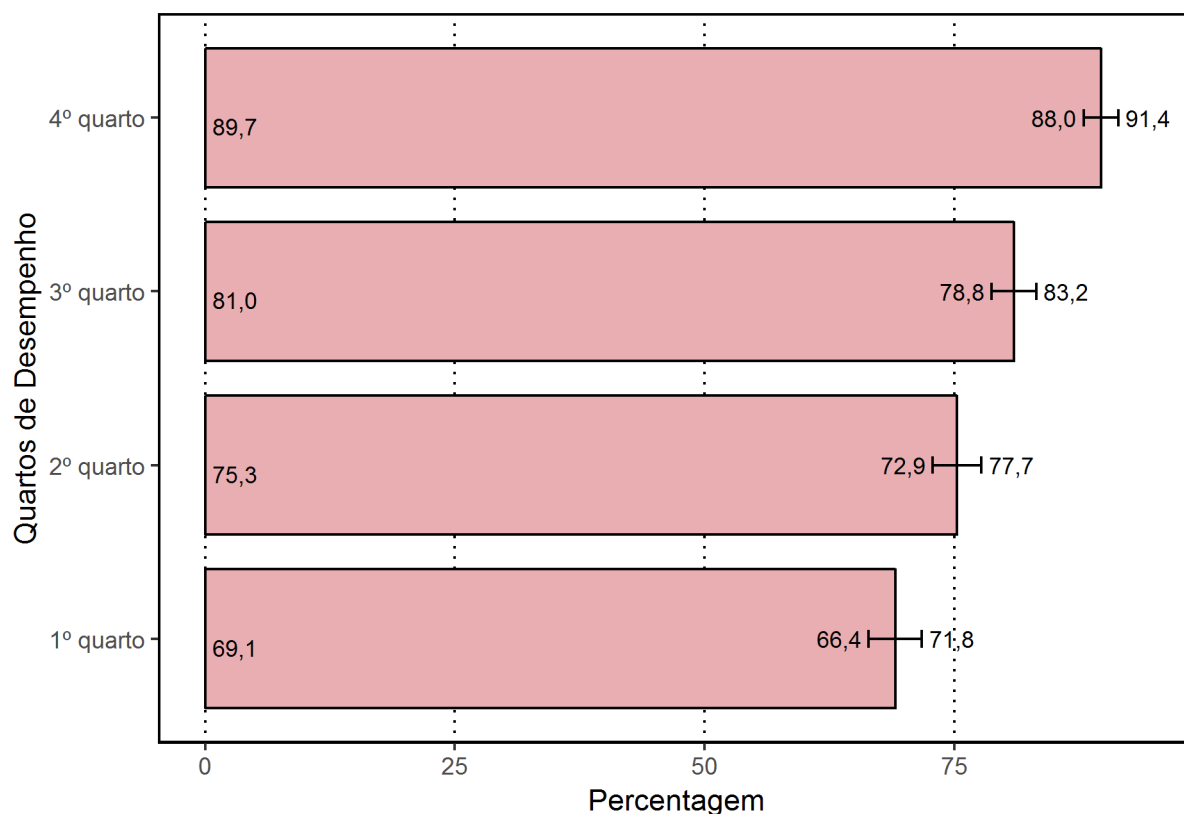
Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas*, ou *na maioria* das questões, foi sempre superior ou igual a 77,9%, chegando a 83,1% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas*, ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos, mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (89,7%), percentual superior à média nacional (78,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas*, ou *na maioria* das questões, foi percebida por 69,1% dos respondentes.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

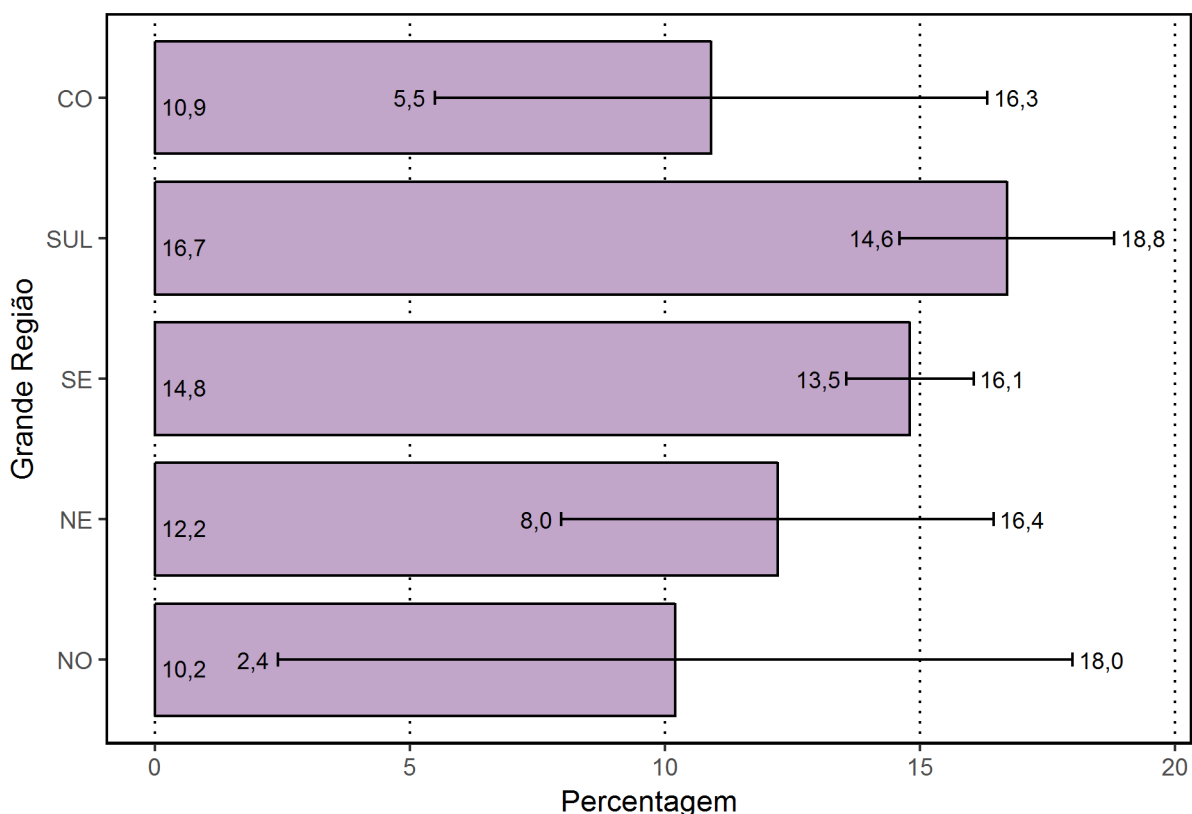
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 15,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 49,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 16,7%. Os percentuais variaram de 10,2%, na região Norte, a 16,7%, na região Sul.

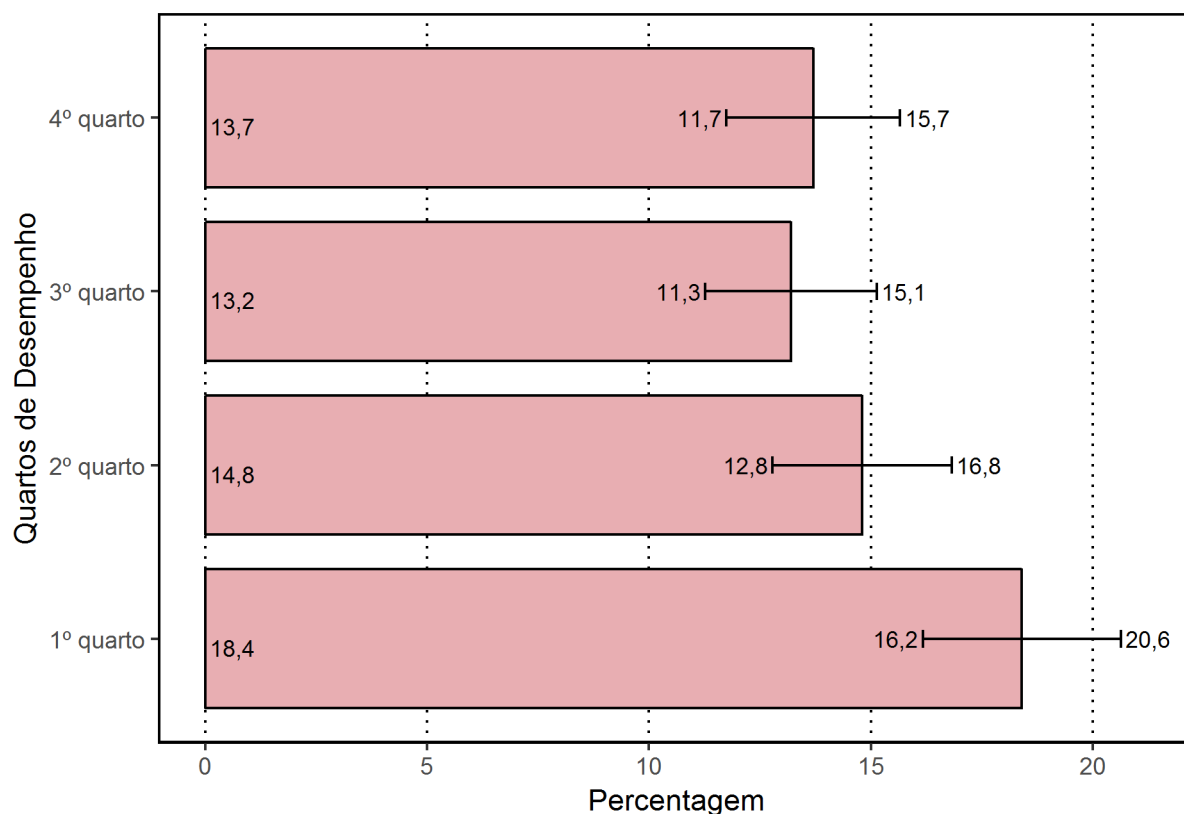
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,5% (região Nordeste) a 49,7% (região Sudeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 1,7% (região Norte) a 16,4% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 13,3%, na região Centro-Oeste, a 20,3%, na região Norte.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,7% dos estudantes do quarto superior e por 18,4% do quarto inferior. Há diferença estatisticamente significativa do primeiro quarto com o terceiro e com o último quarto de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 50,1% no quarto inferior e 42,7% do quarto superior escolheram essa alternativa.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

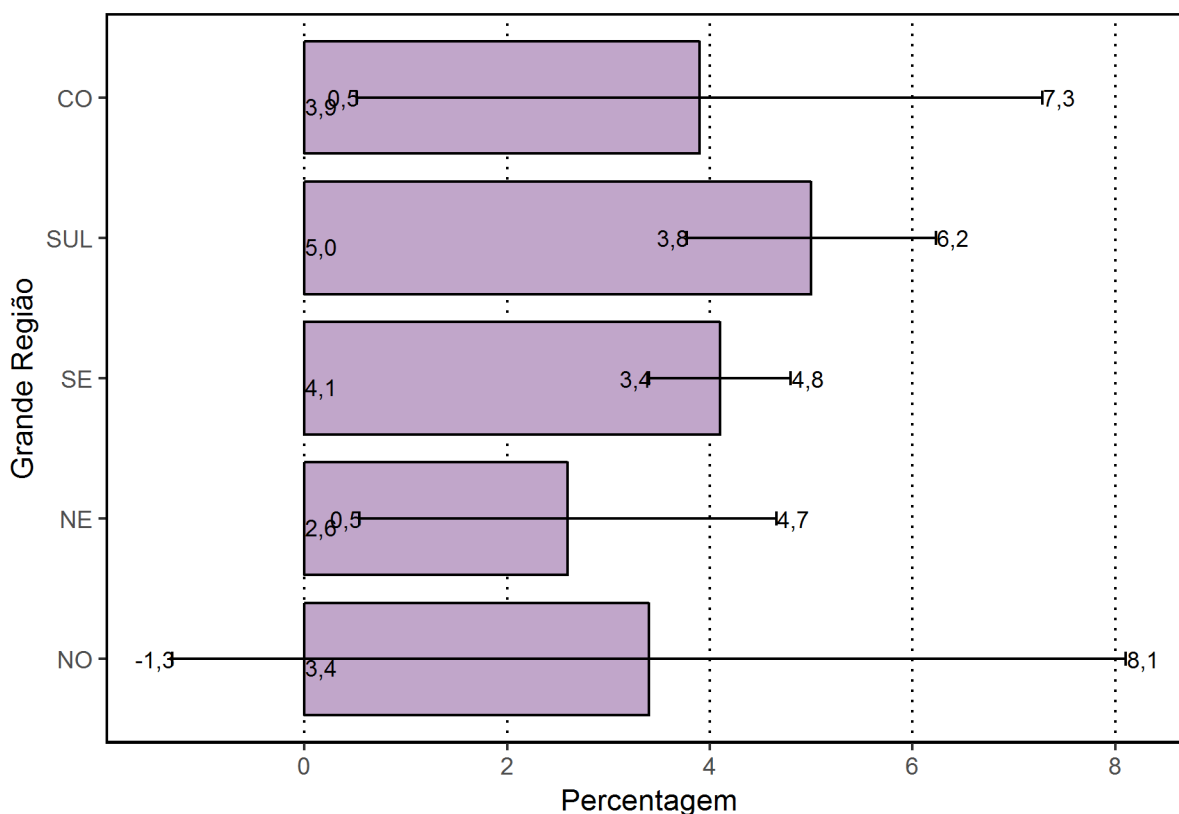
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (60,5%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, na região Sul (5,0%) a proporção foi maior do que a média nacional (4,2%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 53,4%, na região Norte, e 61,7%, na região Nordeste.

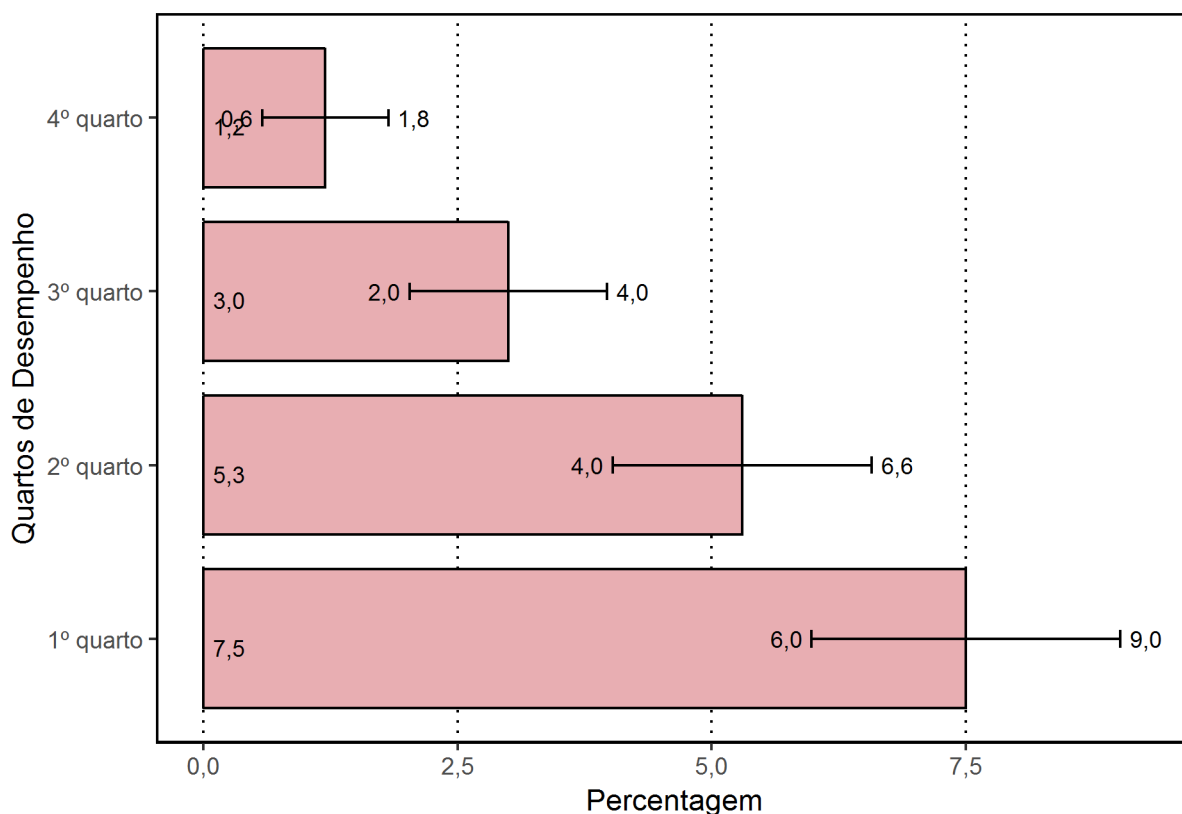


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* e 1,2%, no quarto superior. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos inferiores em relação aos quartos superiores de desempenho é estatisticamente significativa. Não há diferença estatisticamente significativa dentre o primeiro quarto e o segundo quarto.

Tendo-se em conta o quarto superior, 78,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 43,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



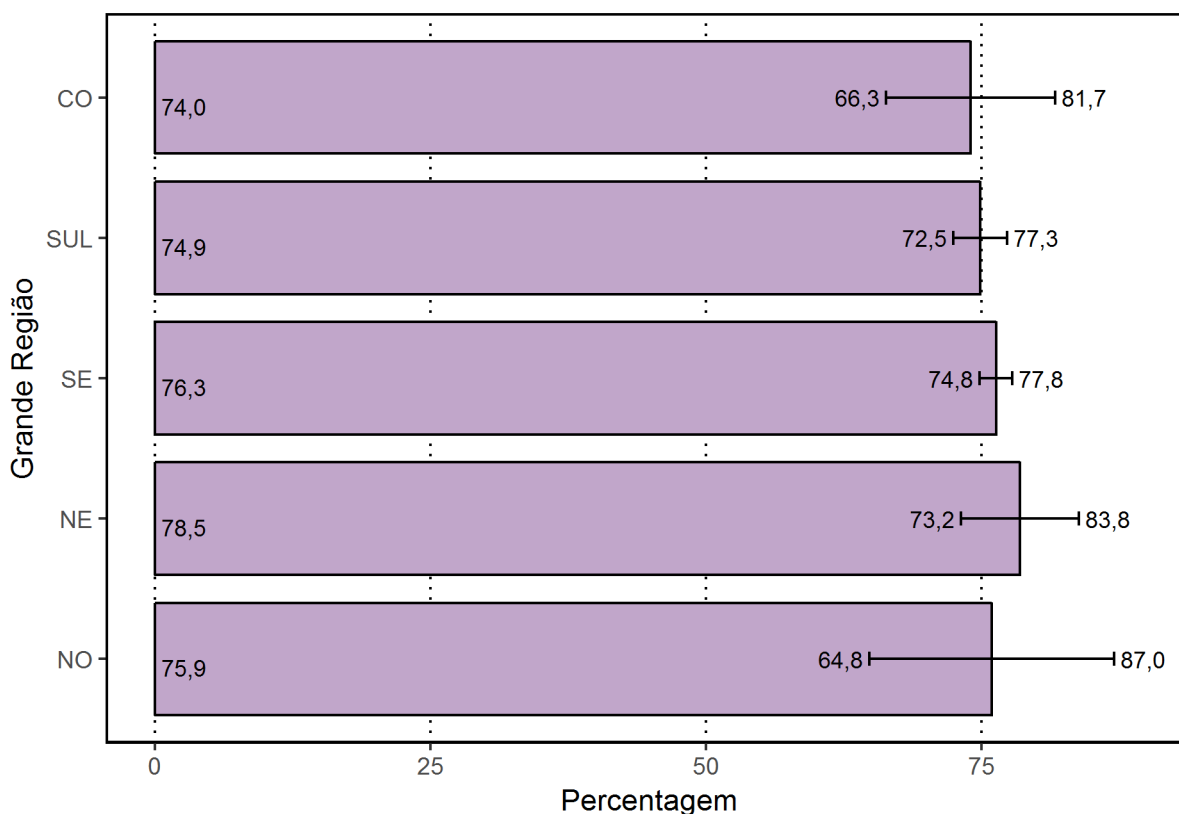
**Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (76,0%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

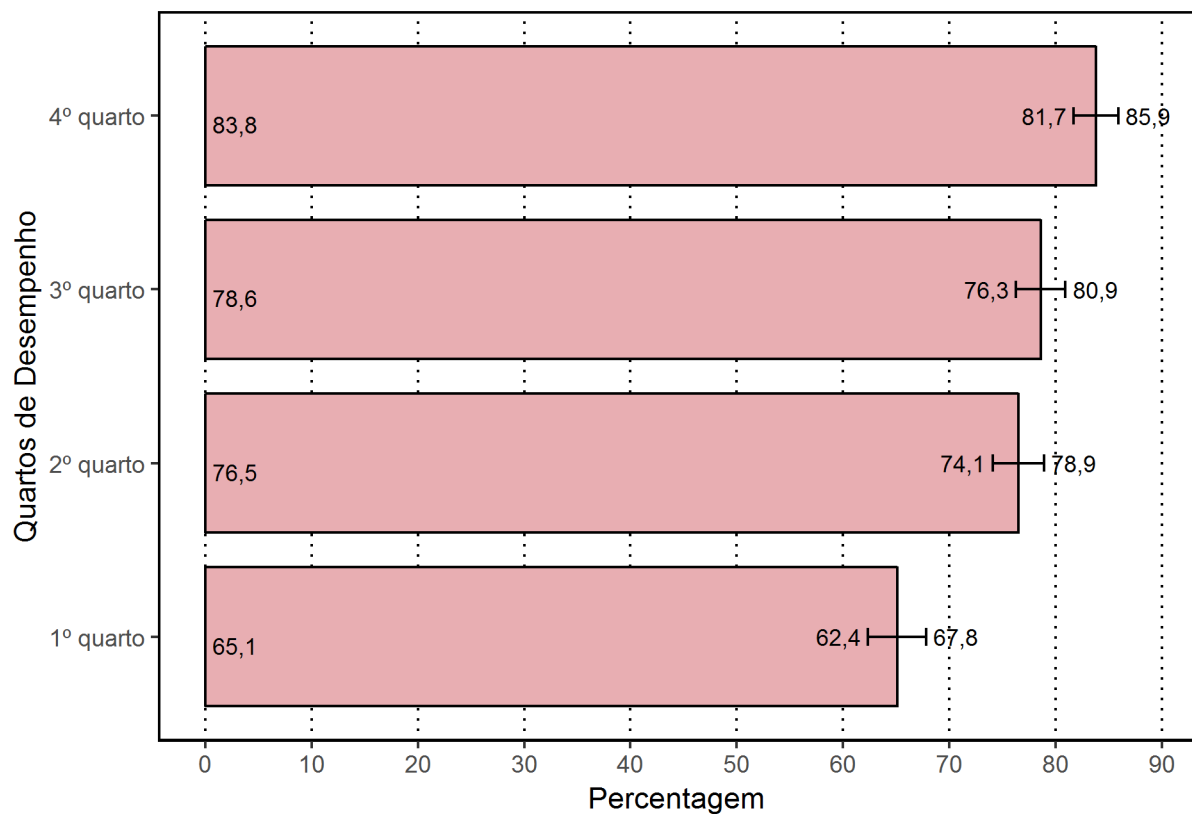
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (75,9%), Sul (74,9%) e Centro-Oeste (74,0%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 76,3%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções das Grandes Regiões.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (83,8%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (65,1%) e os demais quartos de desempenho, bem como do quarto superior e relação ao segundo e terceiro quarto.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 234 cursos participantes, 104 (44,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Nordeste (39,3%), Sudeste (49,6%), Sul (36,5%) e Centro-Oeste (36,4%), sendo que a região Norte apresentou três conceitos modais, conceito 2, 3 e 4 (33,3%, cada). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (17,9%, correspondendo a 42 cursos), e o conceito 2, o terceiro (16,2%, correspondendo a 38 cursos). Houve, ainda, 19 cursos (8,1%) que receberam conceito 5, e três cursos (1,3%) que receberam conceito 1. Dos 234 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, 28 (12,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	234	100,0	6	100,0	28	100,0	137	100,0	52	100,0	11	100,0
SC	28	12,0	0	0,0	4	14,3	17	12,4	5	9,6	2	18,2
1	3	1,3	0	0,0	0	0,0	2	1,5	0	0,0	1	9,1
2	38	16,2	2	33,3	5	17,9	25	18,2	5	9,6	1	9,1
3	104	44,4	2	33,3	11	39,3	68	49,6	19	36,5	4	36,4
4	42	17,9	2	33,3	2	7,1	18	13,1	17	32,7	3	27,3
5	19	8,1	0	0,0	6	21,4	7	5,1	6	11,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

<sup>19</sup> Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com seis cursos ou 2,6% do total nacional. Desses, os conceitos 2, 3 e 4 receberam dois cursos, cada (33,3%, cada). Nessa região nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

A região Nordeste participou com 28 cursos ou 12,0% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (39,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a cinco e a dois cursos (17,9% e 7,1%, respectivamente). Ainda nessa região, seis cursos (21,4%) foram avaliados com o conceito 5. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 137 cursos participantes da região Sudeste (58,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 68 cursos (49,6%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (1,5%), e o conceito 2, a 25 cursos (18,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 18 cursos (13,1%) e sete cursos (5,1%). Nessa região, 17 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 52 cursos da região Sul corresponderam a 22,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 36,5% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 19 dos 52 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (9,6%), e os conceitos 4 e 5 receberam, respectivamente, 17 cursos (32,7%) e seis cursos (11,5%). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu conceito 1.

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste (4,7% do total nacional), quatro (36,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Três cursos (27,3%) obtiveram conceito 4 e os conceitos 1 e 2 foram recebidos por um curso, cada. Além disso, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. A região Sul (linha rosa) apresenta menos de 52,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo disso. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Nordeste (linha verde) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com melhores conceitos. Ao passo que as regiões Sudeste (linha

vermelha), Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam os cursos com conceitos mais baixos.

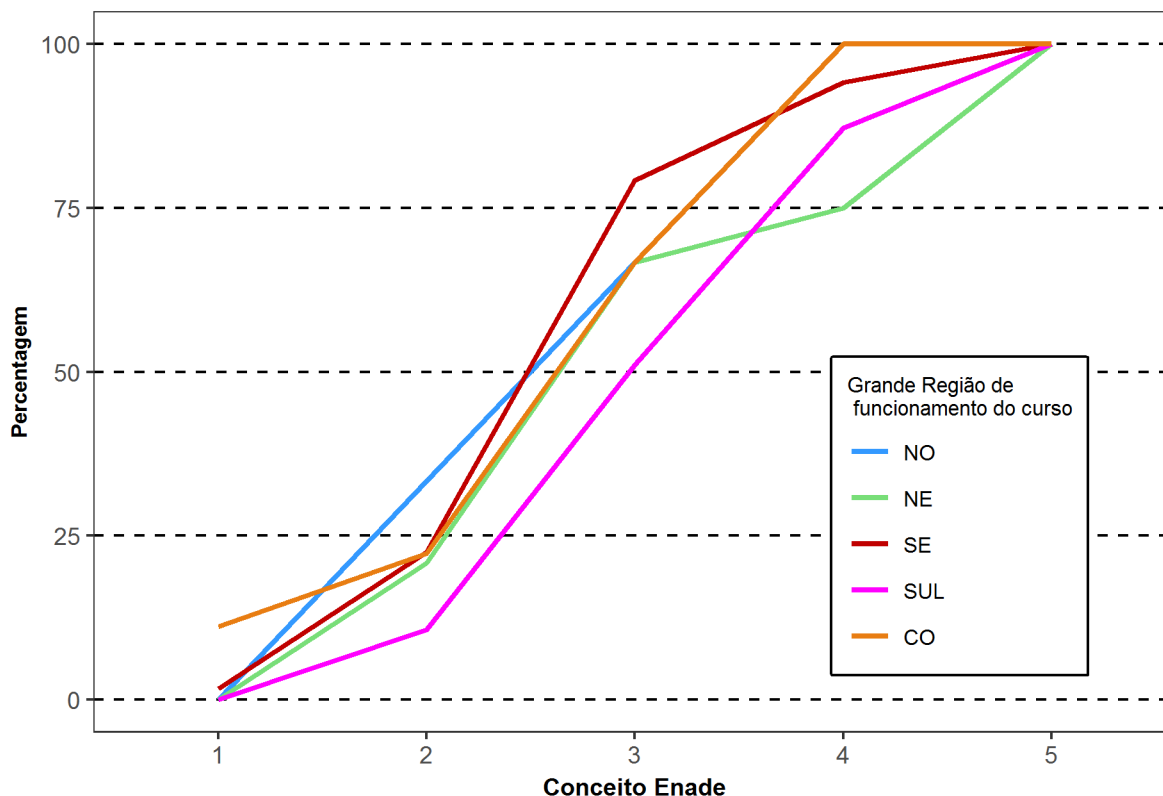


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 234 cursos participantes, seis (2,6%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 228 (97,4%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 46 cursos eram a Distância, e 188, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 19 cursos avaliados com conceito 5, nenhum foi oferecido em IES *Públicas*. Dos seis cursos participantes de IES *Públicas*, os conceitos 3 e 4 receberam dois cursos, cada (33,3%, cada). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso foi avaliado com conceito 1 e outro, com conceito 2. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 102 cursos, o correspondente a 44,7% dos 228 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, dois (0,9%) receberam conceito 1, e 37 (16,2%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 40 cursos (17,5%), e o conceito 5, a 19 cursos (8,3%). Nesta Categoria Administrativa, 28 cursos (12,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 188 cursos participantes da Modalidade de Ensino Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 77 cursos (41,0%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, três cursos (1,6%) receberam conceito 1, 35 cursos (18,6%) receberam conceito 2, 31 cursos (16,5%), conceito 4, e 15 cursos (8,0%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 27 cursos (14,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 46 cursos a Distância informados, atribuíram-se os conceitos 2 (três cursos), 3 (27 cursos, conceito modal), 4 (11 cursos) e 5 (quatro cursos). Nessa Modalidade de Ensino, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

**Tabela 5.2 – Total de Cursos participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		234	6	228	188	46
	SC	28	0	28	27	1
	1	3	1	2	3	0
	2	38	1	37	35	3
	3	104	2	102	77	27
	4	42	2	40	31	11
	5	19	0	19	15	4
NO		6	0	6	6	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	2	2	0
	3	2	0	2	2	0
	4	2	0	2	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		28	0	28	24	4
	SC	4	0	4	4	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	5	5	0
	3	11	0	11	9	2
	4	2	0	2	2	0
	5	6	0	6	4	2
SE		137	5	132	113	24
	SC	17	0	17	17	0
	1	2	0	2	2	0
	2	25	1	24	23	2
	3	68	2	66	51	17
	4	18	2	16	15	3
	5	7	0	7	5	2
SUL		52	0	52	37	15
	SC	5	0	5	4	1
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	5	4	1
	3	19	0	19	12	7
	4	17	0	17	11	6
	5	6	0	6	6	0
CO		11	1	10	8	3
	SC	2	0	2	2	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	0	1	1	0
	3	4	0	4	3	1
	4	3	0	3	1	2
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com os seis cursos oferecidos (100,0% do total regional), dos quais nenhum

curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Os conceitos 2, 3 e 4 receberam dois cursos, cada (33,3%). As Instituições Públicas não participaram com cursos na região Norte.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada participou com 28 cursos, o equivalente a 100,0% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 11 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Cinco cursos obtiveram conceito 2, dois cursos receberam conceito 4 e seis cursos ficaram com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1. As Instituições Públicas da região Nordeste não participaram com cursos nessa região.

Na região Nordeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade de Ensino Presencial: 24 cursos. Para esses, a moda foi conceito 3, com 9 cursos. Os demais cursos foram presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (5 cursos), 4 (2 cursos) e 5 (4 cursos), não teve curso com conceito 1. Ficaram Sem Conceito (SC) 4 cursos. Na Modalidade de Educação a Distância foram oferecidos 4 cursos, os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a dois cursos, cada, os demais conceitos não tiveram nenhum curso e não houve curso Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 96,4%, correspondendo a 132 dos 137 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 66 cursos e 17 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (24 cursos), conceito 4 (16 cursos) e conceito 5 (sete cursos). Dos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, os conceitos 3 e 4 receberam dois cursos, cada. O conceito 2 recebeu um curso e nenhum curso foi atribuído aos conceitos 1 e 5. Nessa região, nenhum curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade de Ensino Presencial: 113 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 51 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (dois cursos), 2 (23 cursos), 4 (15 cursos) e 5 (cinco cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 17 cursos. Na região Sudeste, 24 cursos foram oferecidos na modalidade *Educação a Distância*, para esses, a moda foi o conceito 3, com 17 cursos. Os demais cursos nessa Modalidade de Ensino receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 52 cursos participantes da região Sul, 100,0% do total regional. Desses, 19 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa

combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos receberam conceito 2, outros 17, conceito 4, e ainda outros seis, conceito 5. Cinco cursos ficaram Sem Conceito e nenhum recebeu conceito 1. As Instituições Públicas na região Sul não participaram com cursos.

Dos cursos oferecidos na região Sul, 37 eram de *Educação Presencial*, e 15, *Educação a Distância*. O conceito modal para os cursos presenciais foi 3, com 12 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos aos conceitos 2 (quatro cursos), 4 (11 cursos) e 5 (seis cursos). Quatro cursos ficaram Sem Conceito e nenhum recebeu conceito 1. Para os cursos a distância, o conceito modal 3 foi atribuído a sete cursos. Os demais cursos foram alocados aos conceitos 2 (um curso) e 4 (seis cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, dez dos 11 cursos participantes eram de Instituições Privadas (90,9% em termos regionais). Desses, quatro receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, um recebeu conceito 2, e outros três, conceito 4. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. Quanto ao único curso oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (10,0% do total regional) foi avaliado com conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Na região Centro-Oeste oito cursos foram oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação Presencial*. O conceito modal 3 foi atribuído a recebeu três cursos. Os demais conceitos (1, 2 e 4) foram atribuídos a um curso, cada. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. Dos três cursos oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*, dois cursos receberam conceito 4, conceito modal, e um curso recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Privadas* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Públicas* (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

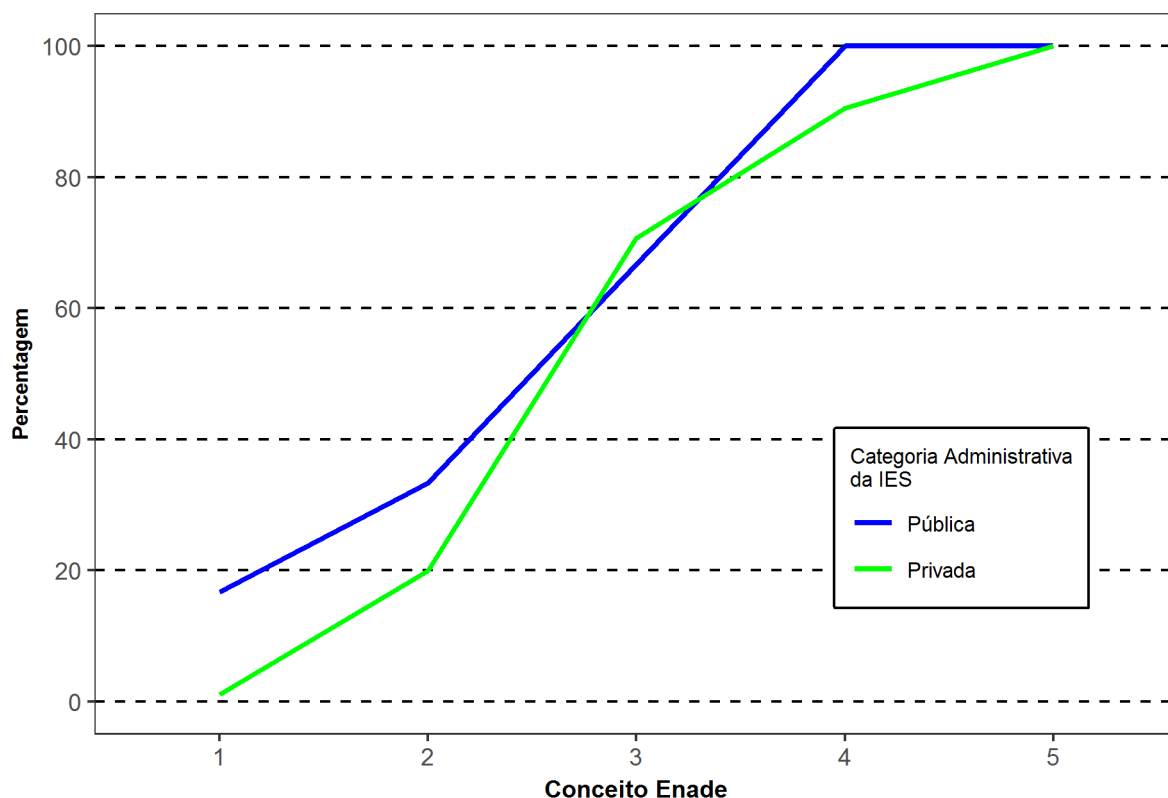


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 234 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes, 66 eram oferecidos em *Universidades*, 70 em *Centros Universitários*, 97 em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,2%, 29,9%, 41,5% e 0,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 19 cursos avaliados com conceito 5, cinco eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 34 cursos (51,5%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (sete cursos), 4 (12 cursos) e 5 (cinco cursos). Ficaram Sem Conceito (SC), sete cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 27 cursos (38,6%). Nove cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (14 cursos), 4 (15 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 97 cursos mantidos por *Faculdades*, 43 (44,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 17 cursos. Na sequência, 14 cursos obtiveram conceito 4, dez cursos conceito 5, e um curso, conceito 1. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, 12 ficaram Sem Conceito (SC).

O único curso mantido por *CEFET/IFET* foi avaliado com conceito 4.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		234	66	70	97	1
	SC	28	7	9	12	0
	1	3	1	1	1	0
	2	38	7	14	17	0
	3	104	34	27	43	0
	4	42	12	15	14	1
	5	19	5	4	10	0
NO		6	0	1	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	0	2	0
	3	2	0	1	1	0
	4	2	0	0	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		28	4	10	14	0
	SC	4	1	1	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	3	2	0
	3	11	1	3	7	0
	4	2	0	1	1	0
	5	6	2	2	2	0
SE		137	43	42	51	1
	SC	17	4	5	8	0
	1	2	0	1	1	0
	2	25	6	10	9	0
	3	68	27	18	23	0
	4	18	5	7	5	1
	5	7	1	5	0	
SUL		52	17	14	21	0
	SC	5	2	1	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	1	3	0
	3	19	6	4	9	0
	4	17	6	7	4	0
	5	6	2	3	0	
CO		11	2	3	6	0
	SC	2	0	2	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	0	0	1	0
	3	4	0	1	3	0
	4	3	1	0	2	0
	5	0	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* não participaram com cursos.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso, o qual obteve conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com cinco cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (um curso) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com quatro dos 28 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Financeira oferecidos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 4. O conceito modal 5 foi atribuído 2 cursos, e um curso obteve conceito 3.

Os *Centros Universitários* contaram com dez cursos participantes na região Nordeste, os conceitos 2 e 3 foram recebidos por três cursos, cada, o conceito 4 recebeu um curso, e o cinco, dois cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por 14 cursos na região Nordeste, sete dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. Cada um dos conceitos 2 e 5 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4 foi atribuído um curso. Na região Nordeste, dois cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1. Os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 43 dos 137 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 27 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com 42 cursos na região Sudeste, dos quais 18 obtiveram o conceito modal 3. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso, cada; o conceito 2, a 10 cursos e o conceito 4, sete. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 51 cursos na região Sudeste, do qual o conceito modal 3 foi recebido por 23 cursos. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos), 4 e 5 (cinco cursos, cada). Oito cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com um curso, avaliado com conceito 4.

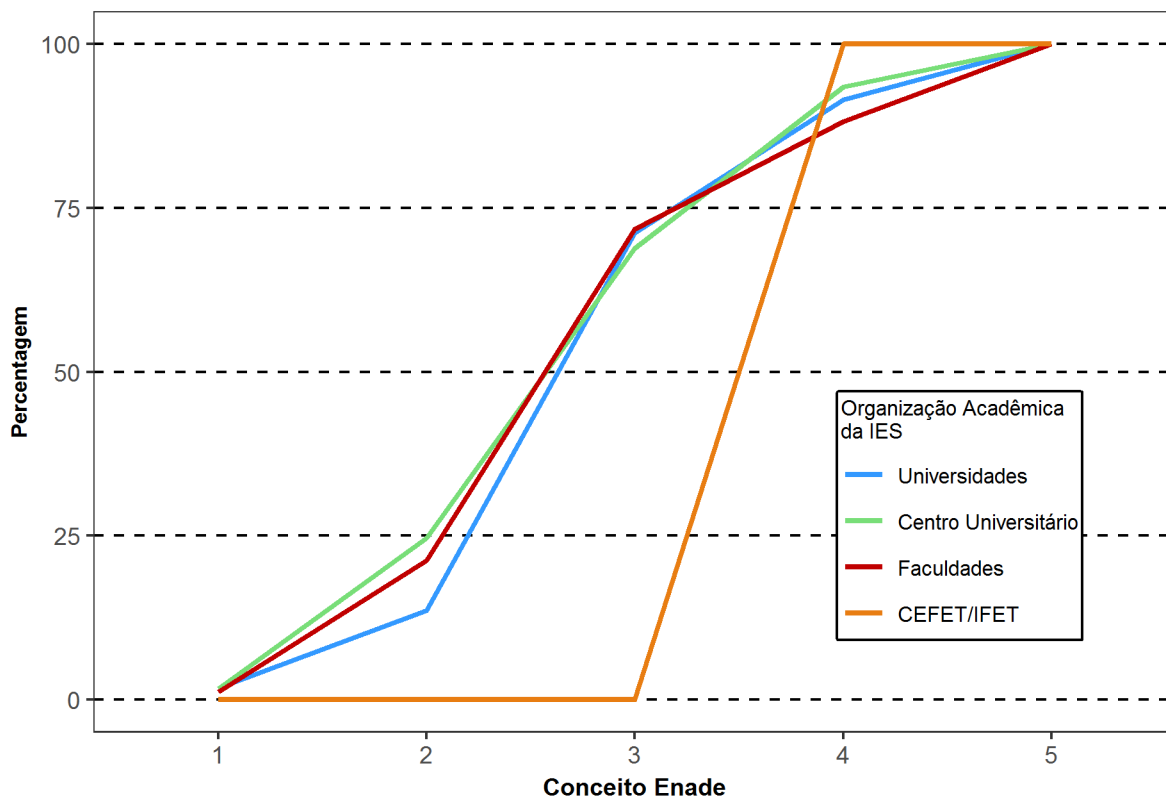
Dos 52 cursos da região Sul, 17 eram mantidos por *Universidades*, para os quais os conceitos 3 e 4 receberam seis cursos, cada (35,3%, cada). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso) e 5 (dois cursos). Nesse tipo de organização, Dois cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

Dos 14 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, apenas um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (quatro cursos), 4 (sete cursos, conceito modal) e 5 (um curso). Quanto aos 21 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, nove cursos receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos, o conceito 4, a quatro cursos, e o conceito 5, a outros três cursos. Nenhum curso recebeu conceito 1 e dois cursos ficaram Sem Conceito. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Sul.

Na região Centro-Oeste, dois dos 11 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 3 ou 5. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso) e 4 (um curso).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste também contaram com três cursos, dos quais dois ficaram Sem Conceito (SC) e o outro foi avaliado com conceito 3. Dos seis cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam o conceito modal 3, um foi avaliado com conceito 2 e dois obtiveram conceito 4. Nessa região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2018**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas<sup>20</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>21</sup> e nota zero.

---

<sup>20</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>21</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 40,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (37,2), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (41,8). As demais médias foram: 41,6, na região Nordeste, 39,4, na região Sudeste e 37,4, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (17,0), e o menor, na região Sudeste (14,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (87,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (78,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (40,0), e a menor, obtida na Centro-Oeste (33,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sul, onde essa foi zero. A *Mínima* na região Nordeste foi 14,4, a maior nota *Mínima* dentre as cinco Grandes Regiões. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 12,8, na região Norte; 10,7, na região Centro-Oeste, e 3,8, na região Sudeste.

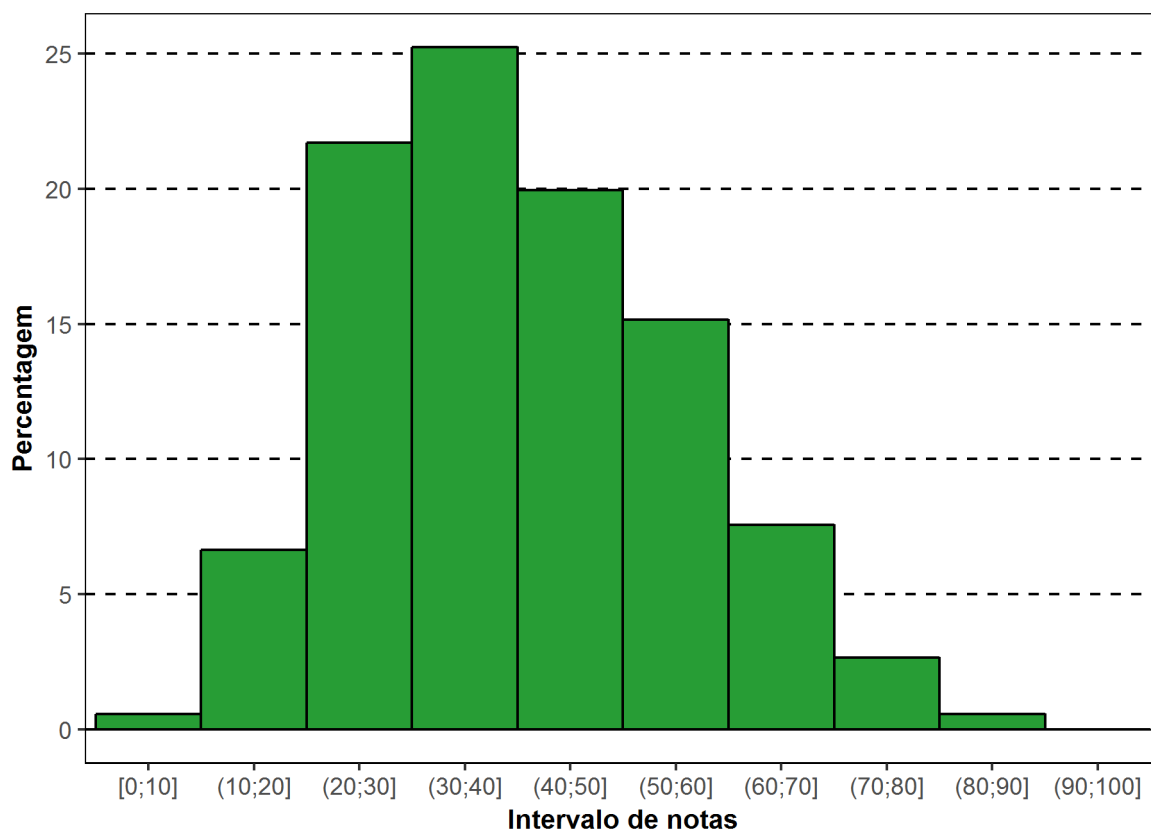
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a região Sul, maior *Média*, e as demais regiões, com exceção da região Nordeste.

**Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	37,2	41,6	39,4	41,8	37,4
Erro padrão da média	0,2	1,8	1,0	0,3	0,4	1,5
Desvio padrão	15,0	15,0	15,6	14,7	15,2	17,0
Mínima	0,0	12,8	14,4	3,8	0,0	10,7
Mediana	38,2	34,9	39,2	37,8	40,0	33,5
Máxima	87,7	78,4	85,7	87,7	87,0	78,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda (25,2%) no intervalo (30; 40], seguida de perto pelos intervalos (20; 30], com 21,7% dos participantes, e (40; 50], com 20,0% dos participantes. A soma das frequências dos três intervalos mostra uma concentração de quase 70% dos participantes entre as notas 20 e 50.



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018  
Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 40,1. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (42,0) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* sutilmente mais baixa (40,0). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (4,6), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (2,0), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão*

para as IES *Públicas* (16,4) foi superior ao do Brasil, como um todo (15,0), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (49,2 e 40,5, respectivamente). A *Média* das *Universidades* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (40,0 e 39,2, respectivamente). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 49,2 dos *CEFET/IFET*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (40,7) foi superior à *Média* da *Educação Presencial* (39,5), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

**Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	42,0	40,0	40,0	40,5	39,2	49,2	39,5	40,7
Erro padrão da média	1,2	0,2	0,3	0,4	0,4	2,0	0,3	0,3
Desvio padrão	16,4	14,9	14,8	15,4	14,5	14,2	14,6	15,4
Mínima	9,6	0,0	4,0	0,0	3,8	16,5	3,8	0,0
Mediana	43,0	38,1	38,5	38,2	37,3	50,4	37,7	38,8
Máxima	82,8	87,7	87,7	86,7	84,6	74,6	87,0	87,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 39,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (42,0), e a menor, na região Norte (34,3). As demais médias foram: 40,8, na região Nordeste, 39,0, na região Sudeste e 40,3, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,8), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios padrão foram: 17,3, na região Nordeste, 16,3, na região Sudeste e 17,1, na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 94,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (69,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,3, a mesma da região Centro-Oeste. A menor *Mediana* foi encontrada na região Norte (34,0), e a maior, na região Sul (40,8). A

nota *Mínima* nessa parte foi zero nas regiões Sudeste e Sul, e, nas demais regiões, foi: 7,0, na região Norte, 2,8, na região Nordeste e 5,2, na região Centro-Oeste.

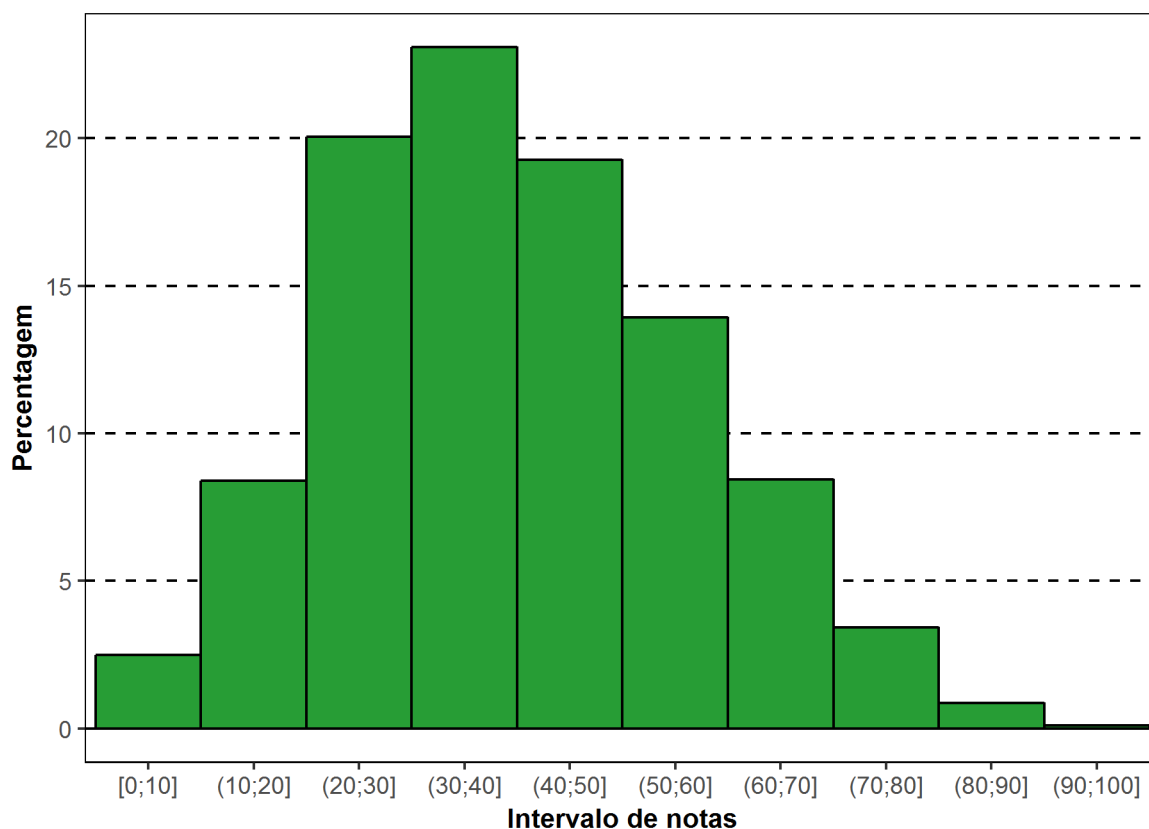
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas da região Norte, a menor, e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Também há diferença entre a maior *Média*, obtida na região Sul e a *Média* da região Sudeste

**Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,8	34,3	40,8	39,0	42,0	40,3
Erro padrão da média	0,2	1,7	1,1	0,3	0,5	1,6
Desvio padrão	16,6	13,6	17,3	16,3	17,1	18,8
Mínima	0,0	7,0	2,8	0,0	0,0	5,2
Mediana	38,3	34,0	39,7	37,5	40,8	38,3
Máxima	94,2	69,9	87,2	91,4	94,2	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], o mesmo intervalo modal da distribuição de notas da prova como um todo. Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,0 para a nota da prova, como um todo, e 16,6 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (40,3) e a menor, pelos de IES *Privadas* (39,8).

Nota-se que, também, não há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *CEFET/IFET* (44,2) e a menor para as *Faculdades* (38,9).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 37,9 e 42,3, respectivamente). Tais médias apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

**Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	40,3	39,8	39,3	40,9	38,9	44,2	37,9	42,3
Erro padrão da média	1,2	0,2	0,4	0,4	0,5	2,2	0,3	0,4
Desvio padrão	16,7	16,6	16,7	17,0	15,9	15,7	15,7	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0
Mediana	38,6	38,2	38,3	39,4	37,5	45,4	36,9	41,5
Máxima	82,5	94,2	92,0	94,2	91,2	82,5	87,2	94,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 40,1, a mesma nota do Brasil da prova completa e superior à nota da parte de Formação Geral. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (41,9), e a menor, na região Centro-Oeste (36,4). As demais médias foram: 38,2, na região Norte, 39,6, na região Sudeste e 41,7, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,3), e o menor, na região Sudeste (16,4). Os demais desvios foram: 17,6, na região Norte, 17,2, na região Nordeste e 16,9, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 38,3. A maior *Mediana* ocorreu na região Nordeste (40,8), e a menor, na região Centro-Oeste (32,9). As demais medianas foram: 35,0, na região Norte, 38,2, na região Sudeste e 39,8, na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,8, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 89,5, na região Norte, 87,0, na região Nordeste, 88,0, na região Sudeste e 82,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, na região Norte foi 9,7, na Nordeste, 12,8 (a maior), e na Centro-Oeste, 4,3.

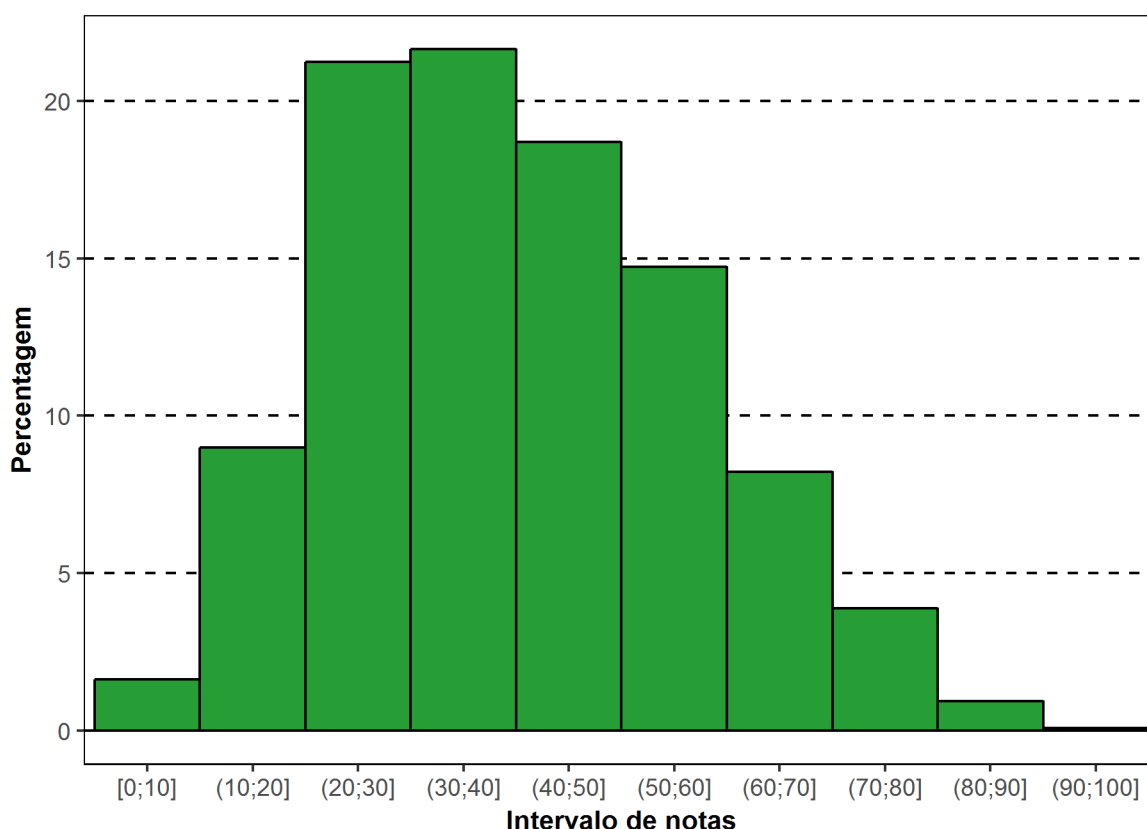
Observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* extremas, a maior e a menor, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Nordeste e Centro-Oeste. Também existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sul e das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

**Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	38,2	41,9	39,6	41,7	36,4
Erro padrão da média	0,2	2,1	1,1	0,3	0,5	1,6
Desvio padrão	16,7	17,6	17,2	16,4	16,9	18,3
Mínima	0,0	9,7	12,8	0,0	0,0	4,3
Mediana	38,3	35,0	40,8	38,2	39,8	32,9
Máxima	92,8	89,5	87,0	88,0	92,8	82,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], com as frequências dos intervalos imediatamente anterior e posterior muito próximas ao modal. A soma das frequências desses três intervalos perfaz mais de 60% dos participantes. Esse mesmo comportamento é possível ser verificado, nas notas da prova como um todo (Gráfico 6.1), quanto nas notas do Componente de Formação Geral (Gráfico 6.2).



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (50,8), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (40,3), a das *Universidades* (40,2) e, por fim, a das *Faculdades* (39,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (17,0). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (92,8). As *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 92,3, os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 91,7 e os *CEFET/IFET*, 77,2. As medianas foram: 38,5, nas *Universidades*; 38,3, nos *Centros Universitários*; 38,0, nas *Faculdades* e 52,9, nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, a exceção foi os *CEFET/IFET* (10,5). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos *CEFET/IFET* e demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das *IES Públicas* (42,6) e as das *IES Privadas* (40,0). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de *IES Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, não existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (40,0) e a da *Educação a Distância* (40,2).

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	42,6	40,0	40,2	40,3	39,3	50,8	40,0	40,2
Erro padrão da média	1,3	0,2	0,4	0,4	0,5	2,2	0,3	0,4
Desvio padrão	18,7	16,6	16,5	17,0	16,4	15,8	16,5	16,9
Mínima	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0
Mediana	45,8	38,3	38,5	38,3	38,0	52,9	38,3	38,3
Máxima	86,5	92,8	92,8	91,7	92,3	77,2	92,8	92,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 45,2. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,4), e a maior, na região Sul (48,1). As demais médias foram: 44,7, na região Nordeste, 44,3, na região Sudeste e 46,1, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 22,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (25,1), e o menor, na região Norte (21,6). Os demais desvios foram: 22,6, na região Nordeste, 22,2, na região Sudeste e 23,2, na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de quatro das cinco regiões foram 37,5 – a única região com *Mediana* diferente foi a região Sul (50,0). A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das Grandes Regiões. A exceção foi a região Norte com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,2	35,4	44,7	44,3	48,1	46,1
Erro padrão da média	0,3	2,6	1,4	0,4	0,6	2,2
Desvio padrão	22,6	21,6	22,6	22,2	23,2	25,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	50,0	37,5
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médío* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39), e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,62. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médío*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,22 a 0,62, e o de Discriminação, de 0,41 a 0,50.

**Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médío	0,50	Muito bom
2	0,62	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,44	Médío	0,41	Muito bom
4	0,22	Difícil	0,49	Muito bom
5	0,38	Difícil	0,49	Muito bom
6	0,43	Médío	0,42	Muito bom
7	0,48	Médío	0,48	Muito bom
8	0,58	Médío	0,48	Muito bom

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente, a classificação dos dois índices. Todas as oito questões obtiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médío* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, cinco, na categoria *Médío* (questões 1, 3, 6, 7 e 8), e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 5). Em particular, a questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,50, e foi considerada *Médío* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,47 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,62. As questões 4 e 5 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,22 e 0,38, respectivamente, e os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,49 para cada uma delas).

**Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				2
Médio				5
Fácil				1
Muito fácil				

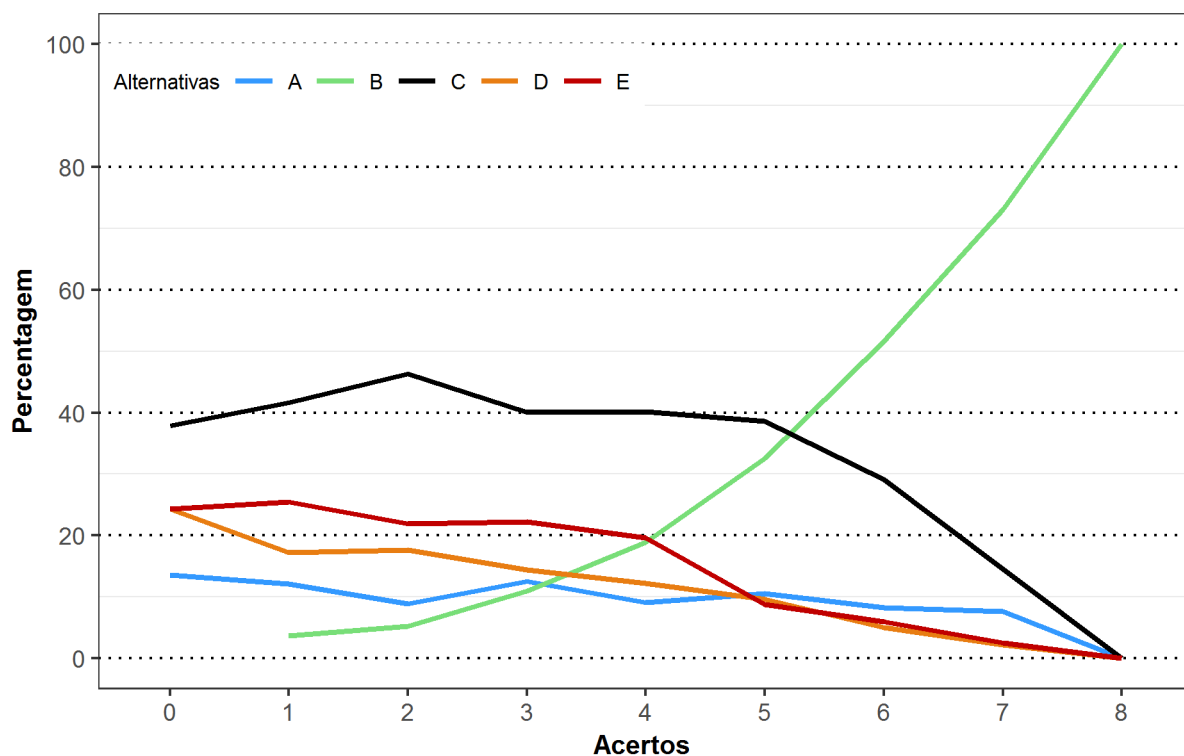
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 40,0% escolheram a alternativa C (em preto), 22,1%, a alternativa E (em vermelho), 14,3%, escolheram a alternativa D (em laranja), 12,5%, escolheram a alternativa A (azul) e 10,9%, a alternativa B (em verde). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixaram em branco e outros 0,1% com marcação de mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 20% (nesse exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 40%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Financeira por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 43,7. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (39,8), e a maior, na região Nordeste (45,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,1, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (17,8), e o maior, na região Centro-Oeste (19,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrado nas regiões Norte e Sudeste. Nas regiões Nordeste e Sudeste, a *Mediana* foi maior (45,0) e, na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (35,0). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas

questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero, também nas regiões Sudeste e Sul.

**Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,7	42,2	45,6	43,1	45,3	39,8
Erro padrão da média	0,3	2,4	1,2	0,3	0,5	1,7
Desvio padrão	18,1	19,6	18,6	17,8	18,2	19,8
Mínima	0,0	10,0	15,0	0,0	0,0	5,0
Mediana	40,0	40,0	45,0	40,0	45,0	35,0
Máxima	100,0	95,0	90,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 15 foram classificadas como *Difícil*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito difícil* ou como *Muito fácil*. Três questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas boas, enquanto dez delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 16 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fracas*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,17 a 0,79, e o de Discriminação, de 0,07 a 0,48.

**Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,36	Difícil	0,26	Médio
10	0,32	Difícil	0,13	Fraco
11	0,52	Médio	0,45	Muito bom
12	0,52	Médio	0,41	Muito bom
13	0,44	Médio	0,30	Bom
14	0,56	Médio	0,47	Muito bom
15	0,27	Difícil	0,39	Bom
16	0,18	Difícil	0,11	Fraco
17	0,17	Difícil	0,17	Fraco
18	0,79	Fácil	0,40	Muito bom
19	0,49	Médio	0,45	Muito bom
20	0,50	Médio	0,48	Muito bom
21	0,24	Difícil	0,18	Fraco
22	0,27	Difícil	0,30	Bom
23	0,45	Médio	0,43	Muito bom
24	0,41	Médio	0,43	Muito bom
25	0,45	Médio	0,31	Bom
26	0,17	Difícil	0,16	Fraco
27	0,21	Difícil	0,22	Médio
28	0,68	Fácil	0,34	Bom
29	0,35	Difícil	0,40	Muito bom
30	0,36	Difícil	0,41	Muito bom
31	0,18	Difícil	0,08	Fraco
32	0,30	Difícil	0,25	Médio
33	0,17	Difícil	0,07	Fraco
34	0,61	Fácil	0,38	Bom
35	0,20	Difícil	0,21	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, dez delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, sendo que a de número 20 teve índice de 0,48, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 50% dos estudantes marcando a opção correta. Três questões foram classificadas como *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, sendo duas delas classificadas, quanto ao Índice de Discriminação, como *Bom*, e uma, como *Muito bom*, a questão 18 foi classificada como *Fácil*, com Índice de Facilidade de 0,79, e seu Índice de Discriminação foi *Muito bom*, 0,40. As questões de número 17 e 26 foram as mais difíceis dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 17% de acertos. Essas questões apresentaram poder discriminatório muito baixo, 0,17 e 0,16, respectivamente, o que comprova terem sido as mais difíceis para os estudantes. Destaca-

se, também, a questão 33, com Índice de Facilidade 0,17, o que, em termos percentuais, corresponde a 17% de estudantes que responderam acertadamente, e o seu Índice de Discriminação foi 0,07. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 17, 26 e 33, além das questões 10, 16, 21 e 31 foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	7	4	2	2
Médio			2	7
Fácil			2	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 20 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,50, ou seja, 50% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,48, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 20, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, optaram pela alternativa A (errada), deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

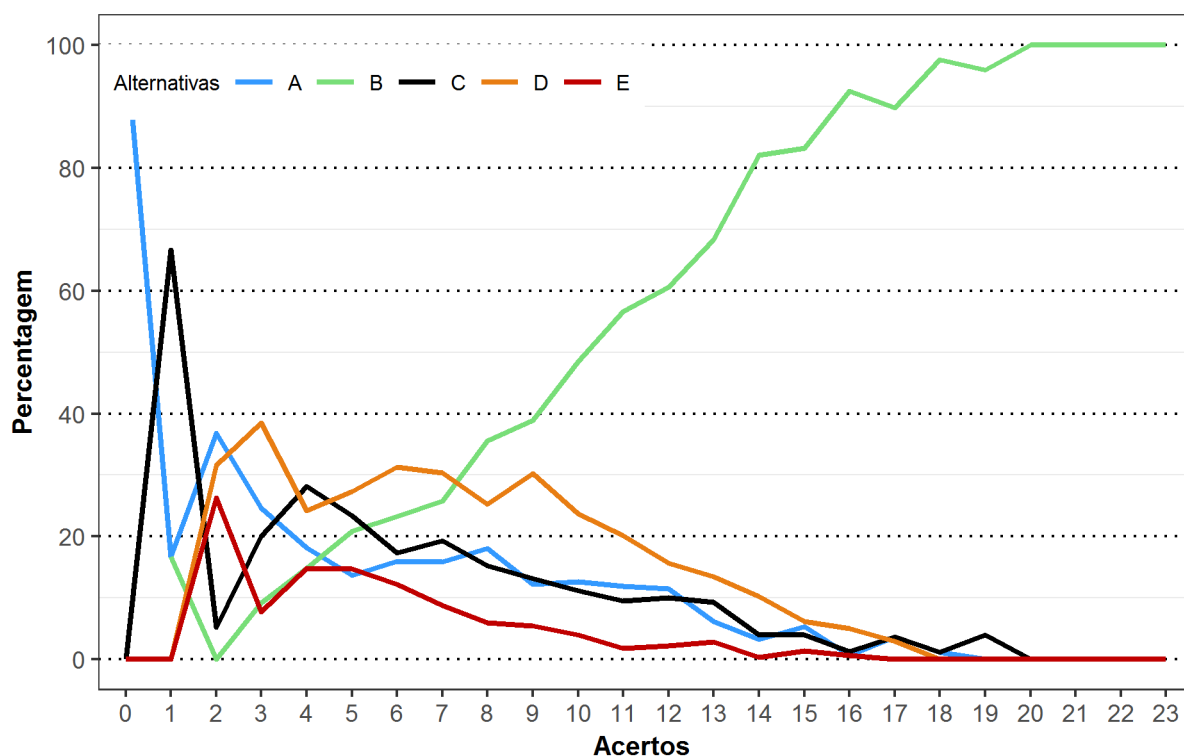


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

## 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

### 6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 45,2, nas questões objetivas e 31,8, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o

*Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 22,6, nas questões objetivas e 17,5, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (34,9), e a menor, na região Sudeste (31,1).

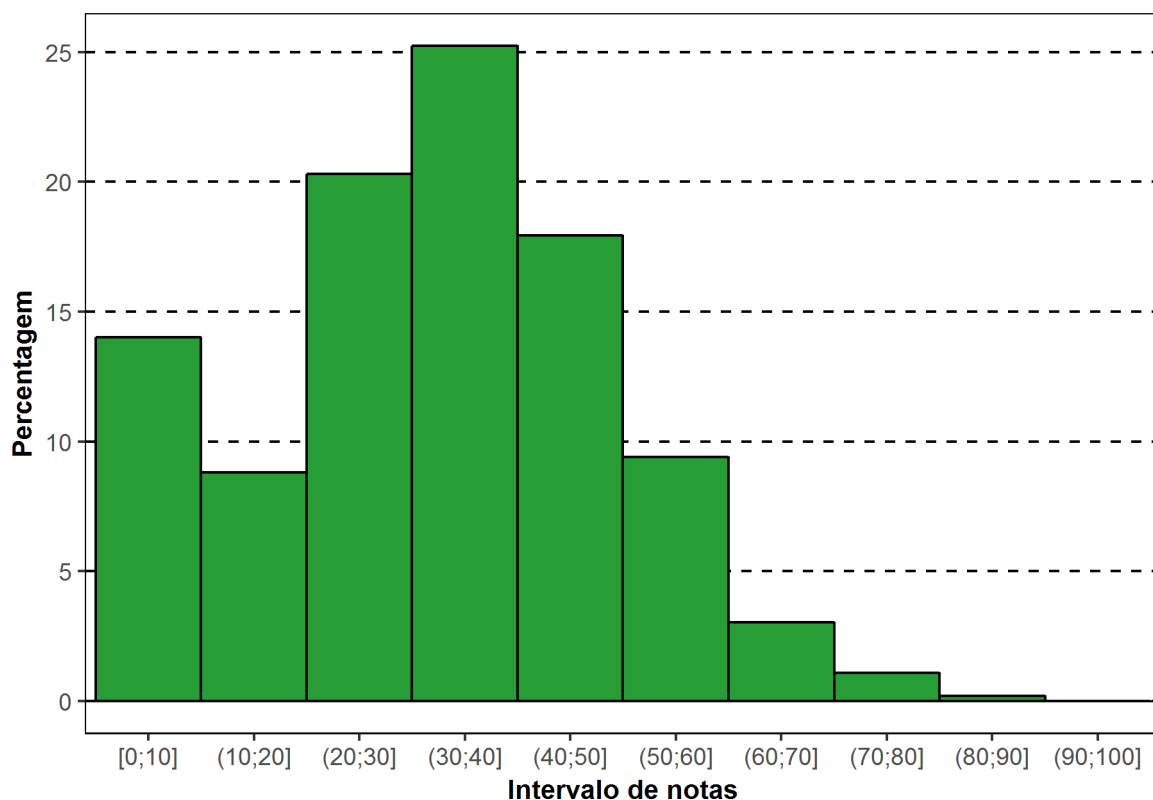
A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 33,0, a mesma sendo obtida na região Centro-Oeste. Na região Sudeste, a *Mediana* foi menor (32,5), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Norte (33,5), Nordeste (36,0) e Sul (34,0). A nota *Máxima* (87,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 81,0 a *Máxima* na região Norte; 79,0, na Nordeste; 85,5, na Sul; e 80,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,8	32,6	34,9	31,1	32,8	31,6
Erro padrão da média	0,2	2,4	1,1	0,3	0,5	1,5
Desvio padrão	17,5	19,3	17,1	17,3	17,9	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,0	33,5	36,0	32,5	34,0	33,0
Máxima	87,5	81,0	79,0	87,5	85,5	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], seguida pelo intervalo (20; 30]. Destaca-se, também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição de 14% do total de notas, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 27,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Nordeste (30,0), e a menor, na região Centro-Oeste (26,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (20,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (23,2).

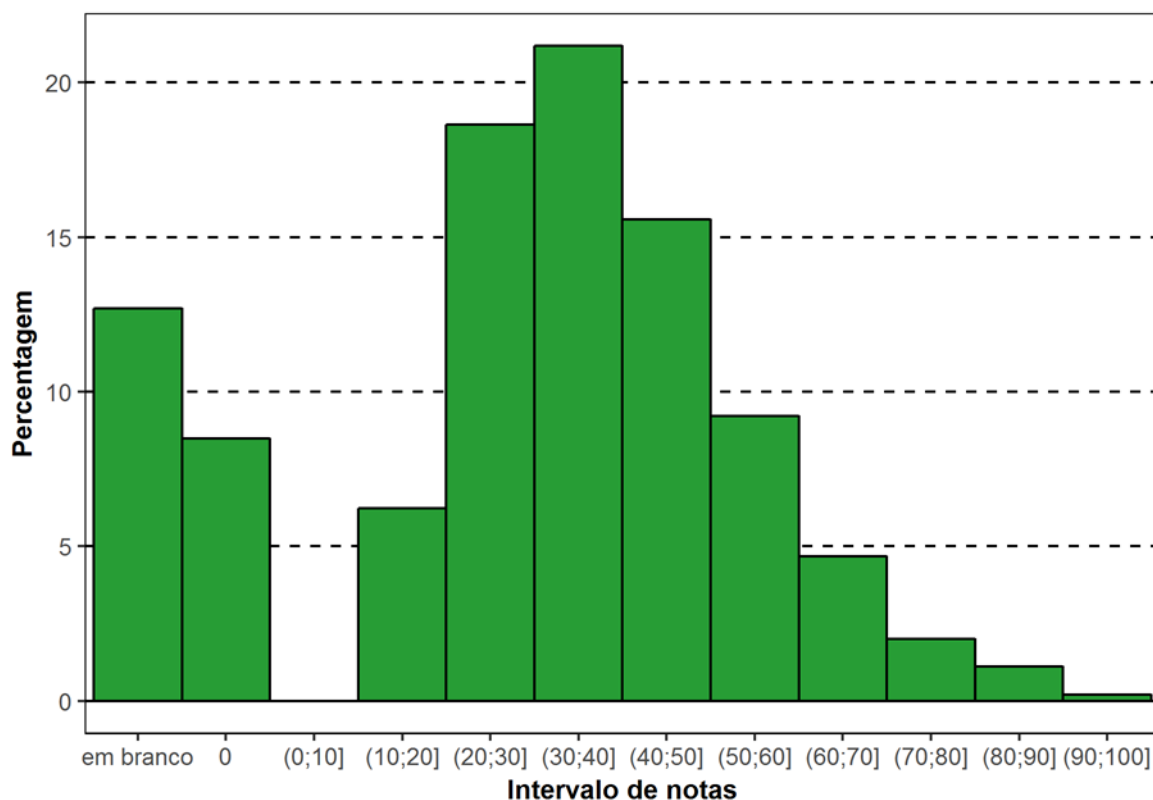
As medianas de três regiões, Norte, Sudeste e Centro-Oeste foram iguais a 25,0. Nas outras duas regiões e no Brasil, como um todo, a *Mediana* foi 30,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil. A nota *Máxima* foi 100,0, obtida em três das cinco Grandes Regiões – Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 90,0.

**Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,1	28,1	30,0	26,7	27,9	26,1
Erro padrão da média	0,3	2,8	1,3	0,4	0,6	1,8
Desvio padrão	21,2	23,2	20,4	21,0	21,8	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	25,0	30,0	25,0	30,0	25,0
Máxima	100,0	90,0	90,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (21,2%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (30; 40]. O intervalo imediatamente anterior (20; 30] tem uma frequência (18,6%) muito próxima à modal. A frequência que corresponde aos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco (12,7% dos participantes) caracteriza um máximo local.



**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com Instituições e até pessoas.

### 6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 26,7) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 27,1). A região Nordeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (31,2), enquanto a de menor *Média* foi a região Sudeste (25,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,7, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (21,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (23,8), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (19,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 25,0, a mesma de duas regiões. As exceções foram as regiões Norte e Sudeste, que obtiveram *Mediana* 20,0 e a região Nordeste com *Mediana* 30,0.

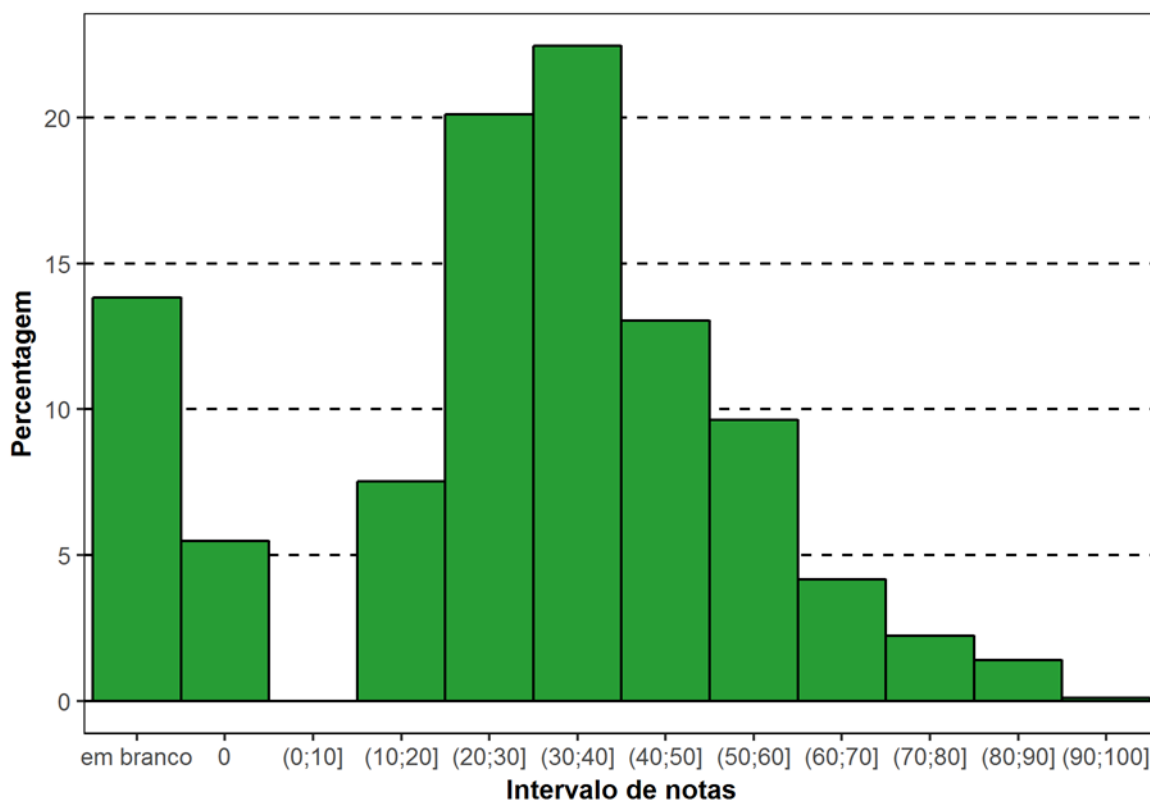
A nota *Mínima* (zero) foi a mesma em todas as regiões. A nota *Máxima* foi 100,0, obtida em três das cinco Grandes Regiões – Norte, Sudeste e Sul. Na região Nordeste, a *Máxima* foi 90,0, e na Centro-Oeste, 85,0.

**Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,7	28,0	31,2	25,7	28,4	27,7
Erro padrão da média	0,3	2,9	1,4	0,4	0,6	1,7
Desvio padrão	20,7	23,8	22,3	20,1	21,5	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,0	30,0	20,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram notas no intervalo (30; 40], sendo seguido de perto pelo intervalo (20; 30]. Quase 14% dos participantes deixaram a questão em branco, sendo identificado no gráfico como um máximo local. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (20,7) e o das notas da questão discursiva 1 (21,2).



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

#### **6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de Instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de Instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos

### **6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 51,4. A maior *Média*, em relação à Língua Portuguesa, foi obtida na região Nordeste (52,4), e a menor, na região Centro-Oeste (50,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (20,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (22,9).

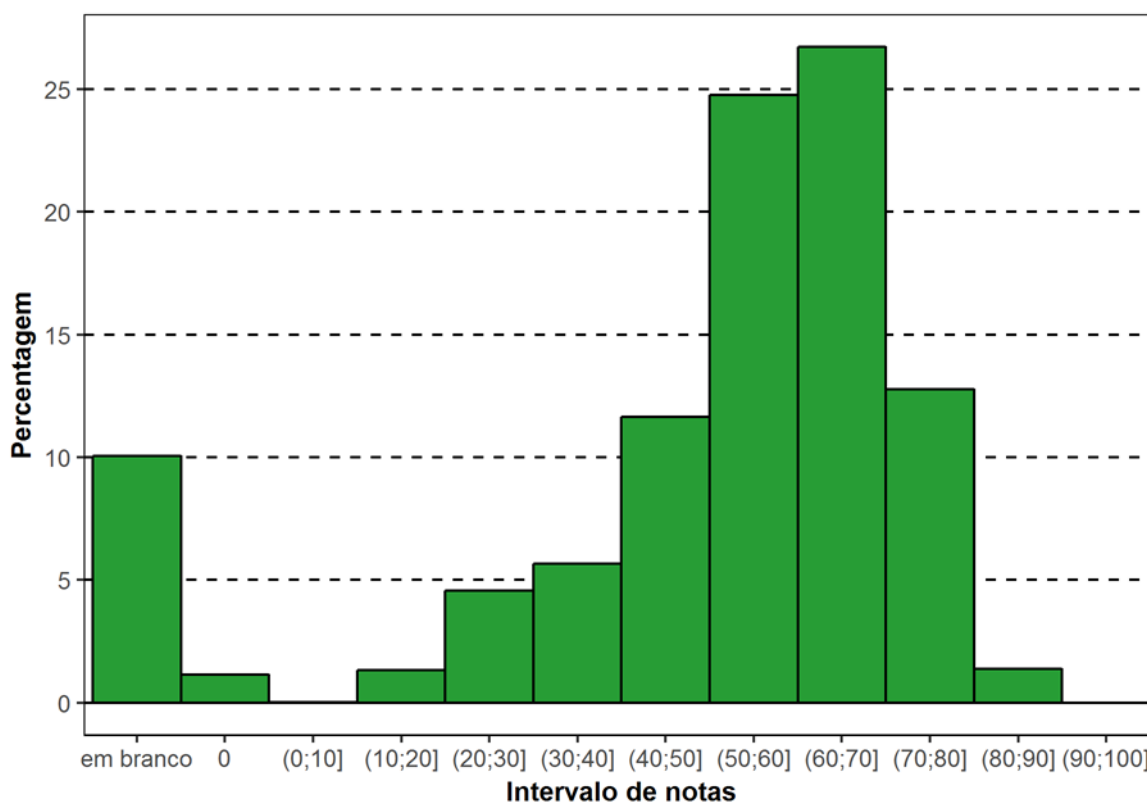
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil e quatro regiões, com exceção da região Centro-Oeste, que apresentou a *Mediana* em 55,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 85,0; e na Nordeste e Sul, foi 87,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	51,5	52,4	51,3	51,8	50,2
Erro padrão da média	0,3	2,8	1,3	0,4	0,6	1,9
Desvio padrão	22,6	22,6	20,4	22,9	22,4	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	57,5	57,5	57,5	57,5	55,0
Máxima	90,0	85,0	87,5	90,0	87,5	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 27%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], o intervalo imediatamente anterior também apresenta uma frequência elevada e próxima à modal (24,7%). Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando 10% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### **6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa**

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

### **Aspectos Ortográficos**

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

### **Aspectos Textuais**

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

### **Aspectos Morfossintáticos**

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

### **Aspectos Vocabulares**

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenca”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

### **Aspectos textuais:**

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

#### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

### **6.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil foi 31,8, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 20,0. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (21,4), e a menor, pelos da região Norte (15,2). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (17,7), e o menor, na região Norte (13,3).

A maior nota *Máxima*, 81,7, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 58,3, na região Norte, 73,3, na região Nordeste, 76,7, na região Sul e 61,7, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 18,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (20,0), e as menores, nas regiões Norte e Centro-Oeste (13,3).

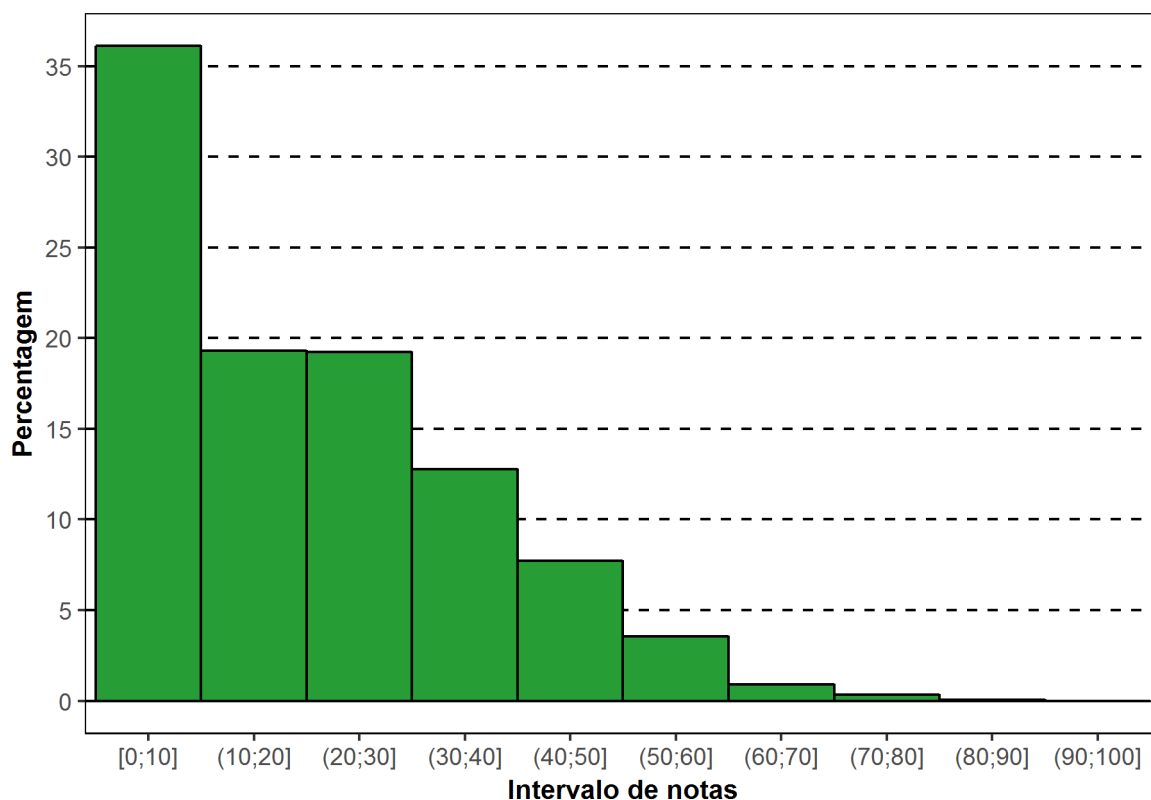
**Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,0	15,2	20,5	19,6	21,4	17,2
Erro padrão da média	0,2	1,6	1,1	0,3	0,5	1,5
Desvio padrão	16,6	13,3	17,7	16,4	17,0	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	18,3	13,3	18,3	16,7	20,0	13,3
Máxima	81,7	58,3	73,3	81,7	76,7	61,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com mais de 36% do total de participantes. Observa-se que, nesses intervalos, estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 24,2, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (14,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (27,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (28,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (18,9).

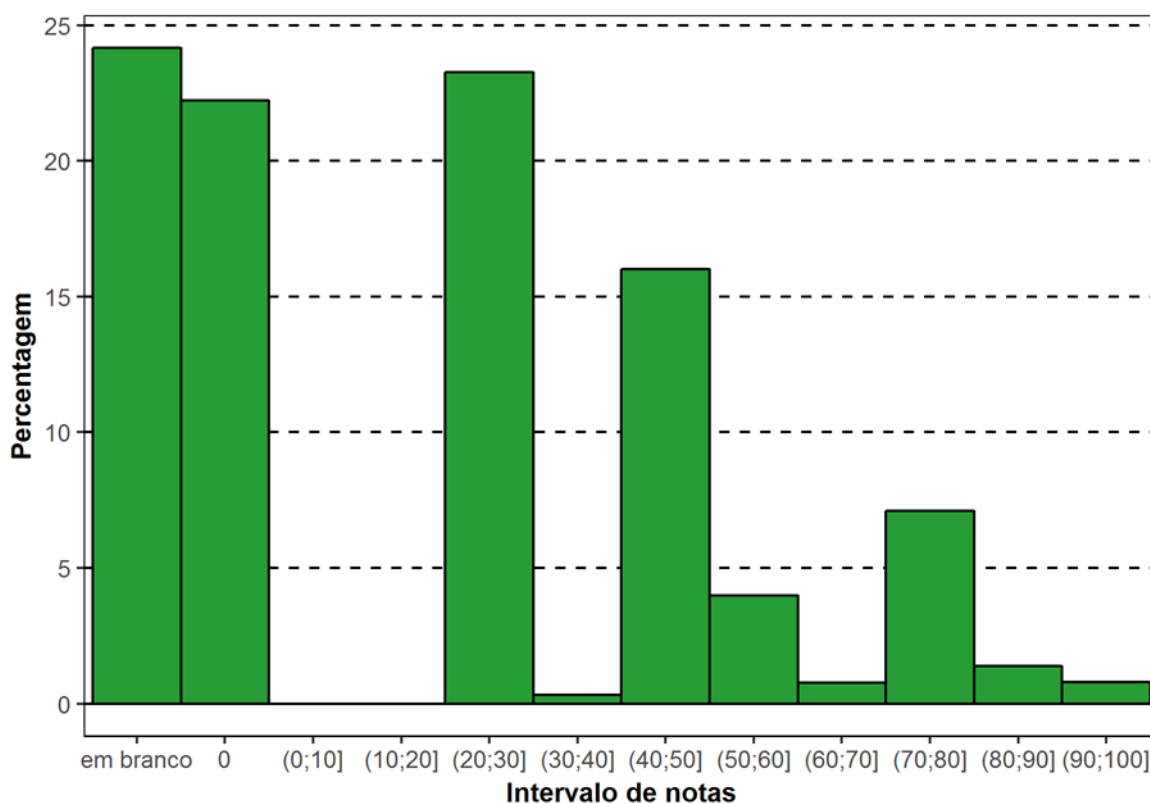
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 55,0, e, na Centro-Oeste, 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 25,0, a mesma para regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e, nas regiões Norte e Nordeste, foi zero. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil. Cabe salientar que, pelo menos, a metade dos alunos nas regiões Norte e Nordeste tirou nota zero nessa questão.

**Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,2	14,0	21,7	23,3	27,7	23,4
Erro padrão da média	0,4	2,3	1,7	0,5	0,8	2,3
Desvio padrão	27,0	18,9	26,4	26,5	28,5	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	0,0	0,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	55,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. Sem se levar em consideração que próximo de 25% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 23% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (20; 30], seguido do intervalo (40; 50].



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### **6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3**

O enunciado da questão buscou identificar se o aluno compreendia o contexto do regime de câmbio no Brasil e os respectivos impactos na apuração dos custos dos insumos importados, relacionando-os com a atuação do Banco Central como agente regulador do mercado de câmbio. Tratava-se de uma questão que abordava os cenários econômicos, suas análises e seus desdobramentos conjunturais.

A proposta apresentada na questão estava bem clara, inclusive com textos que auxiliavam o aluno no entendimento da mesma. Os assuntos abordados estavam perfeitamente alinhados às diretrizes curriculares e aos conteúdos trabalhados num curso de Tecnologia em Gestão Financeira, configurando-se com um nível de dificuldade baixa. Logo, o tempo e o espaço previstos para solução da questão eram suficientes, e esperavam-se respostas com pouca ou nenhuma interpretação diferente da definida para o padrão de resposta, exceto uma linha de raciocínio que seguisse o viés de associar a volatilidade do câmbio como um agente causador de inflação.

A abordagem desse tema exigiu um conhecimento relativamente mais apurado sobre finanças, já que os desdobramentos e impactos nas finanças das empresas no Brasil, provocados pelas oscilações do câmbio, não são, necessariamente, de domínio público, mas sim, direcionados a um conhecimento específico financeiro.

O nível de profundidade da questão era baixo e, dentre as 3 questões discursivas da prova, essa pode ser considerada como a mais simples (contexto básico da área de finanças). A interpretação do texto foi fácil por ser uma pergunta técnica e clássica de finanças.

A grande maioria das respostas apresentadas não abordou, de forma técnica, o que foi exigido pelo padrão de resposta e, frequentemente, utilizou-se do próprio enunciado para construção do texto. Dessa forma, seguiu uma linha de raciocínio baseada em opiniões pessoais e exemplos da vida cotidiana para definir os conceitos, afastando-se claramente da abordagem técnica exigida pelo padrão de resposta definido para questão. Ficou evidenciado, também, que muitos não conseguiram relatar corretamente como se comporta o mercado de câmbio no Brasil e qual o objetivo das ações do Banco Central quando executa uma intervenção no mercado cambial.

As respostas corretas, ou parcialmente corretas, apresentaram uma linguagem técnica apropriada para a área financeira. Contudo, pecaram por uma relativa falta de profundidade analítica do contexto cambial preconizado na questão.

Um ponto que mereceu destaque foi a sensível quantidade de estudantes que adotou uma linha de raciocínio de associar controle do câmbio com inflação, o que é tecnicamente correto, porém não estava contemplado no padrão de respostas.

No item 'a', a maioria dos alunos descreveu adequadamente que o regime atual do câmbio adotado no Brasil é flutuante. Entretanto, não complementou a resposta mencionando que o Banco Central interfere no mercado para evitar que haja forte volatilidade nas taxas de câmbio.

No item 'b', uma parcela considerável dos alunos descreveu somente que a alta do dólar provoca inflação no Brasil, não citando a atuação do Banco Central (resposta não contemplada), como demandava especificamente o comando. Outro viés detectado nas respostas foi que os alunos tiveram dificuldade de relacionar que a intervenção do Bacen tem como objetivo primário tentar conter a alta do dólar que prejudica as importações do país, esperando-se que o aumento dos custos dos insumos seja contido ou até mesmo reduzido.

As respostas consideradas fracas (notas de zero a 30) abordaram, na sua grande maioria, de forma pessoal e subjetiva, o conceito de inflação e/ou trataram de forma equivocada as decisões e ações do Copom, não havendo um aprofundamento técnico, e limitando-se a uma percepção genérica sobre os assuntos.

Já as respostas definidas como medianas (notas de 35 a 70), apesar de abordarem, em grande parte, os dois tópicos definidos para a questão, afastaram-se do padrão de resposta devido à falta de caracterização técnica das ferramentas e conceitos apresentados na questão e exigidos para evidenciar um real entendimento da aplicação dos mesmos.

As respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) corresponderam àquelas que mais se aproximaram dos padrões definidos para correção dessa questão, pecando, apenas, na maioria das vezes, pela falta da caracterização técnica de inflação e da relação com as ações governamentais na figura do Copom.

A abordagem mais comum nas respostas foi o estudante responder expressando a sua opinião sobre o que ele acha que é mercado de câmbio, afastando-se de uma abordagem técnica. Quanto aos objetivos das intervenções do Banco Central, houve relativa dificuldade de associar essas medidas com o controle de custos dos insumos e matéria-prima importados.

### **6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa

questão foi o pior dentre as questões desse Componente. A *Média* geral do Brasil foi 13,6, sendo a maior *Média* registrada na região Nordeste (15,9), e a menor, na região Norte (10,8).

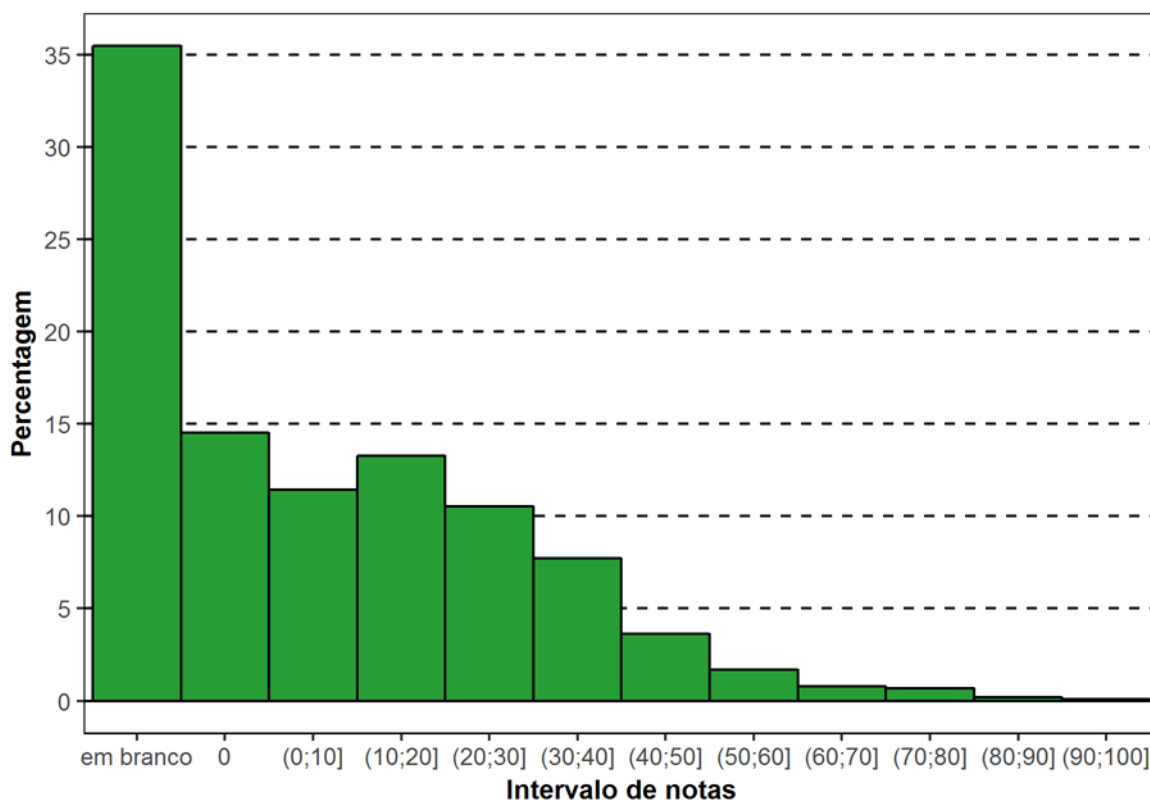
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte da região Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 65,0 na Norte, 80,0, na Nordeste, 95,0, na Sul e 85,0, na Centro-Oeste. A *Mediana* em todo o Brasil foi 10,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste e Sul. Na região Sudeste a *Mediana* foi 5,0 e, nas demais regiões, foi zero, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes das regiões Norte e Centro-Oeste tiraram nota zero. Também foi zero a nota mínima de todas as regiões.

**Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,6	10,8	15,9	13,2	14,5	11,3
Erro padrão da média	0,3	1,8	1,3	0,3	0,5	1,6
Desvio padrão	17,8	15,1	20,4	17,3	18,3	18,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	10,0	5,0	10,0	0,0
Máxima	100,0	65,0	80,0	100,0	95,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a questão em branco, seguida por aqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0. A soma das frequências destes dois intervalos atinge 50% dos respondentes. O intervalo (10; 20] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 13% do total.



**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

#### 6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão abordava elementos e ferramentas inseridos no contexto da avaliação econômico financeira de empresas. O pressuposto da questão era uma metodologia de análise para entender a estrutura econômico-financeira de empresas, a partir do estudo e da interpretação do balanço patrimonial e dos indicadores apresentados em dois quadros. O enunciado da questão e o comando em seus dois tópicos buscaram identificar se o aluno compreendia a análise dos principais indicadores de liquidez e sua relação com a performance da empresa. Abordava, ainda, no seu segundo tópico, a análise do desempenho e a configuração da relação entre o capital próprio e o nível de endividamento da empresa.

A proposta apresentada na questão estava clara, com a apresentação dos dados que auxiliavam o aluno no entendimento da mesma. O estudante precisava articular os conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações. Os assuntos abordados estão perfeitamente alinhados às diretrizes curriculares e aos conteúdos trabalhados no curso de Tecnologia em Gestão Financeira, configurando-se com um nível de dificuldade médio, já que era necessário que o estudante dominasse múltiplas ferramentas técnicas e suas respectivas interpretações econômicas e financeiras, com a finalidade de

obter um retrato da empresa e do desempenho do capital. Tratava-se de uma questão eminentemente técnica, sem possibilidades de múltiplas e/ou variadas interpretações.

No que concerne ao item 'a', ficou evidenciado que a grande maioria das respostas apresentadas não abordou a explicação dos três indicadores de liquidez previstos no padrão de resposta, limitando-se à utilização de uma linha de abordagem de raciocínio superficial e incompleta, afastando-se da abordagem técnica exigida para solucionar a questão.

No item 'b', demonstrou-se que os estudantes, de forma geral, entenderam, ainda que de forma superficial, a relação entre capital de terceiros e capital próprio, mas apresentaram relativa dificuldade de aprofundamento técnico de análise e cálculo desta relação. Notou-se, também, que a amplitude das ferramentas gerenciais de análise econômico-financeira de empresas trabalhadas na questão e exigidas pelo padrão de resposta, não foi, em sua maioria, articulada pelos estudantes.

As respostas consideradas fracas (notas de zero a 30) abordaram, na sua grande maioria, somente um dos indicadores apresentados na questão e/ou trataram de forma superficial os outros, não havendo um aprofundamento técnico, e limitando-se a uma percepção genérica sobre os assuntos.

As respostas classificadas como medianas (notas de 35 a 70), apesar de abordarem, em grande parte, os indicadores apontados nos quadros do enunciado, afastaram-se do padrão de resposta devido à falta de cálculo e de explicações completas, caracterização técnica dos objetivos apresentados na questão e das exigências para evidenciar um real entendimento dos contextos envolvidos.

As repostas consideradas boas (notas de 75 a 100) corresponderam àquelas que mais se aproximaram dos padrões definidos para correção dessa questão, faltando, apenas, na maioria das vezes, a explicação técnica completa de um dos indicadores apresentados na questão.

A abordagem mais comum nas respostas foi o estudante calcular e explicar apenas um dos três índices apresentados, não complementando adequadamente as implicações disso na análise da performance da empresa. Especificamente quanto à abordagem da relação Capital Próprio/Capital de Terceiros Bacen, os estudantes, em sua grande maioria, não apresentam as explicações sobre o cálculo do nível de endividamento da empresa, limitando-se a citar que houve aumento de capital de terceiros.

### 6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi melhor que o da questão 4 e pior do que o da questão 5. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,1. A maior *Média* foi registrada na região Nordeste (24,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (16,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (23,9), o menor foi encontrado na região Norte (19,6).

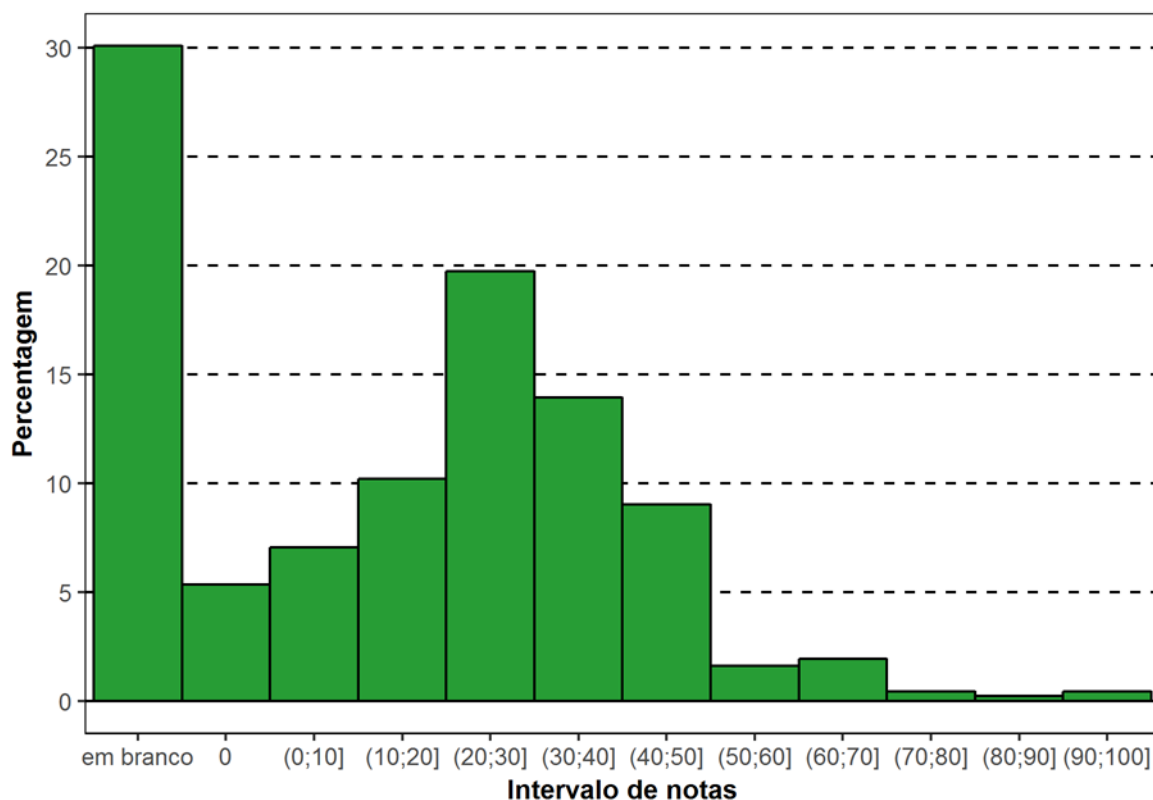
A *Mediana* para o Brasil e nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul foi 20,0. Na Centro-Oeste a *Mediana* foi zero, indicando que mais de metade dos alunos receberam esta nota nessa região. O Gráfico 6.13 mostra o excessivo número de notas zero. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Gestão Financeira do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, exceto na região Norte, a qual obteve nota *Máxima* 60,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

**Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,1	20,7	24,0	22,2	22,0	16,7
Erro padrão da média	0,3	2,4	1,5	0,4	0,6	1,9
Desvio padrão	20,7	19,6	23,9	20,7	20,2	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	0,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como todas as relativas às questões discursivas dessa parte da prova, também tem modal o intervalo correspondente aos que deixaram a questão em branco, com 30% do total. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que obtiveram nota zero superam-se os 35% dos participantes. O intervalo de notas (20; 30] tem a maior frequência dentre os que se referem à nota, caracterizando-se como um máximo local.



**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Gestão Financeira**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão, em seus três tópicos, buscou identificar se o aluno compreendia as ferramentas mais comumente usadas para avaliações de projeto, seu papel nas análises pertinentes, bem como suas relações, significados e projeções. Essa questão pretendeu identificar se o estudante dominava o entendimento dos índices envolvidos em estimativas de projetos e suas respectivas análises econômico-financeiras e considerações, essencial para a eficácia no processo de tomada de decisão dentro da organização.

A proposta apresentada na questão estava clara, com informações na tabela que auxiliavam o aluno no entendimento da mesma. Os assuntos abordados estavam perfeitamente alinhados às diretrizes curriculares e aos conteúdos trabalhados no curso de tecnologia em gestão financeira, configurando-se com um nível de dificuldade alto, já que exigia o domínio de múltiplas ferramentas específicas e ainda suas interpretações e considerações/recomendações. A questão era técnica, logo, pressupunha respostas com pouca ou nenhuma interpretação diferente das definições contidas no padrão de resposta.

No que concerne ao item 'a', notou-se que a maioria das respostas apresentadas abordava adequadamente a relação entre o resultado positivo do VPL e, portanto, sua recomendação de execução do projeto, já que a aplicação desse método resultará em aumento da riqueza da empresa. No item 'b', ficou evidenciado que os estudantes, de forma geral, demonstraram relativo entendimento do significado da Taxa Interna de Retorno (TIR), entretanto, têm dificuldades em compará-la, para fins de análises e justificativas, com a taxa mínima de atratividade. No item 'c', os estudantes apresentaram dificuldades em entender e desenvolver o mecanismo de cálculo da ferramenta denominada *Payback* simples, o que comprometeu suas análises e justificativas.

As respostas consideradas fracas (notas de zero a 30) abordaram, na sua grande maioria, somente um dos índices projetados apresentados na questão e/ou trataram de forma superficial os outros, não havendo um aprofundamento técnico e nem justificativas de recomendação ou não do projeto.

As definidas como medianas (notas de 35 a 70) abordaram, pelo menos, dois índices projetados e exibiram justificativas pertinentes para a recomendação do projeto, no contexto da análise da viabilidade econômico-financeira.

As repostas consideradas boas (notas de 75 a 100) corresponderam àquelas que mais se aproximaram dos padrões definidos para correção dessa questão, faltando apenas, na maioria das vezes, a explicação técnica (justificativa de recomendação) completa de um dos índices projetados apresentados na questão.

Verificou-se que parcela significativa dos estudantes abordou, adequadamente, apenas o item 'a' da questão. Nos itens 'b' e 'c', houve relativa dificuldade de interpretação das ferramentas, e as justificativas e análises careceram de adequação e clareza técnica. A abordagem mais comum nas respostas dos estudantes foi calcular e explicar apenas o item 'a', não complementando adequadamente as análises e justificativas dos itens 'b' e 'c' no contexto da análise de viabilidade econômico-financeira de um novo projeto para uma empresa.

### **6.3.3 Considerações Finais**

A análise geral do desempenho dos estudantes avaliados no Enade 2018 na área de Tecnologia em Gestão Financeira, levando em consideração o que foi observado na correção das questões discursivas, demonstra que, de forma consistente e uniforme, os cursos precisam aprimorar em seus clientes algumas características essenciais, como a habilidade com cálculos e a capacidade de tomar decisões, considerando-se aspectos internos e

externos que podem interferir no desempenho do negócio. Os estudantes demonstraram compreender, de forma relativa, que o gestor financeiro assume a responsabilidade pelo controle do fluxo de dinheiro da organização, determinando o destino dos recursos e avaliando os riscos do ambiente.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQtWwUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \min(X)$ .  
Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in$  Domínio de  $f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in$  Domínio de  $f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

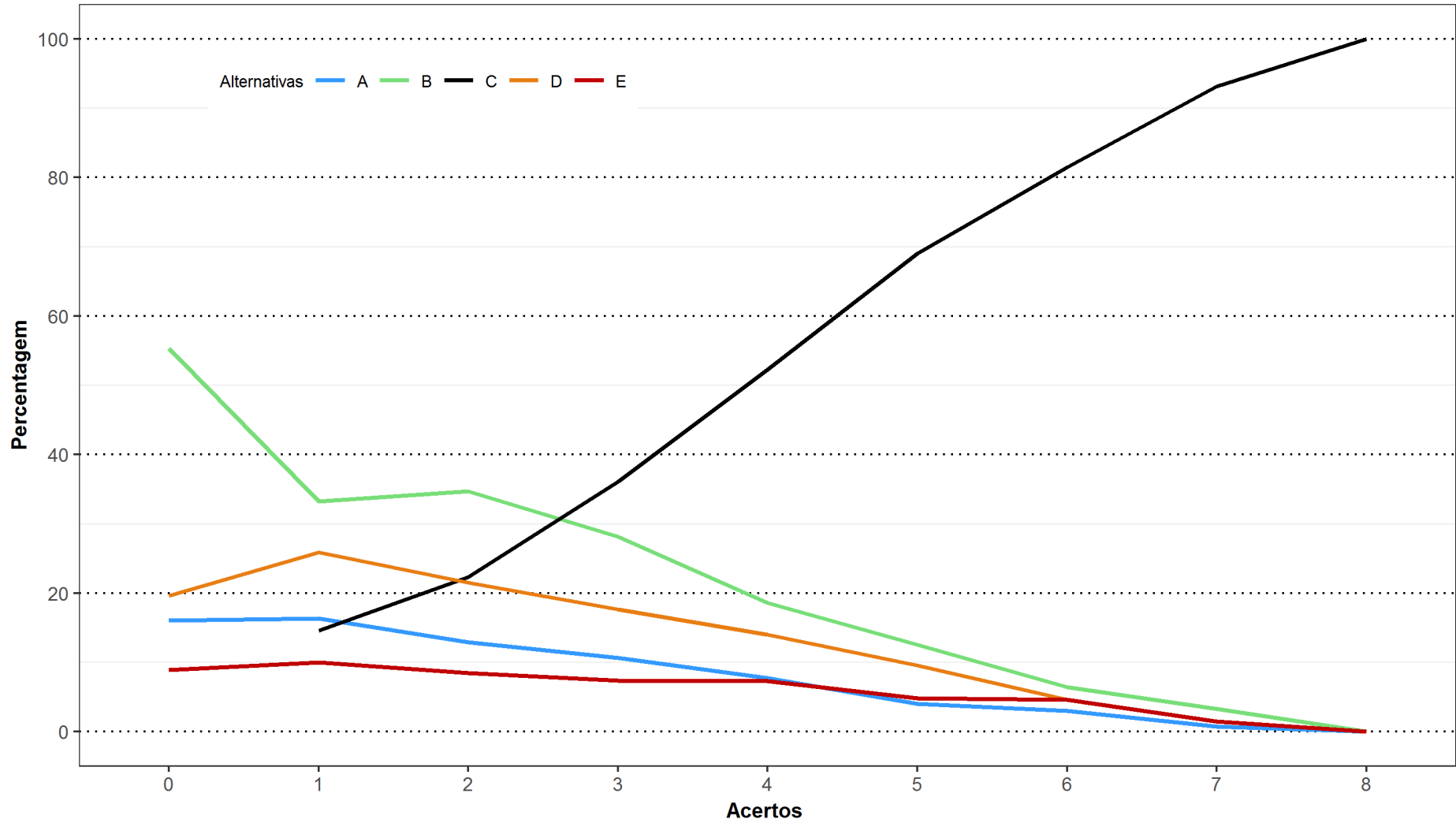
## V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

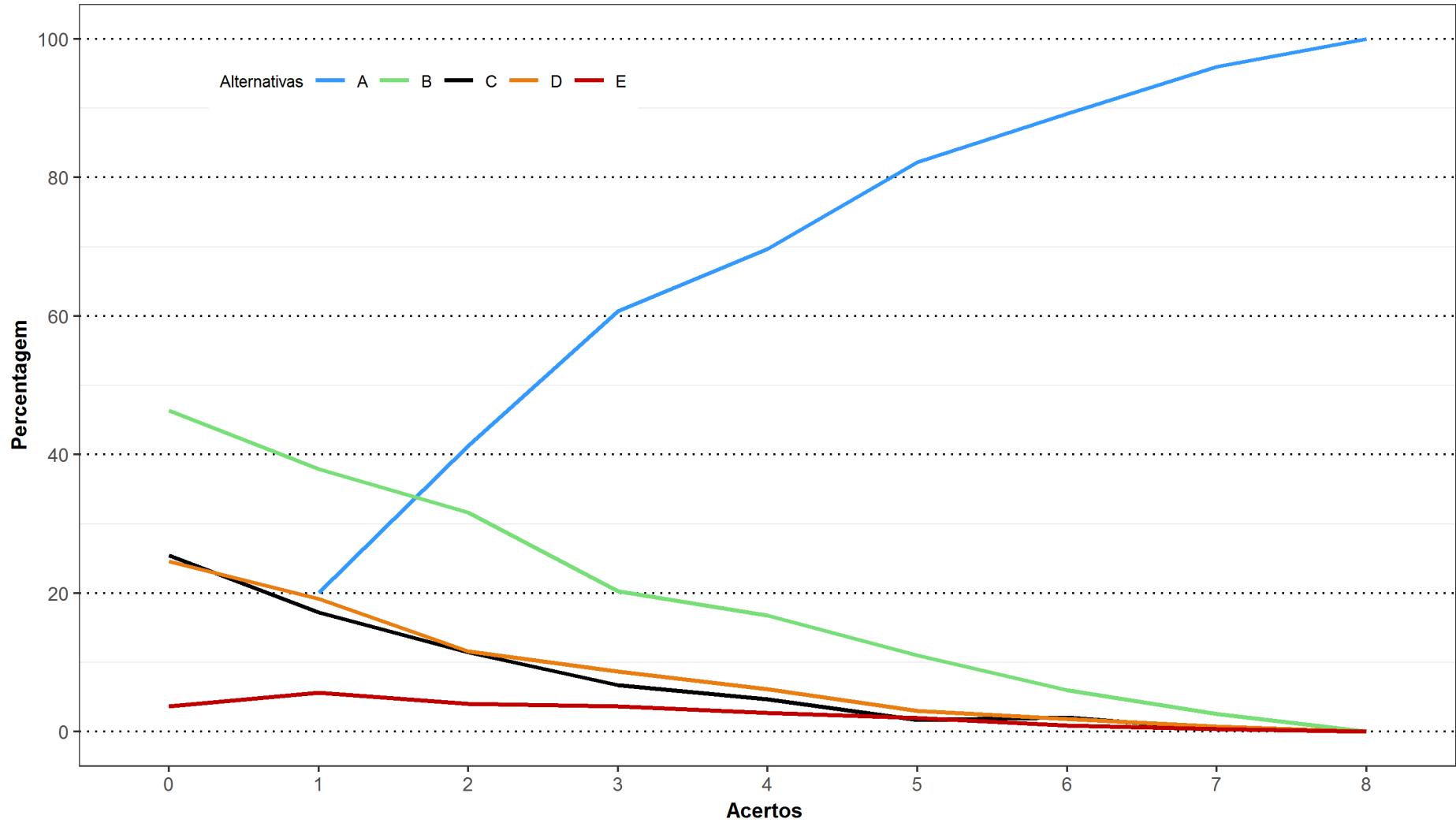
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

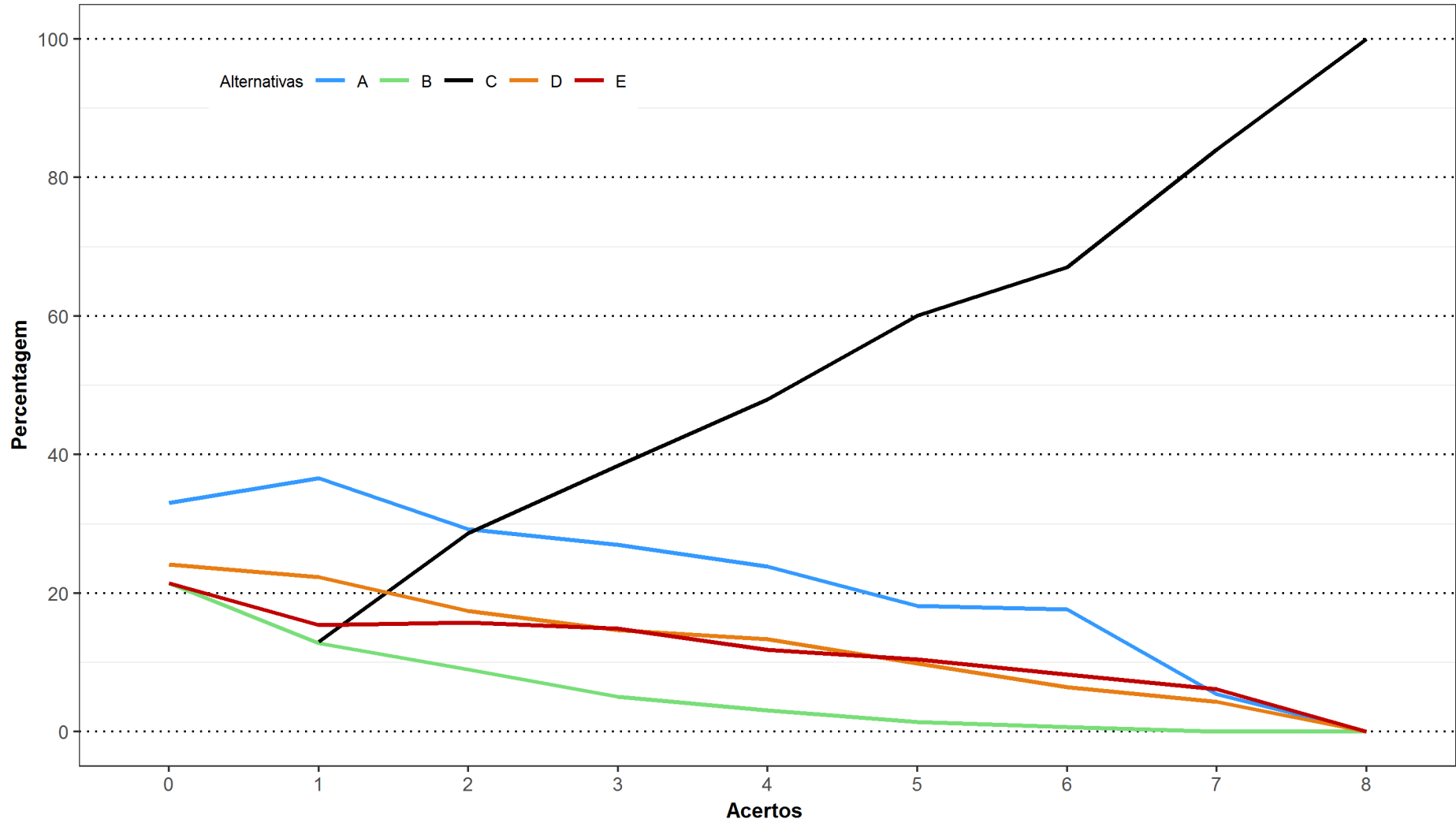
# **ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



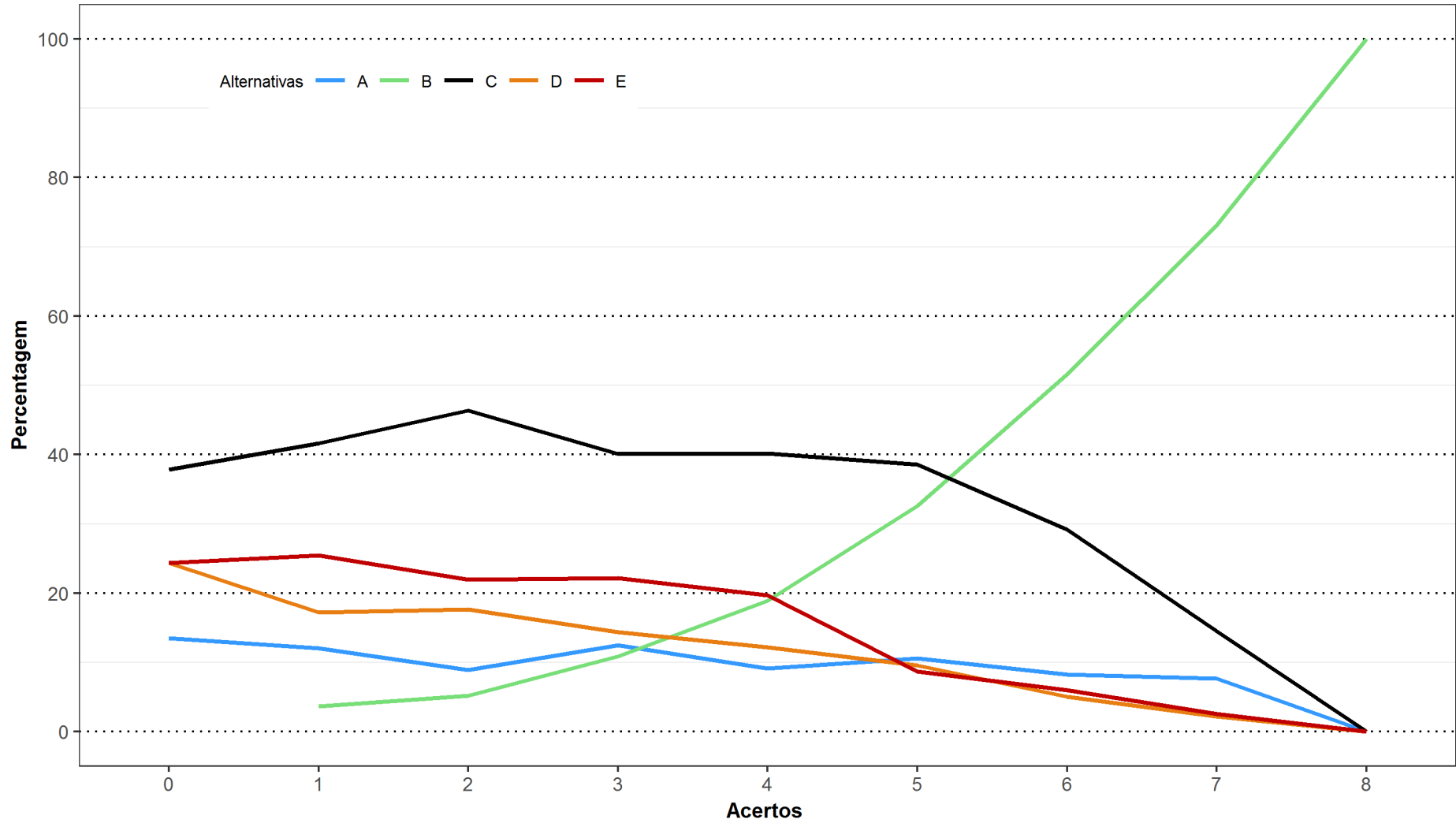
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



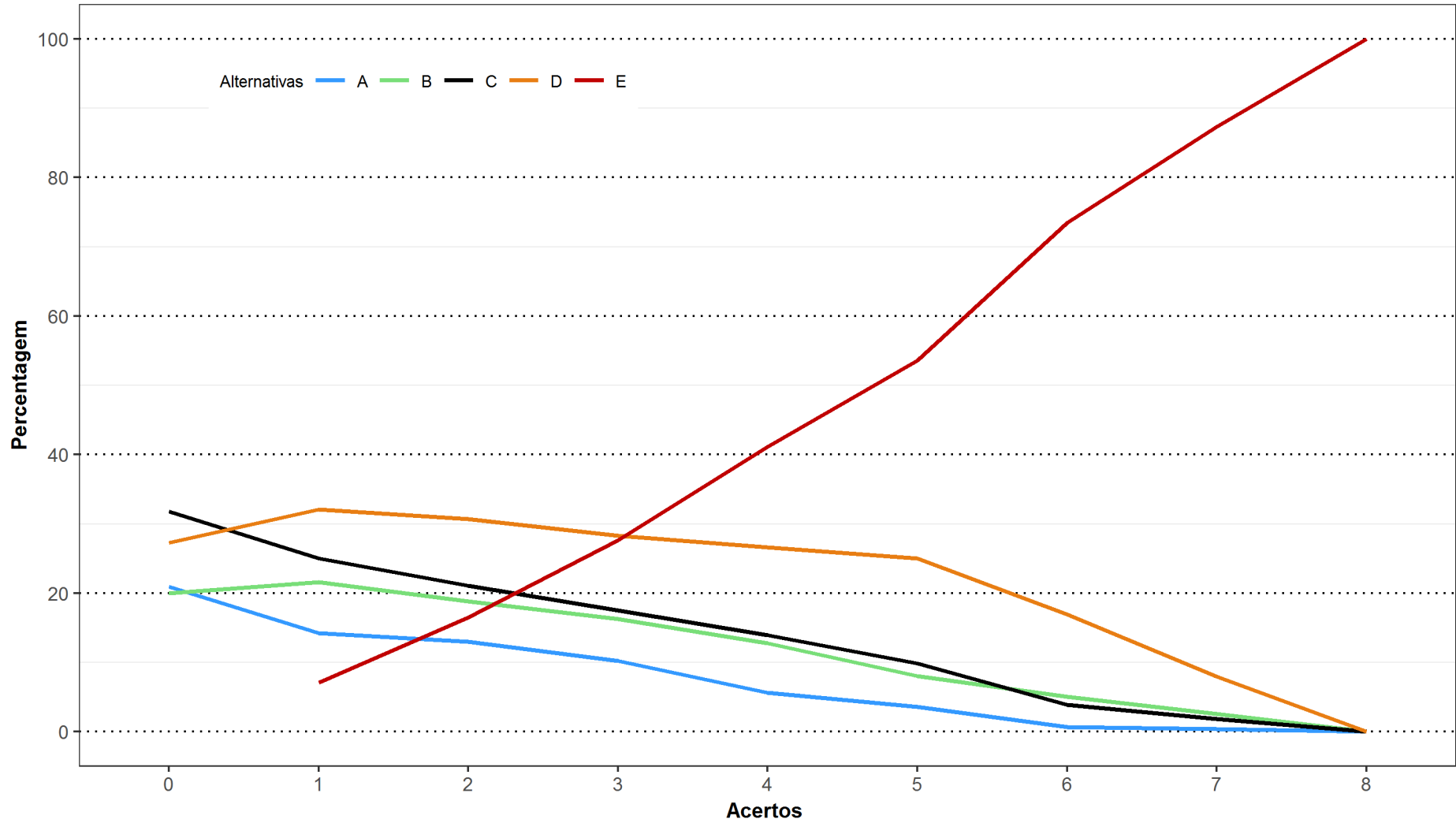
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



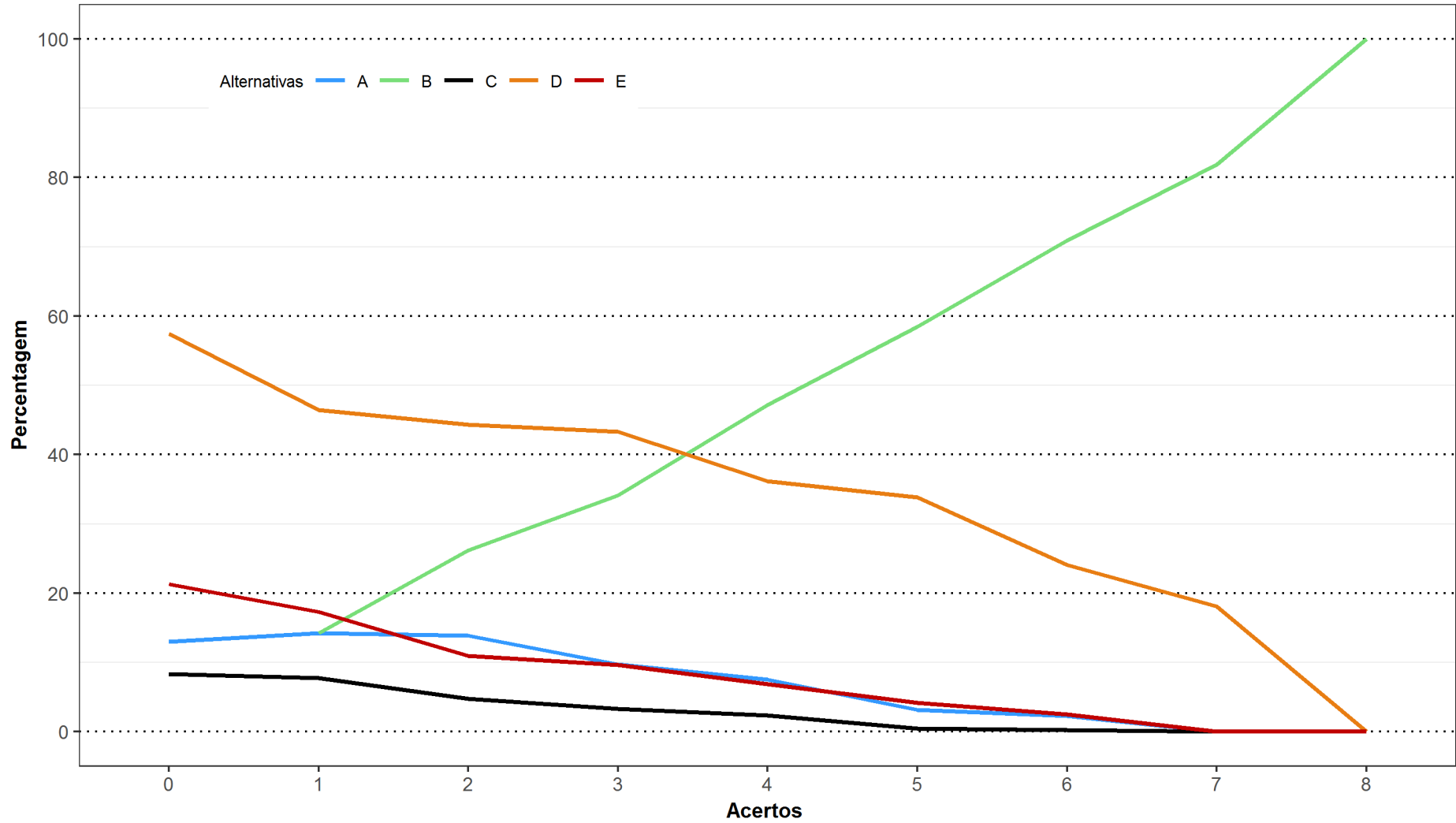
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



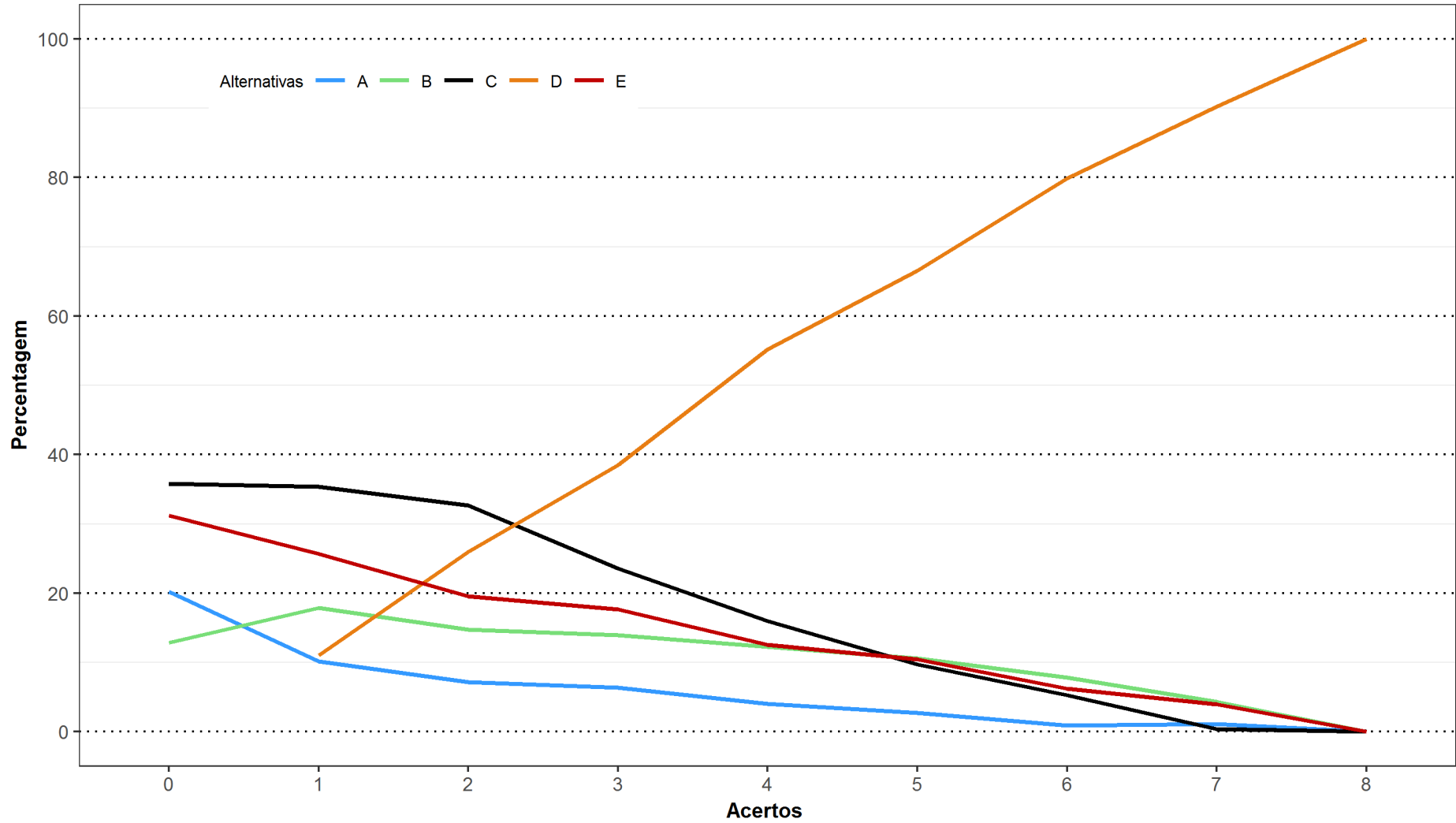
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



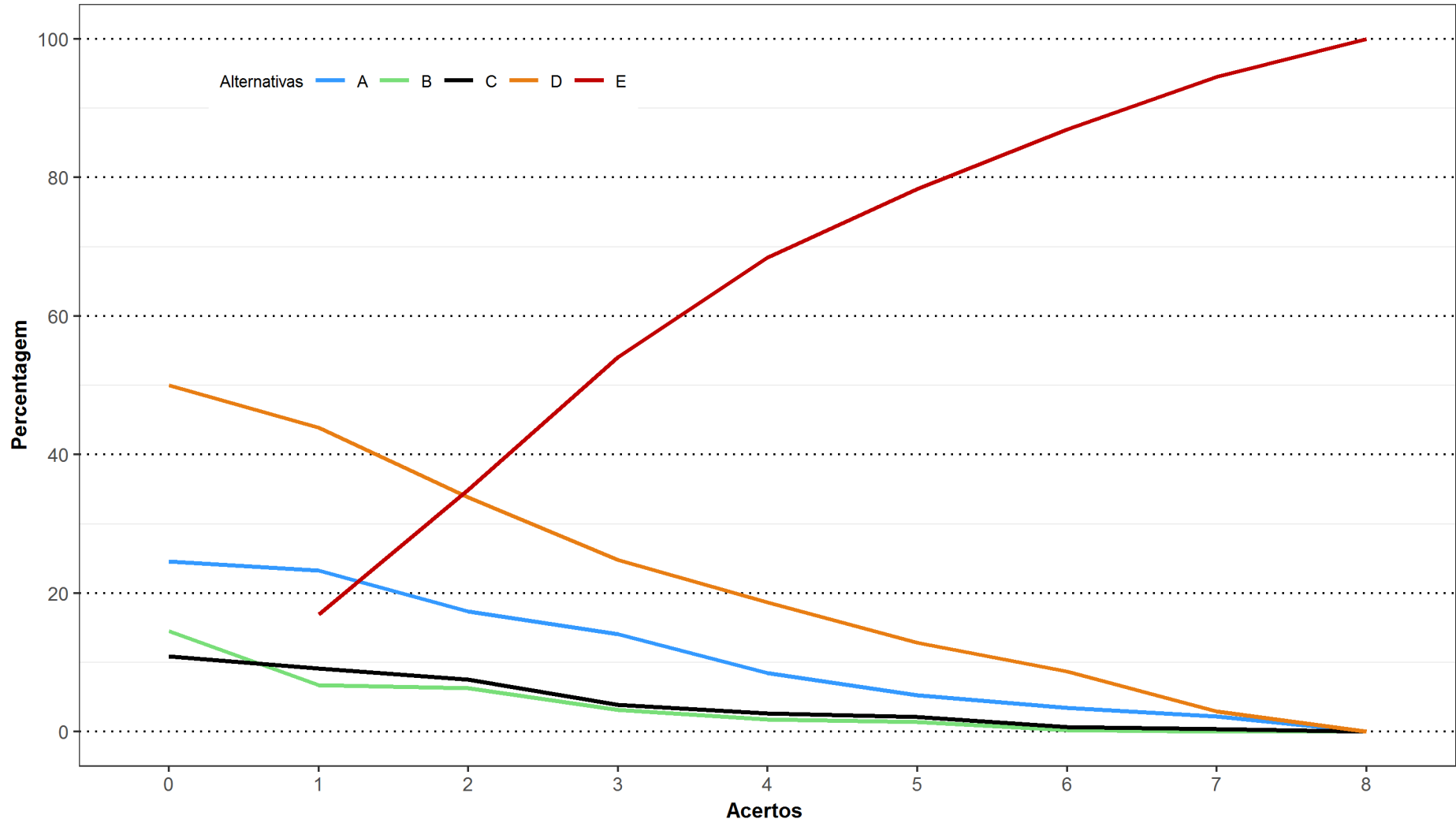
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



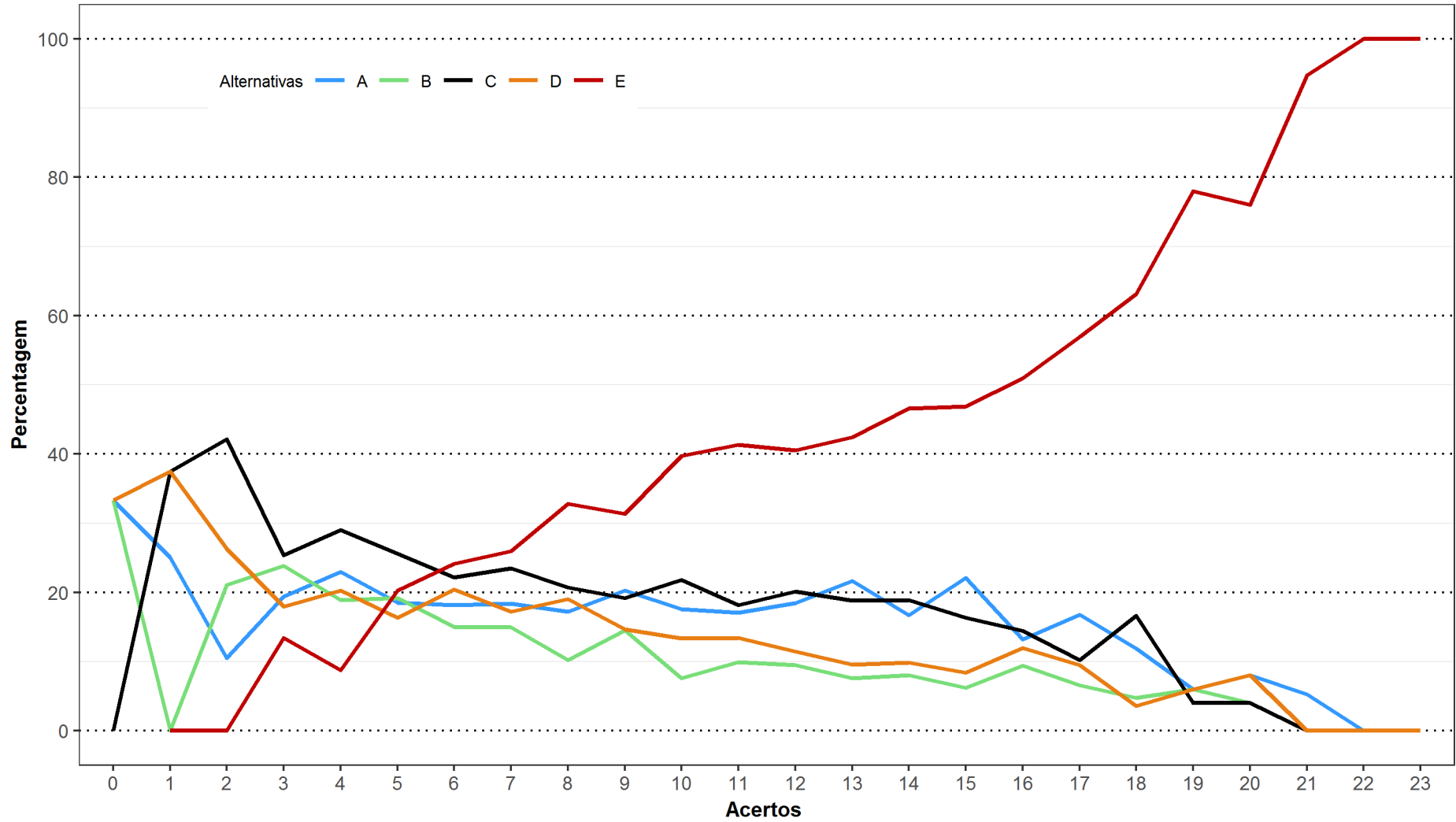
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



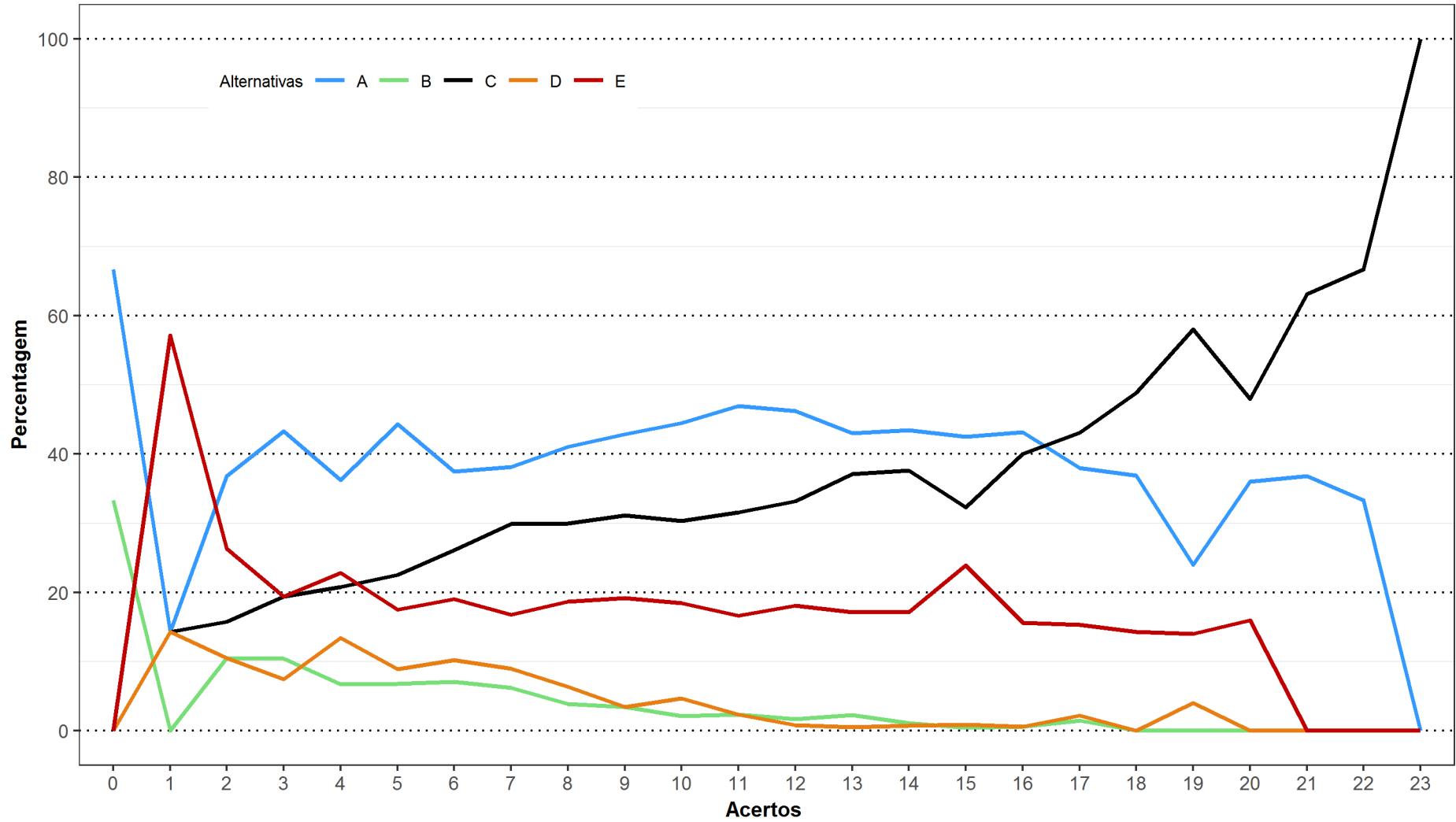
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



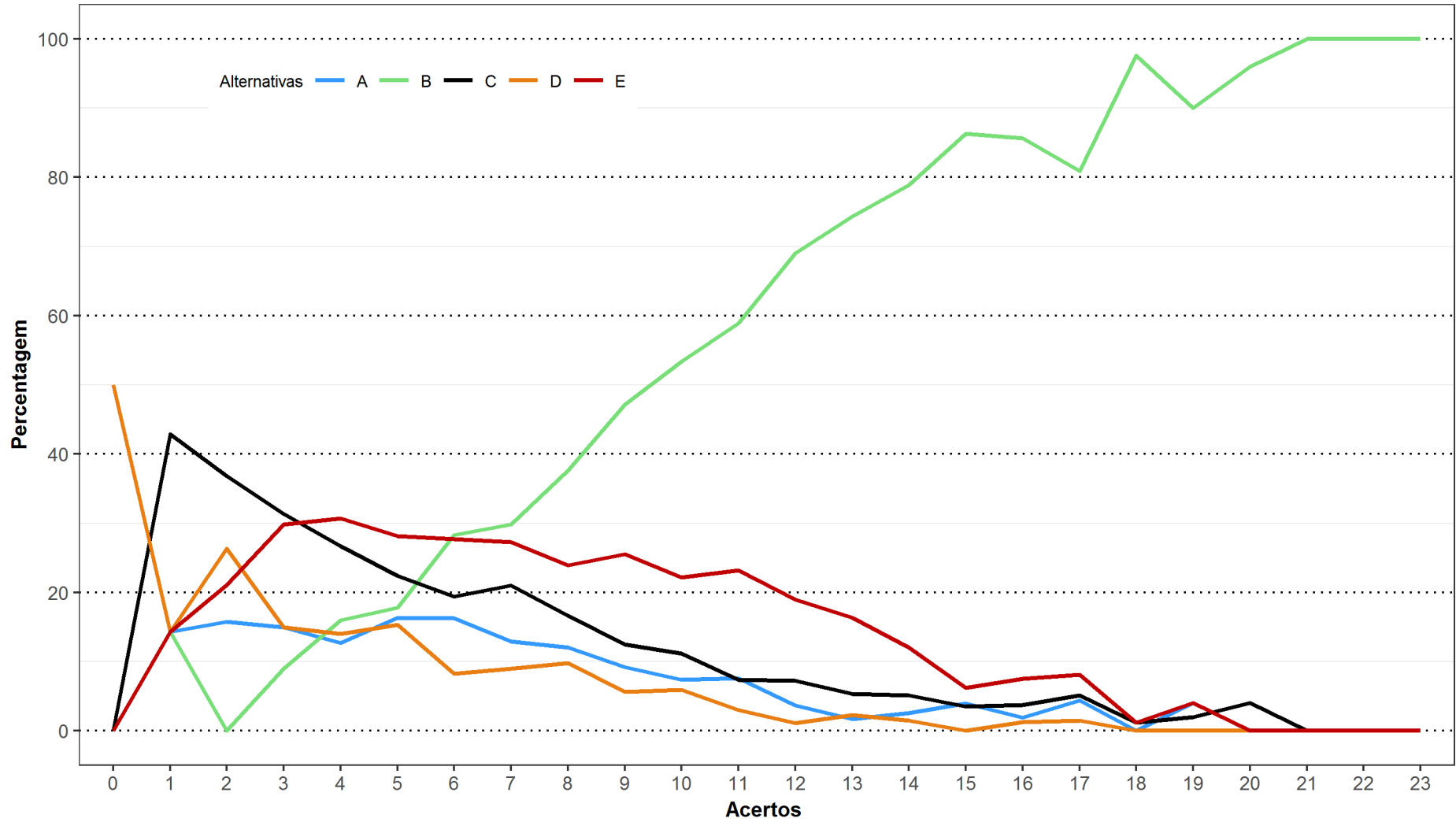
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



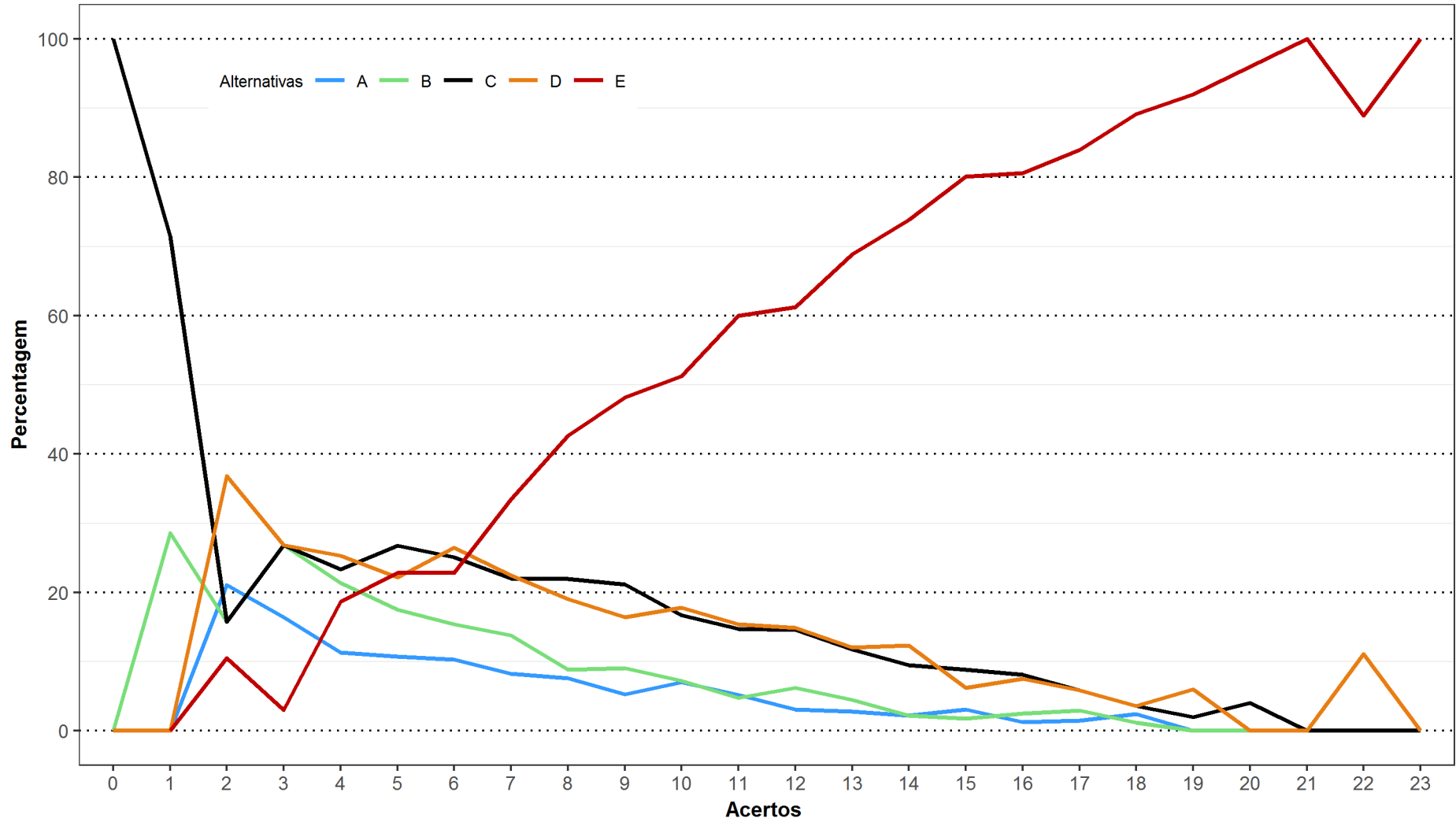
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



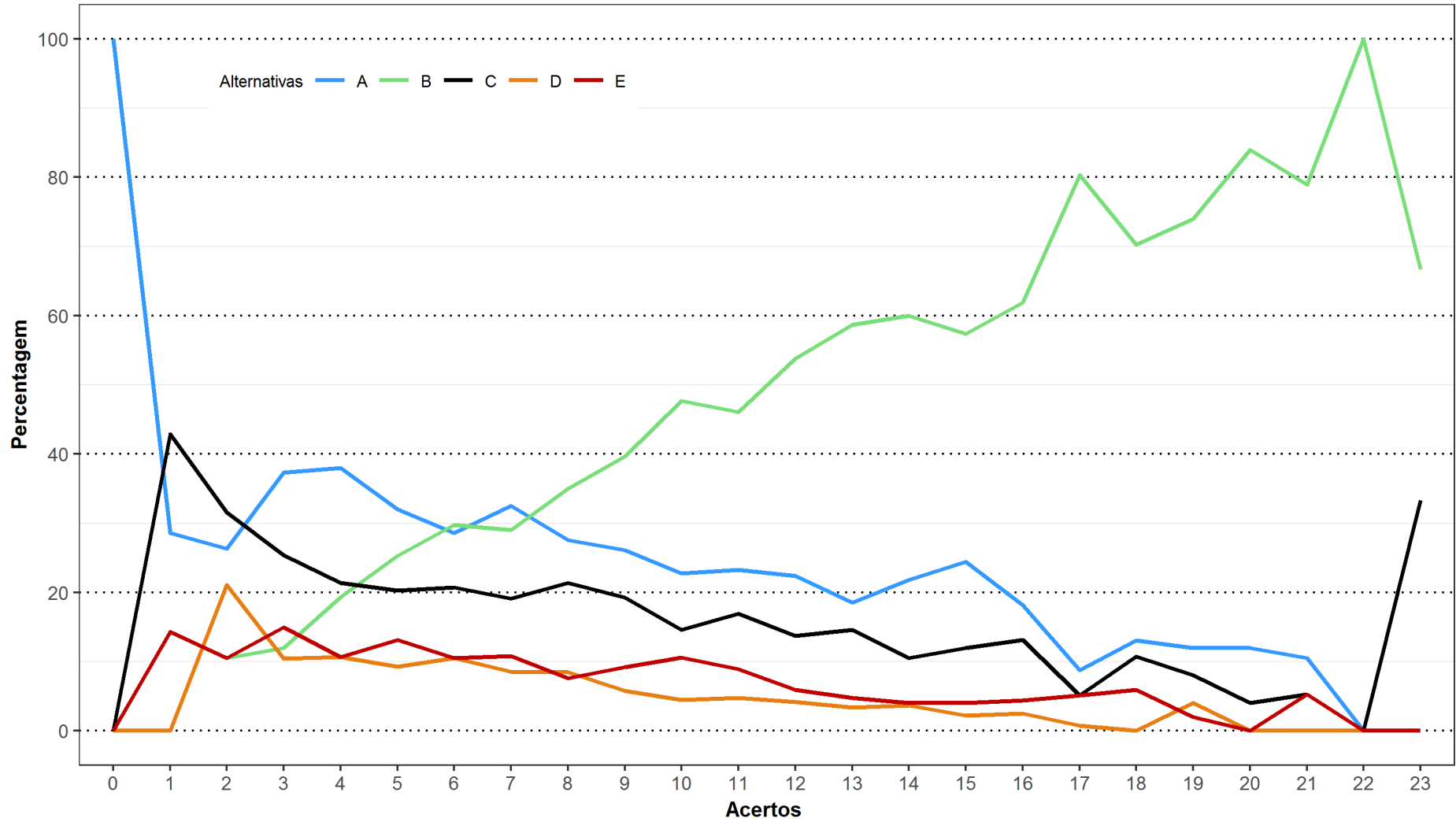
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



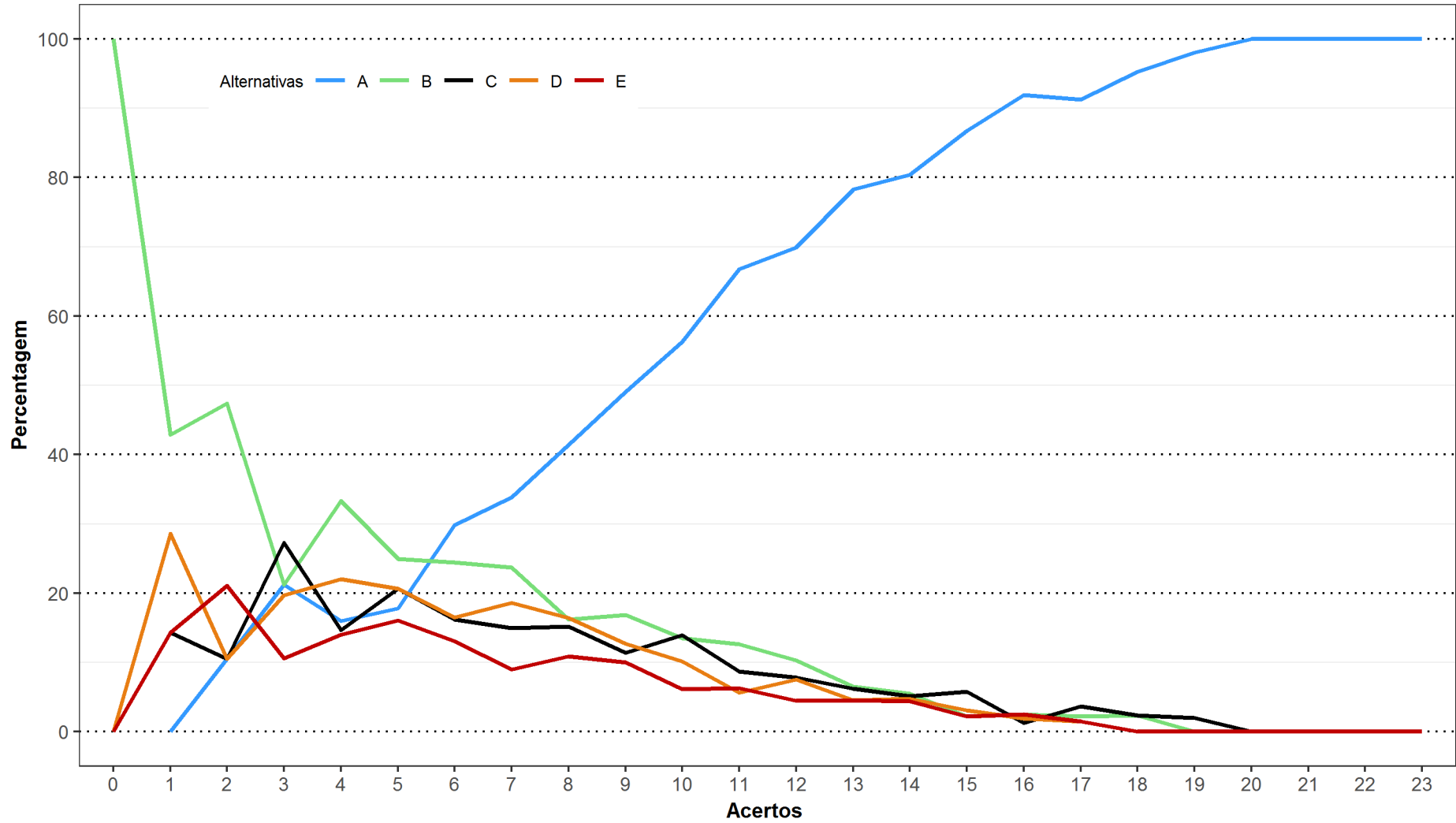
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



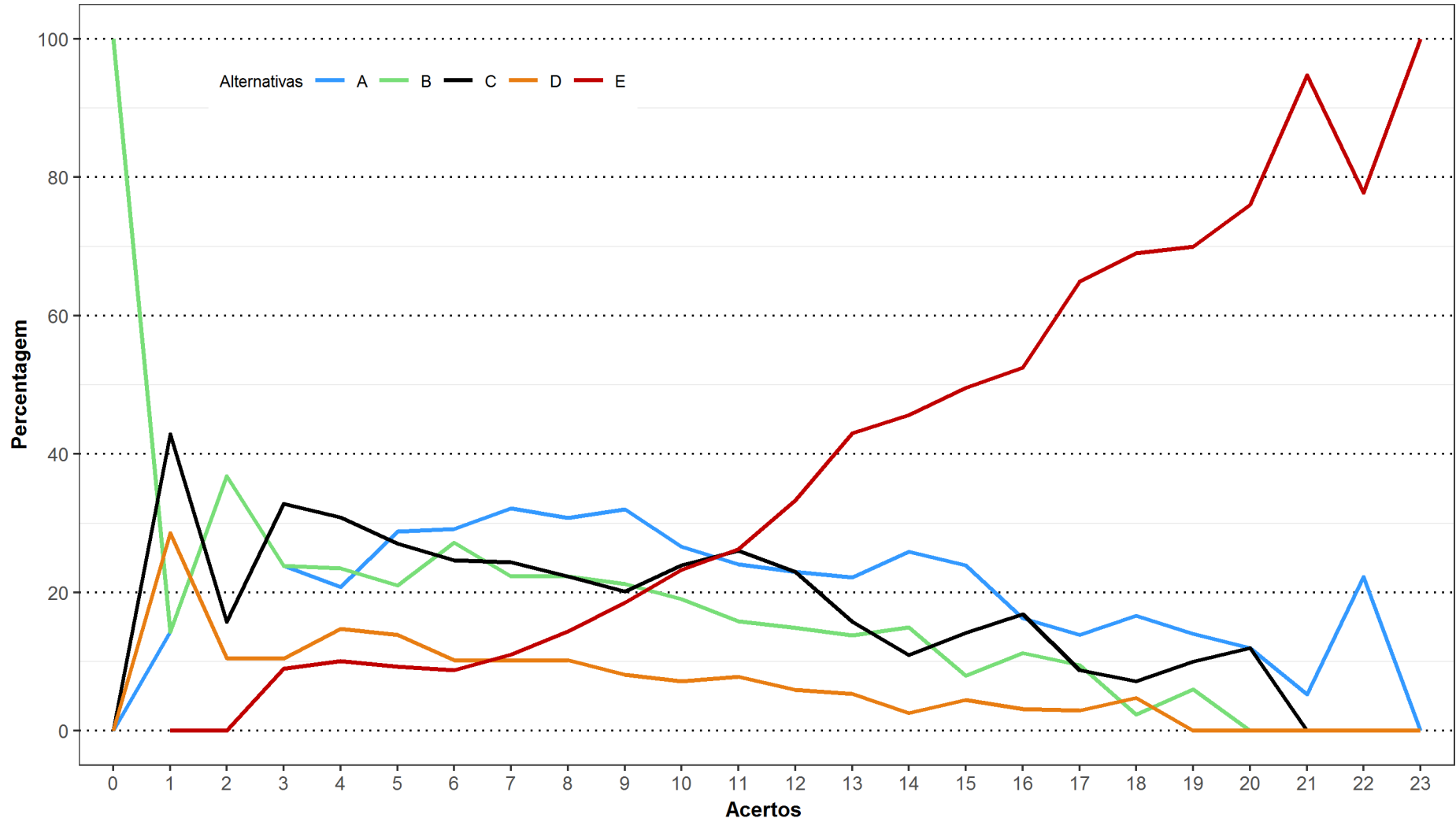
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



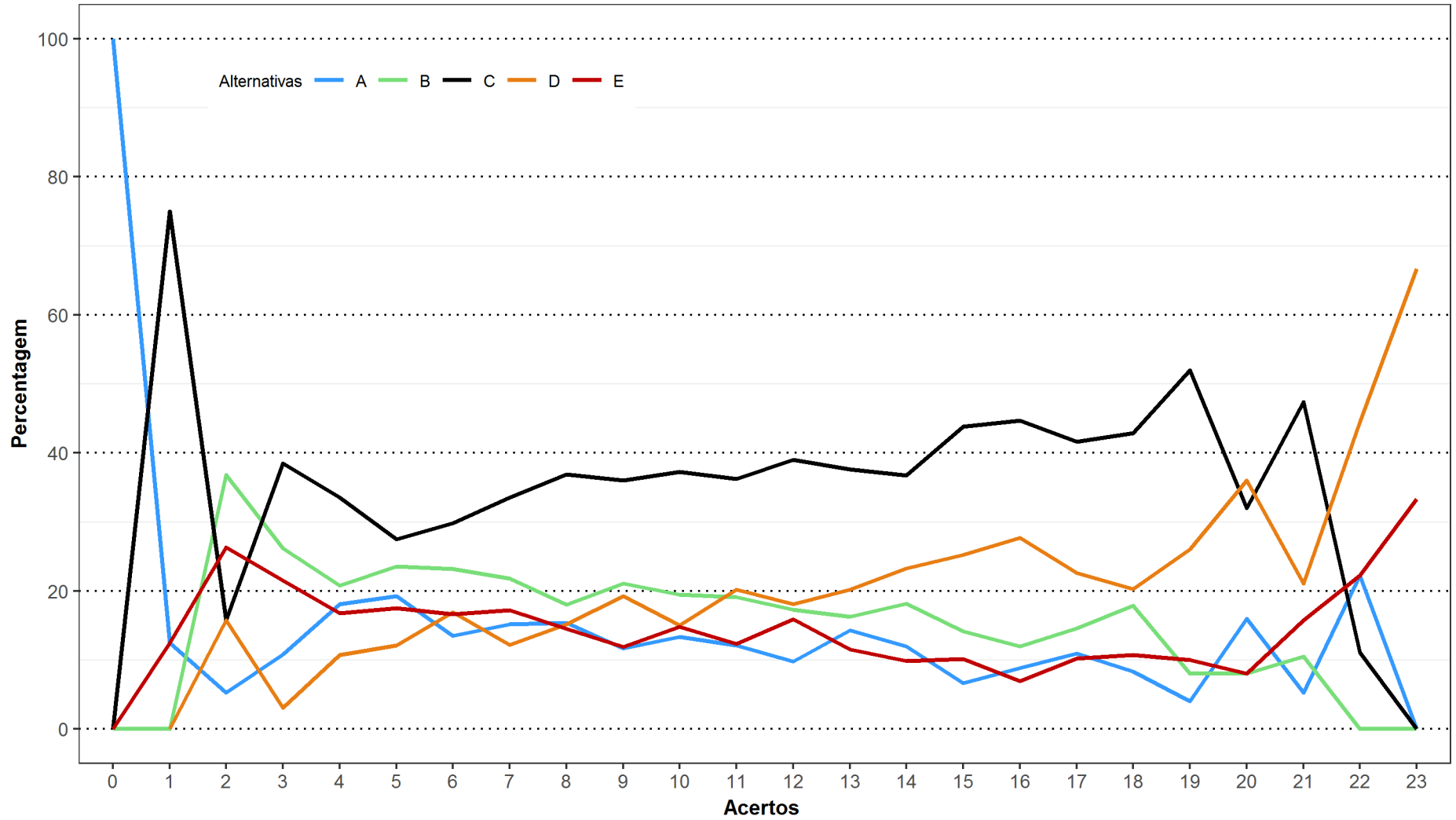
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



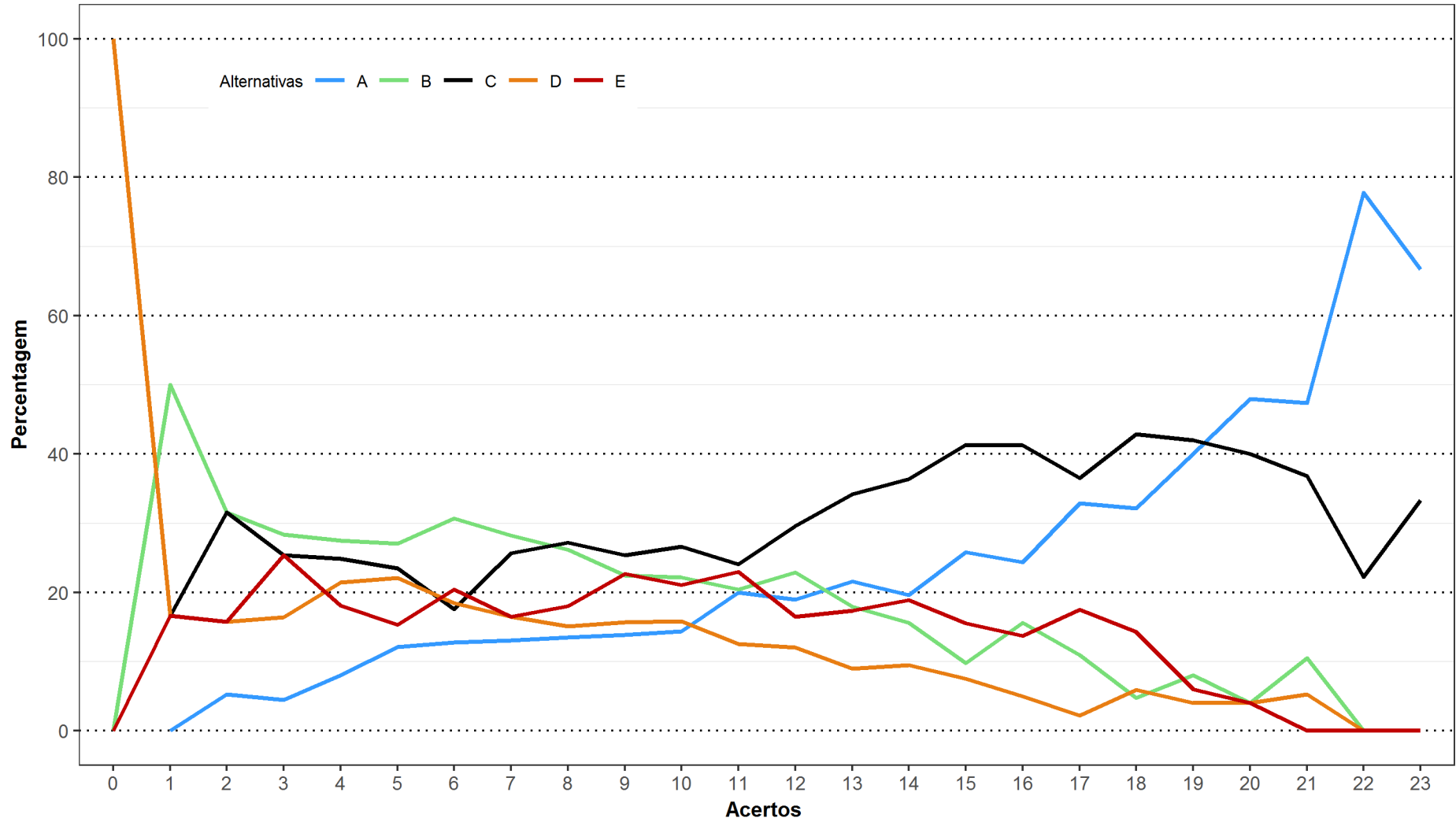
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



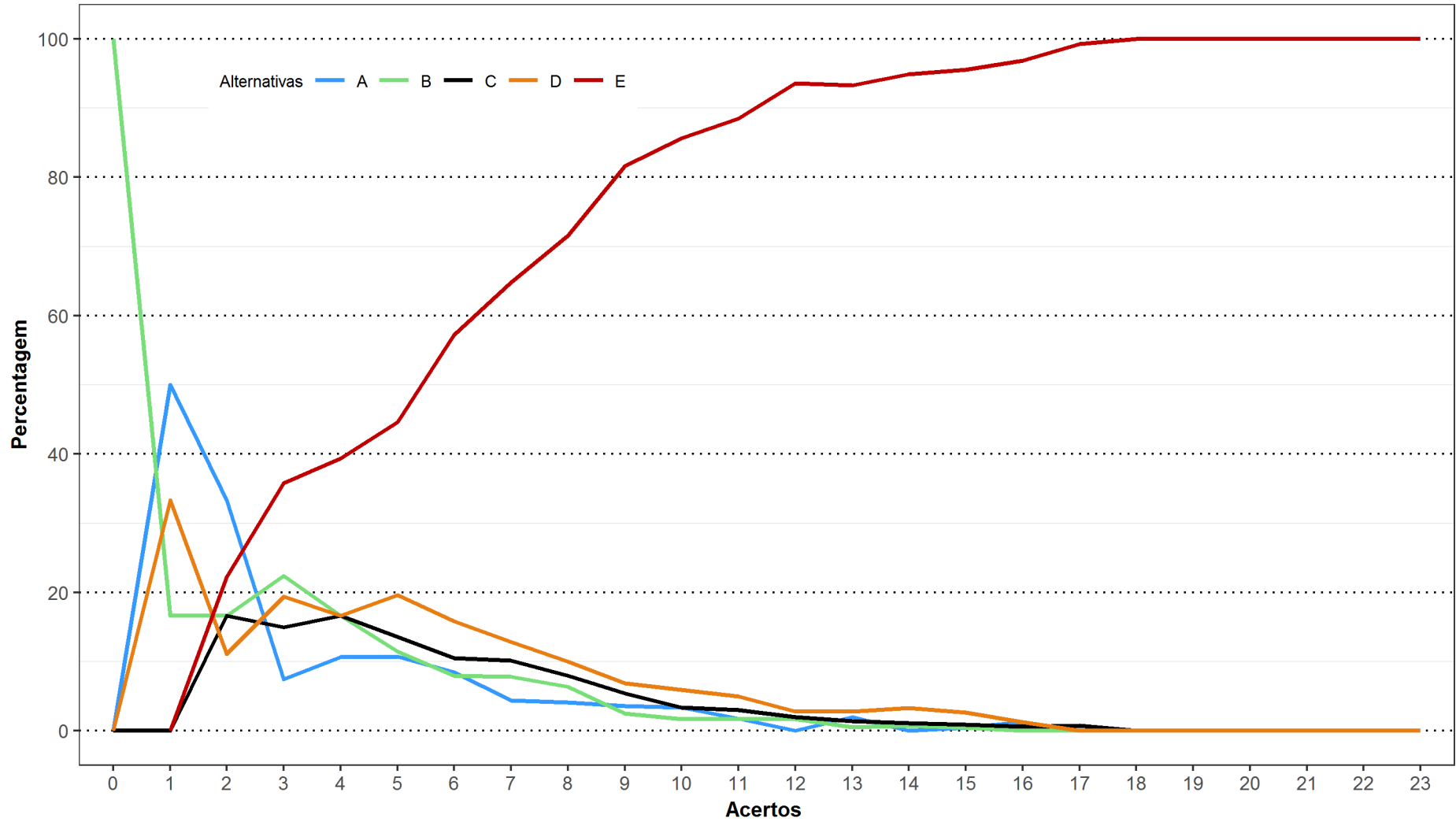
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



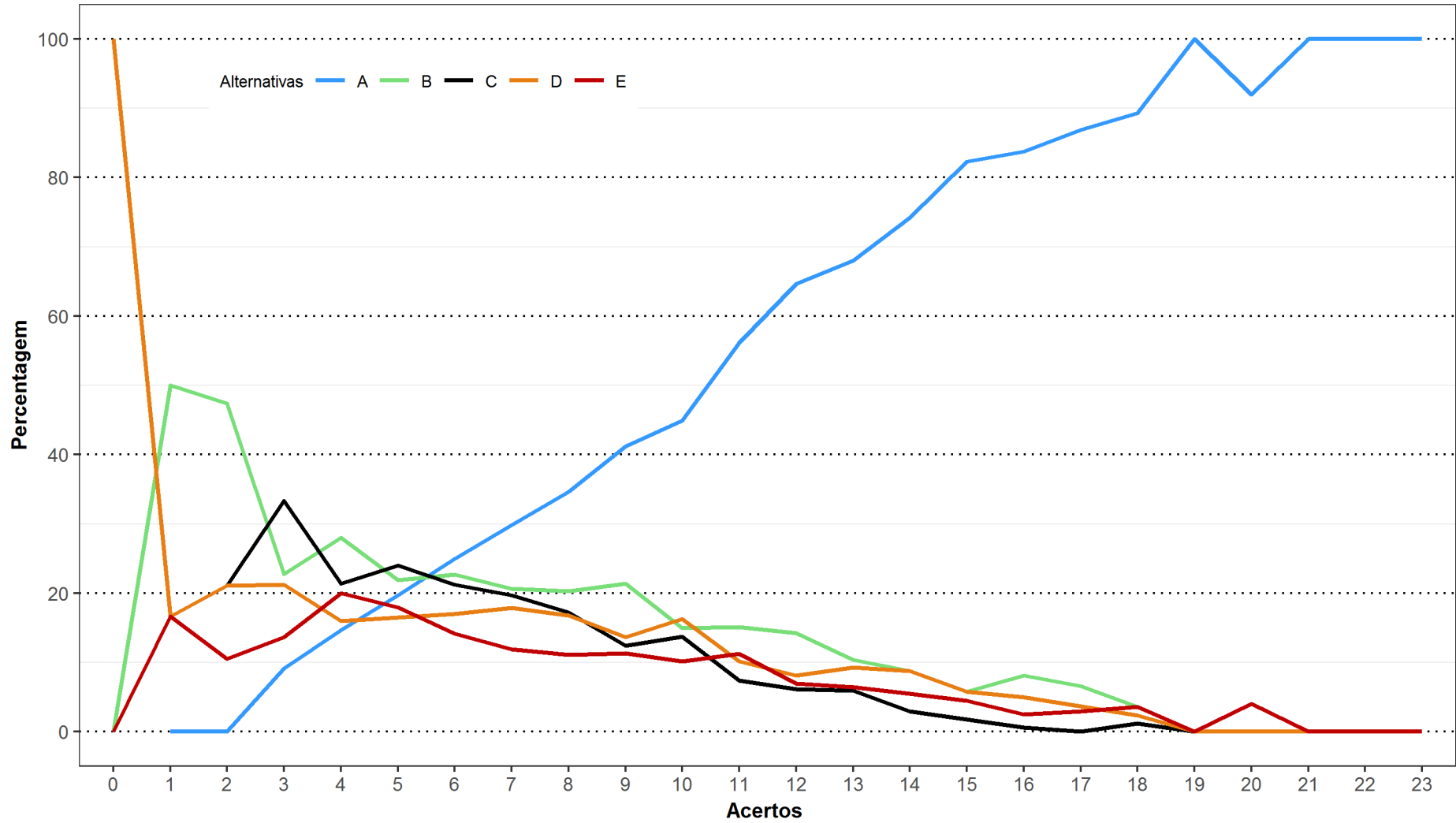
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



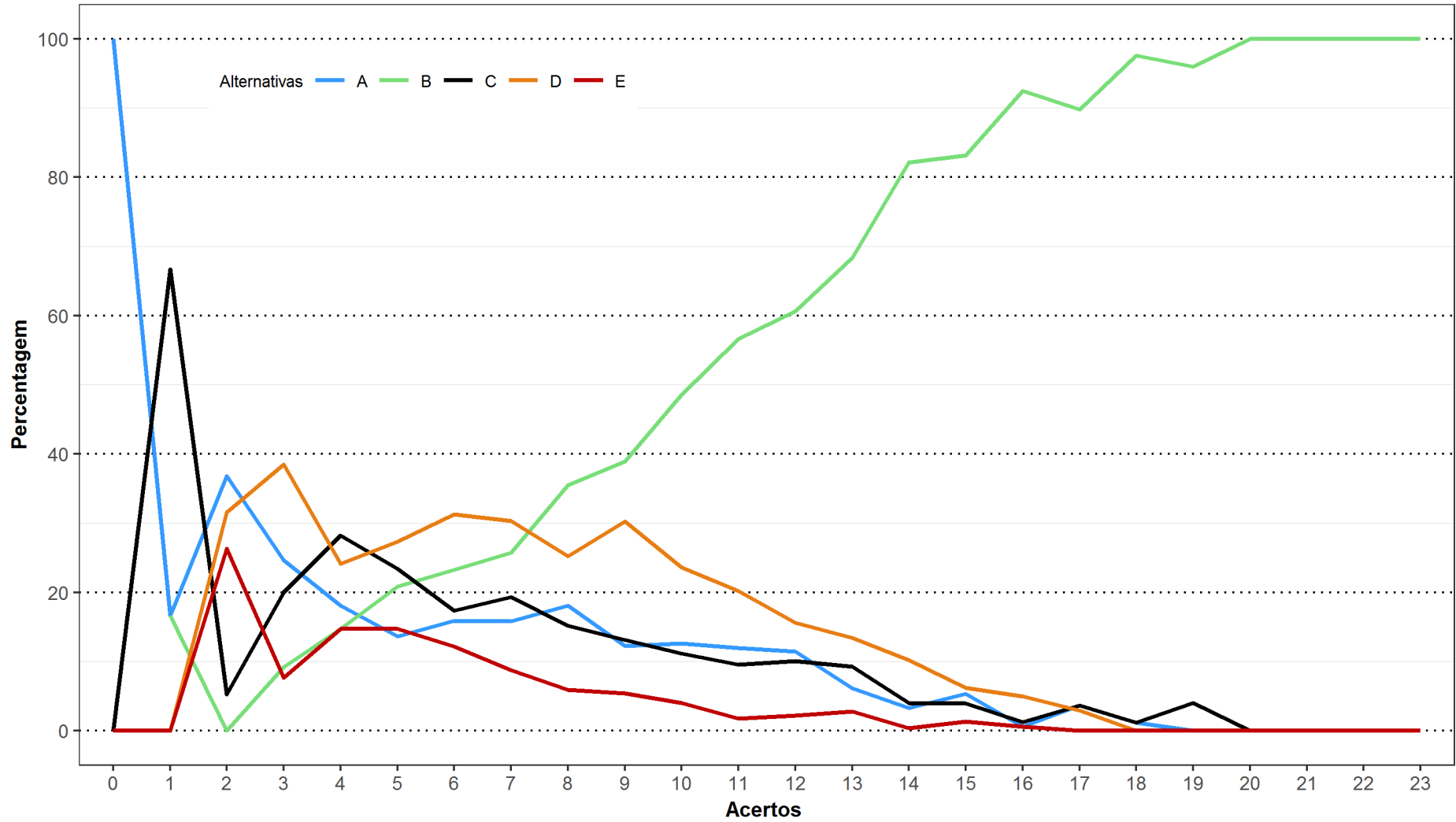
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



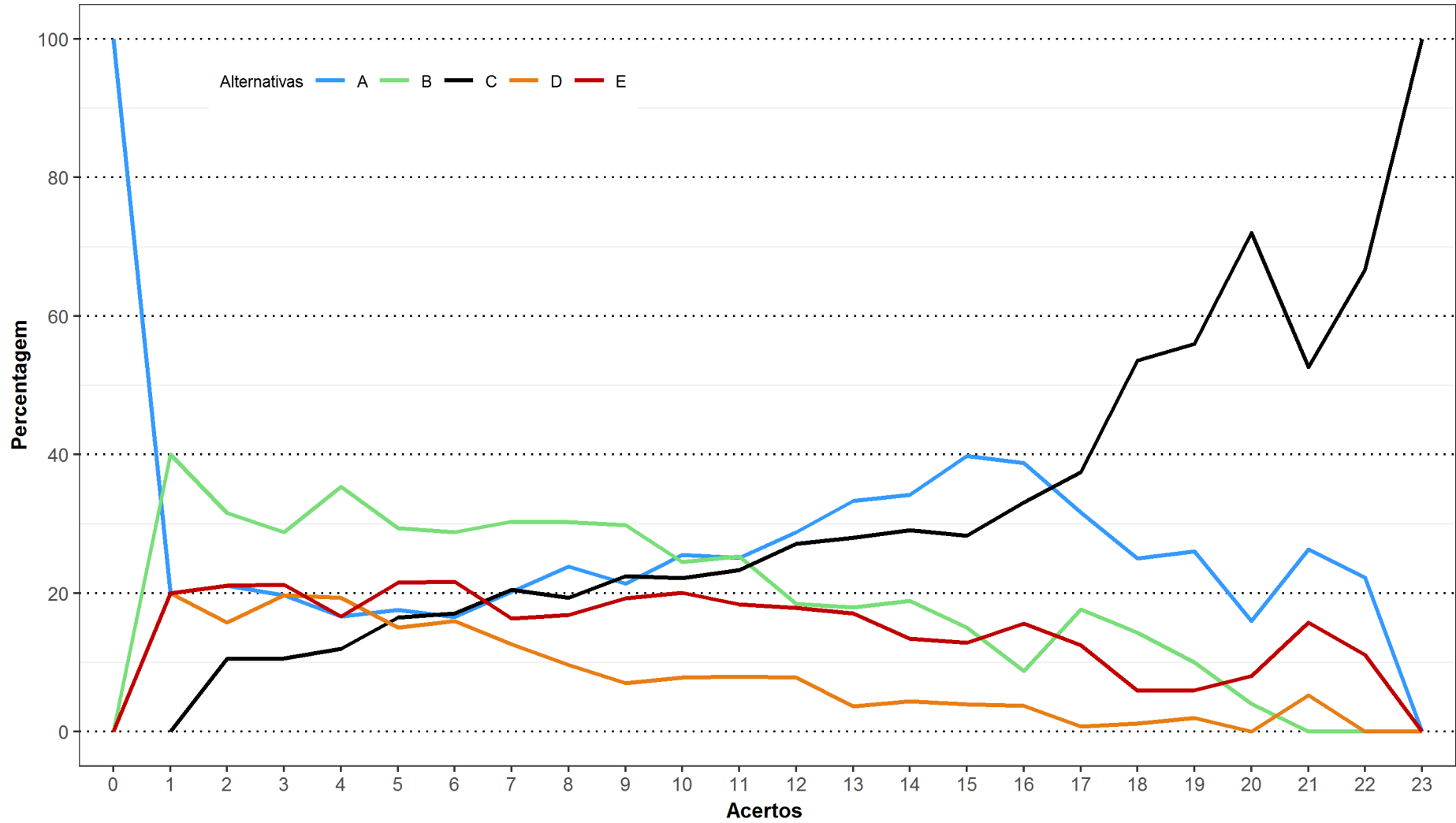
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



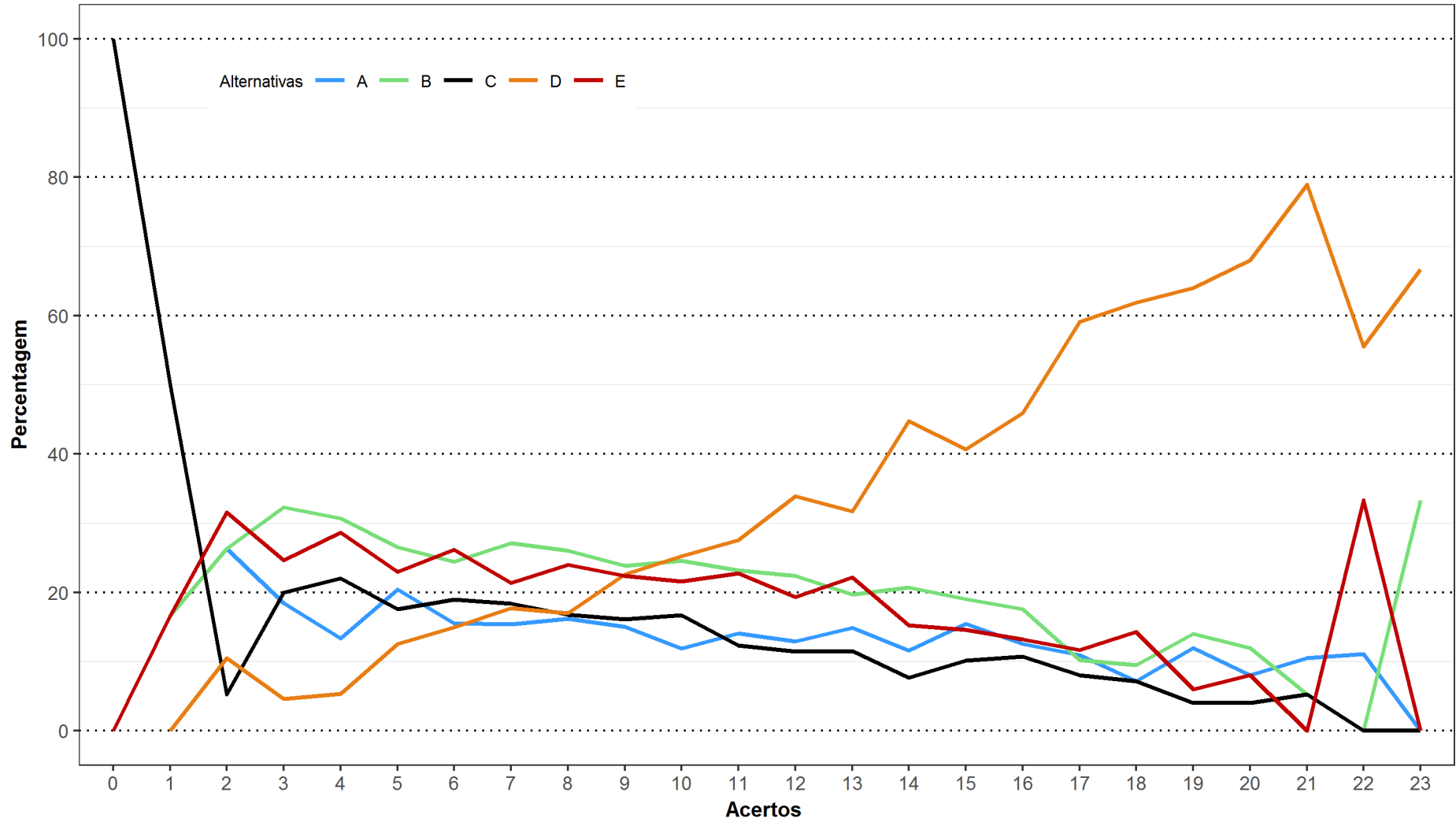
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



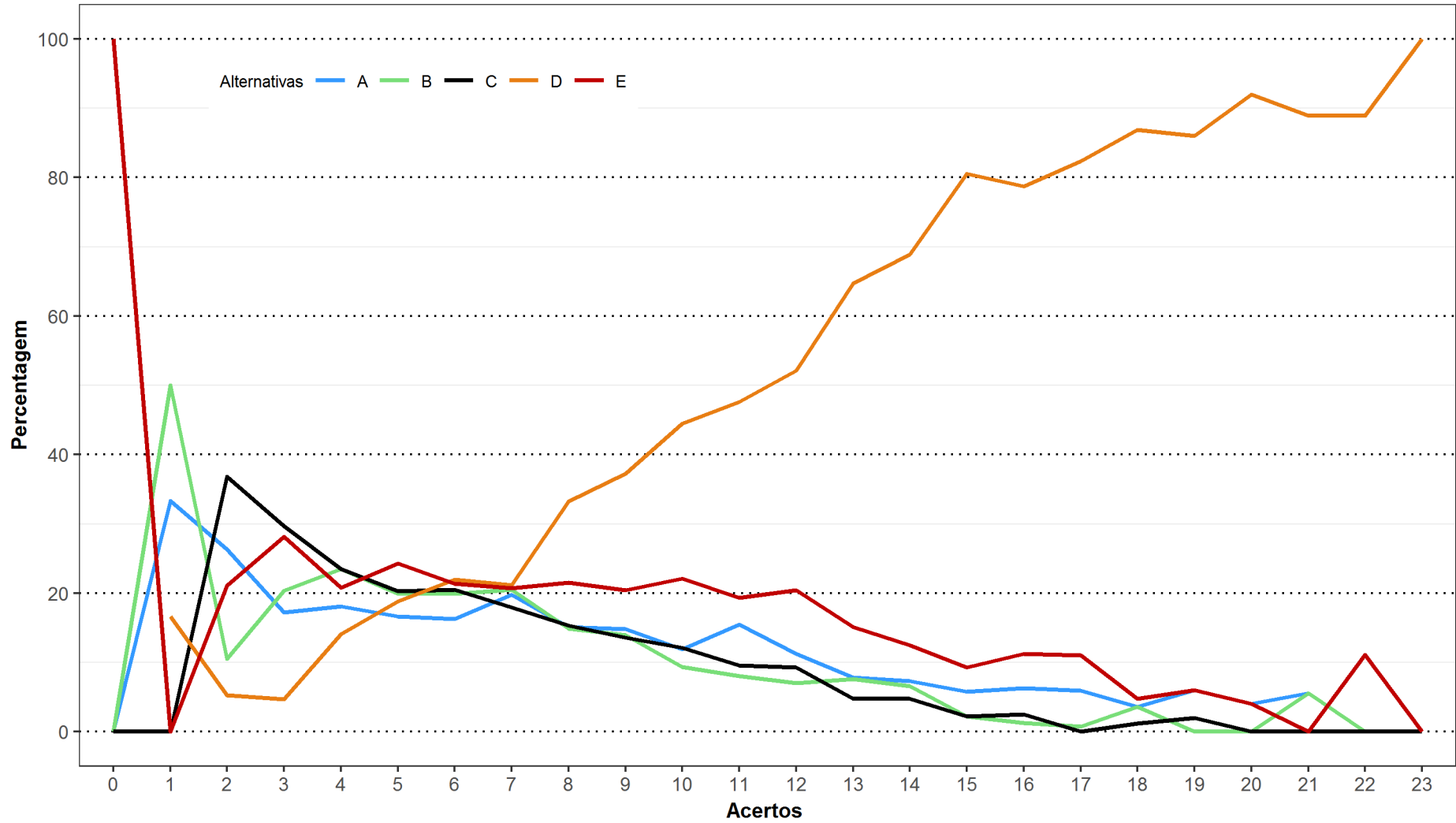
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



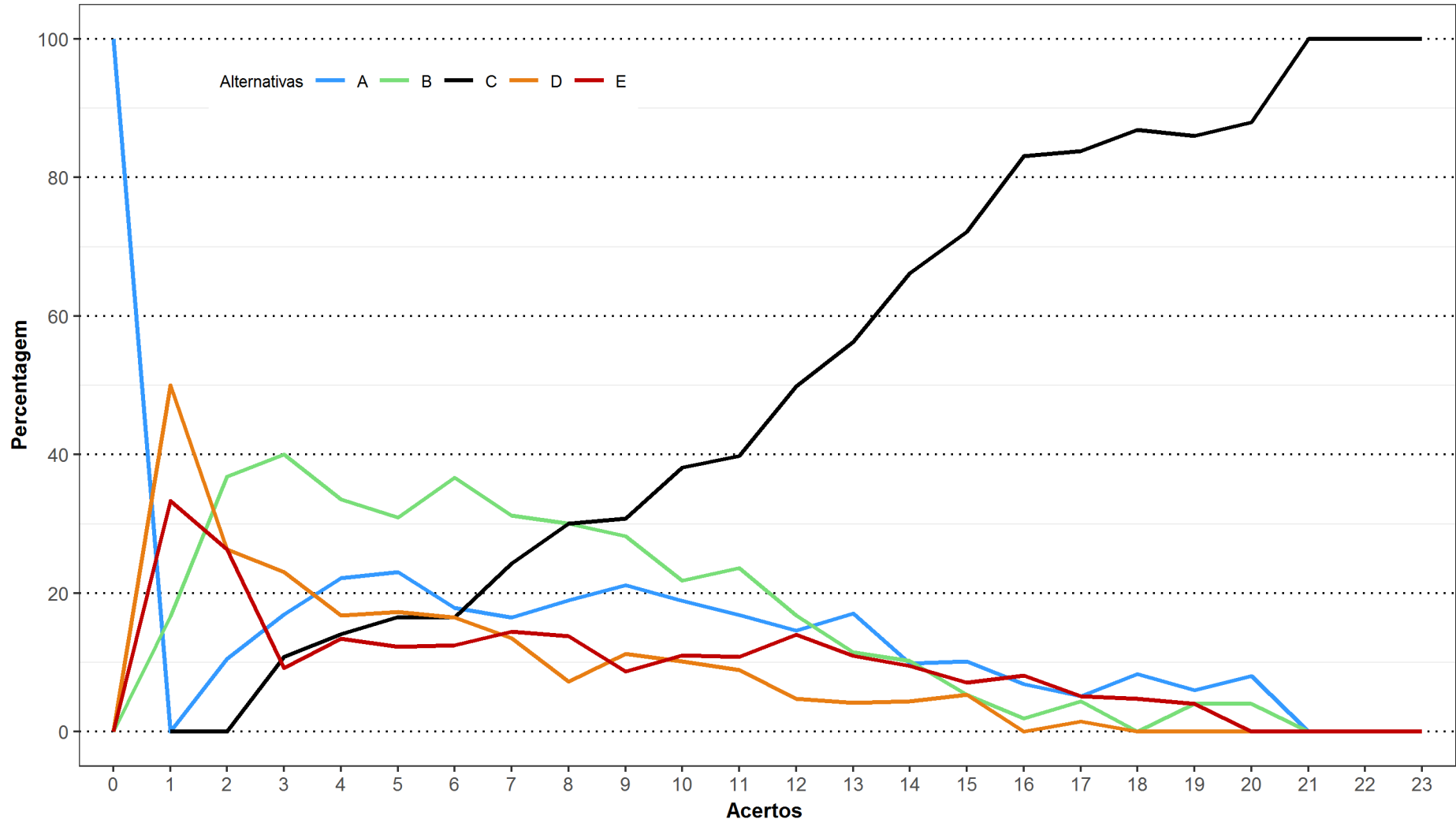
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



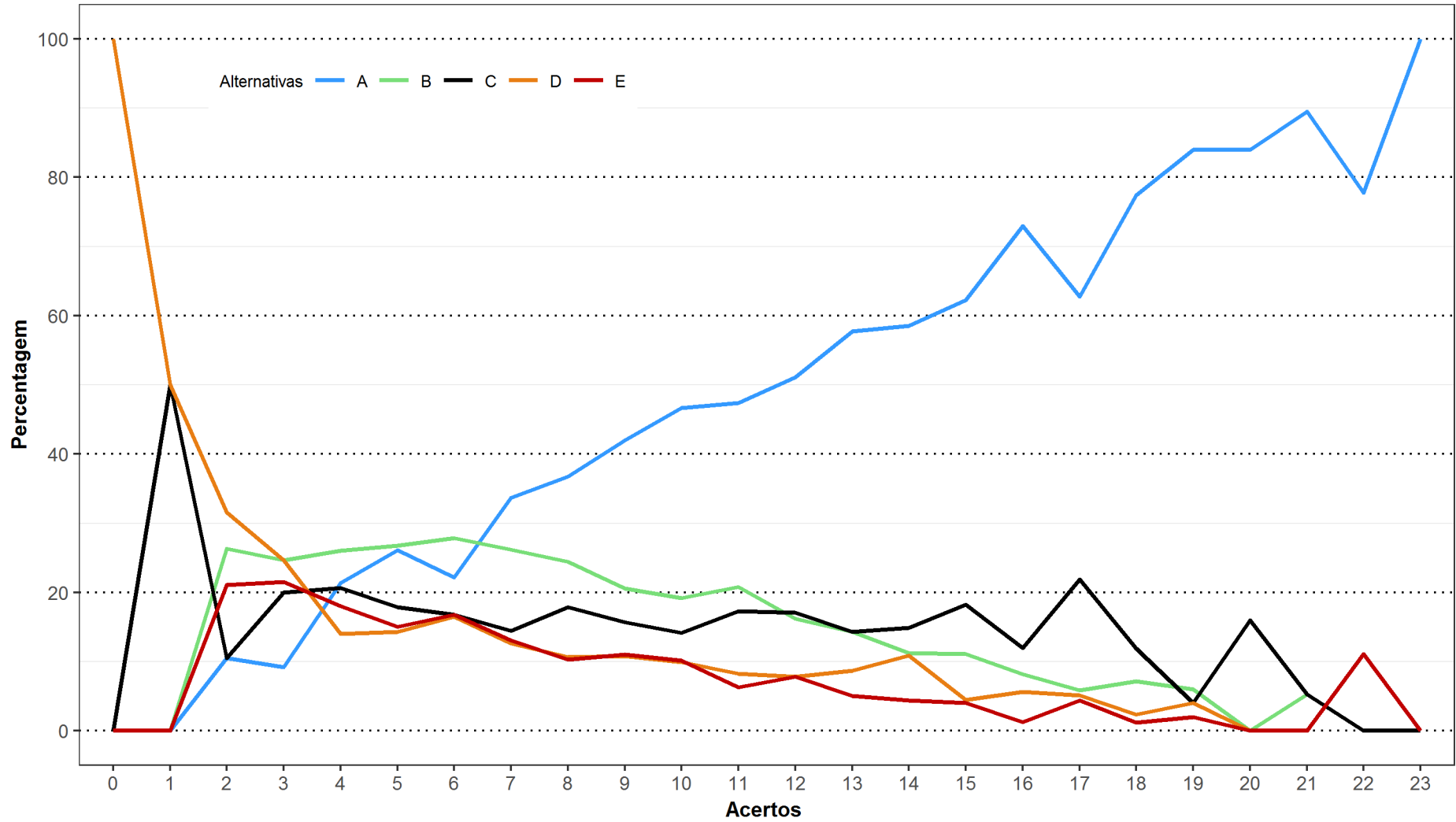
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



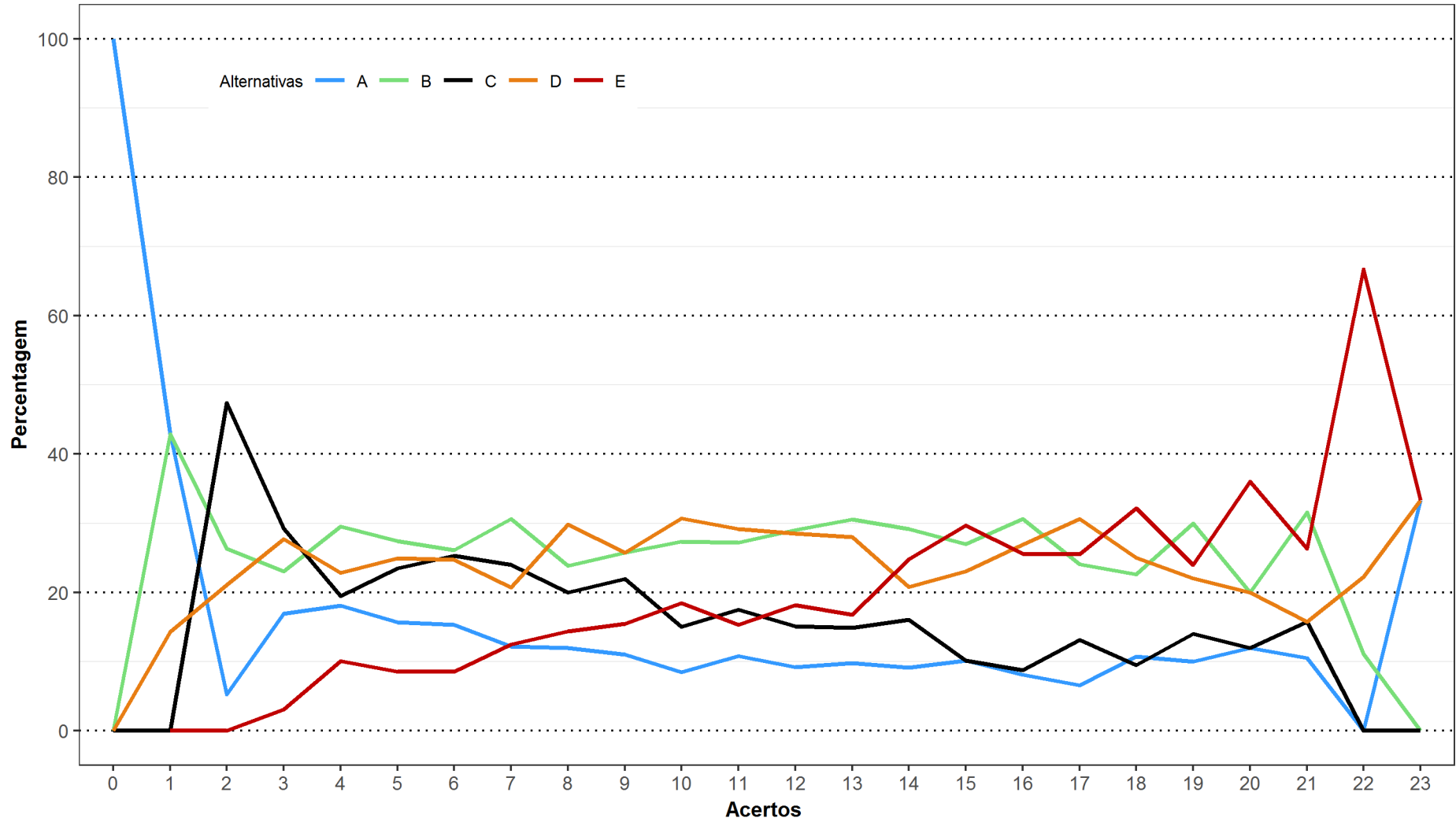
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



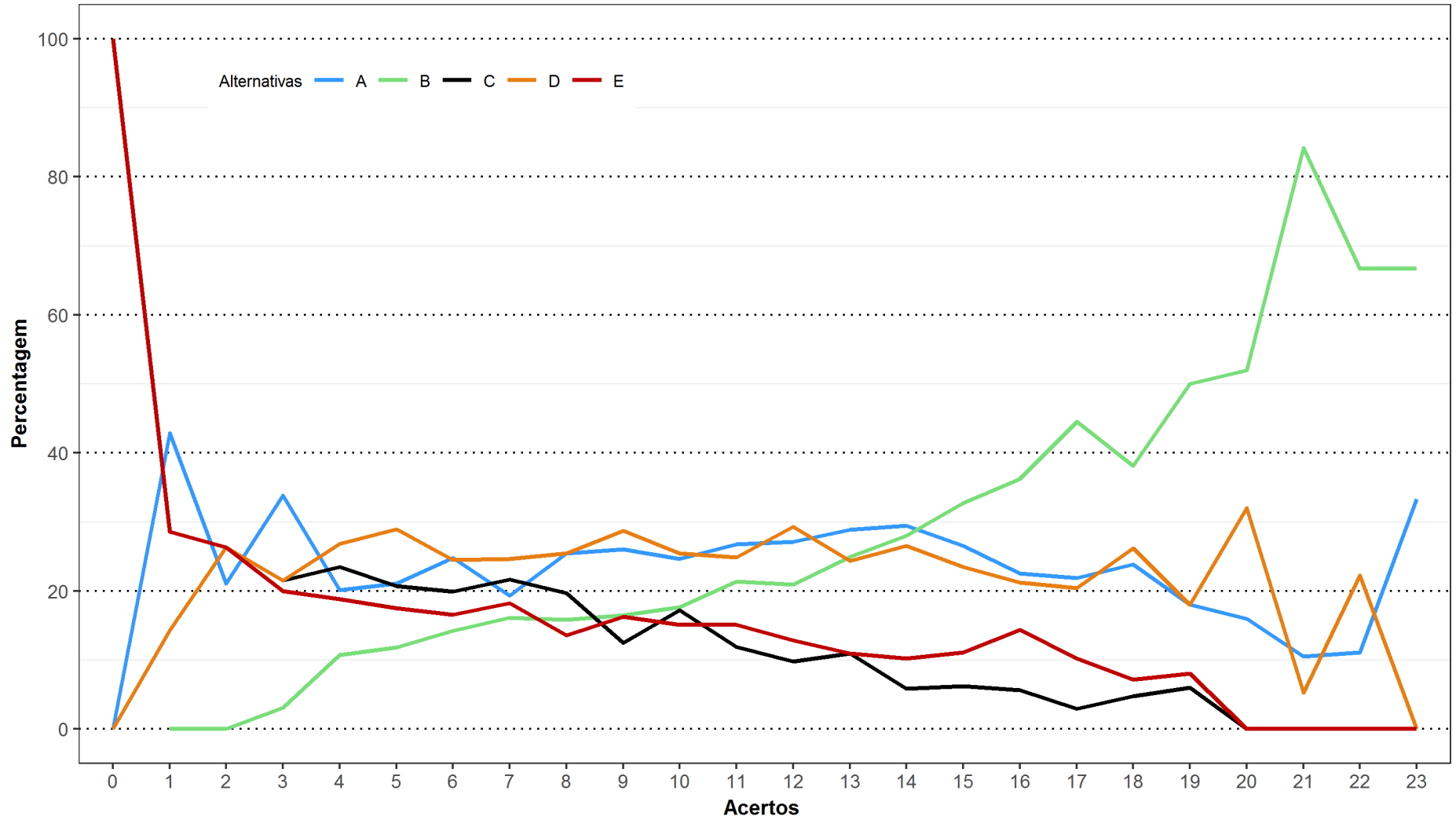
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



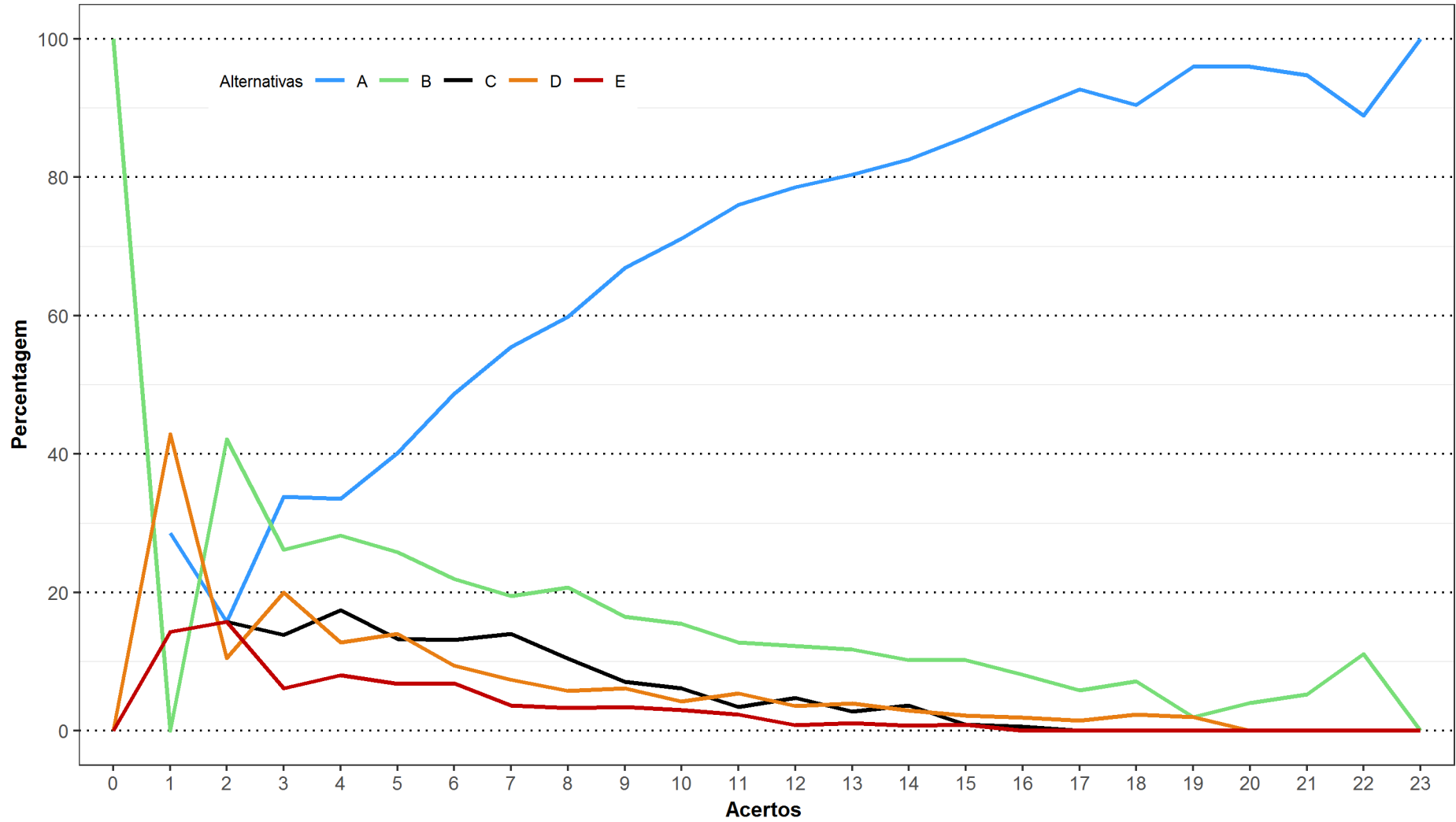
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



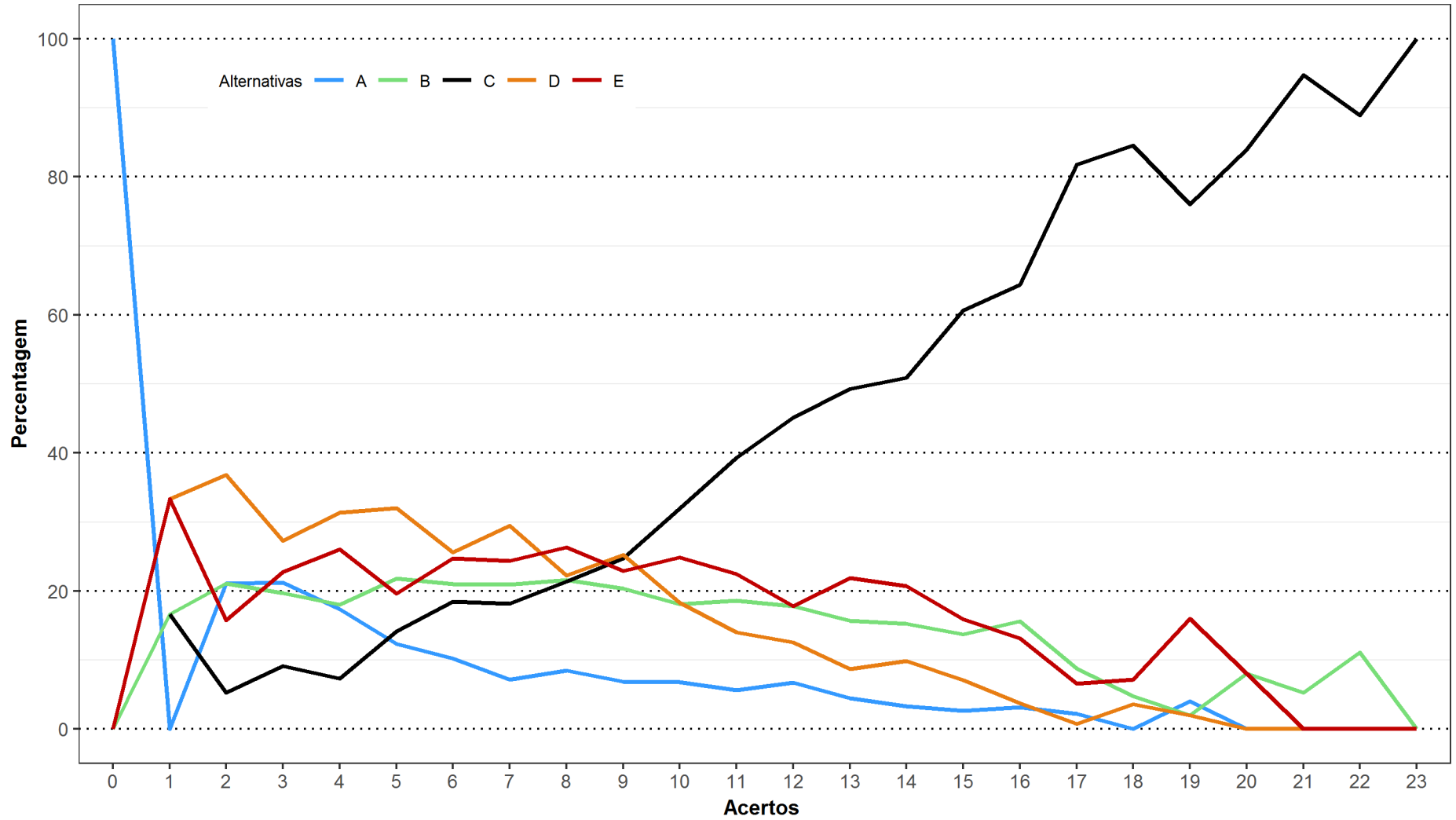
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



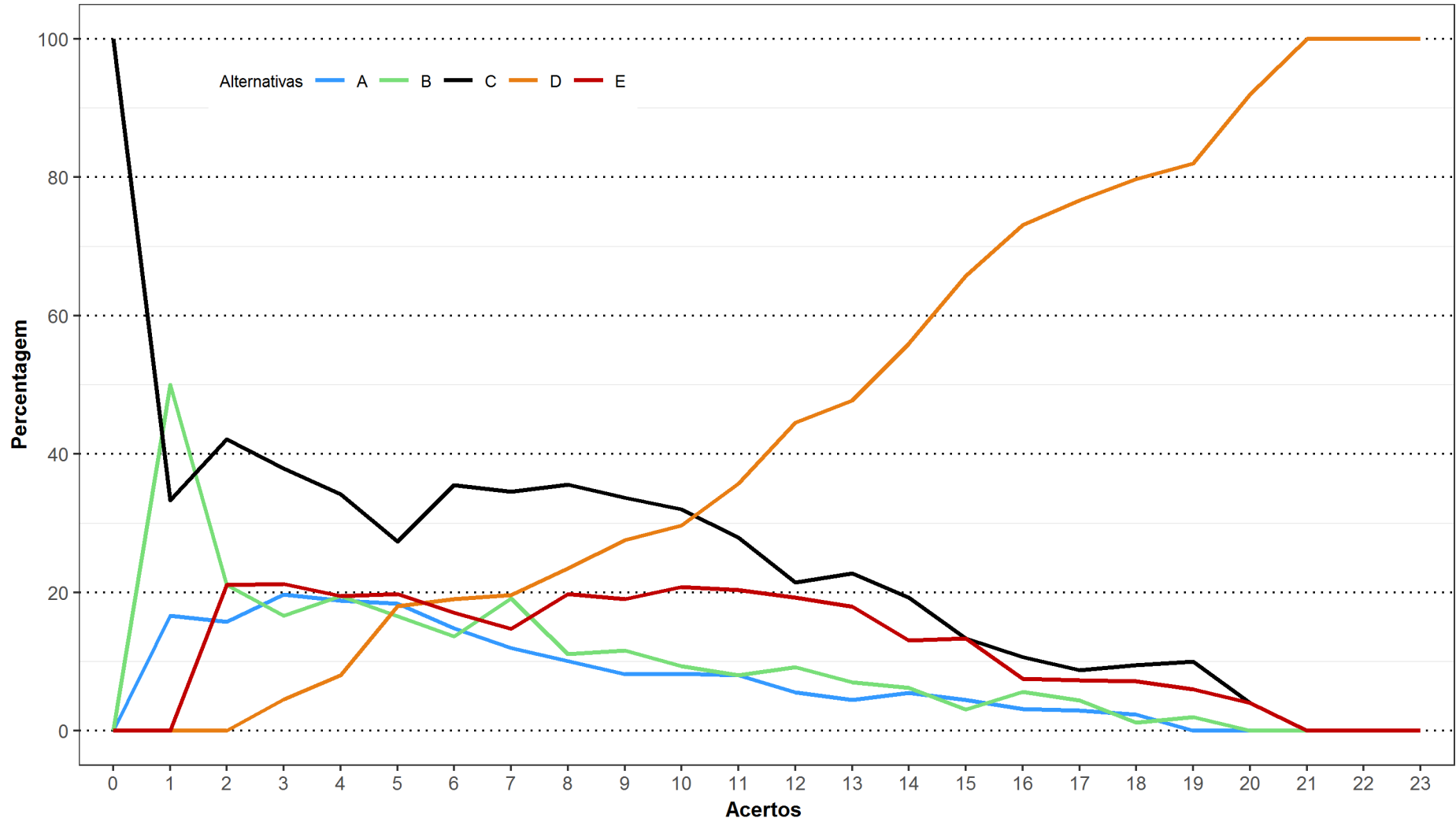
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



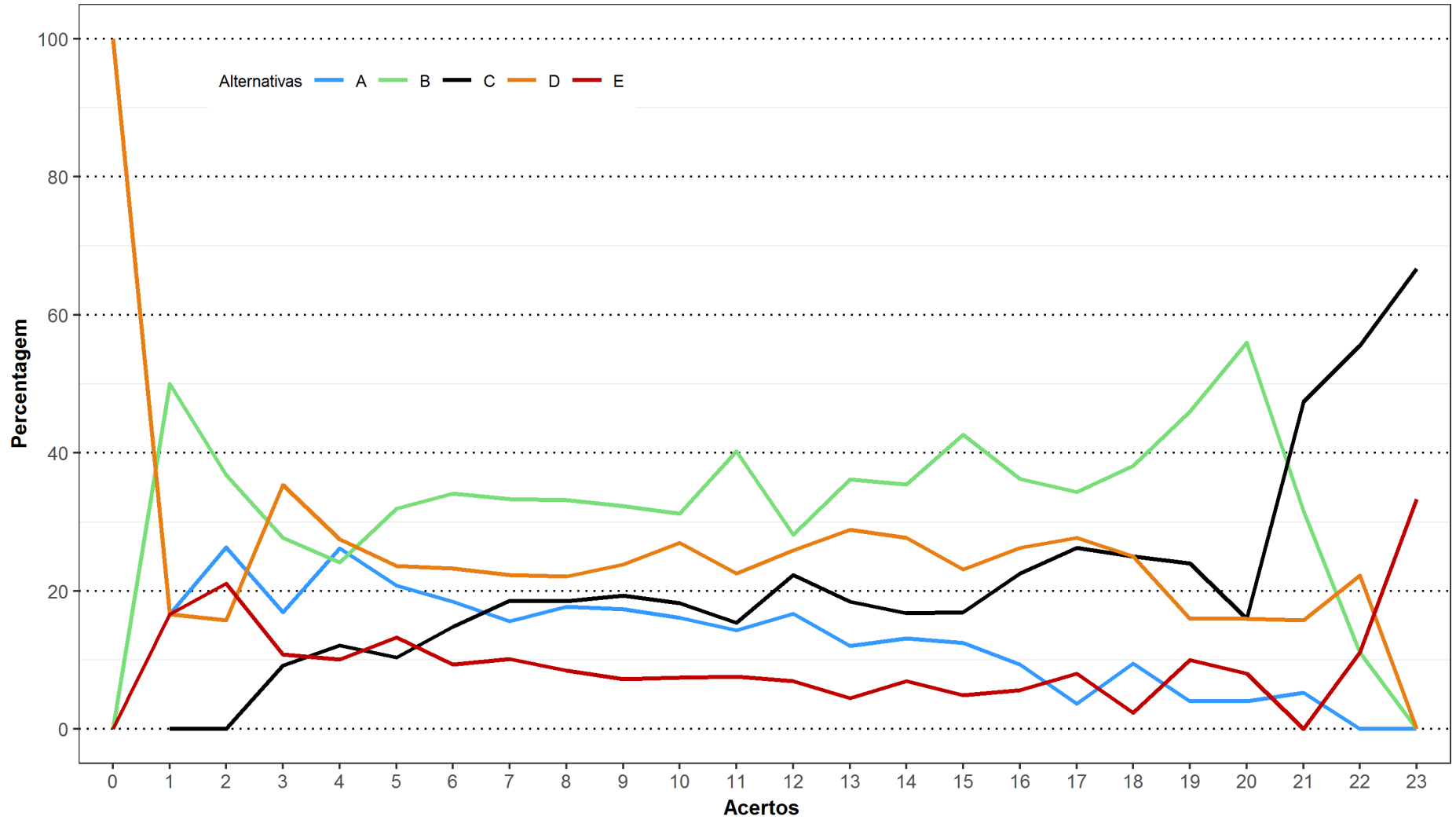
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



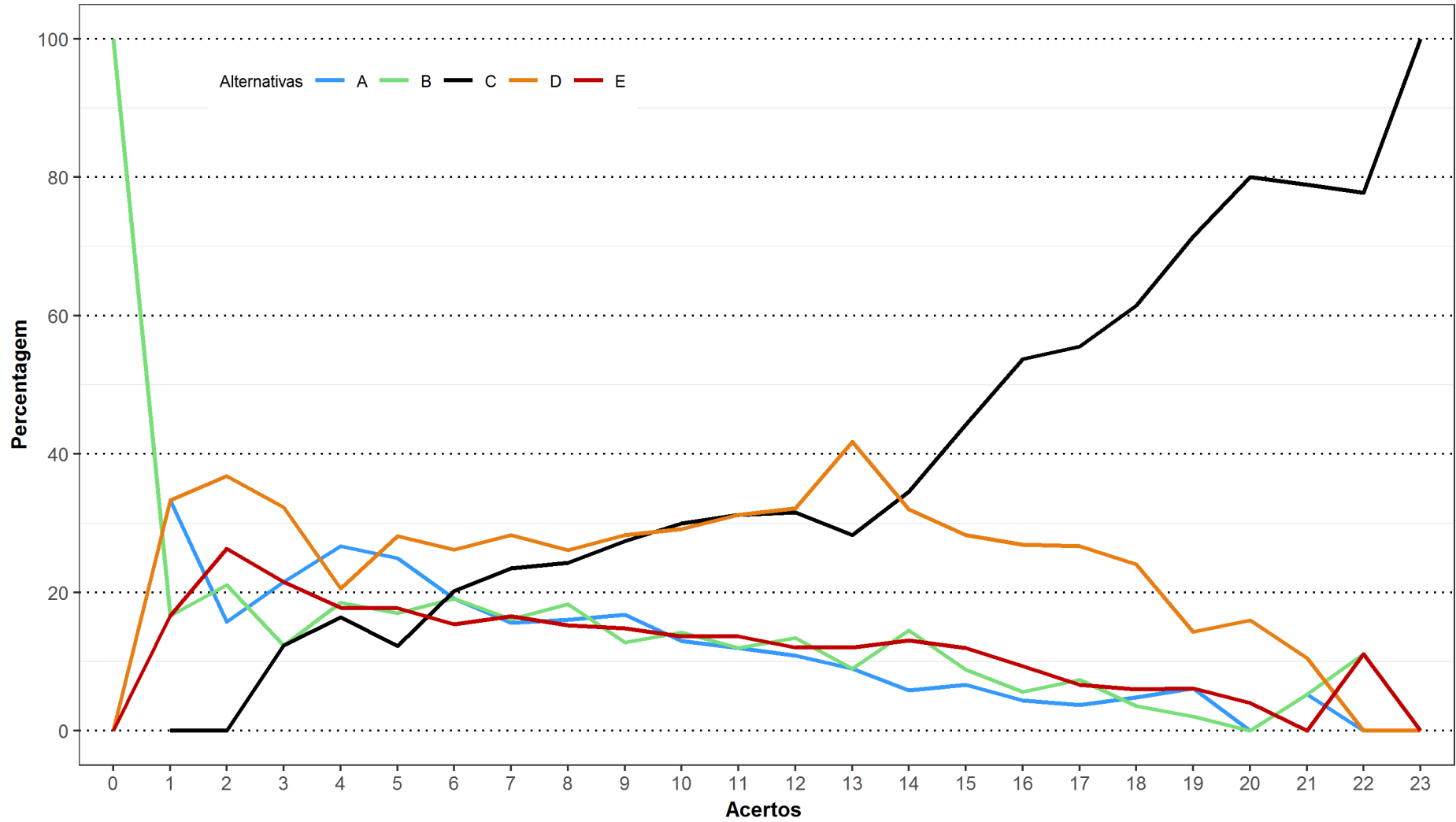
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



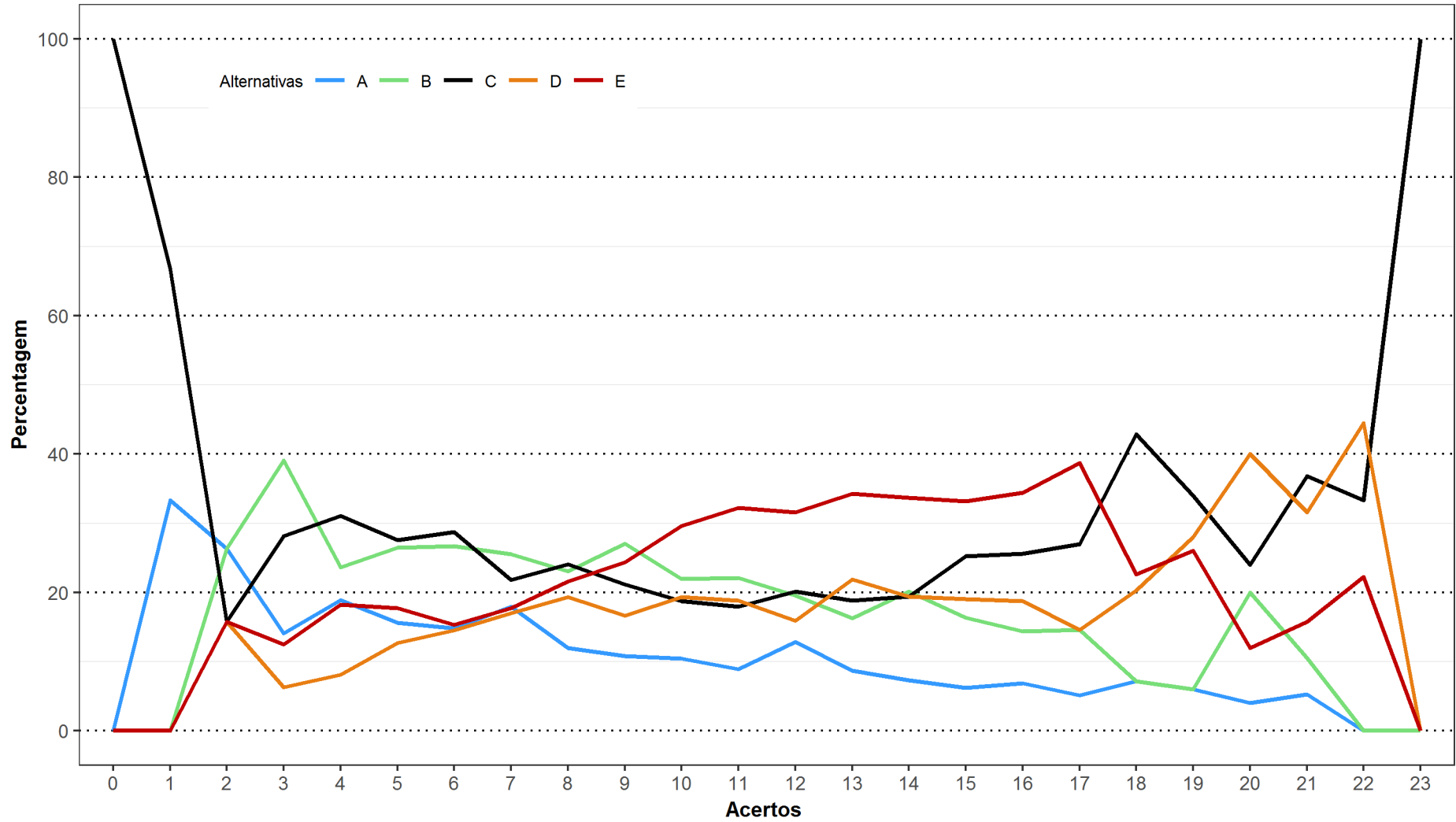
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



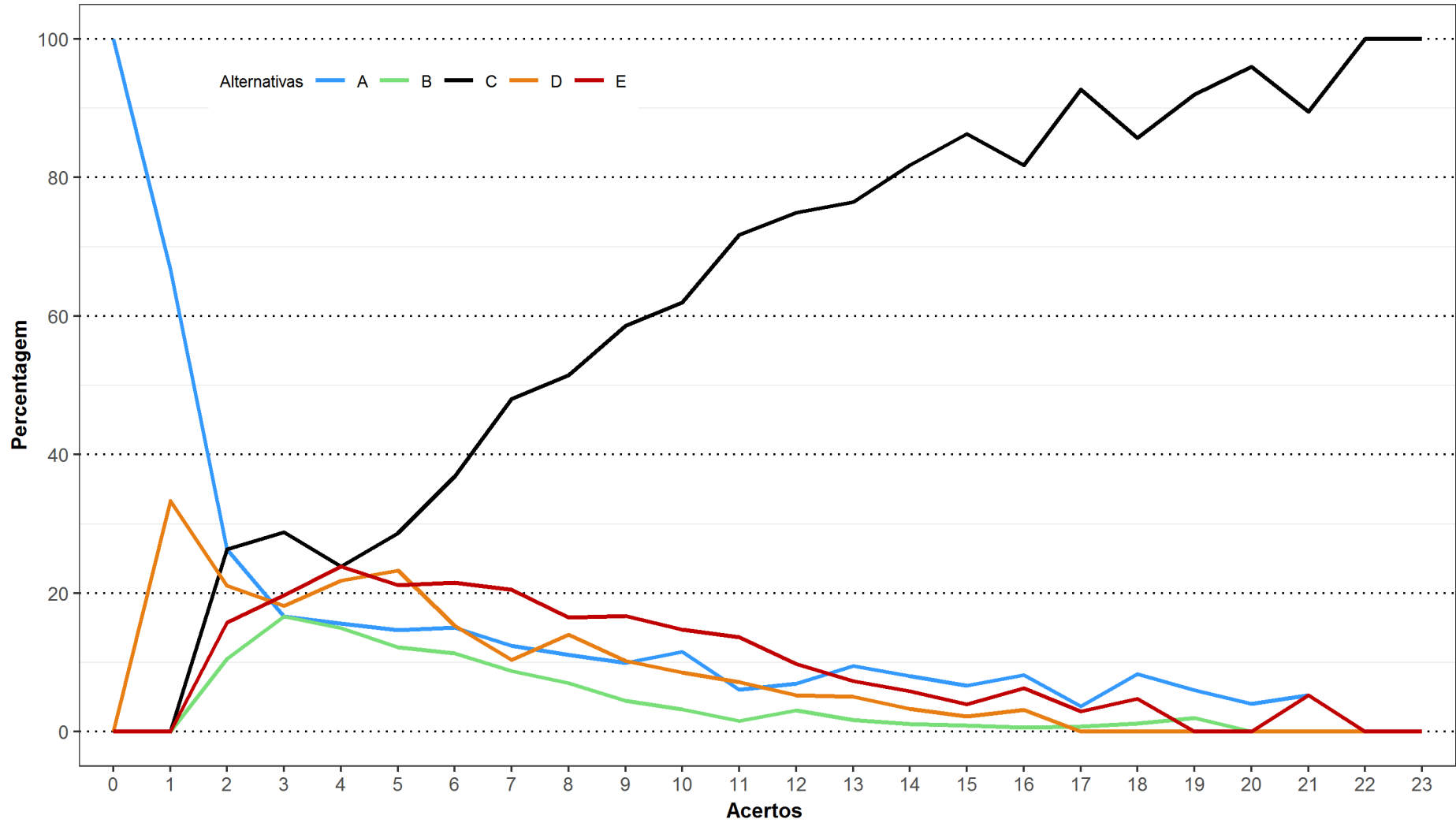
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



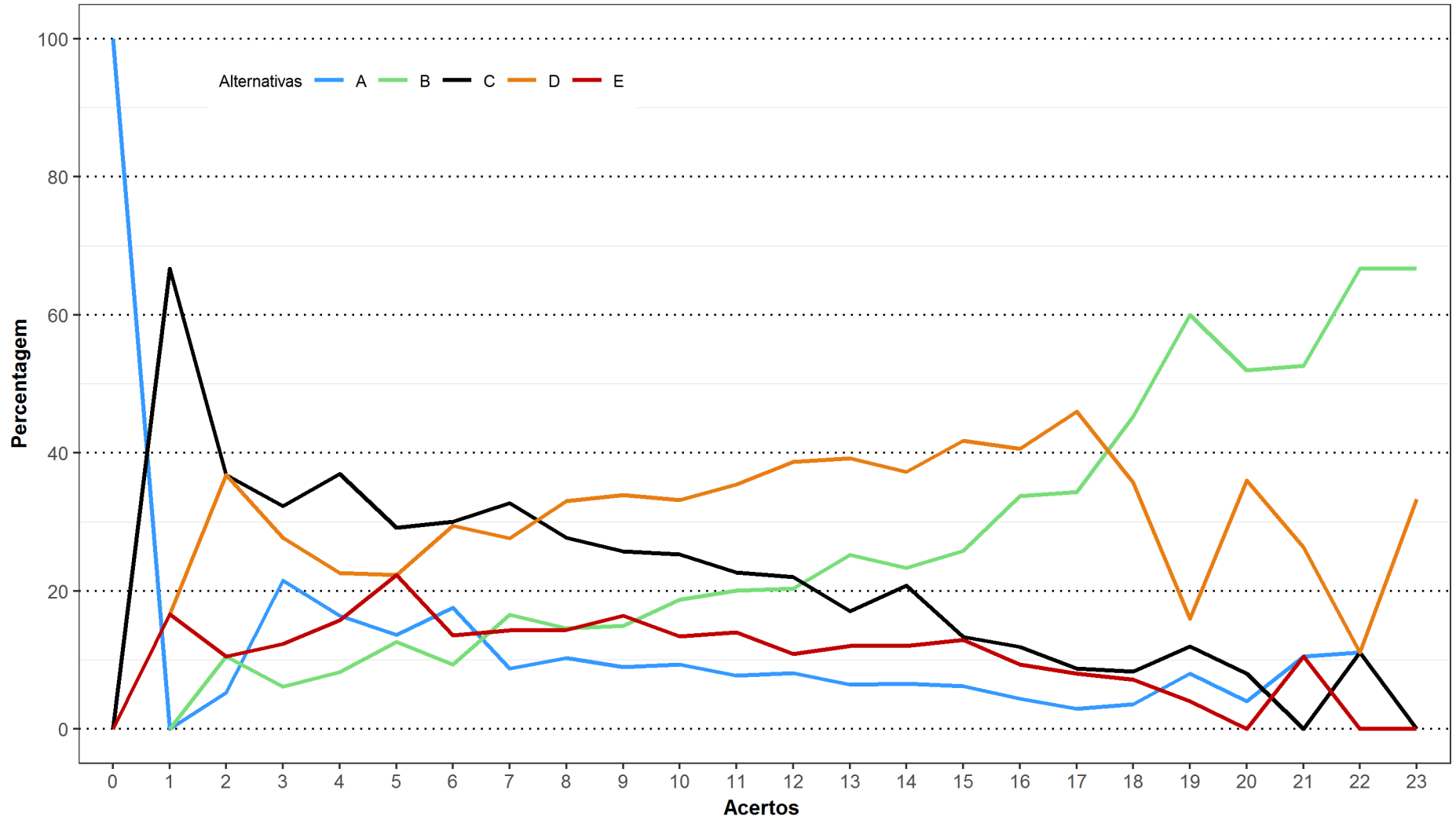
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4762	100,0	61	100,0	231	100,0	3116	100,0	1226	100,0	128	100,0	1169	100,0	1201	100,0	1195	100,0	1197	100,0
Muito fácil.	74	1,6	1	1,6	0	0,0	52	1,7	18	1,5	3	2,3	20	1,7	20	1,7	13	1,1	21	1,8
Fácil.	346	7,3	11	18,0	16	6,9	222	7,1	91	7,4	6	4,7	43	3,7	78	6,5	87	7,3	138	11,5
Médio.	2589	54,4	33	54,1	151	65,4	1665	53,4	659	53,8	81	63,3	569	48,7	634	52,8	669	56,0	717	59,9
Difícil.	1502	31,5	14	23,0	55	23,8	1004	32,2	398	32,5	31	24,2	438	37,5	401	33,4	368	30,8	295	24,6
Muito difícil.	251	5,3	2	3,3	9	3,9	173	5,6	60	4,9	7	5,5	99	8,5	68	5,7	58	4,9	26	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4755	100,0	61	100,0	231	100,0	3111	100,0	1225	100,0	127	100,0	1168	100,0	1199	100,0	1192	100,0	1196	100,0
Muito fácil.	35	0,7	0	0,0	2	0,9	24	0,8	8	0,7	1	0,8	14	1,2	10	0,8	6	0,5	5	0,4
Fácil.	135	2,8	6	9,8	7	3,0	91	2,9	28	2,3	3	2,4	31	2,7	29	2,4	29	2,4	46	3,8
Médio.	2155	45,3	32	52,5	118	51,1	1440	46,3	500	40,8	65	51,2	467	40,0	532	44,4	546	45,8	610	51,0
Difícil.	2093	44,0	19	31,1	98	42,4	1334	42,9	591	48,2	51	40,2	539	46,1	531	44,3	537	45,1	486	40,6
Muito difícil.	337	7,1	4	6,6	6	2,6	222	7,1	98	8,0	7	5,5	117	10,0	97	8,1	74	6,2	49	4,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4759	100,0	61	100,0	231	100,0	3115	100,0	1223	100,0	129	100,0	1170	100,0	1200	100,0	1194	100,0	1195	100,0
Muito longa.	640	13,4	4	6,6	35	15,2	427	13,7	153	12,5	21	16,3	181	15,5	157	13,1	164	13,7	138	11,5
Longa.	1034	21,7	6	9,8	49	21,2	667	21,4	288	23,5	24	18,6	226	19,3	273	22,8	249	20,9	286	23,9
Adequada.	2735	57,5	44	72,1	126	54,5	1787	57,4	704	57,6	74	57,4	688	58,8	709	59,1	671	56,2	667	55,8
Curta.	284	6,0	4	6,6	15	6,5	196	6,3	62	5,1	7	5,4	58	5,0	45	3,8	92	7,7	89	7,4
Muito curta.	66	1,4	3	4,9	6	2,6	38	1,2	16	1,3	3	2,3	17	1,5	16	1,3	18	1,5	15	1,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4749	100,0	58	100,0	230	100,0	3110	100,0	1223	100,0	128	100,0	1167	100,0	1194	100,0	1191	100,0	1197	100,0
Sim, todos.	1171	24,7	18	31,0	55	23,9	733	23,6	334	27,3	31	24,2	269	23,1	304	25,5	278	23,3	320	26,7
Sim, a maioria.	2373	50,0	28	48,3	113	49,1	1555	50,0	614	50,2	63	49,2	506	43,4	581	48,7	632	53,1	654	54,6
Apenas cerca da metade.	666	14,0	8	13,8	44	19,1	443	14,2	151	12,3	20	15,6	201	17,2	174	14,6	160	13,4	131	10,9
Poucos.	475	10,0	4	6,9	16	7,0	331	10,6	111	9,1	13	10,2	158	13,5	118	9,9	115	9,7	84	7,0
Não, nenhum.	64	1,3	0	0,0	2	0,9	48	1,5	13	1,1	1	0,8	33	2,8	17	1,4	6	0,5	8	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4751	100,0	59	100,0	231	100,0	3111	100,0	1223	100,0	127	100,0	1165	100,0	1196	100,0	1193	100,0	1197	100,0
Sim, todos.	1101	23,2	17	28,8	48	20,8	714	23,0	290	23,7	32	25,2	239	20,5	279	23,3	264	22,1	319	26,6
Sim, a maioria.	2549	53,7	28	47,5	132	57,1	1630	52,4	687	56,2	72	56,7	544	46,7	597	49,9	677	56,7	731	61,1
Apenas cerca da metade.	640	13,5	9	15,3	37	16,0	449	14,4	129	10,5	16	12,6	194	16,7	193	16,1	156	13,1	97	8,1
Poucos se apresentaram.	416	8,8	5	8,5	14	6,1	285	9,2	106	8,7	6	4,7	164	14,1	112	9,4	94	7,9	46	3,8
Não, nenhum.	45	0,9	0	0,0	0	0,0	33	1,1	11	0,9	1	0,8	24	2,1	15	1,3	2	0,2	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4744	100,0	59	100,0	230	100,0	3108	100,0	1219	100,0	128	100,0	1163	100,0	1194	100,0	1191	100,0	1196	100,0
Sim, até excessivas.	209	4,4	6	10,2	11	4,8	122	3,9	64	5,3	6	4,7	64	5,5	51	4,3	43	3,6	51	4,3
Sim, em todas elas.	1319	27,8	13	22,0	48	20,9	855	27,5	357	29,3	46	35,9	277	23,8	289	24,2	343	28,8	410	34,3
Sim, na maioria delas.	2213	46,6	30	50,8	122	53,0	1443	46,4	565	46,3	53	41,4	463	39,8	559	46,8	579	48,6	612	51,2
Sim, somente em algumas.	932	19,6	10	16,9	48	20,9	635	20,4	220	18,0	19	14,8	324	27,9	277	23,2	215	18,1	116	9,7
Não, em nenhuma delas.	71	1,5	0	0,0	1	0,4	53	1,7	13	1,1	4	3,1	35	3,0	18	1,5	11	0,9	7	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4720	100,0	59	100,0	229	100,0	3097	100,0	1207	100,0	128	100,0	1160	100,0	1189	100,0	1183	100,0	1188	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	709	15,0	6	10,2	28	12,2	459	14,8	202	16,7	14	10,9	214	18,4	176	14,8	156	13,2	163	13,7
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2325	49,3	28	47,5	102	44,5	1538	49,7	594	49,2	63	49,2	581	50,1	623	52,4	614	51,9	507	42,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	378	8,0	12	20,3	35	15,3	234	7,6	84	7,0	13	10,2	54	4,7	76	6,4	114	9,6	134	11,3
Falta de motivação para fazer a prova.	563	11,9	1	1,7	23	10,0	361	11,7	157	13,0	21	16,4	150	12,9	160	13,5	136	11,5	117	9,8
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	745	15,8	12	20,3	41	17,9	505	16,3	170	14,1	17	13,3	161	13,9	154	13,0	163	13,8	267	22,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4719	100,0	58	100,0	230	100,0	3096	100,0	1208	100,0	127	100,0	1156	100,0	1189	100,0	1185	100,0	1189	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	200	4,2	2	3,4	6	2,6	127	4,1	60	5,0	5	3,9	87	7,5	63	5,3	36	3,0	14	1,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	677	14,3	13	22,4	26	11,3	462	14,9	155	12,8	21	16,5	278	24,0	206	17,3	135	11,4	58	4,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	987	20,9	12	20,7	56	24,3	617	19,9	275	22,8	27	21,3	289	25,0	265	22,3	253	21,4	180	15,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2468	52,3	27	46,6	130	56,5	1618	52,3	628	52,0	65	51,2	424	36,7	569	47,9	661	55,8	814	68,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	387	8,2	4	6,9	12	5,2	272	8,8	90	7,5	9	7,1	78	6,7	86	7,2	100	8,4	123	10,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira**

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	4711	100,0	58	100,0	228	100,0	3086	100,0	1212	100,0	127	100,0	1153	100,0	1187	100,0	1187	100,0	1184	100,0
Menos de uma hora.	37	0,8	1	1,7	0	0,0	26	0,8	8	0,7	2	1,6	21	1,8	8	0,7	3	0,3	5	0,4
Entre uma e duas horas.	729	15,5	5	8,6	15	6,6	495	16,0	198	16,3	16	12,6	320	27,8	197	16,6	128	10,8	84	7,1
Entre duas e três horas.	1510	32,1	21	36,2	59	25,9	971	31,5	413	34,1	46	36,2	396	34,3	412	34,7	367	30,9	335	28,3
Entre três e quatro horas.	2071	44,0	23	39,7	120	52,6	1385	44,9	495	40,8	48	37,8	351	30,4	497	41,9	566	47,7	657	55,5
Quatro horas e não consegui terminar.	364	7,7	8	13,8	34	14,9	209	6,8	98	8,1	15	11,8	65	5,6	73	6,1	123	10,4	103	8,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,0%	2,0%	5,9%	4,8%	4,5%	4,0%	1,7%	3,3%	5,5%	3,4%
Privada	95,0%	98,0%	94,1%	95,2%	95,5%	96,0%	98,3%	96,7%	94,5%	96,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	39,4%	42,3%	42,4%	41,5%	41,4%	40,8%	37,8%	40,8%	37,6%	39,3%
Centros Universitários	36,0%	33,3%	31,8%	35,9%	34,4%	33,2%	36,2%	33,8%	37,2%	34,9%
Faculdades	24,3%	24,2%	24,0%	21,1%	23,1%	25,4%	25,9%	24,0%	22,9%	24,8%
CEFET/IFET	0,2%	0,2%	1,8%	1,5%	1,1%	0,6%	0,1%	1,4%	2,3%	1,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	33,5%	33,0%	41,0%	57,3%	41,2%
Feminino	66,5%	67,0%	59,0%	42,7%	58,8%
Total	1.250	1.238	1.248	1.246	4.982

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	31,3%	35,2%	34,4%	27,3%	31,5%	31,3%	32,1%	34,0%	33,6%	32,6%
entre 25 e 29 anos	27,4%	25,4%	22,7%	25,1%	25,0%	22,4%	26,1%	23,6%	23,9%	24,0%
entre 30 e 34 anos	17,2%	15,2%	17,8%	19,6%	17,8%	19,5%	17,0%	17,7%	21,6%	18,7%
entre 35 anos e 39 anos	13,6%	10,3%	10,4%	13,0%	11,9%	13,5%	12,7%	13,9%	12,2%	13,1%
entre 40 e 44 anos	5,5%	7,6%	7,8%	6,4%	6,8%	7,2%	5,3%	5,4%	4,3%	5,7%
acima de 45 anos	5,0%	6,4%	7,0%	8,5%	7,0%	6,1%	6,9%	5,4%	4,3%	5,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928
Média	29,5	29,6	29,8	30,6	30,0	30,1	29,6	29,4	29,0	29,6
Desvio padrão	8,0	8,5	8,7	8,5	8,5	8,1	8,3	7,9	7,4	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	60,6%	60,4%	61,7%	54,8%	58,8%	57,6%	59,1%	61,0%	62,0%	59,7%
Casado(a)	30,3%	33,3%	31,4%	37,4%	33,6%	30,8%	32,0%	27,0%	27,8%	29,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,6%	2,9%	2,7%	4,2%	3,5%	5,2%	5,2%	5,3%	6,6%	5,5%
Viúvo(a)	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Outro	5,0%	3,4%	4,1%	3,4%	3,9%	6,1%	3,4%	6,2%	3,6%	4,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	50,6%	49,9%	53,9%	60,9%	54,9%	53,1%	56,3%	57,9%	64,5%	57,3%
Preta	13,1%	8,3%	8,8%	6,6%	8,8%	6,4%	8,3%	8,2%	6,6%	7,4%
Amarela	2,4%	1,5%	2,3%	3,4%	2,5%	3,6%	3,1%	2,4%	2,3%	2,9%
Parda	30,8%	37,7%	32,0%	27,0%	31,2%	35,6%	30,5%	30,3%	24,6%	30,8%
Indígena	0,7%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%
Não quero declarar	2,4%	2,0%	2,5%	2,1%	2,2%	1,2%	1,6%	1,1%	1,5%	1,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,6%	99,5%	99,8%	99,4%	99,2%	98,7%	98,4%	99,5%	99,6%	99,0%
Brasileira naturalizada	1,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%	1,4%	0,4%	0,2%	0,9%
Estrangeira	1,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,9%	9,0%	7,8%	4,3%	6,7%	8,2%	9,3%	6,9%	6,4%	7,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,8%	27,9%	28,7%	21,8%	26,4%	36,7%	37,2%	36,3%	29,5%	35,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,2%	19,1%	14,1%	20,6%	18,0%	20,3%	19,3%	17,3%	17,7%	18,8%
Ensino Médio	35,1%	33,7%	38,1%	35,7%	35,8%	27,4%	27,0%	30,8%	33,1%	29,2%
Ensino Superior - Graduação	8,4%	8,6%	10,0%	12,6%	10,3%	6,9%	6,4%	6,9%	9,2%	7,2%
Pós-graduação	2,6%	1,7%	1,4%	4,9%	2,9%	0,5%	0,8%	1,8%	4,1%	1,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	3,3%	6,6%	3,9%	3,5%	4,2%	6,7%	6,8%	4,9%	3,9%	5,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,4%	25,9%	26,8%	17,1%	23,4%	35,1%	33,5%	32,7%	26,1%	32,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,5%	16,6%	18,0%	18,3%	18,4%	21,7%	20,0%	18,5%	18,2%	19,8%
Ensino Médio	35,3%	39,1%	38,1%	39,2%	38,1%	29,4%	32,2%	32,6%	35,0%	32,0%
Ensino Superior - Graduação	10,0%	9,3%	8,8%	15,0%	11,3%	5,5%	6,0%	8,3%	10,7%	7,3%
Pós-graduação	3,3%	2,4%	4,5%	6,9%	4,7%	1,6%	1,4%	3,0%	6,0%	2,7%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	10,7%	9,8%	10,9%	9,2%	10,1%	9,4%	8,3%	7,2%	7,9%	8,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	49,4%	49,4%	49,8%	43,1%	47,3%	43,7%	46,0%	50,4%	52,1%	47,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	37,9%	38,6%	37,1%	44,8%	40,3%	45,4%	43,9%	40,1%	36,7%	42,0%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,7%	1,2%	1,8%	2,5%	1,7%	1,3%	1,2%	2,2%	3,0%	1,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,2%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,3%
<b>Total</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>512</b>	<b>714</b>	<b>2.054</b>	<b>831</b>	<b>829</b>	<b>736</b>	<b>532</b>	<b>2.928</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,3%	8,8%	10,9%	11,2%	10,5%	8,2%	7,6%	7,6%	9,6%	8,1%
Uma	16,9%	17,6%	19,1%	21,7%	19,3%	21,2%	23,2%	18,5%	20,9%	21,0%
Duas	27,7%	24,4%	23,6%	27,9%	26,1%	27,2%	25,7%	26,8%	26,7%	26,6%
Três	19,3%	23,2%	23,2%	21,7%	21,9%	21,3%	22,0%	24,0%	25,9%	23,0%
Quatro	15,5%	14,7%	15,4%	10,8%	13,7%	12,4%	12,1%	14,8%	10,3%	12,5%
Cinco	6,9%	5,9%	3,9%	5,5%	5,5%	5,8%	5,3%	4,8%	4,3%	5,1%
Seis	1,4%	3,4%	2,9%	0,7%	1,9%	2,2%	2,1%	1,8%	1,5%	1,9%
Sete ou mais	1,9%	2,0%	0,8%	0,6%	1,2%	1,8%	2,2%	1,8%	0,8%	1,7%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	14,6%	13,0%	11,7%	7,7%	11,1%	17,1%	14,2%	11,8%	8,6%	13,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	27,9%	24,2%	25,8%	16,4%	22,6%	36,6%	32,1%	29,9%	29,5%	32,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	25,3%	27,1%	28,3%	24,4%	26,1%	25,3%	30,5%	30,2%	24,1%	27,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	13,6%	17,6%	14,3%	16,0%	15,4%	12,3%	12,5%	15,2%	18,0%	14,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	14,8%	12,5%	13,9%	20,7%	16,2%	7,1%	7,8%	10,2%	12,4%	9,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3,6%	5,1%	5,7%	13,2%	7,7%	1,6%	2,7%	1,9%	7,1%	3,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,2%	0,5%	0,4%	1,7%	0,8%	0,1%	0,1%	0,8%	0,2%	0,3%
<b>Total</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>512</b>	<b>714</b>	<b>2.054</b>	<b>831</b>	<b>829</b>	<b>736</b>	<b>532</b>	<b>2.928</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,6%	3,9%	4,3%	3,2%	3,7%	4,0%	3,7%	2,7%	2,6%	3,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	9,3%	10,0%	9,6%	7,3%	8,8%	13,2%	11,8%	12,1%	13,2%	12,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	19,6%	15,4%	16,6%	14,6%	16,3%	19,3%	19,8%	21,7%	21,8%	20,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	24,1%	23,0%	24,2%	21,6%	23,0%	16,6%	16,3%	18,3%	21,1%	17,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	28,6%	26,4%	21,1%	25,2%	25,1%	35,7%	37,5%	35,6%	31,6%	35,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	14,8%	21,3%	24,2%	28,2%	23,1%	11,2%	10,9%	9,5%	9,8%	10,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	13,8%	16,9%	18,0%	12,2%	14,9%	18,9%	19,8%	18,3%	19,5%	19,1%
Trabalho eventualmente	5,3%	4,2%	2,5%	3,6%	3,8%	4,3%	2,9%	2,2%	3,4%	3,2%
Trabalho até 20 horas semanais	3,6%	3,2%	2,0%	1,5%	2,4%	2,8%	2,9%	1,4%	1,9%	2,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	10,0%	11,7%	10,2%	12,9%	11,4%	7,7%	9,9%	11,0%	13,9%	10,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	67,3%	64,1%	67,4%	69,7%	67,5%	66,3%	64,5%	67,1%	61,3%	65,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,0%	4,9%	7,8%	5,6%	5,9%	4,7%	3,4%	4,6%	6,2%	4,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	58,0%	52,8%	52,9%	55,9%	55,0%	56,8%	54,3%	53,3%	51,5%	54,2%
ProUni integral	3,8%	6,8%	8,2%	10,4%	7,8%	4,6%	6,0%	8,7%	12,2%	7,4%
ProUni parcial, apenas	3,6%	4,4%	4,1%	3,1%	3,7%	4,0%	3,7%	3,5%	4,3%	3,9%
FIES, apenas	1,7%	0,2%	0,6%	1,4%	1,0%	1,8%	1,8%	1,8%	1,1%	1,7%
ProUni Parcial e FIES	0,2%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,6%	3,2%	1,6%	1,3%	2,2%	3,1%	2,1%	2,2%	1,3%	2,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	12,2%	13,0%	11,3%	9,4%	11,1%	11,8%	15,4%	12,1%	12,0%	12,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	6,2%	10,5%	10,0%	10,2%	9,4%	7,8%	8,9%	10,5%	9,8%	9,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,8%	3,2%	2,7%	2,5%	3,2%	4,0%	3,5%	2,4%	0,9%	2,9%
Financiamento bancário	1,0%	0,5%	0,6%	0,1%	0,5%	1,3%	0,5%	0,7%	0,2%	0,7%
<b>Total</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>512</b>	<b>714</b>	<b>2.054</b>	<b>831</b>	<b>829</b>	<b>736</b>	<b>532</b>	<b>2.928</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,8%	98,8%	98,4%	98,7%	98,7%	98,2%	98,2%	98,4%	98,1%	98,2%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Auxílio alimentação	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	-	-	-	-	-
Auxílio permanência	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Outro tipo de auxílio	1,2%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	1,1%	1,4%	1,1%	1,7%	1,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,8%	95,6%	95,5%	93,3%	94,4%	93,7%	94,5%	95,2%	92,7%	94,1%
Bolsa de iniciação científica	0,2%	0,0%	0,2%	0,8%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%
Bolsa de extensão	-	-	-	-	-	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,2%	0,0%	0,8%	0,3%	-	-	-	-	-
Bolsa PET	-	-	-	-	-	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,0%	4,2%	4,1%	5,0%	4,8%	5,3%	4,7%	4,2%	6,6%	5,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,5%	100,0%	99,4%	99,4%	99,6%	99,3%	99,6%	99,9%	99,2%	99,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,8%	0,2%
<b>Total</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>512</b>	<b>714</b>	<b>2.054</b>	<b>831</b>	<b>829</b>	<b>736</b>	<b>532</b>	<b>2.928</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,5%	86,6%	78,7%	87,5%	84,3%	82,8%	86,1%	82,6%	81,4%	83,4%
Sim, por critério étnico-racial	1,0%	2,0%	1,8%	0,6%	1,2%	0,6%	0,5%	1,1%	0,8%	0,7%
Sim, por critério de renda	7,2%	6,1%	8,8%	4,1%	6,3%	7,6%	7,0%	6,5%	4,5%	6,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,8%	3,4%	5,1%	3,8%	4,2%	4,7%	2,5%	5,2%	5,3%	4,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,4%	0,7%	3,5%	3,1%	2,4%	2,8%	2,4%	3,5%	5,6%	3,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,1%	1,2%	2,1%	1,0%	1,6%	1,6%	1,4%	1,1%	2,4%	1,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,0%	2,7%	2,1%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	1,2%	0,8%	1,5%
AL	0,5%	1,5%	0,2%	0,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
AM	1,0%	2,7%	1,8%	0,8%	1,5%	1,9%	1,6%	1,0%	0,9%	1,4%
AP	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
BA	2,9%	2,9%	1,2%	1,5%	2,0%	2,6%	2,3%	2,6%	2,6%	2,5%
CE	2,4%	2,0%	3,9%	4,5%	3,4%	1,7%	1,8%	2,2%	2,6%	2,0%
DF	6,0%	4,4%	1,6%	2,8%	3,5%	3,0%	0,5%	1,4%	2,1%	1,7%
ES	0,7%	0,2%	0,4%	1,4%	0,8%	0,7%	0,6%	1,1%	1,9%	1,0%
GO	0,7%	1,7%	1,2%	1,7%	1,4%	1,0%	1,4%	1,6%	0,8%	1,2%
MA	0,0%	1,0%	0,6%	0,8%	0,6%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
MG	8,1%	6,6%	8,8%	7,8%	7,9%	6,9%	6,6%	7,5%	10,3%	7,6%
MS	1,0%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%
MT	0,5%	0,2%	0,0%	1,0%	0,5%	1,1%	0,8%	0,3%	0,4%	0,7%
PA	1,0%	1,0%	0,8%	1,3%	1,0%	1,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,7%
PB	1,4%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	0,8%	2,1%	1,3%
PE	1,9%	2,0%	2,3%	2,0%	2,0%	1,3%	1,0%	1,5%	1,5%	1,3%
PI	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
PR	7,6%	5,6%	10,0%	9,1%	8,3%	8,7%	10,0%	9,9%	13,9%	10,3%
RJ	6,4%	8,6%	5,1%	7,0%	6,7%	4,3%	2,9%	4,1%	4,9%	4,0%
RN	0,0%	0,7%	1,0%	0,7%	0,6%	0,0%	0,1%	0,3%	1,1%	0,3%
RO	0,5%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
RR	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
RS	4,5%	5,6%	7,8%	10,2%	7,5%	7,7%	9,8%	7,5%	12,6%	9,1%
SC	2,4%	2,2%	2,9%	2,9%	2,7%	2,5%	2,4%	2,3%	1,5%	2,3%
SE	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
SP	48,7%	45,0%	45,1%	38,7%	43,6%	49,3%	52,8%	52,3%	37,8%	49,0%
TO	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,6%	0,4%
Não se aplica	0,5%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%	0,1%	0,2%	1,0%	0,6%	0,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	76,6%	79,0%	77,9%	68,2%	74,5%	86,0%	85,2%	84,1%	75,9%	83,5%
Todo em escola privada (particular)	11,0%	10,8%	13,5%	21,3%	15,1%	6,9%	8,0%	8,3%	16,0%	9,2%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,9%	6,4%	4,9%	6,4%	6,3%	4,8%	4,9%	3,5%	3,8%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,1%	3,9%	3,7%	3,8%	3,8%	2,3%	1,9%	3,9%	3,4%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	80,4%	81,7%	82,2%	80,0%	81,0%	82,4%	83,6%	82,2%	82,3%	82,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,4%	7,3%	8,6%	12,7%	9,7%	6,6%	7,7%	10,3%	9,6%	8,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,7%	1,0%	0,3%	0,5%	2,0%	2,1%	1,1%	1,9%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,0%	8,1%	6,6%	6,2%	7,4%	7,7%	5,7%	5,8%	5,5%	6,2%
Outra modalidade	1,2%	2,2%	1,6%	0,8%	1,4%	1,2%	1,0%	0,5%	0,8%	0,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	34,4%	30,1%	30,9%	32,4%	31,9%	28,4%	29,2%	28,8%	25,8%	28,2%
Pais	41,1%	42,8%	42,4%	41,5%	41,9%	41,6%	42,6%	44,4%	47,6%	43,7%
Outros membros da família que não os pais	10,5%	11,0%	14,3%	11,5%	11,9%	14,0%	11,9%	12,2%	12,2%	12,6%
Professores	0,2%	1,0%	0,6%	1,8%	1,0%	1,0%	0,7%	1,2%	2,1%	1,2%
Líder ou representante religioso	1,0%	1,0%	1,0%	0,4%	0,8%	0,7%	0,4%	0,3%	0,0%	0,4%
Colegas/Amigos	4,5%	10,8%	5,5%	7,1%	6,9%	7,7%	7,2%	6,8%	7,7%	7,3%
Outras pessoas	8,4%	3,4%	5,5%	5,3%	5,6%	6,6%	8,0%	6,2%	4,7%	6,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	43,9%	48,9%	46,5%	48,9%	47,3%	36,6%	42,1%	36,5%	33,8%	37,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,0%	9,8%	9,6%	11,2%	10,3%	10,7%	7,5%	8,2%	9,4%	8,9%
Pais	19,1%	19,6%	19,9%	20,4%	19,9%	23,6%	23,3%	25,5%	28,2%	24,8%
Avós	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%
Irmãos, primos ou tios	2,1%	0,7%	1,6%	1,0%	1,3%	4,0%	2,7%	2,4%	1,7%	2,8%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	5,0%	6,4%	6,2%	3,9%	5,2%	8,2%	8,8%	10,2%	8,1%	8,8%
Professores do curso	3,6%	2,0%	3,5%	2,8%	3,0%	2,6%	2,1%	2,3%	2,6%	2,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,7%	0,0%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%	0,1%	0,6%	0,3%
Colegas de trabalho	3,6%	2,9%	3,1%	2,4%	2,9%	3,6%	2,8%	3,4%	3,2%	3,2%
Outro grupo	11,9%	8,3%	8,8%	8,1%	9,1%	9,5%	9,2%	10,2%	12,0%	10,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	63,0%	64,5%	67,4%	71,6%	67,4%	55,0%	54,9%	56,9%	64,1%	57,1%
Não	37,0%	35,5%	32,6%	28,4%	32,6%	45,0%	45,1%	43,1%	35,9%	42,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	25,5%	22,5%	23,2%	19,6%	22,3%	23,3%	21,2%	22,1%	13,5%	20,7%
Um ou dois	40,3%	40,1%	43,2%	38,2%	40,3%	46,7%	46,6%	42,9%	41,4%	44,7%
De três a cinco	23,2%	25,4%	21,3%	25,2%	23,9%	21,4%	21,2%	23,2%	30,6%	23,5%
De seis a oito	4,8%	6,4%	4,7%	7,1%	5,9%	4,5%	5,7%	4,6%	6,8%	5,3%
Mais de oito	6,2%	5,6%	7,6%	9,8%	7,7%	4,1%	5,3%	7,1%	7,7%	5,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,6%	12,0%	12,1%	11,2%	12,1%	9,6%	9,9%	7,5%	6,6%	8,6%
De uma a três	49,9%	54,3%	45,7%	42,7%	47,2%	60,0%	55,7%	54,5%	52,3%	56,0%
De quatro a sete	24,1%	19,3%	27,5%	30,3%	26,1%	20,7%	22,8%	26,0%	29,1%	24,1%
De oito a doze	6,7%	6,6%	7,0%	7,6%	7,1%	6,5%	7,2%	6,4%	8,5%	7,0%
Mais de doze	5,7%	7,8%	7,6%	8,3%	7,5%	3,1%	4,3%	5,7%	3,6%	4,2%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	11,9%	12,2%	12,7%	9,9%	11,5%	9,9%	8,2%	8,4%	8,6%	8,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,0%	1,7%	0,4%	0,4%	0,8%	0,8%	0,4%	0,8%	1,1%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,1%	2,9%	5,7%	4,5%	4,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,9%	3,9%
Sim, na modalidade a distância	7,6%	7,8%	10,7%	12,2%	10,0%	7,9%	7,4%	7,3%	10,7%	8,1%
Não	76,4%	75,3%	70,5%	73,0%	73,5%	78,5%	80,3%	79,1%	74,6%	78,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	32,2%	29,8%	31,1%	25,5%	29,1%	41,2%	40,8%	37,5%	31,8%	38,4%
Influência familiar	4,1%	3,4%	2,3%	1,5%	2,6%	3,1%	1,9%	1,2%	1,1%	1,9%
Valorização profissional	33,2%	34,5%	31,8%	35,7%	34,0%	35,1%	35,1%	36,1%	38,9%	36,1%
Prestígio Social	0,5%	0,2%	0,6%	0,8%	0,6%	0,1%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
Vocação	8,8%	11,5%	11,7%	12,7%	11,4%	6,1%	8,3%	8,7%	12,2%	8,5%
Oferecido na modalidade a distância	4,5%	5,6%	5,9%	8,7%	6,5%	1,8%	2,7%	3,7%	6,0%	3,3%
Baixa concorrência para ingresso	1,7%	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%
Outro motivo	15,0%	13,7%	15,4%	14,0%	14,5%	11,8%	10,6%	12,1%	9,4%	11,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	4,5%	5,6%	8,0%	6,0%	6,1%	4,8%	4,1%	4,9%	6,4%	4,9%
Preço da mensalidade	25,8%	21,3%	18,9%	18,9%	20,8%	25,5%	21,7%	18,1%	12,0%	20,1%
Proximidade da minha residência	13,8%	13,2%	13,1%	11,9%	12,9%	16,1%	17,6%	16,0%	16,5%	16,6%
Proximidade do meu trabalho	7,4%	3,7%	4,5%	4,9%	5,1%	6,3%	4,9%	4,5%	4,5%	5,1%
Facilidade de acesso	11,0%	11,2%	8,4%	10,1%	10,1%	12,3%	10,7%	12,0%	8,1%	11,0%
Qualidade/reputação	23,9%	31,5%	31,4%	32,9%	30,4%	20,9%	26,3%	29,6%	35,9%	27,4%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	2,0%	1,6%	1,7%	1,6%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,3%	4,6%	5,7%	5,0%	5,0%	5,4%	6,0%	6,1%	8,5%	6,3%
Outro motivo	8,4%	6,8%	8,4%	8,5%	8,1%	7,8%	7,8%	8,2%	7,3%	7,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,4%	3,1%	2,2%	2,7%	2,9%	2,1%	1,4%	0,9%	1,9%
Discordo	1,2%	2,0%	0,6%	1,0%	1,1%	0,8%	1,2%	0,5%	0,2%	0,8%
Discordo parcialmente	3,3%	3,9%	2,1%	2,7%	2,9%	4,7%	3,7%	4,1%	3,0%	4,0%
Concordo parcialmente	16,0%	14,7%	15,4%	11,6%	14,1%	14,7%	11,7%	13,9%	12,2%	13,2%
Concordo	27,4%	24,4%	30,1%	33,2%	29,5%	26,6%	26,7%	28,1%	28,8%	27,4%
Concordo totalmente	47,0%	47,9%	47,7%	47,6%	47,6%	48,6%	53,4%	51,1%	53,6%	51,5%
Não se aplica	1,7%	1,7%	0,6%	0,6%	1,0%	1,0%	0,7%	0,1%	0,9%	0,7%
Não sei responder	1,2%	2,0%	0,4%	1,1%	1,1%	0,7%	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	5,4%	4,3%	3,5%	4,3%	3,6%	3,1%	2,3%	1,7%	2,8%
Discordo	3,8%	2,2%	1,4%	2,0%	2,2%	3,0%	1,8%	1,5%	1,5%	2,0%
Discordo parcialmente	4,8%	4,2%	3,7%	5,5%	4,6%	7,5%	6,8%	5,0%	3,2%	5,9%
Concordo parcialmente	16,7%	13,7%	15,8%	13,2%	14,7%	14,3%	12,2%	12,2%	7,9%	12,0%
Concordo	23,6%	24,7%	26,8%	23,8%	24,7%	20,3%	23,0%	23,1%	25,6%	22,7%
Concordo totalmente	38,7%	37,2%	38,7%	35,7%	37,3%	43,3%	44,6%	44,2%	49,2%	45,0%
Não se aplica	2,6%	2,9%	3,3%	4,1%	3,4%	2,2%	2,3%	3,5%	4,3%	2,9%
Não sei responder	5,0%	9,8%	6,1%	12,3%	8,8%	5,8%	6,2%	8,2%	6,6%	6,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	4,2%	2,7%	3,2%	3,0%	3,4%	2,4%	1,8%	1,5%	2,4%
Discordo	3,1%	2,2%	1,8%	2,2%	2,3%	1,7%	1,6%	1,2%	2,4%	1,7%
Discordo parcialmente	6,9%	7,8%	4,1%	7,1%	6,5%	7,9%	5,2%	5,7%	6,0%	6,2%
Concordo parcialmente	15,3%	12,7%	17,8%	17,4%	16,1%	15,8%	15,0%	16,2%	14,7%	15,4%
Concordo	28,4%	25,4%	29,3%	31,0%	28,9%	25,0%	26,9%	26,0%	28,4%	26,4%
Concordo totalmente	42,5%	45,0%	43,8%	37,7%	41,6%	43,7%	47,4%	47,6%	46,6%	46,2%
Não se aplica	1,7%	1,0%	0,6%	0,6%	0,9%	1,4%	1,1%	0,8%	0,2%	1,0%
Não sei responder	0,2%	1,7%	0,0%	0,8%	0,7%	1,1%	0,5%	0,8%	0,2%	0,7%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	4,4%	2,9%	3,5%	3,5%	3,9%	2,9%	2,3%	3,0%	3,0%
Discordo	1,4%	3,2%	2,0%	3,4%	2,6%	2,6%	2,2%	1,8%	2,6%	2,3%
Discordo parcialmente	9,5%	7,8%	5,5%	7,3%	7,4%	9,1%	5,4%	8,3%	7,5%	7,6%
Concordo parcialmente	11,7%	11,7%	17,6%	16,4%	14,8%	14,1%	15,0%	15,2%	14,1%	14,6%
Concordo	27,7%	24,9%	27,1%	28,9%	27,4%	22,3%	24,6%	23,6%	24,2%	23,6%
Concordo totalmente	43,9%	44,5%	44,3%	38,9%	42,4%	45,5%	48,6%	47,1%	47,6%	47,2%
Não se aplica	1,9%	2,0%	0,4%	0,8%	1,2%	1,3%	0,6%	1,0%	0,6%	0,9%
Não sei responder	0,5%	1,5%	0,2%	0,8%	0,7%	1,2%	0,7%	0,7%	0,4%	0,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	3,7%	2,9%	2,9%	2,8%	3,2%	2,4%	1,5%	1,5%	2,3%
Discordo	3,1%	1,7%	0,8%	2,2%	1,9%	1,3%	1,4%	0,8%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente	5,3%	4,6%	3,7%	4,8%	4,6%	6,5%	2,3%	4,6%	3,6%	4,3%
Concordo parcialmente	11,7%	8,8%	12,7%	10,8%	11,1%	11,9%	10,1%	9,0%	10,0%	10,3%
Concordo	30,1%	26,9%	28,7%	29,6%	28,9%	24,2%	27,0%	28,3%	26,3%	26,4%
Concordo totalmente	45,8%	50,9%	50,2%	47,9%	48,6%	50,9%	55,4%	55,3%	57,0%	54,4%
Não se aplica	1,9%	1,5%	0,8%	0,4%	1,0%	0,8%	0,7%	0,3%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,5%	2,0%	0,2%	1,4%	1,0%	1,1%	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	5,6%	4,3%	5,9%	4,9%	4,8%	3,7%	3,3%	3,9%	4,0%
Discordo	3,8%	3,2%	2,9%	4,5%	3,7%	1,6%	2,5%	3,1%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente	6,9%	5,9%	7,4%	7,8%	7,2%	6,5%	4,7%	4,6%	6,4%	5,5%
Concordo parcialmente	12,9%	11,7%	13,5%	12,6%	12,7%	11,8%	12,5%	12,0%	10,5%	11,8%
Concordo	22,7%	19,3%	21,1%	18,2%	20,1%	21,4%	20,3%	19,0%	18,2%	19,9%
Concordo totalmente	43,7%	45,7%	43,8%	40,2%	42,9%	48,0%	50,5%	51,1%	49,8%	49,8%
Não se aplica	1,7%	1,5%	2,0%	1,3%	1,6%	1,2%	0,5%	1,0%	1,3%	1,0%
Não sei responder	5,3%	7,1%	5,1%	9,5%	7,1%	4,7%	5,2%	6,0%	7,0%	5,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	4,6%	3,3%	2,4%	2,9%	2,8%	2,4%	2,2%	1,5%	2,3%
Discordo	2,9%	2,0%	1,0%	1,7%	1,8%	2,3%	1,1%	1,0%	2,1%	1,6%
Discordo parcialmente	5,7%	4,9%	3,7%	4,6%	4,7%	6,4%	3,9%	5,2%	3,4%	4,8%
Concordo parcialmente	12,2%	13,0%	15,0%	14,7%	13,9%	13,8%	13,5%	13,0%	12,4%	13,3%
Concordo	28,4%	24,7%	29,1%	29,6%	28,2%	25,8%	27,9%	27,0%	25,0%	26,5%
Concordo totalmente	47,0%	47,2%	46,9%	45,7%	46,5%	46,7%	49,3%	50,8%	54,7%	49,9%
Não se aplica	1,7%	1,0%	0,4%	0,4%	0,8%	0,7%	1,0%	0,3%	0,4%	0,6%
Não sei responder	0,5%	2,7%	0,6%	1,0%	1,1%	1,6%	1,0%	0,5%	0,6%	1,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,7%	3,3%	2,9%	3,0%	3,6%	2,5%	2,0%	1,7%	2,6%
Discordo	2,4%	2,2%	1,6%	1,5%	1,9%	2,3%	1,6%	1,2%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente	5,7%	6,8%	3,7%	5,9%	5,5%	5,9%	4,3%	4,1%	4,1%	4,7%
Concordo parcialmente	13,1%	14,2%	13,9%	15,1%	14,2%	13,2%	14,2%	13,0%	13,2%	13,5%
Concordo	28,4%	24,9%	32,2%	30,0%	29,2%	25,5%	26,8%	28,1%	27,6%	26,9%
Concordo totalmente	45,3%	44,5%	43,4%	42,3%	43,6%	46,0%	47,0%	48,4%	49,1%	47,4%
Não se aplica	1,7%	0,5%	1,2%	0,7%	1,0%	1,2%	1,4%	0,8%	1,3%	1,2%
Não sei responder	1,2%	3,2%	0,8%	1,5%	1,6%	2,3%	2,1%	2,3%	1,5%	2,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	5,4%	3,5%	3,6%	3,7%	3,4%	2,7%	1,9%	1,9%	2,5%
Discordo	3,3%	1,7%	1,4%	2,9%	2,4%	1,9%	1,3%	1,1%	2,1%	1,6%
Discordo parcialmente	5,7%	6,8%	5,7%	6,3%	6,1%	5,3%	5,9%	5,3%	7,0%	5,8%
Concordo parcialmente	17,9%	15,9%	17,2%	18,3%	17,5%	15,9%	15,3%	16,4%	10,7%	14,9%
Concordo	28,6%	25,9%	27,9%	28,2%	27,8%	26,1%	26,8%	27,0%	29,1%	27,1%
Concordo totalmente	40,1%	41,8%	43,0%	37,5%	40,3%	45,2%	45,2%	45,8%	46,6%	45,6%
Não se aplica	1,4%	0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%
Não sei responder	0,2%	1,7%	0,4%	2,1%	1,2%	1,8%	2,2%	1,9%	2,1%	2,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	4,4%	2,5%	2,5%	2,7%	2,8%	2,1%	1,8%	1,3%	2,0%
Discordo	2,6%	1,5%	0,6%	1,7%	1,6%	2,2%	1,2%	0,3%	0,8%	1,2%
Discordo parcialmente	5,0%	5,1%	4,5%	4,2%	4,6%	6,5%	4,6%	3,5%	3,6%	4,7%
Concordo parcialmente	15,8%	14,2%	12,3%	12,0%	13,3%	14,8%	12,8%	13,5%	11,1%	13,2%
Concordo	30,5%	29,6%	35,7%	31,7%	32,0%	28,0%	29,0%	28,7%	28,6%	28,6%
Concordo totalmente	42,5%	43,8%	43,4%	46,9%	44,5%	44,2%	48,9%	51,5%	53,9%	49,1%
Não se aplica	2,1%	0,5%	1,0%	0,4%	0,9%	1,0%	1,3%	0,4%	0,2%	0,8%
Não sei responder	0,0%	1,0%	0,0%	0,6%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	6,4%	3,5%	5,0%	4,6%	5,8%	3,9%	3,1%	3,6%	4,2%
Discordo	3,1%	2,9%	4,5%	3,4%	3,5%	3,4%	3,7%	3,1%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	6,7%	8,6%	6,6%	10,8%	8,5%	8,7%	7,5%	7,3%	6,8%	7,7%
Concordo parcialmente	16,7%	17,8%	18,9%	17,4%	17,7%	19,1%	15,9%	17,1%	14,5%	16,9%
Concordo	26,0%	22,5%	24,0%	25,5%	24,6%	20,0%	23,3%	23,1%	23,5%	22,3%
Concordo totalmente	40,3%	36,4%	38,3%	32,1%	36,2%	38,6%	41,3%	40,8%	43,0%	40,7%
Não se aplica	1,2%	1,5%	1,2%	0,8%	1,1%	0,7%	1,6%	1,1%	0,9%	1,1%
Não sei responder	2,4%	3,9%	2,9%	5,0%	3,7%	3,7%	2,9%	4,3%	5,1%	3,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	4,4%	3,5%	2,8%	3,1%	4,1%	2,9%	2,2%	1,5%	2,8%
Discordo	3,6%	2,9%	2,0%	2,7%	2,7%	2,5%	2,9%	2,0%	3,4%	2,7%
Discordo parcialmente	5,7%	7,1%	6,2%	8,0%	6,9%	7,6%	5,7%	5,6%	5,6%	6,2%
Concordo parcialmente	19,3%	15,2%	18,6%	20,7%	18,8%	16,1%	16,3%	16,0%	15,4%	16,0%
Concordo	26,0%	28,6%	32,2%	29,1%	29,2%	27,3%	27,4%	30,4%	29,3%	28,5%
Concordo totalmente	41,5%	39,1%	36,7%	34,2%	37,3%	40,0%	43,4%	41,8%	42,3%	41,8%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,6%	1,1%	1,0%	1,4%	0,7%	1,1%	1,1%	1,1%
Não sei responder	0,5%	2,0%	0,2%	1,4%	1,0%	1,0%	0,7%	0,8%	1,3%	0,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	4,6%	3,7%	2,7%	3,5%	3,5%	2,5%	2,3%	2,3%	2,7%
Discordo	3,8%	2,4%	1,6%	2,9%	2,7%	2,9%	2,4%	2,7%	1,7%	2,5%
Discordo parcialmente	8,4%	8,1%	6,2%	8,4%	7,8%	8,3%	7,2%	6,7%	6,8%	7,3%
Concordo parcialmente	17,2%	15,9%	18,9%	16,9%	17,3%	17,0%	15,6%	14,0%	13,3%	15,2%
Concordo	24,1%	26,2%	32,0%	26,6%	27,4%	24,7%	27,7%	27,3%	27,8%	26,8%
Concordo totalmente	38,7%	37,7%	35,7%	36,7%	37,0%	39,7%	40,7%	41,6%	44,5%	41,3%
Não se aplica	3,6%	2,9%	1,6%	3,5%	2,9%	2,4%	3,0%	3,8%	2,4%	2,9%
Não sei responder	0,7%	2,2%	0,2%	2,2%	1,4%	1,6%	0,8%	1,6%	1,1%	1,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	5,1%	4,5%	4,2%	4,2%	6,1%	5,2%	3,3%	4,1%	4,8%
Discordo	4,3%	3,2%	2,0%	4,9%	3,7%	4,6%	5,1%	2,9%	3,6%	4,1%
Discordo parcialmente	6,2%	7,6%	7,8%	8,1%	7,5%	9,7%	8,6%	9,4%	6,0%	8,6%
Concordo parcialmente	19,1%	18,1%	20,9%	15,5%	18,1%	15,6%	15,7%	15,8%	16,7%	15,9%
Concordo	26,3%	23,5%	25,0%	28,2%	26,0%	22,9%	23,6%	23,4%	24,4%	23,5%
Concordo totalmente	33,9%	34,5%	33,2%	30,0%	32,5%	32,5%	33,7%	35,2%	37,0%	34,3%
Não se aplica	5,7%	5,6%	4,5%	7,0%	5,8%	5,2%	5,8%	6,9%	5,8%	5,9%
Não sei responder	1,4%	2,4%	2,1%	2,1%	2,0%	3,4%	2,4%	3,3%	2,3%	2,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	5,9%	5,7%	5,5%	5,1%	7,1%	5,1%	4,5%	3,4%	5,2%
Discordo	5,3%	4,6%	2,5%	3,4%	3,8%	4,9%	4,3%	4,9%	5,5%	4,8%
Discordo parcialmente	9,1%	7,8%	6,6%	7,4%	7,6%	8,1%	7,2%	8,2%	4,9%	7,3%
Concordo parcialmente	15,5%	10,8%	15,2%	11,5%	13,1%	15,5%	13,9%	12,4%	13,0%	13,8%
Concordo	19,6%	24,4%	26,8%	26,2%	24,6%	19,9%	22,1%	21,1%	19,0%	20,6%
Concordo totalmente	43,7%	42,5%	41,2%	43,0%	42,6%	41,9%	44,3%	46,1%	52,1%	45,5%
Não se aplica	3,1%	2,7%	1,8%	1,8%	2,2%	1,6%	2,1%	2,3%	2,3%	2,0%
Não sei responder	0,7%	1,2%	0,2%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	0,7%	0,0%	0,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	5,4%	2,7%	2,7%	3,0%	2,9%	2,2%	1,8%	0,9%	2,0%
Discordo	2,1%	1,2%	0,8%	2,1%	1,6%	1,7%	1,4%	0,5%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	6,0%	5,6%	3,9%	6,9%	5,7%	4,3%	4,3%	4,3%	3,8%	4,2%
Concordo parcialmente	13,1%	10,8%	14,1%	11,8%	12,4%	12,6%	11,0%	10,9%	9,8%	11,2%
Concordo	27,0%	29,8%	28,9%	28,2%	28,4%	25,3%	25,1%	25,4%	24,6%	25,1%
Concordo totalmente	48,2%	45,2%	48,6%	46,9%	47,3%	52,0%	54,8%	56,5%	58,8%	55,2%
Não se aplica	1,7%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%	0,6%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,7%	0,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	6,1%	7,0%	6,7%	6,4%	8,2%	6,5%	4,3%	5,3%	6,2%
Discordo	3,6%	3,7%	2,0%	4,5%	3,5%	3,5%	4,3%	4,9%	3,8%	4,1%
Discordo parcialmente	7,6%	6,8%	6,6%	9,1%	7,7%	7,9%	6,9%	8,0%	7,0%	7,5%
Concordo parcialmente	14,8%	13,2%	16,2%	11,5%	13,7%	14,0%	13,0%	12,0%	13,3%	13,1%
Concordo	22,0%	21,0%	21,5%	22,8%	22,0%	17,3%	19,9%	18,1%	20,1%	18,8%
Concordo totalmente	35,6%	35,2%	36,5%	35,6%	35,7%	34,9%	36,1%	37,0%	39,8%	36,6%
Não se aplica	6,0%	9,5%	5,9%	6,3%	6,8%	8,3%	7,1%	8,7%	7,0%	7,8%
Não sei responder	5,0%	4,4%	4,3%	3,5%	4,2%	5,9%	6,2%	7,1%	3,8%	5,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	8,6%	7,2%	8,3%	7,5%	8,7%	8,0%	5,0%	9,0%	7,6%
Discordo	5,5%	4,6%	4,5%	6,2%	5,3%	4,8%	2,8%	4,9%	2,1%	3,8%
Discordo parcialmente	8,1%	9,0%	7,4%	9,5%	8,6%	7,7%	7,6%	8,8%	9,0%	8,2%
Concordo parcialmente	17,7%	11,2%	15,4%	11,9%	13,8%	13,6%	13,9%	13,3%	11,7%	13,3%
Concordo	18,4%	19,3%	18,9%	18,8%	18,8%	18,2%	16,4%	14,3%	19,2%	16,9%
Concordo totalmente	30,5%	25,4%	30,3%	28,3%	28,7%	27,6%	28,8%	30,3%	32,1%	29,4%
Não se aplica	6,9%	10,3%	8,2%	8,4%	8,4%	10,3%	10,4%	11,1%	9,2%	10,3%
Não sei responder	7,4%	11,5%	8,0%	8,7%	8,8%	9,1%	12,2%	12,2%	7,7%	10,5%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	5,9%	4,7%	5,0%	5,0%	7,6%	5,5%	4,1%	4,5%	5,6%
Discordo	6,4%	3,7%	3,1%	4,5%	4,4%	4,8%	3,0%	3,5%	3,4%	3,7%
Discordo parcialmente	9,1%	8,1%	5,5%	9,1%	8,0%	7,5%	8,8%	8,7%	6,2%	7,9%
Concordo parcialmente	14,6%	11,5%	17,0%	10,4%	13,1%	13,7%	14,2%	12,6%	15,0%	13,8%
Concordo	17,7%	24,0%	24,0%	24,4%	22,8%	17,6%	17,5%	18,3%	21,4%	18,4%
Concordo totalmente	37,7%	33,3%	38,5%	38,1%	37,1%	34,9%	37,3%	40,2%	41,4%	38,1%
Não se aplica	4,8%	6,8%	4,9%	4,9%	5,3%	6,7%	5,9%	6,1%	4,9%	6,0%
Não sei responder	5,3%	6,8%	2,3%	3,6%	4,3%	7,2%	7,7%	6,4%	3,2%	6,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,4%	10,3%	9,6%	12,2%	10,4%	8,9%	10,1%	7,9%	9,2%	9,1%
Discordo	6,4%	5,4%	5,3%	5,2%	5,5%	5,1%	3,1%	5,6%	4,5%	4,5%
Discordo parcialmente	7,4%	8,1%	7,6%	7,8%	7,7%	7,7%	8,1%	7,5%	8,8%	8,0%
Concordo parcialmente	15,3%	10,8%	14,6%	9,5%	12,2%	11,1%	10,7%	9,4%	10,9%	10,5%
Concordo	13,6%	12,7%	12,5%	12,5%	12,8%	15,6%	12,3%	10,3%	10,5%	12,4%
Concordo totalmente	28,9%	21,5%	22,9%	21,0%	23,2%	22,0%	22,7%	22,1%	25,2%	22,8%
Não se aplica	11,2%	17,4%	18,2%	20,3%	17,3%	16,5%	18,3%	24,0%	22,0%	19,9%
Não sei responder	8,8%	13,9%	9,4%	11,5%	10,9%	13,1%	14,6%	13,2%	8,8%	12,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	7,1%	4,1%	5,0%	4,9%	4,9%	5,4%	3,5%	3,8%	4,5%
Discordo	5,0%	3,7%	2,9%	4,6%	4,1%	4,3%	2,4%	2,6%	3,4%	3,2%
Discordo parcialmente	6,9%	7,8%	7,0%	6,7%	7,1%	9,6%	6,3%	6,8%	9,0%	7,9%
Concordo parcialmente	16,9%	14,2%	19,9%	17,1%	17,2%	13,2%	14,8%	14,1%	14,1%	14,1%
Concordo	23,4%	23,7%	26,4%	24,8%	24,7%	20,6%	22,8%	24,7%	22,6%	22,6%
Concordo totalmente	35,1%	34,7%	33,4%	33,1%	33,9%	34,8%	36,6%	37,2%	40,4%	36,9%
Não se aplica	5,0%	3,2%	2,5%	2,7%	3,2%	4,8%	4,1%	2,6%	1,9%	3,5%
Não sei responder	4,3%	5,6%	3,7%	6,0%	5,0%	7,7%	7,6%	8,4%	4,9%	7,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	6,8%	4,5%	4,5%	4,9%	4,9%	5,2%	4,1%	3,8%	4,6%
Discordo	3,6%	3,4%	3,9%	5,2%	4,2%	4,0%	1,9%	3,5%	4,7%	3,4%
Discordo parcialmente	7,4%	7,8%	7,8%	6,3%	7,2%	9,5%	7,5%	7,2%	7,7%	8,0%
Concordo parcialmente	18,4%	14,2%	17,6%	16,1%	16,6%	15,3%	14,6%	16,4%	15,8%	15,5%
Concordo	22,4%	23,0%	27,5%	26,6%	25,3%	20,8%	24,8%	21,5%	21,6%	22,3%
Concordo totalmente	34,6%	35,2%	31,1%	30,3%	32,3%	35,4%	34,4%	36,3%	36,8%	35,6%
Não se aplica	3,8%	2,9%	2,7%	3,4%	3,2%	3,1%	2,7%	1,6%	1,5%	2,3%
Não sei responder	5,5%	6,6%	4,9%	7,7%	6,3%	7,0%	8,9%	9,4%	8,1%	8,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	4,4%	2,9%	2,1%	2,8%	3,9%	2,9%	1,6%	1,3%	2,6%
Discordo	2,9%	1,7%	1,0%	2,4%	2,0%	2,4%	1,4%	1,6%	1,1%	1,7%
Discordo parcialmente	6,4%	4,4%	5,1%	5,6%	5,4%	6,1%	6,0%	4,9%	5,5%	5,7%
Concordo parcialmente	16,0%	14,2%	15,8%	11,1%	13,9%	15,5%	14,6%	13,7%	10,7%	13,9%
Concordo	27,0%	29,1%	30,1%	34,2%	30,7%	27,4%	27,3%	28,4%	27,4%	27,6%
Concordo totalmente	41,8%	42,1%	42,4%	43,0%	42,4%	40,7%	44,8%	47,7%	53,0%	45,8%
Não se aplica	3,1%	2,4%	2,5%	0,8%	2,0%	2,4%	2,2%	1,1%	0,8%	1,7%
Não sei responder	0,5%	1,7%	0,2%	0,8%	0,8%	1,6%	0,8%	1,0%	0,2%	1,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	5,6%	4,9%	4,6%	5,0%	4,2%	4,9%	3,1%	2,3%	3,8%
Discordo	2,9%	1,2%	2,1%	1,1%	1,8%	1,8%	1,4%	1,4%	1,1%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	3,2%	4,5%	2,0%	3,5%	5,2%	2,9%	3,4%	1,5%	3,4%
Concordo parcialmente	11,5%	6,1%	9,2%	4,6%	7,4%	9,3%	7,6%	4,3%	5,6%	6,9%
Concordo	14,1%	11,0%	11,3%	9,4%	11,1%	11,1%	9,3%	7,3%	7,0%	8,9%
Concordo totalmente	24,3%	22,5%	19,5%	13,2%	18,9%	21,1%	20,7%	18,1%	16,9%	19,5%
Não se aplica	7,9%	7,1%	6,2%	4,6%	6,2%	7,7%	6,3%	6,8%	5,5%	6,7%
Não sei responder	29,1%	43,3%	42,2%	60,5%	46,1%	39,7%	46,8%	55,6%	60,2%	49,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	5,4%	3,3%	2,0%	3,2%	3,0%	2,4%	1,9%	1,7%	2,3%
Discordo	1,9%	1,5%	0,8%	1,4%	1,4%	2,2%	0,6%	1,5%	1,1%	1,4%
Discordo parcialmente	5,0%	3,7%	3,5%	2,9%	3,7%	4,7%	4,1%	3,7%	3,9%	4,1%
Concordo parcialmente	13,1%	10,3%	10,5%	8,7%	10,4%	12,4%	10,4%	7,7%	6,0%	9,5%
Concordo	22,7%	21,0%	19,7%	16,1%	19,3%	20,5%	22,8%	18,1%	13,9%	19,3%
Concordo totalmente	36,3%	32,0%	34,0%	25,1%	31,0%	38,1%	37,2%	33,4%	32,7%	35,7%
Não se aplica	4,3%	3,4%	5,3%	3,5%	4,1%	2,6%	2,4%	2,7%	2,8%	2,6%
Não sei responder	13,6%	22,7%	22,9%	40,3%	27,0%	16,5%	20,1%	31,0%	37,8%	25,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,2%	14,7%	13,7%	13,6%	13,3%	14,3%	15,0%	13,9%	14,1%	14,3%
Discordo	6,0%	2,2%	4,3%	3,5%	3,9%	3,7%	1,9%	3,1%	3,4%	3,0%
Discordo parcialmente	4,5%	5,1%	6,8%	6,4%	5,9%	3,1%	4,3%	4,3%	4,3%	4,0%
Concordo parcialmente	7,4%	7,1%	7,6%	7,4%	7,4%	7,5%	5,3%	5,4%	7,7%	6,4%
Concordo	9,3%	9,5%	9,6%	10,8%	9,9%	8,8%	8,0%	7,2%	10,3%	8,4%
Concordo totalmente	22,9%	19,1%	21,1%	17,4%	19,8%	18,9%	19,7%	17,3%	22,7%	19,4%
Não se aplica	12,4%	11,2%	14,8%	16,1%	14,1%	13,1%	15,3%	15,6%	16,0%	14,9%
Não sei responder	26,3%	31,1%	22,1%	24,8%	25,7%	30,6%	30,5%	33,2%	21,4%	29,5%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,6%	16,9%	17,0%	16,2%	16,0%	16,6%	16,8%	15,8%	14,8%	16,1%
Discordo	5,0%	2,0%	3,9%	3,8%	3,7%	2,9%	2,4%	2,9%	4,3%	3,0%
Discordo parcialmente	4,8%	5,6%	4,7%	4,2%	4,7%	4,7%	3,0%	3,8%	4,3%	3,9%
Concordo parcialmente	6,2%	7,3%	7,0%	6,2%	6,6%	6,0%	5,1%	3,8%	6,2%	5,2%
Concordo	8,6%	7,3%	8,6%	8,7%	8,4%	7,0%	6,4%	6,2%	9,2%	7,0%
Concordo totalmente	22,2%	17,6%	19,7%	17,9%	19,2%	17,1%	18,0%	15,9%	21,2%	17,8%
Não se aplica	11,7%	12,7%	15,2%	16,2%	14,4%	13,2%	15,1%	15,2%	15,2%	14,6%
Não sei responder	27,9%	30,6%	23,8%	26,8%	27,0%	32,5%	33,3%	36,4%	24,6%	32,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	4,9%	3,9%	4,1%	4,1%	5,2%	3,9%	3,1%	1,7%	3,7%
Discordo	2,1%	2,4%	2,1%	2,0%	2,1%	2,0%	0,7%	1,4%	3,2%	1,7%
Discordo parcialmente	6,2%	3,9%	5,1%	4,8%	5,0%	5,4%	6,3%	6,0%	3,9%	5,5%
Concordo parcialmente	13,6%	11,2%	13,7%	11,1%	12,3%	13,8%	11,5%	9,6%	7,9%	11,0%
Concordo	24,3%	22,2%	22,1%	21,1%	22,2%	19,0%	19,1%	19,0%	16,9%	18,6%
Concordo totalmente	42,7%	46,0%	46,1%	51,5%	47,3%	42,7%	48,1%	53,5%	63,3%	50,7%
Não se aplica	4,3%	5,6%	4,3%	3,8%	4,4%	6,0%	6,3%	4,3%	2,8%	5,1%
Não sei responder	2,9%	3,7%	2,7%	1,7%	2,6%	5,8%	4,2%	3,0%	0,2%	3,6%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,9%	2,7%	1,8%	2,5%	3,0%	2,1%	1,6%	0,9%	2,0%
Discordo	1,4%	2,0%	0,6%	1,8%	1,5%	1,9%	1,3%	1,6%	1,1%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	4,9%	5,5%	3,5%	4,6%	7,7%	5,1%	4,1%	3,8%	5,3%
Concordo parcialmente	14,3%	10,3%	11,1%	11,1%	11,6%	12,4%	12,9%	11,3%	10,3%	11,9%
Concordo	29,1%	27,9%	29,5%	29,8%	29,2%	25,8%	25,9%	26,1%	23,5%	25,5%
Concordo totalmente	45,1%	48,9%	49,0%	50,1%	48,6%	46,8%	50,4%	53,4%	59,8%	51,8%
Não se aplica	2,4%	1,5%	1,2%	0,8%	1,4%	1,1%	1,4%	0,8%	0,6%	1,0%
Não sei responder	0,5%	0,7%	0,4%	1,0%	0,7%	1,3%	0,8%	1,1%	0,0%	0,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,4%	3,7%	3,6%	4,0%	6,9%	5,2%	2,9%	2,1%	4,5%
Discordo	3,3%	1,7%	2,1%	2,7%	2,5%	2,4%	3,9%	3,1%	2,3%	3,0%
Discordo parcialmente	7,9%	7,3%	7,0%	5,9%	6,9%	6,5%	7,0%	5,6%	5,5%	6,2%
Concordo parcialmente	15,3%	12,5%	14,8%	11,5%	13,3%	12,9%	12,4%	11,3%	11,1%	12,0%
Concordo	19,3%	21,8%	23,2%	25,5%	22,9%	20,9%	20,0%	19,7%	23,5%	20,8%
Concordo totalmente	43,2%	40,1%	40,8%	38,7%	40,4%	41,4%	41,1%	43,8%	46,2%	42,8%
Não se aplica	4,8%	4,9%	5,1%	7,0%	5,6%	4,1%	4,6%	7,2%	5,6%	5,3%
Não sei responder	2,4%	6,4%	3,1%	5,2%	4,3%	4,9%	5,8%	6,5%	3,8%	5,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	3,2%	2,3%	2,0%	2,2%	3,6%	2,4%	1,8%	1,1%	2,4%
Discordo	1,9%	1,7%	1,0%	1,0%	1,3%	2,4%	1,7%	1,0%	1,1%	1,6%
Discordo parcialmente	5,5%	5,6%	4,3%	4,1%	4,7%	5,4%	5,2%	3,1%	4,7%	4,6%
Concordo parcialmente	15,3%	13,0%	14,1%	11,5%	13,2%	12,9%	11,1%	11,4%	10,9%	11,6%
Concordo	26,3%	25,7%	30,1%	31,9%	29,1%	24,8%	26,3%	27,0%	24,8%	25,8%
Concordo totalmente	46,3%	48,4%	46,7%	46,6%	46,9%	48,6%	51,1%	53,5%	55,8%	51,9%
Não se aplica	2,9%	1,5%	1,2%	1,3%	1,6%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	1,1%
Não sei responder	0,5%	1,0%	0,4%	1,7%	1,0%	1,2%	1,0%	1,2%	0,6%	1,0%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	3,7%	2,7%	2,2%	2,8%	3,9%	3,3%	2,0%	1,3%	2,8%
Discordo	2,6%	2,0%	2,3%	1,7%	2,1%	2,4%	1,7%	1,6%	0,6%	1,7%
Discordo parcialmente	6,0%	5,4%	4,5%	4,6%	5,0%	6,4%	5,2%	3,4%	3,8%	4,8%
Concordo parcialmente	13,8%	11,0%	11,3%	9,2%	11,1%	12,0%	11,0%	8,8%	7,3%	10,1%
Concordo	21,7%	22,0%	27,1%	20,7%	22,8%	19,4%	20,4%	20,0%	19,9%	19,9%
Concordo totalmente	46,3%	47,2%	47,3%	53,9%	49,4%	46,7%	48,6%	56,5%	61,1%	52,3%
Não se aplica	2,4%	3,2%	1,4%	2,0%	2,1%	3,5%	1,8%	1,4%	0,9%	2,0%
Não sei responder	4,3%	5,6%	3,3%	5,6%	4,8%	5,8%	8,1%	6,2%	5,1%	6,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	5,4%	3,5%	3,8%	4,0%	6,1%	4,2%	3,8%	2,4%	4,3%
Discordo	2,9%	1,7%	2,1%	2,0%	2,1%	3,2%	1,8%	3,3%	3,4%	2,9%
Discordo parcialmente	4,8%	4,9%	4,5%	6,3%	5,3%	8,5%	6,9%	4,9%	3,6%	6,2%
Concordo parcialmente	14,3%	14,7%	12,9%	10,2%	12,6%	12,9%	12,7%	12,0%	11,5%	12,3%
Concordo	27,4%	23,5%	29,1%	24,2%	25,9%	20,3%	23,0%	19,4%	21,1%	21,0%
Concordo totalmente	42,2%	43,5%	44,5%	48,0%	45,1%	43,2%	46,1%	50,5%	54,1%	47,8%
Não se aplica	3,8%	3,7%	2,3%	3,8%	3,4%	3,5%	3,4%	4,1%	3,0%	3,5%
Não sei responder	1,0%	2,7%	1,0%	1,7%	1,6%	2,2%	1,9%	2,0%	0,9%	1,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	6,6%	3,9%	5,2%	4,9%	7,5%	5,7%	5,6%	4,7%	6,0%
Discordo	4,5%	3,2%	3,9%	4,2%	4,0%	4,0%	2,8%	3,4%	3,8%	3,4%
Discordo parcialmente	6,7%	7,8%	5,3%	5,5%	6,1%	7,2%	5,9%	5,7%	6,0%	6,2%
Concordo parcialmente	14,6%	10,3%	9,8%	11,8%	11,5%	12,4%	11,5%	8,7%	9,2%	10,6%
Concordo	20,0%	18,8%	24,0%	22,5%	21,7%	17,6%	20,5%	18,8%	17,7%	18,7%
Concordo totalmente	40,3%	41,8%	43,6%	42,3%	42,1%	42,4%	42,2%	45,0%	45,9%	43,6%
Não se aplica	5,0%	4,4%	5,7%	3,9%	4,7%	3,4%	4,5%	5,2%	6,0%	4,6%
Não sei responder	5,0%	7,1%	3,9%	4,6%	5,0%	5,7%	7,0%	7,7%	6,8%	6,8%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	5,4%	3,7%	2,5%	3,4%	5,3%	3,9%	2,4%	2,1%	3,6%
Discordo	3,6%	2,7%	2,0%	1,4%	2,2%	3,7%	1,9%	2,3%	2,1%	2,6%
Discordo parcialmente	8,1%	5,6%	2,3%	4,9%	5,1%	5,3%	5,4%	6,7%	5,3%	5,7%
Concordo parcialmente	13,4%	12,5%	15,0%	11,6%	13,0%	14,0%	11,8%	11,8%	9,0%	11,9%
Concordo	22,0%	21,3%	22,7%	20,6%	21,5%	20,3%	23,8%	21,7%	22,0%	22,0%
Concordo totalmente	44,2%	42,3%	46,9%	45,7%	45,0%	44,5%	46,2%	45,4%	50,0%	46,2%
Não se aplica	2,6%	2,0%	0,8%	1,4%	1,6%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Não sei responder	3,6%	8,3%	6,6%	11,9%	8,2%	6,0%	6,2%	8,8%	8,8%	7,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	5,6%	3,5%	2,1%	3,2%	5,3%	3,3%	2,3%	1,7%	3,3%
Discordo	2,9%	2,0%	1,0%	1,3%	1,7%	2,6%	1,6%	2,3%	0,6%	1,9%
Discordo parcialmente	6,0%	6,1%	3,7%	3,9%	4,7%	5,1%	4,9%	4,2%	3,8%	4,6%
Concordo parcialmente	11,2%	7,8%	10,9%	8,7%	9,6%	12,8%	9,0%	7,9%	9,0%	9,8%
Concordo	21,7%	22,7%	24,2%	18,8%	21,5%	19,0%	20,6%	19,7%	16,0%	19,1%
Concordo totalmente	43,4%	40,6%	41,6%	38,9%	40,8%	38,9%	42,7%	43,1%	45,9%	42,3%
Não se aplica	3,1%	2,9%	2,5%	3,4%	3,0%	3,1%	3,4%	2,0%	2,3%	2,8%
Não sei responder	9,3%	12,2%	12,5%	23,0%	15,4%	13,2%	14,5%	18,5%	20,9%	16,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	4,6%	3,5%	2,0%	3,0%	4,5%	3,0%	2,2%	1,3%	2,9%
Discordo	2,9%	2,9%	1,4%	1,3%	1,9%	2,4%	1,4%	1,9%	0,4%	1,6%
Discordo parcialmente	4,8%	5,1%	3,5%	3,1%	3,9%	5,3%	4,9%	3,8%	3,6%	4,5%
Concordo parcialmente	14,8%	10,5%	11,5%	7,6%	10,6%	12,2%	9,0%	7,7%	8,6%	9,5%
Concordo	19,6%	20,0%	23,4%	17,5%	19,9%	19,1%	20,0%	19,3%	14,8%	18,6%
Concordo totalmente	41,5%	37,9%	40,0%	36,3%	38,6%	38,5%	40,4%	41,6%	44,4%	40,9%
Não se aplica	3,1%	4,9%	3,9%	4,3%	4,1%	2,8%	3,5%	2,7%	2,8%	3,0%
Não sei responder	10,7%	13,9%	12,7%	28,0%	17,9%	15,3%	17,6%	20,8%	24,1%	18,9%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	3,7%	2,7%	2,4%	2,7%	3,9%	3,0%	1,8%	1,5%	2,7%
Discordo	1,4%	1,5%	0,6%	1,0%	1,1%	1,6%	1,1%	0,8%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente	5,3%	4,2%	2,9%	2,1%	3,4%	4,1%	4,7%	2,6%	3,2%	3,7%
Concordo parcialmente	14,3%	8,6%	11,9%	9,9%	11,1%	11,3%	8,4%	7,7%	7,9%	9,0%
Concordo	18,6%	23,0%	25,2%	21,4%	22,1%	22,3%	19,3%	22,3%	18,4%	20,7%
Concordo totalmente	51,6%	48,2%	48,2%	48,7%	49,1%	47,3%	52,7%	54,6%	57,0%	52,4%
Não se aplica	4,5%	6,4%	6,2%	9,9%	7,2%	6,1%	7,1%	6,9%	8,3%	7,0%
Não sei responder	1,9%	4,6%	2,1%	4,5%	3,4%	3,5%	3,6%	3,3%	2,6%	3,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,9%	3,3%	2,8%	3,2%	4,2%	3,6%	2,6%	3,0%	3,4%
Discordo	2,4%	1,2%	1,6%	0,8%	1,4%	1,6%	1,0%	1,8%	2,4%	1,6%
Discordo parcialmente	6,2%	4,4%	3,9%	2,5%	4,0%	4,2%	4,7%	2,3%	3,0%	3,7%
Concordo parcialmente	11,5%	8,8%	10,4%	6,9%	9,1%	11,8%	8,1%	6,8%	6,8%	8,6%
Concordo	20,3%	21,3%	19,9%	19,6%	20,2%	20,7%	19,8%	21,6%	17,7%	20,1%
Concordo totalmente	48,0%	50,6%	51,6%	58,3%	53,0%	47,3%	50,9%	54,9%	60,3%	52,6%
Não se aplica	6,4%	6,4%	7,6%	7,0%	6,9%	7,5%	9,5%	7,6%	5,5%	7,7%
Não sei responder	2,1%	3,4%	1,8%	2,1%	2,3%	2,8%	2,4%	2,4%	1,3%	2,3%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	4,9%	3,1%	2,7%	3,2%	3,4%	3,3%	2,0%	1,7%	2,7%
Discordo	2,6%	2,0%	0,8%	1,1%	1,5%	2,3%	1,1%	1,5%	1,3%	1,6%
Discordo parcialmente	4,1%	4,2%	3,1%	4,9%	4,1%	6,4%	4,1%	3,7%	3,2%	4,5%
Concordo parcialmente	16,2%	11,7%	12,3%	11,9%	12,9%	12,2%	10,7%	8,6%	10,3%	10,5%
Concordo	22,4%	24,0%	26,8%	23,8%	24,3%	21,2%	23,3%	23,1%	22,2%	22,4%
Concordo totalmente	43,0%	40,3%	42,4%	42,3%	42,1%	42,7%	46,4%	48,6%	50,8%	46,7%
Não se aplica	4,1%	3,9%	5,3%	3,6%	4,2%	4,2%	3,4%	2,7%	2,8%	3,3%
Não sei responder	5,3%	9,0%	6,2%	9,7%	7,8%	7,7%	7,7%	9,8%	7,7%	8,2%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	7,1%	6,4%	8,1%	7,3%	6,6%	8,1%	6,0%	4,7%	6,5%
Discordo	2,9%	1,0%	1,8%	4,8%	2,9%	4,2%	2,8%	3,0%	3,6%	3,4%
Discordo parcialmente	6,7%	8,1%	6,2%	5,9%	6,6%	6,4%	5,9%	6,2%	4,7%	5,9%
Concordo parcialmente	14,6%	13,0%	13,5%	9,2%	12,1%	12,3%	9,5%	9,1%	10,3%	10,3%
Concordo	18,9%	18,6%	16,2%	19,9%	18,5%	16,8%	18,5%	16,8%	18,0%	17,5%
Concordo totalmente	35,1%	31,3%	33,4%	31,4%	32,6%	30,7%	32,3%	34,9%	38,0%	33,5%
Não se aplica	7,6%	10,0%	14,6%	10,4%	10,8%	10,3%	9,5%	11,3%	12,0%	10,7%
Não sei responder	7,2%	11,0%	7,8%	10,4%	9,2%	12,6%	13,4%	12,6%	8,6%	12,1%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	4,9%	2,7%	2,9%	3,3%	6,0%	3,6%	2,9%	3,4%	4,1%
Discordo	1,2%	1,0%	1,4%	2,1%	1,5%	2,6%	2,7%	2,7%	2,1%	2,6%
Discordo parcialmente	7,2%	6,1%	4,1%	2,4%	4,5%	6,0%	3,9%	5,2%	3,6%	4,7%
Concordo parcialmente	12,6%	10,5%	10,7%	8,5%	10,3%	12,3%	9,0%	8,3%	8,3%	9,6%
Concordo	18,9%	19,3%	18,8%	18,1%	18,6%	15,4%	19,7%	17,8%	15,4%	17,2%
Concordo totalmente	48,2%	44,7%	51,2%	46,8%	47,8%	47,4%	49,9%	51,4%	56,4%	50,8%
Não se aplica	3,1%	2,2%	2,9%	2,8%	2,8%	2,5%	2,7%	2,9%	2,3%	2,6%
Não sei responder	5,7%	11,2%	8,2%	16,4%	11,1%	7,7%	8,6%	9,0%	8,6%	8,4%
Total	419	409	512	714	2.054	831	829	736	532	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS  
ESTUDANTES E COORDENADORES COM  
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão**

<b>Financeira."</b>							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	109	121
Discordo	0	0	0	1	9	93	103
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	37	284	321
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	71	744	815
Concordo	0	0	0	0	112	1.270	1.382
Concordo Totalmente	0	0	0	3	111	2.098	2.212
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>352</b>	<b>4.598</b>	<b>4.954</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	19	128	148
Discordo	0	0	0	0	22	105	127
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	75	304	387
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	126	640	773
Concordo	0	0	0	10	212	1.053	1.275
Concordo Totalmente	0	0	0	14	289	1.937	2.240
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>743</b>	<b>4.167</b>	<b>4.950</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	114	116
Discordo	0	0	0	0	6	70	76
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	228	234
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	14	543	557
Concordo	0	0	0	1	44	1.356	1.401
Concordo Totalmente	0	0	0	3	63	2.515	2.581
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>135</b>	<b>4.826</b>	<b>4.965</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	44	170	214
Discordo	0	0	1	0	30	129	160
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	62	270	333
Concordo Parcialmente	0	0	1	5	102	518	626
Concordo	0	0	1	8	138	854	1.001
Concordo Totalmente	0	0	1	4	196	2.109	2.310
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>572</b>	<b>4.050</b>	<b>4.644</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	116	128
Discordo	0	0	0	1	12	79	92
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	27	228	255
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	69	636	709
Concordo	0	0	0	10	160	1.232	1.402
Concordo Totalmente	0	0	0	2	208	2.079	2.289
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>488</b>	<b>4.370</b>	<b>4.875</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	132	140
Discordo	0	0	0	0	12	93	105
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	25	286	312
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	64	756	822
Concordo	0	0	0	8	128	1.257	1.393
Concordo Totalmente	0	0	0	6	132	2.006	2.144
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>369</b>	<b>4.530</b>	<b>4.916</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	207	214
Discordo	0	0	0	0	6	169	175
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	407	423
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	42	841	883
Concordo	0	0	0	0	52	1.113	1.165
Concordo Totalmente	0	0	0	0	58	1.864	1.922
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>4.601</b>	<b>4.782</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
<b>Estudante</b>						
Discordo Totalmente	0	0	0	10	139	
Discordo	0	0	0	9	140	
Discordo Parcialmente	0	0	0	27	343	
Concordo Parcialmente	0	0	0	65	880	
Concordo	0	0	3	109	1.457	
Concordo Totalmente	0	0	1	70	1.978	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>290</b>	<b>4.937</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	131	142
Discordo	0	0	0	0	10	121	131
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	34	357	391
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	59	754	814
Concordo	0	0	0	1	76	1.295	1.372
Concordo Totalmente	0	0	0	2	78	1.893	1.973
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>268</b>	<b>4.551</b>	<b>4.823</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	210	218
Discordo	0	0	0	0	5	193	198
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	14	409	423
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	41	798	845
Concordo	0	0	0	8	71	1.174	1.253
Concordo Totalmente	0	0	0	1	67	1.609	1.677
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>206</b>	<b>4.393</b>	<b>4.614</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	49	203	252
Discordo	0	0	0	0	39	184	223
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	62	312	374
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	109	570	679
Concordo	0	0	0	1	208	933	1.142
Concordo Totalmente	0	0	0	4	344	1.875	2.223
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>811</b>	<b>4.077</b>	<b>4.893</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	45	262	309
Discordo	0	0	0	1	21	174	196
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	72	319	397
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	118	554	682
Concordo	0	0	0	19	181	815	1.015
Concordo Totalmente	0	0	0	23	212	1.555	1.790
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>649</b>	<b>3.679</b>	<b>4.389</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo		
<b>Estudante</b>						
Discordo Totalmente	0	0	1	43	23	357
Discordo	0	0	0	26	16	212
Discordo Parcialmente	0	0	1	54	37	423
Concordo Parcialmente	3	0	0	65	77	656
Concordo	3	0	1	91	113	884
Concordo Totalmente	3	0	1	102	90	1.227
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>381</b>	<b>356</b>	<b>3.955</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	41	223	265
Discordo	0	0	0	0	38	171	209
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	75	329	405
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	132	562	695
Concordo	0	0	0	4	217	801	1.022
Concordo Totalmente	0	0	0	4	236	1.623	1.863
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>739</b>	<b>3.709</b>	<b>4.459</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	12	60	408	480
Discordo	0	0	0	6	43	211	260
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	53	333	399
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	73	484	568
Concordo	0	0	0	12	95	516	623
Concordo Totalmente	0	0	0	6	100	1.014	1.120
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>424</b>	<b>2.966</b>	<b>3.450</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	226	232
Discordo	0	0	0	0	11	168	179
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	21	362	384
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	46	727	773
Concordo	0	0	0	2	55	1.144	1.201
Concordo Totalmente	0	0	0	1	49	1.702	1.752
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>188</b>	<b>4.329</b>	<b>4.521</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	21	213	234
Discordo	0	0	0	1	14	174	189
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	45	338	384
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	71	736	811
Concordo	0	0	0	10	100	1.062	1.172
Concordo Totalmente	0	0	0	1	82	1.605	1.688
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>333</b>	<b>4.128</b>	<b>4.478</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	75	81
Discordo	0	0	0	0	2	34	36
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	2	71	74
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	8	127	137
Concordo	0	0	0	4	16	220	240
Concordo Totalmente	0	0	0	3	25	452	480
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>59</b>	<b>979</b>	<b>1.048</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	5	0	1	8	31	45
Discordo	0	5	0	0	5	19	29
Discordo Parcialmente	0	8	0	0	17	67	92
Concordo Parcialmente	0	19	0	0	36	172	227
Concordo	0	19	0	2	60	317	398
Concordo Totalmente	0	44	0	1	57	715	817
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>183</b>	<b>1.321</b>	<b>1.608</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	73	133	450	656
Discordo	0	0	0	27	29	113	169
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	49	160	231
Concordo Parcialmente	0	0	0	26	79	225	330
Concordo	0	0	0	47	105	302	454
Concordo Totalmente	0	0	0	53	117	764	934
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>248</b>	<b>512</b>	<b>2.014</b>	<b>2.774</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	2	1	12	85	151	421	672
Discordo	0	0	5	19	33	85	142
Discordo Parcialmente	1	0	1	27	47	119	195
Concordo Parcialmente	0	0	2	24	75	168	269
Concordo	2	0	4	41	81	232	360
Concordo Totalmente	2	0	0	64	119	680	865
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>260</b>	<b>506</b>	<b>1.705</b>	<b>2.503</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	14	174	189
Discordo	0	0	0	4	5	88	97
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	27	234	267
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	26	561	597
Concordo	0	0	0	13	45	971	1.029
Concordo Totalmente	0	0	0	15	74	2.357	2.446
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>191</b>	<b>4.385</b>	<b>4.625</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	98	102	
Discordo	0	0	0	6	75	81	
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	241	254	
Concordo Parcialmente	0	0	0	18	578	596	
Concordo	0	0	0	43	1.330	1.373	
Concordo Totalmente	0	0	0	47	2.486	2.533	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>131</b>	<b>4.808</b>	<b>4.939</b>	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	5	162
Discordo	0	0	0	8	126
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	291
Concordo Parcialmente	0	0	0	30	532
Concordo	0	0	0	25	955
Concordo Totalmente	0	0	0	28	1.923
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>109</b>	<b>3.989</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	96	108
Discordo	0	0	0	0	11	66	77
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	31	202	233
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	60	558	620
Concordo	0	0	0	3	113	1.270	1.386
Concordo Totalmente	0	0	0	1	161	2.334	2.496
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>388</b>	<b>4.526</b>	<b>4.920</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	29	100	129
Discordo	0	0	0	0	28	70	98
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	63	183	246
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	108	424	534
Concordo	0	0	0	7	164	898	1.069
Concordo Totalmente	0	0	0	10	294	2.246	2.550
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>686</b>	<b>3.921</b>	<b>4.626</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	26	13	167	206
Discordo	0	0	0	15	10	108	133
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	26	249	297
Concordo Parcialmente	0	0	0	32	59	542	633
Concordo	0	0	0	22	100	1.042	1.164
Concordo Totalmente	0	0	0	39	148	2.146	2.333
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>156</b>	<b>356</b>	<b>4.254</b>	<b>4.766</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	49	214	269
Discordo	0	0	0	4	32	147	183
Discordo Parcialmente	1	0	0	3	55	252	311
Concordo Parcialmente	2	0	0	7	83	455	547
Concordo	3	0	0	15	157	825	1.000
Concordo Totalmente	6	0	0	17	324	1.748	2.095
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>700</b>	<b>3.641</b>	<b>4.405</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	22	130	152
Discordo	0	0	0	1	14	94	109
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	54	195	250
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	86	473	559
Concordo	0	0	0	1	96	850	947
Concordo Totalmente	0	0	0	4	110	1.959	2.073
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>382</b>	<b>3.701</b>	<b>4.090</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	27	111	138
Discordo	0	0	0	0	9	68	77
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	48	156	204
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	72	357	429
Concordo	0	0	0	0	86	778	864
Concordo Totalmente	0	0	0	0	100	1.713	1.813
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>342</b>	<b>3.183</b>	<b>3.525</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	23	104	127
Discordo	0	0	0	0	10	59	69
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	51	142	194
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	73	355	431
Concordo	0	0	0	2	95	727	824
Concordo Totalmente	0	0	0	0	113	1.644	1.757
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>365</b>	<b>3.031</b>	<b>3.402</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	3	119	128
Discordo	0	0	1	2	2	47	52
Discordo Parcialmente	0	0	2	3	7	168	180
Concordo Parcialmente	0	0	1	13	19	467	500
Concordo	0	0	1	18	46	1.019	1.084
Concordo Totalmente	0	0	2	29	52	2.450	2.533
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>71</b>	<b>129</b>	<b>4.270</b>	<b>4.477</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	10	124	135
Discordo	0	0	0	0	6	68	74
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	12	213	226
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	28	539	572
Concordo	0	0	0	6	54	1.110	1.170
Concordo Totalmente	0	0	0	3	56	2.154	2.213
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>166</b>	<b>4.208</b>	<b>4.390</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	45	277	324
Discordo	0	0	0	2	15	151	168
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	58	257	320
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	88	457	552
Concordo	0	0	0	12	133	741	886
Concordo Totalmente	0	0	0	17	161	1.463	1.641
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>500</b>	<b>3.346</b>	<b>3.891</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão Financeira."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	4	0	11	151	166
Discordo	0	0	5	0	19	78	102
Discordo Parcialmente	0	1	9	0	23	207	240
Concordo Parcialmente	0	3	17	0	50	430	500
Concordo	0	1	20	0	67	815	903
Concordo Totalmente	0	2	22	5	168	2.253	2.450
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>77</b>	<b>5</b>	<b>338</b>	<b>3.934</b>	<b>4.361</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

# **ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

**QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
  
2. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
  
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
  
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino médio.

- E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.  
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
 C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.  
D ( ) Prestígio Social.  
E ( ) Vocação.

- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
  - G  Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.

B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.

C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.

D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.

B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.

C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.

B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**



# enade2018

## TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO 1**

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO 2**

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455\\_299821.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html)>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



**TEXTO 3**

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

### TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

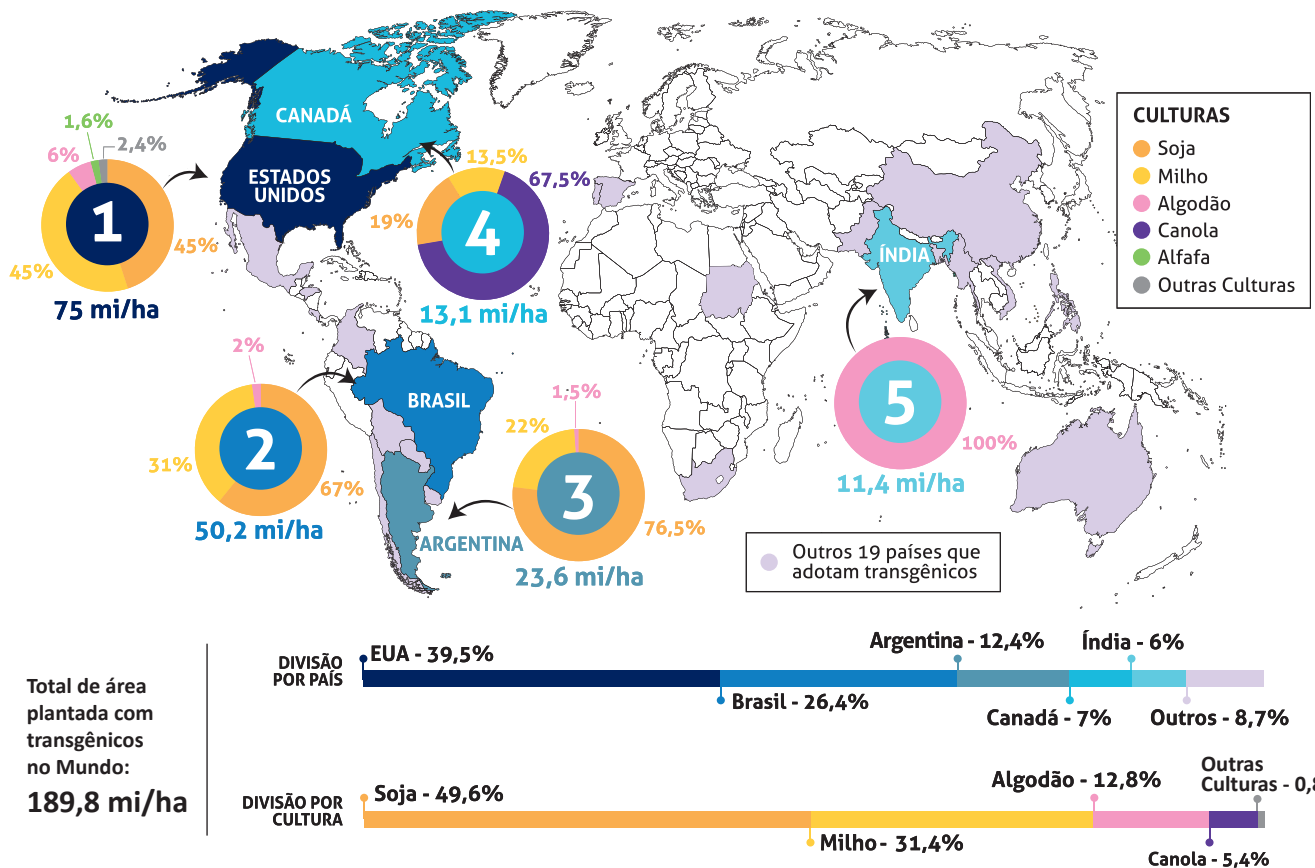
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO  
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <[https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5\\_Portugues.pdf](https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf)>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



## QUESTÃO 02

---

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

### PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

**QUESTÃO 03**

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <[www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/](http://www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/)>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

---

### TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

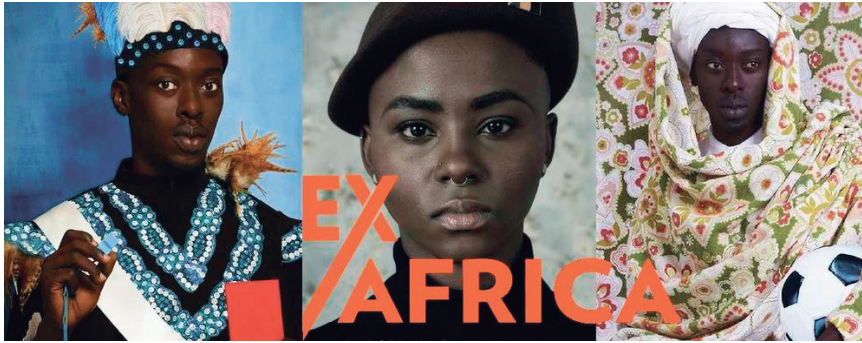
É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

---

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

**TEXTO 1**

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

**TEXTO 2**

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 06

---

### TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

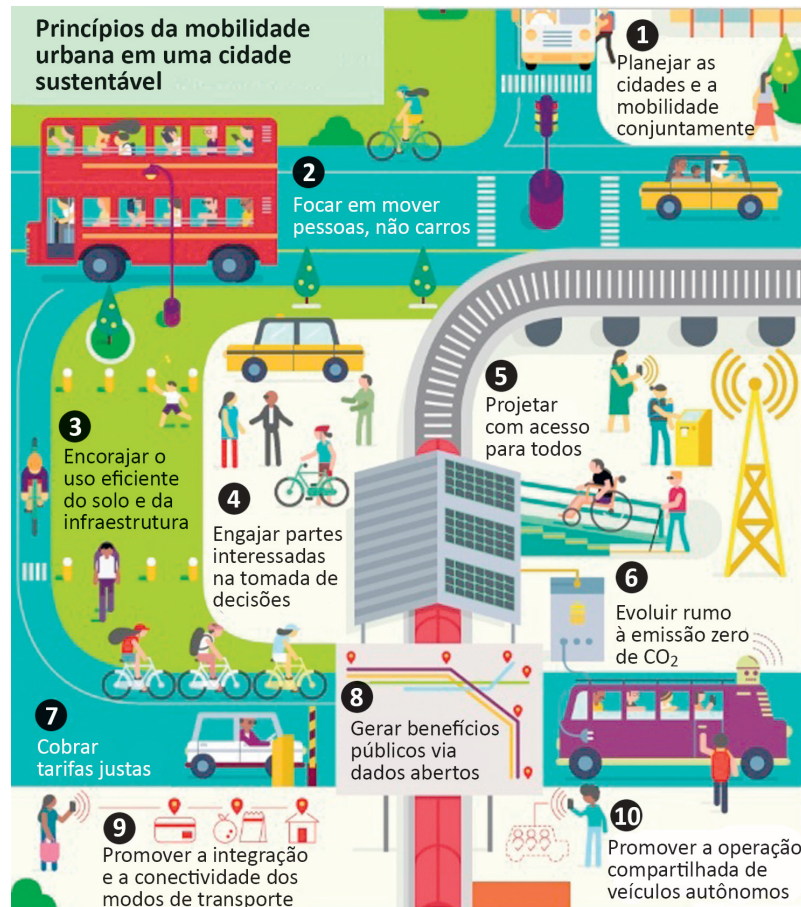
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

### Área livre

---

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

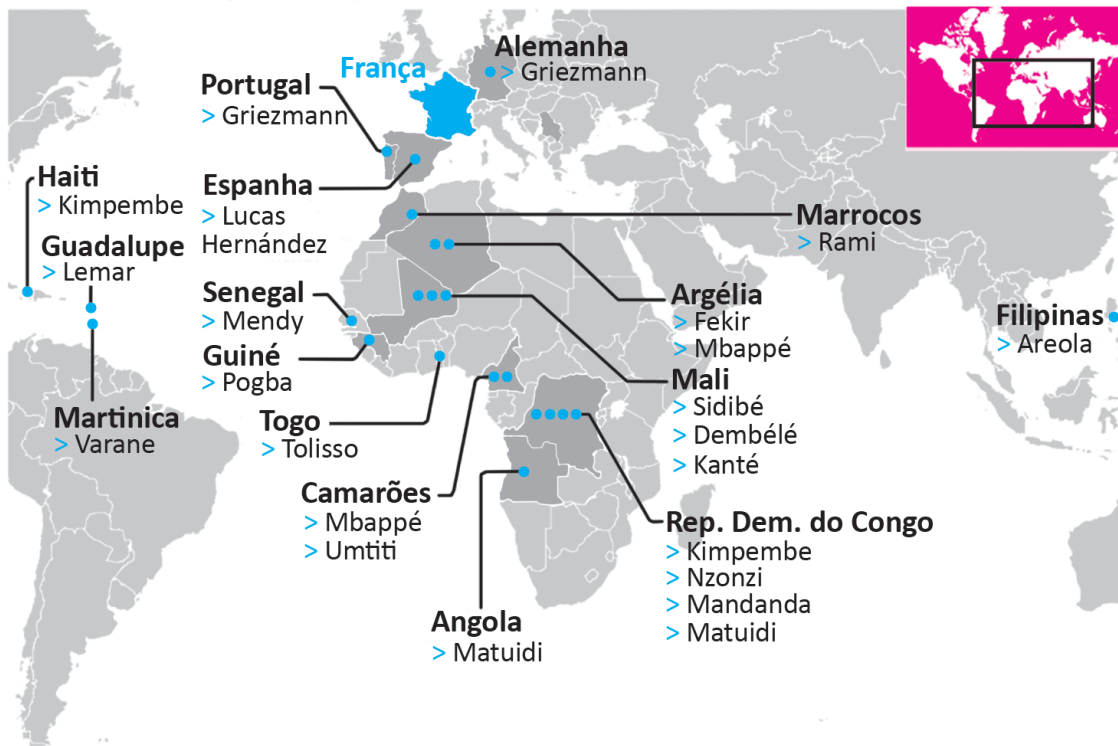
- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Desde a criação do Plano Real, o Brasil já adotou os regimes de câmbio fixo e flutuante. Recentemente, a elevação da taxa de câmbio devida à alta do dólar, principalmente nos meses de maio a julho de 2018, apontada na tabela a seguir, preocupou o Banco Central, que fez várias intervenções no mercado cambial, buscando interferir na cotação da moeda norte-americana.

Mês	Cotação do dólar comercial no 1º dia do mês (R\$)
janeiro	3,2697
fevereiro	3,1730
março	3,2620
abril	3,3104
maio	3,5424
junho	3,7413
julho	3,9058

Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir dessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique qual é o regime cambial atualmente adotado no Brasil e explique-o. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o impacto esperado nos custos dos insumos importados por empresas que atuam no Brasil, no caso de uma intervenção do Banco Central para conter a alta do dólar. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 04**

Considere os quadros a seguir, que apresentam os dados relativos ao desempenho econômico e financeiro de uma empresa.

<b>Balanco Patrimonial (em R\$)</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
	<b>2016</b>	<b>2017</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>482 000,00</b>	<b>530 000,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>303 000,00</b>	<b>347 000,00</b>
Disponível	60 000,00	40 000,00	Fornecedores	120 000,00	150 000,00
Clientes	186 000,00	220 000,00	Salários a pagar	42 000,00	42 000,00
Estoques	236 000,00	270 000,00	Impostos a pagar	35 000,00	35 000,00
			Outras obrigações	22 000,00	22 000,00
			Empréstimos	84 000,00	98 000,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>200 000,00</b>	<b>200 000,00</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>108 000,00</b>	<b>108 000,00</b>
Imobilizado (AP)	200 000,00	200 000,00	Financiamentos	108 000,00	108 000,00
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>271 000,00</b>	<b>275 000,00</b>
			Capital social	200 000,00	200 000,00
			Lucros acumulados	71 000,00	75 000,00
<b>Total</b>	<b>682 000,00</b>	<b>730 000,00</b>	<b>Total</b>	<b>682 000,00</b>	<b>730 000,00</b>

<b>Indicadores</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Liquidez Corrente	1,59	1,53
Liquidez Seca	0,81	0,75
Liquidez Imediata	0,20	0,12
Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio	1,52	1,65
Relação Passivo/Ativo Total	0,60	0,62
Imobilização de Recursos Permanentes	0,53	0,52

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Analise os indicadores de liquidez apresentados para os períodos 2016 e 2017. (valor: 5,0 pontos)
- Calcule e analise o impacto no indicador de endividamento Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio considerando a aquisição de uma máquina por meio de financiamento no valor de R\$ 95 000,00 no ano de 2018. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---



**QUESTÃO DISCURSIVA 05**

Considere que uma empresa tenha decidido investir em um novo projeto, prevendo duração de 4 anos, taxa mínima de atratividade de 10% ao ano e valor do investimento inicial de R\$ 90 000,00. Os retornos estimados são apresentados no fluxo de caixa a seguir.

Ano	Fluxo de caixa (R\$)
0	-90 000,00
1	50 000,00
2	30 000,00
3	40 000,00
4	20 000,00
Valor Presente Líquido (VPL)	R\$ 23 960,80
Taxa Interna de Retorno (TIR)	23,49%

Considerando as informações apresentadas, responda aos itens a seguir.

- a) Dado o resultado obtido pelo método VPL, o mencionado projeto poderia ser recomendado à empresa? Justifique. (valor: 3,0 pontos)
- b) Dado o resultado obtido pela TIR, o mencionado projeto poderia ser aceito? Justifique. (valor: 3,0 pontos)
- c) Se a mencionada empresa tivesse como meta o período de três anos para recomposição do valor investido, com base no *payback* simples, o projeto poderia ser aceito? Justifique. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO 09**

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) oferece uma série de produtos para captação e aplicação de recursos financeiros que os investidores podem utilizar para desenvolver suas atividades.

Considerando esta citação acerca do SFN, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Financiamento de máquinas e equipamentos (Finame) é um financiamento de curto prazo para aquisição de máquinas e equipamentos novos produzidos no Brasil, disponível apenas a empresas nacionais.
- II. Os CDBs (certificado de depósito bancário) e RDBs (recibo de depósito bancário) são os mecanismos mais utilizados pelos Bancos Comerciais para captação de recursos.
- III. A Carta Fiança é uma garantia contraída pelo cliente, oferecida pela instituição financeira, a fim de garantir obrigações específicas junto a terceiros.
- IV. O capital de giro é um empréstimo destinado à captação de recursos para cobrir o fluxo de caixa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 10**

Considerando o crescente interesse dos agentes econômicos (sociedade e instituições) nas denominadas moedas virtuais, o Banco Central do Brasil alerta que estas não são emitidas nem garantidas por qualquer autoridade monetária e, por isso, não têm garantia de conversão para moedas soberanas nem tampouco são lastreadas em ativo real de qualquer espécie, ficando todo o risco com os detentores.

Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 21 ago. 2018 (adaptado).

Considerando o trecho apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A compra e a guarda das moedas virtuais com finalidade especulativa estão sujeitas a riscos, incluindo-se a possibilidade de perda de todo o capital investido, além da típica variação de seu preço.
- II. Se as moedas virtuais forem utilizadas em atividades ilícitas, haverá impedimento de expor seus detentores a investigações conduzidas pelas autoridades públicas que visem apurar as responsabilidades penais e administrativas.
- III. O Banco Central do Brasil apoia as inovações financeiras, incluídas as baseadas em novas tecnologias, que tornem o sistema financeiro mais seguro e eficiente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



### QUESTÃO 11

Certo projeto de investimento de uma empresa resultará, caso seja implantado, em uma taxa de retorno de 24% sobre o capital investido, ao final do período de 12 meses. Por outro lado, o mercado financeiro oferece, para o mesmo período, uma aplicação financeira de renda fixa com remuneração de 2% ao mês, em juros compostos, cujo montante seria resgatado ao final dos 12 meses. O executivo financeiro da empresa deve tomar a decisão de alocar os recursos no projeto de investimento ou na aplicação financeira, levando em conta a opção de maior retorno, cujos montantes ao final do período podem ser projetados de acordo com os seguintes fatores: para capitalização simples, fator = 1,2400; para capitalização composta, fator = 1,2682.

Com base na análise dos dados apresentados, e considerando a rentabilidade anual prevista para as duas alternativas de alocação de recursos da referida empresa, assinale a opção correta.

- A** O projeto de investimento é mais vantajoso para a empresa visto que, por incorporar os juros ao capital ao final dos 12 meses, seu montante será superior ao da aplicação financeira.
- B** A aplicação financeira é mais vantajosa para a empresa visto que, em decorrência da capitalização composta, resultará, ao final do período, em montante superior ao do projeto de investimento.
- C** O projeto de investimento é mais vantajoso para a empresa porque o retorno de 24% resultará em montante final superior ao da aplicação financeira, que, no caso, é de renda fixa.
- D** O projeto de investimento e a aplicação financeira são iguais no que se refere ao retorno financeiro para a empresa, porque a rentabilidade anual em ambos é a mesma, resultando no mesmo montante.
- E** A aplicação financeira e o projeto de investimento são iguais quanto ao retorno financeiro para a empresa, portanto o executivo financeiro deve considerar a rentabilidade em relação ao risco de cada alternativa de alocação de recursos.

### QUESTÃO 12

O planejamento financeiro consiste em adequar-se o volume de recursos exigidos para executar as atividades operacionais e de investimentos da empresa, avaliando as possíveis fontes de recursos. Portanto, torna-se necessária a análise da estrutura de capital, bem como a avaliação da capacidade de obtenção de financiamento da empresa. O orçamento de caixa e o orçamento de despesas financeiras, adequadamente elaborados e analisados, fornecem importantes subsídios para a tomada de decisões financeiras.

HOJI, M. *Administração financeira e orçamentária*.  
11. ed. São Paulo: Atlas, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para que sejam eficazes, as estratégias financeiras devem ser flexíveis, pois o mercado financeiro é bastante dinâmico.
- II. A elaboração do orçamento de despesas financeiras exige a definição clara e objetiva de premissas e critérios básicos, considerando-se os possíveis cenários econômicos do período orçamentário.
- III. Para a eficácia da estratégia de financiamento, deve-se observar o comportamento da necessidade de caixa de todo o período orçamentário, considerando-se as possíveis condições dos mercados financeiros brasileiros e internacionais e a capacidade de obtenção de financiamento da empresa.
- IV. A avaliação do desempenho das atividades financeiras pode contribuir significativamente para a geração de lucro, contribuindo para a eficácia das tomadas de decisões financeiras, mesmo diante das volatilidades do mercado financeiro.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



**QUESTÃO 13**

Segundo o modelo de Markowitz (1952), os agentes racionais são avessos ao risco em diferentes graus, e isso vai caracterizá-los no mercado. De acordo com esse modelo, podem-se classificar os riscos aos quais os ativos estão sujeitos em risco diversificável e risco não diversificável. O primeiro conceito se refere ao risco que afeta de maneira diferente os ativos financeiros. O risco não diversificável, por outro lado, é aquele a que todos os ativos financeiros estão sujeitos de maneira uniforme, ou seja, aquele que não pode ser minimizado pelos agentes. Logo, os agentes poderiam usar eficientemente essas informações para compor seus portfólios, de maneira a minimizar o risco por meio da leitura de como os vários ativos são afetados pelos fenômenos da economia.

SAMANEZ, C. P. *Gestão de investimentos e geração de valor*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 (adaptado).

Considerando o fragmento do texto apresentado, que trata da relação entre risco e retorno, assinale a opção correta.

- A** A diversificação do risco de uma carteira ocorre sempre que o índice de correlação dos retornos dos ativos for superior a zero, sendo maior a redução quanto mais positivamente correlacionados estiverem seus retornos.
- B** A melhor combinação possível de ativos pode ser identificada por meio da seleção de portfólios, obedecendo-se às preferências do investidor com relação ao risco e retornos esperados.
- C** As carteiras que formam a chamada fronteira eficiente, segundo o modelo de Markowitz, são dominadas pelas demais carteiras que, por sua vez, apresentam melhor relação risco-retorno.
- D** No modelo de Markowitz, é possível descrever o problema do investidor por meio da chamada Reta do Mercado de Capitais.
- E** A medida de risco relevante para um investidor é expressa pelo risco sistemático, dada a possibilidade de sua redução no portfólio.

**QUESTÃO 14**

O quadro a seguir apresenta a configuração do fluxo de caixa resumido, no mês de junho de 2018, de uma empresa comercial que vende à vista ou concede prazo a seus clientes para pagamento em 30 dias.

Valores em R\$	Junho 2018
<b>Saldo inicial (disponíveis)</b>	<b>15 000,00</b>
<b>Recebimentos</b>	
Vendas à vista	12 000,00
Vendas a prazo recebidas no mês corrente	21 000,00
<b>Total de recursos recebidos no mês</b>	<b>33 000,00</b>
<b>Pagamentos</b>	
Compras à vista	22 000,00
Parcela de financiamento de equipamentos (parcela fixa mensal)	6 000,00
Impostos e taxas	3 000,00
Energia, água e telefone	2 500,00
Salários (mensal)	8 000,00
Aluguel mensal	5 000,00
<b>Total de pagamentos</b>	<b>46 500,00</b>
<b>Saldo final (disponíveis)</b>	<b>1 500,00</b>

Nessa empresa os valores das parcelas de financiamento, dos salários e do aluguel pagos no mês não variaram. No mês de julho de 2018, o valor das vendas à vista totalizou 8 000,00, o das vendas a prazo recebidas no mês, 28 000,00, o das compras à vista, 35 000,00, o dos impostos, 3 500,00 e o da energia, água e telefone, pagos no próprio mês, 3 000,00.

Com base nessas informações, conclui-se que o gestor financeiro da empresa, no mês de julho, deve

- A** buscar o financiamento de recursos no valor de 23 000,00 para cobrir seu caixa.
- B** buscar o financiamento de recursos no valor de 46 500,00 para cobrir seu caixa.
- C** buscar o financiamento de recursos no valor de 60 500,00 para cobrir seu caixa.
- D** aplicar o excedente de caixa, cujo valor é de 36 000,00.
- E** aplicar o excedente de caixa, cujo valor é de 37 500,00.



### QUESTÃO 15

Uma empresa apresentou os seguintes valores extraídos do seu Balanço Patrimonial.

#### Balanço Patrimonial da Cia. Alfa (em R\$)

	31/12/2016	31/12/2017
Ativo Circulante	802 660,00	1 037 745,00
Ativo Não Circulante	872 230,00	834 581,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1 674 890,00</b>	<b>1 872 326,00</b>
Passivo Circulante	1 343 966,00	1 342 645,00
Passivo Não Circulante	237 168,00	225 364,00
Patrimônio Líquido	93 756,00	304 317,00
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1 674 890,00</b>	<b>1 872 326,00</b>

Considerando os dados apresentados, assinale a opção correta.

- A** Os índices de Liquidez Corrente e de relação entre Capitais de Terceiros e Próprios foram maiores que 1,0 nos dois períodos.
- B** A relação entre Capitais de Terceiros e Próprios indica maior participação dos recursos próprios nos dois períodos analisados.
- C** O índice de Liquidez Corrente em 2017 foi menor do que o índice de Liquidez Corrente no ano de 2016.
- D** As dívidas de curto prazo representam menos da metade do endividamento total em 2016.
- E** O índice de Liquidez Corrente foi menor do que 1,0 nos dois períodos analisados.

### Área livre

### QUESTÃO 16

Em face de uma política econômica expansionista, o setor de planejamento estratégico de uma empresa estuda a alternativa de vender o seu produto em outras regiões do país. Com base nos valores atuais, demonstrados na tabela a seguir, o departamento financeiro dessa empresa elaborou orçamentos, considerando alterações no volume de vendas (unidades, por mês), preço de venda (R\$, por unidade), gastos variáveis (R\$, por unidade) e gastos fixos (R\$, por mês), projetando cinco cenários possíveis.

Valores atuais	
Vendas	50 000
Preço de venda	R\$ 100,00
Gastos variáveis	R\$ 50,00
Gastos fixos	R\$ 1 000 000,00

Com base no Grau de Alavancagem Operacional, que é dado por

$$GAO = \frac{\% \text{ variação no lucro}}{\% \text{ variação na receita}}$$

assinale a opção em que é apresentado o cenário com o menor risco para a empresa.

Cenário	
<b>A</b> Receita	R\$ 10 000 000,00
Lucro	R\$ 4 000 000,00

Cenário	
<b>B</b> Receita	R\$ 9 000 000,00
Lucro	R\$ 3 000 000,00

Cenário	
<b>C</b> Receita	R\$ 10 000 000,00
Lucro	R\$ 4 500 000,00

Cenário	
<b>D</b> Receita	R\$ 18 000 000,00
Lucro	R\$ 5 500 000,00

Cenário	
<b>E</b> Receita	R\$ 20 000 000,00
Lucro	R\$ 8 500 000,00



**QUESTÃO 17**

O Custeio por Absorção apropria todos os custos de produção, quer fixos, quer variáveis, quer diretos ou indiretos, e tão somente os custos de produção, aos produtos elaborados. No Custeio Variável, só são alocados aos produtos os custos variáveis, ficando os fixos separados e considerados como despesas do período, indo diretamente para o Resultado; como consequência, para os estoques só vão os custos variáveis.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**, 10. ed. São Paulo:Atlas, 2010, p. 197 (adaptado).

Um fabricante produz e vende, mensalmente, 2 000 unidades de um único produto, cujo custo de matéria-prima mensal é de R\$ 14 000,00 e custo da mão-de-obra direta mensal é de R\$ 6 000,00. Há ainda custo mensal de R\$ 4 000,00 com salário do supervisor de produção e um valor de R\$ 20 000,00 de despesas administrativas.

De acordo com as informações apresentadas e considerando que o valor da matéria-prima e da mão de obra direta variam em função do volume produzido, o custo unitário apurado pelo método de Custeio por Absorção e Custeio Variável são, respectivamente, de

- A** R\$ 12,00 e R\$ 10,00.
- B** R\$ 10,00 e R\$ 12,00.
- C** R\$ 22,00 e R\$ 10,00.
- D** R\$ 10,00 e R\$ 22,00.
- E** R\$ 22,00 e R\$ 12,00.

Área livre

**QUESTÃO 18**

A taxa de desocupação do trimestre encerrado em março de 2018 chegou a 13,1%, com aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último trimestre do ano passado. O total de pessoas desocupadas também aumentou no período, passando de 12,3 milhões para 13,7 milhões. O confronto entre esses dois trimestres ainda revelou redução de 408 mil pessoas (-1,2%) no total de empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada.

Disponível em: <<https://www.agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

A partir do cenário econômico apresentado no texto acima, conclui-se que o desemprego

- A** reduz os salários reais e aumenta a produção de bens e serviços à disposição da sociedade.
- B** aumenta a rotatividade, ampliando as oportunidades de emprego em outras empresas.
- C** acelera a produtividade nas empresas, resultando em maior geração de empregos no país.
- D** amplia as possibilidades de trabalho, já que os índices do trimestre de janeiro a março foram maiores que o trimestre anterior.
- E** reduz o nível de consumo, tendo como consequências menor produção nas empresas e aumento na taxa de desemprego.

Área livre



### QUESTÃO 19

Na tabela a seguir, são apresentadas as informações do Balanço Patrimonial de uma empresa.

#### Balanço Patrimonial da Cia. Alfa (em R\$)

Ativo	Ano 1	Ano 2
<b>CIRCULANTE</b>	30 000,00	34 000,00
Caixa e Equivalente de Caixa	10 000,00	12 000,00
Duplicatas a Receber	10 000,00	14 000,00
Estoques	10 000,00	8 000,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	20 000,00	26 000,00
Realizável a Longo Prazo	14 000,00	21 000,00
Imobilizado	6 000,00	5 000,00
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>50 000,00</b>	<b>60 000,00</b>

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No ano 2, o ativo Caixa e Equivalente de Caixa representa 20% do Ativo Total da empresa.
- II. No ano 2, o Ativo Circulante apresenta evolução de, aproximadamente, 13%, com representatividade de, aproximadamente, 57% do Ativo Total nesse ano.
- III. No ano 2, as Duplicatas a Receber apresentam evolução de 40%, e os Estoques apresentam evolução de 20% em relação ao ano 1.
- IV. Nos anos 1 e 2, o Ativo Não Circulante decresce, representando 43% do Ativo Total no ano 1 e 40% do Ativo Total no ano 2.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

### QUESTÃO 20

Uma empresa com recursos de caixa excedentes pretende investir em um projeto cuja vida útil seja de 5 anos. Há duas propostas para análise, sendo o investimento inicial em cada uma delas de R\$ 500 000,00 e o total dos fluxos de caixa estimados para cada projeto de R\$ 700 000,00, conforme demonstra o quadro a seguir.

Período	Projeto 1 (em R\$)	Projeto 2 (em R\$)
<b>Investimento inicial</b>	-500 000,00	-500 000,00
<b>Ano 1</b>	140 000,00	100 000,00
<b>Ano 2</b>	140 000,00	120 000,00
<b>Ano 3</b>	140 000,00	130 000,00
<b>Ano 4</b>	140 000,00	140 000,00
<b>Ano 5</b>	140 000,00	210 000,00

Considere que os recursos da empresa são limitados, sendo os dois projetos mutuamente excludentes. Nesse cenário a empresa deverá escolher o projeto com menor tempo de recuperação de capital, baseando-se no método do *payback* simples.

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- A** O projeto 1 ou projeto 2 atende aos interesses da empresa, pois ambos terão o mesmo valor de retorno total.
- B** O projeto 1 atende melhor aos interesses da empresa, pois o retorno do investimento inicial ocorre entre o Ano 3 e o Ano 4.
- C** O projeto 2 é mais vantajoso para a empresa, pois o retorno do investimento inicial ocorre entre o Ano 3 e o Ano 4.
- D** O projeto 2 atende melhor aos interesses da empresa, pois o fluxo de retorno do investimento apresenta valores crescentes.
- E** O projeto 1 é mais vantajoso para a empresa, pois o retorno do investimento inicial ocorrerá logo no Ano 2.



**QUESTÃO 21**

Uma indústria produz dois produtos (X e Y) e no período contábil foram produzidas e vendidas todas as unidades desses produtos, cujo estoque inicial era zero. A demonstração do resultado está apresentada na tabela a seguir, na qual se destaca o lucro operacional unitário.

Produtos	Produto X	Produto Y	Total
(+) Quantidade vendida (unidades)	60	100	160
(x) Preço de venda (R\$)	350,00	450,00	–
(=) Receita bruta (R\$)	21 000,00	45 000,00	66 000,00
(-) Impostos sobre vendas (R\$)	3 150,00	6 750,00	9 900,00
(-) Custo dos produtos vendidos (R\$)	13 800,00	29 000,00	42 800,00
(=) Lucro bruto (R\$)	4 050,00	9 250,00	13 300,00
(-) Despesas comissões (R\$)	1 050,00	2 250,00	3 300,00
(-) Despesas fixas rateadas (R\$)	3 500,00	3 500,00	7 000,00
(=) Lucro operacional (R\$)	-500,00	3 500,00	3 000,00
(/quantidade =) Lucro operacional unitário (R\$)	-8,33	35,00	–

A tabela a seguir apresenta informações adicionais a respeito da produção.

	Produto X	Produto Y
<b>Consumo de matéria-prima (kg/unidade)</b>	1	2
<b>Margem de contribuição unitária (R\$)</b>	150,00	130,00

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção correta acerca das estratégias e decisões a serem promovidas na empresa.

- A** Se houver decisão pela descontinuidade do produto X, porque é deficitário, o lucro operacional da empresa aumentará.
- B** Se a resposta ao investimento for igual em quantidade vendida para ambos os produtos, a empresa deve estimular o produto Y, que é o produto mais rentável.
- C** Se a resposta em vendas ao investimento for igual para ambos os produtos, a empresa deve estimular o produto X, que é o produto com maior margem de contribuição unitária.
- D** Se houver restrição de matéria-prima, o produto X deverá ser sacrificado porque produz a menor margem de contribuição por unidade de matéria-prima consumida.
- E** Se houver restrição de matéria-prima, o produto X deverá ser sacrificado porque produz o menor lucro operacional por unidade de matéria-prima consumida.

**Área livre**



### QUESTÃO 22

Como os elementos cíclicos denotam os investimentos de longo prazo e os financiamentos contínuos e inerentes à atividade da empresa, a diferença entre esses dois valores reflete a necessidade operacional de investimento de longo prazo em giro (NIG), ou seja:

$NIG = \text{Ativo Cíclico} - \text{Passivo Cíclico}$ .

Identificada a necessidade de investimento em giro, pode ser apurada a Necessidade Total de Financiamento Permanente (NTFP) de uma empresa, ou seja, o montante de recursos de longo prazo necessário para financiar sua atividade. Tal necessidade é obtida pela expressão

$NTFP = NIG + \text{Ativo Não Circulante}$

A NTFP é o montante mínimo de passivo permanente (Passivo Não Circulante + Patrimônio Líquido) que a empresa deve manter, visando lastrear seus investimentos em giro e fixo, e estabelecer seu equilíbrio financeiro.

ASSAF NETO, A. *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro*. 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2015. p. 211-2 (adaptado).

Com base nessas informações, considere os saldos (em R\$) de algumas contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, demonstrados no quadro a seguir.

Estoque	500,00	Imóveis	300,00
Contas a receber de clientes	100,00	Máquinas e equipamentos	200,00
Folhas de salários a pagar	100,00	Empréstimos a pagar de longo prazo	100,00
Fornecedor a pagar	200,00	Capital social	600,00

Considerando as informações apresentadas e análise do quadro, assinale a opção correta no que se refere à situação de equilíbrio da empresa.

- A** Sobram R\$ 100,00 de passivo permanente na empresa, o que representa a superação do equilíbrio financeiro.
- B** Faltam R\$ 300,00 de passivo permanente para a obtenção do equilíbrio financeiro da empresa.
- C** Faltam R\$ 400,00 de passivo permanente para a obtenção do equilíbrio financeiro da empresa.
- D** Faltam R\$ 100,00 de passivo permanente para a obtenção do equilíbrio financeiro da empresa.
- E** Os dados demonstram o equilíbrio financeiro da empresa.

### QUESTÃO 23

Considere os indicadores econômicos e financeiros de determinada empresa, apresentados na tabela a seguir.

Liquidez Seca	1,5
Composição do Endividamento	80%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	75%
Imobilização do Patrimônio Líquido	63%

Com base nesses dados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O indicador de Imobilização do Patrimônio Líquido mostra que 63% do Patrimônio Líquido da empresa estão aplicados no ativo imobilizado, o que significa que, a cada R\$ 100,00 de capital próprio, a empresa tem aplicado R\$ 63,00 no ativo imobilizado.
- II. O resultado da Liquidez Seca indica que a empresa pode atender suas obrigações de curto prazo sem usar o estoque.
- III. O índice Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido mostra que cada R\$ 1,00 investido pelos sócios rendeu lucro de R\$ 0,75.
- IV. O índice de Composição de Endividamento indica que 20% da dívida da empresa vencem no curto prazo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



**QUESTÃO 24**

Considere que uma empresa tenha projetado as seguintes vendas trimestrais para o próximo ano: R\$ 1 200,00 no 1º trimestre; R\$ 1 350,00 no 2º trimestre; R\$ 1 300,00 no 3º trimestre; e R\$ 1 800,00 no 4º trimestre. Sabendo que 50% das vendas são recebidas à vista e os 50% restantes serão recebidos no trimestre seguinte, avalie as afirmações a seguir.

- I. O total previsto de recebimento para o 1º e o 2º trimestres são, respectivamente, R\$ 600,00 e R\$ 1 275,00.
- II. O total previsto de recebimento para os quatro trimestres é de R\$ 5 650,00.
- III. O total previsto de recebimento para o 3º e o 4º trimestres são, respectivamente, R\$ 1 325,00 e R\$ 1 550,00.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 25**

Um consultor financeiro, na análise da gestão de contas a receber e de contas a pagar de um mercado de bairro, fez o levantamento do prazo médio de pagamento de cinco fornecedores e o relacionou com o prazo médio de recebimento das vendas, conforme tabela a seguir.

Fornecedor/ Gestão das Contas	Prazo médio de pagamento	Prazo médio de recebimento
Fornecedor 1	30 dias	35 dias
Fornecedor 2	40 dias	35 dias
Fornecedor 3	50 dias	40 dias
Fornecedor 4	60 dias	50 dias
Fornecedor 5	70 dias	65 dias

Após a análise dos prazos médios de pagamento e de recebimento, o consultor deve aconselhar ao proprietário do mercado que ajuste a sua relação financeira com o

- A** fornecedor 1.
- B** fornecedor 2.
- C** fornecedor 3.
- D** fornecedor 4.
- E** fornecedor 5.



### QUESTÃO 26

As tabelas a seguir apresentam simulações de financiamento com saldo devedor inicial de R\$ 10 000,00, 12 parcelas e juros de 6% a.m., por meio dos sistemas PRICE e SAC.

Sistema de amortização PRICE				
Parcela	Valor da parcela (em R\$)	Amortizações (em R\$)	Valor referente a juros (em R\$)	Saldo devedor (em R\$)
1	1 192,77	592,77	600,00	9 407,23
2	1 192,77	628,34	564,43	8 778,89
3	1 192,77	666,04	526,73	8 112,86
4	1 192,77	706,00	486,77	7 406,86
5	1 192,77	748,36	444,41	6 658,50
6	1 192,77	793,26	399,51	5 865,24
7	1 192,77	840,86	351,91	5 024,38
8	1 192,77	891,31	301,46	4 133,08
9	1 192,77	944,79	247,98	3 188,29
10	1 192,77	1 001,47	191,3	2 186,82
11	1 192,77	1 061,56	131,21	1 125,25
12	1 192,77	1 125,25	67,52	0,00
<b>14</b>	<b>313,24</b>	<b>10 000,00</b>	<b>4 313,24</b>	<b>TOTAIS</b>

Sistema de amortização SAC				
Parcela	Valor da parcela (em R\$)	Amortizações (em R\$)	Valor referente a juros (em R\$)	Saldo devedor (em R\$)
1	1 433,33	833,33	600	9 166,67
2	1 383,33	833,33	550	8 333,33
3	1 333,33	833,33	500	7 500,00
4	1 283,33	833,33	450	6 666,67
5	1 233,33	833,33	400	5 833,33
6	1 183,33	833,33	350	5 000,00
7	1 133,33	833,33	300	4 166,67
8	1 083,33	833,33	250	3 333,33
9	1 033,33	833,33	200	2 500,00
10	983,33	833,33	150	1 666,67
11	933,33	833,33	100	833,33
12	883,33	833,33	50	0,00
<b>13</b>	<b>900,00</b>	<b>10 000,00</b>	<b>3 900,00</b>	<b>TOTAIS</b>

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, em relação aos sistemas de amortização PRICE e SAC.

- Tanto o sistema PRICE quanto o SAC são vantajosos, podendo ser utilizado o sistema que melhor se adequar ao perfil do tomador do empréstimo.
- A soma das parcelas da tabela SAC é menor que a das parcelas da tabela PRICE, pois na tabela SAC as parcelas iniciais são maiores, de forma que o saldo devedor é amortizado mais rapidamente.
- Os sistemas de amortização apresentam as características demonstradas no quadro a seguir.

	PRICE	SAC
Parcelas	Constantes	Decrescentes
Amortizações	Crescentes	Constantes
Primeira prestação	Mais barata	Mais cara
Última prestação	Mais cara	Mais barata
Saldo devedor	Decréscimo inicial lento	Decréscimo linear

É correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

**QUESTÃO 27**

Uma empresa apresentou um prejuízo acumulado resultante de uma estratégia de forte expansão de suas franquias no país. O proprietário, em reunião com os diretores de cada departamento, definiu nova estratégia com o objetivo de reverter os resultados no período. Após pesquisa de mercado, o departamento de marketing, em conjunto com a recém-criada área comercial, irá reposicionar o produto de forma a atingir novos públicos-alvo, além de buscar novos mercados com o processo de internacionalização da marca. O departamento de produção e compras irá trabalhar na identificação de fornecedores que elevem o padrão de qualidade dos insumos e, por consequência, dos produtos acabados. Também serão investidos recursos na atualização tecnológica do parque fabril. O departamento de recursos humanos irá capacitar os colaboradores com novas técnicas de gestão e manuseio dos novos equipamentos. Dentro deste contexto, o setor financeiro da empresa recebeu o desafio de elaborar, em conjunto com os demais departamentos, o orçamento para o ano de 2018.

Considerando as informações do texto, assinale a opção em que é apresentado o tipo de orçamento mais adequado para o cenário proposto.

- A** Orçamento de tendências.
- B** Orçamento base zero.
- C** Orçamento estático.
- D** Orçamento flexível.
- E** *Rolling budgeting*.

Área livre

**QUESTÃO 28**

A tabela a seguir mostra os resultados de análise da viabilidade econômico-financeira de dois projetos, A e B, mutuamente excludentes. A empresa possui taxa mínima de atratividade de 15%.

	Taxa Interna de Retorno (TIR)	Valor Presente Líquido (VPL), em R\$
<b>Projeto A</b>	26,51%	325,59
<b>Projeto B</b>	25,52%	225,22

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O projeto A irá gerar maior valor à empresa do que o projeto B.

**PORQUE**

- II. O projeto A apresenta maior TIR e VPL em relação ao Projeto B.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



### QUESTÃO 29

O planejamento estratégico de determinada indústria prevê investimentos em projetos de expansão em novos mercados para os próximos cinco anos. No plano financeiro da empresa, consta como alternativa viável a utilização de recursos gerados no curso normal de suas operações, tendo a empresa optado, portanto, por fontes de financiamento de capital próprio.

A seguir, são apresentadas possibilidades de captação de recursos pela empresa.

- 1- Mercado primário: oferta pública inicial de distribuição de ações ordinárias ou preferenciais (IPO - *inicial public offering*);
- 2- Mercado secundário: captação por meio das negociações das ações realizadas na bolsa de valores;
- 3- Debêntures: oferta pública de distribuição de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI);
- 4- Reinvestimento dos lucros retidos resultantes da própria operação da indústria;
- 5- Empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): contrato de Finame (Agência Especial de Financiamento Industrial) corrigidos pela taxa de longo prazo (TLP).

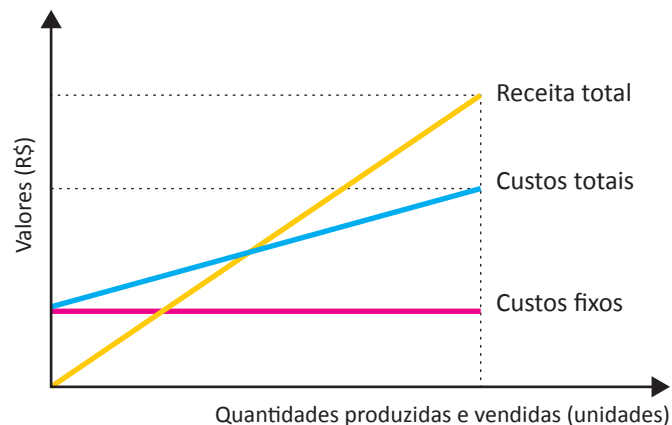
Nessa situação, enquadram-se no plano financeiro proposto pela empresa apenas as possibilidades

- A** 2.
- B** 1 e 2.
- C** 1 e 4.
- D** 3 e 5.
- E** 3, 4 e 5.

Área livre

### QUESTÃO 30

No gráfico a seguir, relativo à relação custo-volume-lucro da atividade de determinada empresa, estão representados o ponto de equilíbrio e as retas da receita total, dos custos totais e dos custos fixos para um certo nível de produção e venda.



Com base na análise desse gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Se os custos variáveis unitários aumentarem, o ponto de equilíbrio se deslocará para a direita.
- II. Se o montante de custos fixos aumentarem, o ponto de equilíbrio se deslocará para a direita.
- III. Se os preços unitários de vendas aumentarem, o ponto de equilíbrio se deslocará para a direita.
- IV. Se a empresa conseguir alcançar um montante de vendas superior ao ponto de equilíbrio, ela passará a acumular lucros.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 31**

Um gestor apresentou planos para expandir em 30% as vendas de uma empresa comercial utilizando como estratégia o aumento do prazo médio de vendas para 15 dias e o aumento do prazo médio do pagamento aos fornecedores para 5 dias. O consumo diário atual de recursos, que varia com as vendas, é de R\$ 10 000,00 e a empresa conta com folga inicial de capital de giro de R\$ 120 000,00.

Caso o plano apresentado seja implementado, o efeito nos recursos disponíveis será uma

- A** folga de R\$ 5 000,00.
- B** folga de R\$ 20 000,00.
- C** falta de R\$ 10 000,00.
- D** falta de R\$ 30 000,00.
- E** falta de R\$ 40 000,00.

**QUESTÃO 32**

A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de uma empresa para os meses de janeiro, fevereiro e março, em que constam apenas com os dados de entrada e saída de caixa, expressos em R\$. O saldo mínimo de caixa para a tesouraria é de R\$ 15 000,00.

	Janeiro	Fevereiro	Março
(+) Recebimento de vendas	100 000,00	120 000,00	110 000,00
(+) Outras receitas	0,00	10 000,00	10 000,00
(-) Pagamento a fornecedores	70 000,00	70 000,00	70 000,00
(-) Folha e encargos	20 000,00	20 000,00	20 000,00
(-) Investimentos	0,00	0,00	40 000,00
(-) Impostos	10 000,00	10 000,00	10 000,00
(-) Outras despesas operacionais	10 000,00	10 000,00	10 000,00
<b>(=) Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>-10 000,00</b>	<b>20 000,00</b>	<b>-30 000,00</b>
(+) Saldo Inicial	15 000,00		
<b>(=) Saldo Final de Caixa</b>			
(-) Saldo Mínimo de Caixa	15 000,00	15 000,00	15 000,00
Financiamento necessário			
Excedente de caixa			

Nessa situação, assinale a opção correta.

- A** No mês de março, há um excedente de caixa de R\$ 30 000,00.
- B** No mês de janeiro, há um excedente de caixa de R\$ 10 000,00.
- C** No mês de março, há uma necessidade de financiamento de R\$ 20 000,00.
- D** No mês de janeiro, há uma necessidade de financiamento de R\$ 25 000,00.
- E** No mês de fevereiro, há uma necessidade de financiamento de R\$ 15 000,00.



### QUESTÃO 33

Para um volume de produção e vendas de 2 000 unidades, uma empresa apresentou as seguintes informações extraídas da Demonstração do Resultado.

Receita líquida	R\$ 140 000,00
Custo dos produtos vendidos	
Custos fixos	R\$ 20 000,00
Custos variáveis	R\$ 30 000,00
Despesas	
Despesas fixas	R\$ 15 000,00
Despesas variáveis	R\$ 10 000,00

Considere ainda que, dada a projeção de retração do consumo para o próximo período, a empresa espera uma redução no volume de produção e vendas na ordem de 20% e, ainda, que não há estoques.

Nessa situação, o impacto esperado no lucro bruto será uma redução de

- A** R\$ 6 000,00.
- B** R\$ 8 000,00.
- C** R\$ 20 000,00.
- D** R\$ 22 000,00.
- E** R\$ 28 000,00.

Área livre

### QUESTÃO 34

No processo de planejamento de uma empresa alimentícia está sendo considerado um ambiente econômico pautado por altas taxas de juros para conter a alta da inflação.

A partir desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em um cenário com a manutenção das altas taxas de juros, a empresa deveria considerar com cautela novos investimentos.
- II. Mantendo-se essa conjuntura econômica, com altas taxas de juros e de inflação, possivelmente o custo dos financiamentos e empréstimos para a empresa diminuirá.
- III. Em um cenário com perspectiva de manutenção da alta taxa de juros, há risco de diminuição do consumo dos produtos da empresa pelos clientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



**QUESTÃO 35**

Considere a tabela a seguir, que apresenta dados referentes a aplicações em três ativos, com respectivos retornos e probabilidades.

Ativos	Retorno anual	Probabilidade
A	10%	100%
B	6%	50%
	14%	50%
C	0%	50%
	25%	50%

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O retorno esperado dos ativos A e B é o mesmo, mas a variabilidade do retorno do ativo B é menor.
- II. O coeficiente de variação do ativo C é superior ao coeficiente de variação do ativo B.
- III. Na comparação entre os ativos A e B, um investidor neutro em relação ao risco tem preferência pelo ativo A.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

## Padrões de resposta – CST EM GESTÃO FINANCEIRA

### QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

#### TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

#### TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455\\_299821.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html)>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

### TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ domínio das regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ grafete corretamente as palavras;</li> <li>▪ respeite as regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;</li> <li>▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;</li> <li>▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.</li> </ul>
Observações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico.</li> <li>▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos.</li> <li>▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.</li> </ul>

**b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero**

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;</li> <li>▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;</li> <li>▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;</li> <li>▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;</li> <li>▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;</li> <li>▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.</li> </ul>
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.</li> </ul>
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas.</li> <li>• elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;</li> <li>• sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;</li> <li>• elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;</li> <li>• emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;</li> <li>• repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).</li> </ul>
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).</li> <li>▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2.</li> <li>▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão):</li> </ul> <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

**c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ concordância nominal e verbal;</li> <li>▪ regência nominal e verbal;</li> <li>▪ flexão nominal e verbal;</li> <li>▪ correlação entre modos e tempos verbais no período;</li> <li>▪ colocação pronominal.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;</li> <li>▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;</li> <li>▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;</li> <li>▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);</li> <li>▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);</li> <li>▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;</li> <li>▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.</li> </ul>
Observações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).</li> </ul>

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

**d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão;</li> <li>▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais;</li> <li>▪ evite repetição desnecessária de palavras;</li> <li>▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.</li> </ul>
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.</li> </ul>

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Desde a criação do Plano Real, o Brasil já adotou os regimes de câmbio fixo e flutuante. Recentemente, a elevação da taxa de câmbio devida à alta do dólar, principalmente nos meses de maio a julho de 2018, apontada na tabela a seguir, preocupou o Banco Central, que fez várias intervenções no mercado cambial, buscando interferir na cotação da moeda norte-americana.

Mês	Cotação do dólar comercial no 1º dia do mês (R\$)
janeiro	3,2697
fevereiro	3,1730
março	3,2620
abril	3,3104
maio	3,5424
junho	3,7413
julho	3,9058

Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir dessas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique qual é o regime cambial atualmente adotado no Brasil e explique-o. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o impacto esperado nos custos dos insumos importados por empresas que atuam no Brasil, no caso de uma intervenção do Banco Central para conter a alta do dólar. (valor: 5,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

- O estudante deverá indicar que o Brasil adota o regime de câmbio flutuante com intervenção do Bacen ou regime de câmbio flutuante sujo, o que significa que o valor do dólar varia livremente sobre o real, isto é, de acordo com a oferta e a demanda da moeda pelo mercado, havendo interferência do Bacen apenas para evitar que haja forte volatilidade nas taxas de câmbio.
- O estudante deverá explicar que, como o objetivo da intervenção do Bacen é tentar conter a alta do dólar, que prejudica as importações do país, espera-se que o aumento dos custos dos insumos seja contido ou até mesmo reduzido. Sem essa intervenção, em última análise, a alta do dólar influenciaria na inflação.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

Considere os quadros a seguir, que apresentam os dados relativos ao desempenho econômico e financeiro de uma empresa.

Balço Patrimonial (em R\$)					
ATIVO			PASSIVO		
	2016	2017		2016	2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>482 000,00</b>	<b>530 000,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>303 000,00</b>	<b>347 000,00</b>
Disponível	60 000,00	40 000,00	Fornecedores	120 000,00	150 000,00
Clientes	186 000,00	220 000,00	Salários a pagar	42 000,00	42 000,00
Estoques	236 000,00	270 000,00	Impostos a pagar	35 000,00	35 000,00
			Outras obrigações	22 000,00	22 000,00
			Empréstimos	84 000,00	98 000,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>200 000,00</b>	<b>200 000,00</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>108 000,00</b>	<b>108 000,00</b>
Imobilizado (AP)	200 000,00	200 000,00	Financiamentos	108 000,00	108 000,00
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>271 000,00</b>	<b>275 000,00</b>
			Capital social	200 000,00	200 000,00
			Lucros acumulados	71 000,00	75 000,00
<b>Total</b>	<b>682 000,00</b>	<b>730 000,00</b>	<b>Total</b>	<b>682 000,00</b>	<b>730 000,00</b>

Indicadores		
CIRCULANTE	2016	2017
Liquidez Corrente	1,59	1,53
Liquidez Seca	0,81	0,75
Liquidez Imediata	0,20	0,12
Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio	1,52	1,65
Relação Passivo/Ativo Total	0,60	0,62
Imobilização de Recursos Permanentes	0,53	0,52

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Análise os indicadores de liquidez apresentados para os períodos 2016 e 2017. (valor: 5,0 pontos)
- Calcule e analise o impacto no indicador de endividamento Relação Capital de Terceiros/Capital Próprio considerando a aquisição de uma máquina por meio de financiamento no valor de R\$ 95 000,00 no ano de 2018. (valor: 5,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que o indicador de Liquidez Corrente indica que, para cada R\$ 1,00 de dívidas circulantes (curto prazo), a empresa mantém R\$ 1,59 de ativos realizáveis no curto prazo, em 2016, e R\$ 1,53, em 2017. O indicador mostra que existe um capital circulante (capital de giro) líquido positivo nos dois anos analisados. Também deve explicar que o indicador de Liquidez Seca revela que, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,81 e R\$ 0,75 de ativos circulantes de maior liquidez (desconsiderando-se os estoques) em 2016 e 2017, respectivamente. Deve, ainda, explicar que o indicador de Liquidez Imediata indica que, para cada R\$ 1,00 de dívidas circulantes (curto prazo), a empresa mantém R\$ 0,20 (em 2016) e R\$ 0,12 (em 2017) de ativos monetários circulantes (de alta liquidez), principalmente caixa e aplicação financeira.

b) O estudante deverá apresentar o seguinte cálculo: relação entre capital de terceiros/capitais próprios =  $[347.000 \text{ (PC 2017)} + 108.000 \text{ (PNC)} + 95.000 \text{ (financiamento 2018)}] / 275.000 =$

2,00. O estudante deve, também, apresentar a seguinte análise: após a transação indicada, ocorreu um aumento de R\$ 95.000,00 no Passivo Total (Capitais de Terceiros), sem aumentar os capitais próprios (patrimônio líquido). O indicador apresentou um aumento, o que mostra que, para cada R\$ 1,00 de capitais próprios, existem R\$ 2,00 de dívidas totais. Isso revela que a empresa está mais dependente dos recursos de terceiros em 2018 do que estava nos períodos anteriores.

### QUESTÃO DISCURSIVA 05

Considere que uma empresa tenha decidido investir em um novo projeto, prevendo duração de 4 anos, taxa mínima de atratividade de 10% ao ano e valor do investimento inicial de R\$ 90 000,00. Os retornos estimados são apresentados no fluxo de caixa a seguir.

Ano	Fluxo de caixa (R\$)
0	-90 000,00
1	50 000,00
2	30 000,00
3	40 000,00
4	20 000,00

Valor Presente Líquido (VPL)	R\$ 23 960,80
Taxa Interna de Retorno (TIR)	23,49%

Considerando as informações apresentadas, responda aos itens a seguir.

- Dado o resultado obtido pelo método VPL, o mencionado projeto poderia ser recomendado à empresa? Justifique. (valor: 3,0 pontos)
- Dado o resultado obtido pela TIR, o mencionado projeto poderia ser aceito? Justifique. (valor: 3,0 pontos)
- Se a mencionada empresa tivesse como meta o período de três anos para recomposição do valor investido, com base no *payback* simples, o projeto poderia ser aceito? Justifique. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

Em sua resposta o estudante deverá explicar que:

- Considerando-se que o resultado obtido pelo método VPL deu positivo, esse projeto deve ser recomendado à empresa. Aceitando somente projetos positivos, a empresa também aumentará seu valor. O método VPL deve, portanto, acarretar maior riqueza aos acionistas.
- Tendo em vista que a TIR foi maior que a Taxa mínima de atratividade, o projeto pode ser aceito. Dada a taxa de 23,49, o projeto é considerado financeiramente viável.
- Sim, o projeto pode ser aceito. No ano 3 vão faltar 10.000 para recuperar o investimento. O cálculo que deve ser feito é o seguinte:  $10.000/40.000 = 0,25 = 3$  meses. Tempo para recuperar o investimento: 2 anos e 3 meses. Logo, após 2 anos e 3 meses a empresa já conseguirá recuperar seu investimento, de acordo com o *payback* simples.

**Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha**

<b>Tecnologia em Gestão Financeira</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	C
11	B
12	E
13	B
14	A
15	E
16	D
17	A
18	E
19	A
20	B
21	C
22	D
23	D
24	C
25	A
26	E
27	B
28	A
29	C
30	D
31	C
32	C
33	D
34	C
35	B

# **ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p><b>Perfil:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p><b>Competência:</b> formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p><b>Perfil:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p><b>Competência:</b> ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p><b>Perfil:</b> ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p><b>Competência:</b> identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p><b>Perfil:</b> ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p><b>Competência:</b> buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p><b>Perfil:</b> humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p><b>Competência:</b> fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p><b>Perfil:</b> proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p><b>Competência:</b> planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p><b>Perfil:</b> protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p><b>Competência:</b> compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p><b>Perfil:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p><b>Competência:</b> planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p><b>Perfil:</b> colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p><b>Competência:</b> buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p><b>Perfil:</b> protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p><b>Competência:</b> promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p><b>Perfil:</b> Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais;  <b>Competência:</b> planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais;  <b>Conteúdo:</b> Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;  <b>Conteúdo:</b> Análise das Demonstrações Contábeis.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p><b>Perfil:</b> Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;  <b>Competência:</b> gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;  <b>Conteúdo:</b> Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback.</p>
QUESTÃO 09	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais;  <b>Conteúdo:</b> VII. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.</p>
QUESTÃO 10	<p><b>Perfil:</b> Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais;  <b>Competência:</b> incorporar práticas inovadoras na gestão financeira;  <b>Conteúdo:</b> Mercado de Capitais.</p>
QUESTÃO 11	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;  <b>Conteúdo:</b> Matemática Financeira.</p>
QUESTÃO 12	<p><b>Perfil:</b> Ético e comprometido com os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;  <b>Competência:</b> gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;  <b>Conteúdo:</b> Captação e aplicação de recursos financeiros.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;  <b>Conteúdo:</b> Mercado de Capitais.</p>
QUESTÃO 14	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;  <b>Conteúdo:</b> Gestão de contas a receber e de contas a pagar.</p>
QUESTÃO 15	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;  <b>Conteúdo:</b> Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.</p>
QUESTÃO 16	<p><b>Perfil:</b> Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais;  <b>Competência:</b> integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário;  <b>Conteúdo:</b> Planejamento, execução e controle orçamentário.</p>
QUESTÃO 17	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;  <b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;  <b>Conteúdo:</b> Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços.</p>
QUESTÃO 18	<p><b>Perfil:</b> Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais;  <b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;  <b>Conteúdo:</b> Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.</p>
QUESTÃO 19	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;  <b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;  <b>Conteúdo:</b> Análise das Demonstrações Contábeis.</p>
QUESTÃO 20	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;  <b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;  <b>Conteúdo:</b> Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback.</p>
QUESTÃO 21	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;  <b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;  <b>Conteúdo:</b> Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 22	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.</p>
QUESTÃO 23	<p><b>Perfil:</b> Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;</p> <p><b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Análise das Demonstrações Contábeis.</p>
QUESTÃO 24	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;</p> <p><b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Gestão do fluxo de caixa.</p>
QUESTÃO 25	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Gestão de contas a receber e de contas a pagar.</p>
QUESTÃO 26	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;</p> <p><b>Competência:</b> gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Matemática Financeira.</p>
QUESTÃO 27	<p><b>Perfil:</b> Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;</p> <p><b>Competência:</b> colaborar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Planejamento, execução e controle orçamentário.</p>
QUESTÃO 28	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback.</p>
QUESTÃO 29	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Captação e aplicação de recursos financeiros.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;</p> <p><b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços.</p>
QUESTÃO 31	<p><b>Perfil:</b> Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;</p> <p><b>Competência:</b> integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Gestão de contas a receber e de contas a pagar.</p>
QUESTÃO 32	<p><b>Perfil:</b> Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;</p> <p><b>Competência:</b> integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Planejamento, execução e controle orçamentário.</p>
QUESTÃO 33	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.</p>
QUESTÃO 34	<p><b>Perfil:</b> Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais;</p> <p><b>Competência:</b> planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.</p>
QUESTÃO 35	<p><b>Perfil:</b> Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira;</p> <p><b>Competência:</b> utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;</p> <p><b>Conteúdo:</b> Mercado de Capitais.</p>





(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

